

BREVES
MEDITAÇÕES

para
TODOS OS DIAS DO ANNO

por
Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

QUARTA EDIÇÃO



1921
Typographia das „Vozes de Petropolis“
Petropolis

Cum opus, cui titulus «Breves Meditações»
a P. Petro Sinzig, O. F. M., compositum, a duo-
bus ejusdem Ordinis sacerdotibus, quibus id com-
missum fuerat, approbationem obtinuerit, concedo,
ut typis mandetur.

Petropoli, die 4. Decembris 1908

Fr. Celsus Dreiling,
Min. Provlis.

REIMPRIMA-SE

*Por comissão especial do Exmo. e
Revmo. Snr. Bispo de Nictheroy, e do
Revmo. P. Provincial da Ordem.*

Petropolis, 16 de Março de 1921

Frei Basilio Röwer, O. F. M.



DUAS PALAVRAS

— «Eu meditar?!»

— «E porque não? Meditar é conversar com Deus, é reflectir sobre as verdades da s. Religião, é conhecer-se mais a si mesmo, é tomar boas resoluções, é antecipar a occupação celestial, e isto te poderia ser alheio?»

— Mas, é costume só entre clérigos e religiosos.»

— «De facto, lá é costume, porque os sacerdotes e os religiosos prezam realmente a garantia de sua salvação eterna e seu progresso espiritual. Si, porém, elles, afastados dos perigos do mundo, julgam necessaria a meditação, quanto mais indispensavel se torna ella aos seculares, tão expostos ao esquecimento dos deveres christãos!»

— «Mas não é uso fazer meditações.»

— «Sim, não é uso geral. Quem extranhará isto? Não disse Jesus: Muitos são chamados, mas poucos.

serão escolhidos? Quem seguir as máximas e os costumes do mundo, verá um dia, com grande susto, que não caminhou no trilho estreito que leva ao céu, e sim na estrada larga que desembocca na eterna perdição.»

— «A meditação parece coisa bem dispensável.»

— «Pelo contrario. O céu não é fructo que por si caia na bocca de quem o quer. Para empregar séria e constantemente os meios da salvação da alma é preciso muita e muita reflexão que faça compenetrar-se da indiscutível verdade: Só uma coisa é necessaria!»

— «Ainda que quizesse meditar, falta-me o tempo.»

— «E' serio? Deus acaso foi injusto contigo, não te concedendo o tempo para te salvares? Oxalá que francamente o confessasses que só para a meditação e outras obras de piedade te falta o tempo, que este não falta para o descanso, o recreio, a diversão, a satisfação da propria vontade e, ás vezes, o peccado. Ninguem te pede negligenciar trabalhos e obrigações; antes, a meditação, ainda que feita

só por minutos, te fará mais pontual no cumprimento de todos os deveres.»

— «Mas não posso; falta-me, a pratica, occorrem-me mil distracções.»

— «Deus exigirá de ti o que não podes? Ao filho amoroso não custa pensar no pae, e tu serias incapaz de conversar com Deus? pensar em seus beneficios, na incarnação, vida e morte de Jesus? nos ultimos momentos que te esperam: morte, juizo, inferno ou céu? — Não te assustem as distracções. O demonio não se opporia ao que te traz vantagens inestimaveis?... Pede que Deus te ajude e conforma-te com sua santa vontade, quer te deixe saborear as doçuras de sua presença, quer te prove por apparente desamparo».

— «E como poderei meditar?»

— «Si não preferes outro methodo, poderá servir-te o seguinte:

1. A preparação

a) Põe-te vivamente na presença de Deus, teu Creador e Pae, Salvador e Juiz.

b) Invoca com humildade e fervor o Espirito Santo.

c) *Faze attentamente a respectiva leitura.*

2. A meditação

a) *Procura afundar-te nas verdades apresentadas, conhece o que te falta, e compara o teu proceder com o de Jesus e dos Santos.*

b) *Affectos salutaes serão consequencia natural do precedente exercicio; arrepende-te do passado, aspira à esta ou áquella virtude, augmenta o justificado receio do inferno, o desejo ao céu e a confiança na divina misericordia. E' util de demoraes n'esses affectos.*

c) *Faze poucos, mas bem determinados propositos.*

3. A conclusão

a) *Agradece a Deus que se dignou falar a teu coração.*


b) *Offerece-lhe tua vida, corpo e alma.*

c) *Pede seu auxilio para executar os propositos e implora a intercessão de Nossa Senhora, do Anjo da Guarda e dos Santos.*

— *«Achas difficil tudo isto? Experimenta; a pratica te ensinará. Um*

ignorante, dotado de boa vontade, conseguirá fazer meditações mais uteis, do que os instruídos que em si mesmos confiarem.

Medita, e viverás!»



As meditações desse livrinho não são todas minhas. Servi-me, entre outras, das meditações de Nicoláo Avancino S. J., de M. Hamon e dos «Gedanken und Ratschläge» de A. Doss S. J., dando-lhes a fórma que julguei conveniente adoptar. Esforcei-me para reunir nas poucas linhas de cada meditação os pensamentos precisos para que não falte assumpto a uma reflexão de 20 — 30 minutos e que a mesma meditação, convenientemente desenvolvida, possa servir tambem para singelas praticas.

Faço votos para que este modesto opusculo não seja de todo inutil, até que por outros, mais competentes que eu, forem publicadas meditações que mais correspondam á belleza e grandeza da nossa s. Religião.

PETROPOLIS, 2-II-909, 15-VIII-911, 24-V-917 e
16-III-921.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.



1º de Janeiro

Circumcisão do Senhor. Bons annos!

1. a) «Bons annos!» é o que hoje, provavelmente, te desejam. Mas, por mais que t'os desejem, o Anno Bom póde vir a revelar-se máu, e não te aproveitará, si ao fim do mesmo não fores mais virtuoso e mais rico em meritos para o céu. Amas hoje mais a Deus, e estás lhe servindo melhor, do que ha um anno? Até quando tardarás? Porque deixas para amanha, o que podes fazer hoje? O tempo vòa... Mãos á obra! Faça com que o novo anno ainda te dê prazer, quando todo este mundo já não existir mais...

b) Teu Salvador derramou hoje seu primeiro sangue, offerecendo-o por ti, para satisfazer por tuas culpas. Será justamente elle, a quem pagarás com ingratidão?... O innocente carregou-se de teus peccados. Augmentar-lhes-ás o o peso? Foi, ou não, por ti este prolegomeno sanguinolento da tragedia do Calvario?

2. Pela circuncisão os judeus tornaram-se filhos de Abraão e herdeiros das promessas a elle feitas. Pelo baptismo Deus te adoptou como seu filho e herdeiro de seu reino celestial. Quanta gloria, quanta distincção para ti; quanto amor por parte de Deus! E' tua vida a dum filho de Deus? Assemelha-se ella com a de Jesus? Elle obediente, humilde, casto, e tu?... Si é grande tua dignidade christan, grande tambem é tua responsabilidade.

2 de Janeiro

O nome mais Santo

1. a) «Dar-lhe-ás o nome de Jesus.» Tão santo é o nome do Salvador que ante elle «se dobram os joelhos dos que estão nos céus, na terra e nos infernos.» A Igreja ordenou a seus ministros se descobrirem, e inclinarem a cabeça ao pronunciarem tão venerando nome. Qual o respeito em que tens este santo nome?

b) E' sem merito proprio que filhos herdam um grande nome paterno. Jesus, porém, mereceu esse nome que significa «Salvador», porque com amor

infinito se deu em sacrificio por ti: de modo cruento sob o cutello no Templo e, mais tarde, no lenho da cruz; e de modo incruento no sacrificio da missa.

2. Teu nome mais dignificante e bello é o de christão. Deste nome pódes e debes gloriar-te; delle mostra-te digno. Filho de Deus, tens a dita e a distincção ineffavel de ser irmão de Jesus. Seus inimigos, os peccados, devem ser os teus; suas virtudes, as tuas. Só assim elle te confessará perante seu Pae que está no céu. Segue-o ao Calvario, e seguil-o-ás em sua gloria.

3 de Janeiro

Tudo em nome de Jesus

1. A devota invocação do ss. nome de Jesus equivale a uma oração inteira. Com esse nome os apóstolos fizeram estupendos milagres, os martyres triumpharam, os confessores venceram as caricias do mundo, fracas virgens tornaram-se fortes e insuperaveis. «Tudo que pedirdes ao Pae em meu nome, vol-o fará.» Tens esta confiança? Como a Igreja, termina todas as tuas orações: por nosso Senhor Jesus Christo; cha-

ma por Jesus em horas de tristeza e de alegria, de consolo e de tentação. Seja-te familiar esta invocação na vida e o será na morte.

2. a) O divino Infante recebeu seu honroso nome, ao incorporar-se humildemente, pela circuncisão, no numero dos peccadores. Admira e imita-lhe a humildade. Escuta a sua voz: «Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração.» E tu, que és?

b) Jesus recebeu seu s. nome, ao sujeitar-se á lei da qual, como legislador, estava isento. Tu deves obediencia a Deus e a seus representantes. E's, a esse respeito, verdadeiro irmão de Jesus? O bemdito nome de Jesus é para elle tambem a recompensa do primeiro e doloroso derramamento de sangue na circuncisão. O discipulo não é superior ao seu mestre.

Foges á cruz ou a abraças?

O amor de Deus é verificado pelos soffrimentos.

4 de Janeiro

O amor quer soffrer

1. A SS. Virgem e seu esposo bem sabiam que não estavam obrigados a

levar o Menino Jesus, Filho de Deus, á penosa circumcisão, que tanto repugnava a seus sentimentos compassivos. Apesar disso não tardaram em sujeital-o ás dôres da cerimonia prescripta pela lei, preferindo a obediencia perfeita ao amor natural. Sublime e meritorio sacrificio! Obedeces tambem quando a obediencia reclama sacrificios?

2. Jesus, dotado desde logo do uso da razão, sujeita seu innocente corpo a graves mortificações e soffrimentos. Si pretendes despegar teu coração do excessivo amor proprio, nega-lhe ás vezes o que é licito, para lhe negares mais facilmente o que é prohibido. Ama a mortificação; odeia tua carne na terra, para salvá-la juntamente com a alma. Sê engenhoso em descobrir mais e mais occasiões de te venceres e de ganhar muito para a eternidade. Vê como procederam os Santos; haverá um delles que hoje, na gloria eterna, se arrependa da vida rigorosa que levou na terra?

5 de Janeiro

Jesus, o Salvador

1. Sabes quanto deves ao divino Menino do presepio? Foi elle que transformou a face do mundo. Antes se desconhecia a Deus; prestou-se adoração ao sol, a animaes, a imagens. Tanto cahiu o homem!

Os governantes abusaram do seu poder. O lar era profanado. A mulher estava entregue á crueldade e á volupia dos que a disputavam.

Entre a abundancia e a pobreza, entre a opulencia e a miseria não havia ponte. Asylos para pobres, velhos, doentes e orphãos, não se conheciam.

E hoje?... Jesus é o Salvador!

Não sejas ingrato!

2. a) Com Jesus, o lar e a communi-
dade são um Santuario; sem elle, um inferno. Com Jesus, reinam a paz e a fidelidade; sem elle, a perturbação e o vicio.

b) Jesus te seja mais que a patria:
«Deve-se obedecer mais a Deus do que aos homens».

Jesus te seja mais que teus progenitores e irmãos: «Quem ama seu pae

é sua mãe mais que a mim, não é digno de mim.»

Jesus te seja mais que tua propria pessoa: «Si teu olho te escandalizar, arranca-o.» Notam-se, em tua vida quotidiana, estas maximas?

6 de Janeiro

Festa dos magos do Oriente

1. a) O brilho desusado duma estrella, singular phenomeno predito, anuncia aos magos o nascimento do Messias.

Deixaram tudo: familia e patria, commodidades e occupações. Puzeram-se em caminho desconhecido, tendo por guia a estrella. Quanta fé!... Qual estrella certa chama-te a palavra de Jesus Christo e a da Igreja. Obedeces?

b) Muitos viram a estrella, poucos por ella se deixaram guiar. «Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.» «Larga é a estrada para a perdição e muitos nella andam, estreito é o trilho para o céu, e poucos nelle caminham.» Sê prudente!

2. Tão pequeno é o divino Infante • já attrahe por seu poder os Magos.

Tão humilde jaz no presepio, e uma estrella o annuncia. Tão fraco parece, e já fez tremer ao impio Herodes, assentado em throno soberbo. Quanto poder e magestade por elle escondidos!

Si tens formosura, saber, talento, não te glories disto! Reconhece grato o que Deus te deu, mas dá a honra a quem ella unicamente compete.

7 de Janeiro

Dá a Deus e receberás o centuplo

1. a) Os santos reis, não vieram de mãos vazias. Para darem expressão aos sentimentos de respeito e amor que lhes iam n'alma, offereceram ricos e dignos presentes. Recebes constantemente de Deus; nunca lhe queres retribuir?

b) Os magos offereceram ouro, como mimo de insigne valor. Jesus te deu na terra o mimo de verdadeira fé e dará depois o da eterna bemaventurança. Deus sempre excede nossa generosidade. «Pouco promettemos», diz São Francisco, «mais nos foi prometido.»

2. a) Ainda hoje Jesus póde ser en-

contrado e presenteado. «O que fazeis a um destes meus irmãos mais pobres, a mim o fazeis.» Esmola não é só a moeda que se offerece ao indigente, é o consolo dado ao afflicto, a instrucção facultada aos ignorantes, o bom conselho dado aos que erram, a oração feita por vivos e mortos. Por tudo Deus paga o centuplo. Quantas occasiões por dia!

b) São até mais meritorias estas obras de caridade dispensadas aos nossos irmãos, do que si fossem feitas á propria pessoa de Jesus, porque nellas sobrevem ainda o merito da fé. Nunca repelles a Jesus na pessoa de teu proximo?

8 de Janeiro

Senhor, fortifica a minha fé

1. Guiados por singular estrella, os Magos acharam o Messias num presepio. Foi sujeita a sua fé á mais dura provação. Tudo é pobre e humilde na morada do recém-nascido. Será elle o Rei tão procurado? Nada se revela de sobrenatural, nada de milagroso que faça distinguir a joven mãe das outras mães. Não obstante,

prostrando-se, elles adoram o Menino! Offerecem-lhe incenso que só á divindade se costuma offerecer, reconhecendo-o assim por seu Deus. Fé vigorosa!

2. a) Aos nossos olhos esconde Jesus na santa Hostia, além da Divindade, tambem sua Humanidade. A estrella que nos annuncia sua real presença é a palavra: «Este é o meu corpo».

Mais credito do que á estrella, debes á palavra de Jesus, pois, «céus e terra passarão, mas minha palavra jamais passará».

b) Os Magos se prostraram humildes, reverentes, amorosos. Como é teu proceder quanto á Jesus sacramentado? Quantas visitas lhe fazes? O que trazes para lhe offerecer? Transparece sempre tua fé de tua conducta? Achas longo e penoso o caminho á egreja? Quanto, neste caso, o procedimento dos Magos deverá confundir-te!

9 de Janeiro

Soffrer por Deus é a moeda aceita no céu

1. a) Qual corôa de flores para uma camara mortuaria, os Magos deram a

Jesus myrrha, destinada ao embalsamamento do corpo, quando morto.

Presepio e cruz, quantas relações! Aqui, Jesus, soffrendo, começa, lá, termina a obra da salvação. Como o principio e o fim, assim sua vida toda era penetrada pela myrrha do soffrimento. Soffreu por ti; e tu?

b) Jesus continua a expor-se a ultrajes no Tabernaculo. Ousarás ainda queixar-te de desgostos e incommodos? «O discipulo não está acima de seu mestre.»

2. a) «Tanto progredirás na virtude, quanto te vencerás.» Resignadamente soffrendo provas teu amor a Deus, expias peccados, enriqueces-te de meritos, assemelhas-te a Jesus. Por maior ingratidão, injuria ou dôr que soffras, a cruz do Salvador era mais pesada. Julgas soffrer sem o merecer? Innocente em um ponto, não o és em muitos outros.

b) Amor verdadeiro é aquelle que procura a cruz, tirando-a dos hombros de Jesus que vae adiante. Não passem, pois, infructuosamente as occasiões quotidianas de mortificar olhos e ouvidos, paladar e lingua, de vencer lo-

quacidades, tristeza, impetuosidade e caprichos.

10 de Janeiro

Zelo d'almas

1. a) Além dos accidentes da penosa viagem e longa ausencia, os Magos arriscaram sua fama de sabios e prudentes, quando seguiram a estrella muda e inanimada. Os primejros representantes do paganismo tiveram de fazer sacrificios pela graça da vocação que tu recebeste gratuitamente. Corresponde tua gra'dião á grandeza do beneficio?

b) Os Magos cooperaram com a graça; Herodes, obstinado, a desprezou. Os sacramentos e as graças da mesma Igreja a uns salvam, a outros augmentam a responsabilidade. De que lado estás tu? O logar á direita de Jesus, no ultimo juizo, não te será concedido, si não o mereceres.

2. Foram mortos os apóstolos antes de poderem cumprir a palavra de Jesus: «Ide, e ensinae todos os povos». Almas zelosas continuam sua obra, umas levantando, recolhidas em san-

tuarios, supplices as mãos aos céus; outras, deixando tudo para prégar o evangelho, tratar doentes e ensinar os ignorantes. Por dois meios poderosos são ajudados os apóstolos de hoje: esmolas e orações; uma e outra são necessárias. Ajudas também aos que assumiram a parte mais penosa?

11 de Janeiro*

Só em Deus ha felicidade

1. a) «E o rei Herodes, ouvindo isto, se turbou, e toda Jerusalém com elle. Herodes receiou por seu poder temporal; Jerusalém por sua tranquillidade.» Quem serve ao mundo, nunca está tranquillo. «Nosso coração — diz Santo Agostinho — está inquieto, ó Deus, até que repouse em ti.» Porque não te aproveitas dessa experiencia? Quererás adiar tudo para quando talvez fôr tarde?

b) O amor excessivo á terra levou Herodes á hypocrisia e ao crime. A estrada do mal é declive e leva ao abysmo. Andando nella, volta emquanto ainda é tempo.

2. a) Deus confia poder e fortuna, talento e saber, bôa saude e outros bens, para o exercicio do bem e como meios de ganhar meritos eternos. Um dia pedirá conta rigorosa. Pensa-o bem.

b) Não é sufficiente fazer mal. Deus exige positivamente bôas obras.

Achará em ti o que recompensar?

A quem deu um talento, pedirá um.

A quem confiou mais, exigirá outros tantos. Quanto lhe poderias apresentar, si agora ajustasse contas?

12 de Janeiro

Tudo por Maria

1. «Acharam o Menino com Maria sua mãe.» Onde está Jesus, ahi está Maria, e onde ella, ahi Jesus. E' proprio da natureza humana servir-se de medianeiros. Quem está mais nas condições de ser medianeiro do que a mãe de Jesus? Nós só teriamos de apresentar nossa fraqueza; ella, porém, poderá fazer valer sua autoridade maternal. Filha de Deus Padre, Mãe de Jesus, Esposa do Espirito Santo, Rainha do céu, refugio dos peccadores,

quantos títulos que se impõem e que a recommendam á tua confiança!

2. a) Jesus quer que a escolhamos por nossa medianeira. «Eis tua mãe!» Todo o bom filho vela pela honra de sua mãe; quanto mais Jesus o fará com relação a Maria! Respeitas, veneras e invocas a Maria quanto deves?

b) Ser filho de Maria seja tua aspiração. Sê digno de tua mãe! Mais agradável é a Maria um imitador de suas virtudes, do que um apologista cioso. Quanto mais te tornares semelhante a Maria, mais honra lhe prestarás.

13 de Janeiro

Senhor, fortifica minha fé

1. «Prostrando-se o adoraram.» Os Magos deram a conhecer sua fé, seu respeito, seu amor, prostrando-se por terra. Ainda que valham mais as disposições internas, não deve ser desprezado o culto externo. A falta de reverencia externa, é prova de fraqueza da fé e de coração frio. A Deus quererás negar o que reclamam

os altos personagens da terra? o que tu mesmo exigis para ti?

Como costumás dobrar os joelhos, persignar-te e fazer as demais cerimônias em uso commum?

2. a) Os Magos retiraram-se do presépio dando execução ás santas deliberações ali tomadas. Prova-o sua vida, dahi em diante toda santa, corôada com a palma do martyrio. Como te retiras do colloquio com Deus, como da santa Communhão? Como procedes depois?

b) Não é a abundancia de bons propósitos que te fará progredir, mas antes a fiel execução do necessario. Altissimo valor tem a fidelidade no minimo, palavra odiosa aos negligentes, doce aos zelosos. Poucas são as occasiões para a pratica de obras grandes, que chamam a attenção, constantes as occasiões para excitar o amor de Deus em coisas pequenas. A reflexão as mostrará.

14 de Janeiro

O caminho da cruz e da obediencia

1. A deshumanidade de Herodes, ordenando a morte dos meninos recém-

nascidos, ameaçou a vida de Jesus. Até para os mais santos a terra é um vale de lagrimas. A Providencia Divina permite que todos sofram: uns mais, outros menos. Quanto maior a resignação á vontade de Deus, tanto menos o soffrimento se fará sentir, e tanto maior será o merito.

Si Jesus, a innocencia em pessoa, e ainda criança, é exposto a tão injustas perseguições, como ousarás queixar-te de incommodos e desgostos?

2. São José, ainda que de extraordinaria virtude, todavia é a menos notavel das pessoas da SS. Familia. Não obstante, é a elle que o anjo transmite a ordem de Deus: «Levanta-te e toma contigo o menino e sua mãe e foge para o Egypto».

Jesus e Maria sujeitam-se ao chefe da familia, posto que o excedam em santidade. Seja, ou não, a autoridade mais digna do que tu, ella representa Deus que exige prompta obediencia. Vendo nella semelhantes, a obediencia tornar-se-á custosa e até insupportavel; respeitando nella Deus, a sujeição será facil.

15 de Janeiro

Deus castiga a quem ama

1. Que requintada malícia a de Herodes: perseguir a quem veio salvá-lo! Que perversidade, perseguir a quem ainda criança!

Que extrema humilhação para Jesus, fugir duma creatura sua! Não obstante, Jesus fuge; fuge, apesar de ter mil outros recursos.

Maria, sua mãe, reza de novo: «Faça-se em mim segundo a vossa palavra». São José levanta-se e fuge, sem pedir explicação nem apresentar a menor objecção. Quantos exercicios de virtude numa unica occasião! E tu?

2. Longos annos durou a provação. Os que mais direito tinham á protecção divina, mais soffreram. A quem Deus ama, a este castiga. Quão fraco deves ser, si Deus não te prova mais! Já longos annos conta tua vida e ainda não soffreste tanto quanto Jesus em sua infancia. E queixas-te... do tempo... dum incommodo... duma palavra brusca... de revezes da fortuna... de tudo... do proprio Deus! A cruz dos soffrimentos é um mysterio. Pede a Deus que te faça conhecê-lo.

16 de Janeiro

O menino Deus ensinando

1. Jesus no presepio é objecto de ineffavel assombro. O Creador é alimentado e enfaixado por sua creatura. O Verbo eterno não fala, soltando apenas os vagidos proprios duma criança. Quem sustenta o mundo, tem os bracinhos fracos, as pernas vacillantes. A Sabedoria increada parece ignorante; a Omnipotencia divina — inerte, a Autoridade suprema — de extrema dependencia. Poderá haver maior humildade?... durante longos annos? E por quem tudo isso? Não te impõe deveres sagrados a gratidão?

2. Jesus, no presepio, trabalha por nossa salvação. Ligado com as faixas, apresenta-se victima ao Pae. Reza, ao oitavo dia derrama seu sangue na circumcisão, sujeita-se á humilhante fuga para um paiz distante e barbaro. Não satisfeito, estende-se seu zelo, seu amor, sua satisfação por todos os paizes e por todos os seculos. Si Jesus tivesse vindo revestido de sua divina magestade, talvez tivesse inspirado temor. Vem, porém, criança, para que

o amem. Passarás indiferente diante de tantas provas reaes de amor?

17 de Janeiro

A época da graça e do amor

1. Jesus é todo amor. No Sinai, entre relampagos e trovões, foi promulgada a lei do Altissimo; em Belém, córos angelicos annunciaram a paz a todos que têm a bôa vontade. Na antiga lei, mesmo aos sacerdotes, era vedado entrar no santuario interior; na nova, os pastores são convidados pelos proprios anjos a visitarem o Menino Deus. Na antiguidade, Jehovah era Deus de magestade tremenda; no novo testamento, Jesus anda com os peccadores e convida: «Vinde a mim todos que andaes carregados e afflictos, consolar-vos-ei».

2. a) Viveram santamente os justos da antiga lei, mas não tiveram entrada no céu, sinão depois da salvação por Jesus. Que condições melhores, as de hoje! Já lh'as agradeceste uma só vez?

b) Desde que Jesus veiu á terra,

continuou a estar em nosso meio. O tabernaculo é novo presepio, é outro Nazareth, é mais um Calvario. Imita o fervor dos pastores, dos santos reis e de todos os outros que seguiram a Jesus, seu e teu Salvador.

18 de Janeiro

Bemaventurados os humildes

1. Jesus despreza a gloria e o bem estar humano. Nasceu á noite, ao reinar silencio e não havendo signal algum de esplendor mundano. Sua vinda é annunciada a pobres camponeses. Elle tem commum sua morada com animaes. Dispensa a visita dos grandes da capital, que, ao menos, desde a viagem dos Magos, sabiam de seu nascimento. O Salvador, a quem a humanidade estava obrigada a render homenagem, continuou 'a ficar escondido 40 dias na lapa de Belém, morada indigna do mais pobre. Muito vale aos olhos de Deus o desprezo do mundo, de suas glorias e commodidades. Como procedes a esse respeito?

2. Deus que exalta os humildes, rece-

beu em primeiro lugar a visita dos pastores. Os magos só depois vieram adorar o Deus Infante e prestar-lhe as devidas homenagens. Jesus recebeu presentes que corresponderam á riqueza e á posição social de seus visitantes. Todavia, não usou delles para melhorar suas condições na lapa ou para se impôr, pela riqueza terrestre, aos que, devido á sua pobreza, o desprezavam. Continuou modesto, humilde e pobre. Assemelhas-te a teu Mestre?

19 de Janeiro

Sempre humilde

1. «Aprende de mim que sou manso e humilde de coração.» Isto já diz o Infante desde o presepio. Deus se humilha ao ponto de vestir-se com a nossa carne. E mais. Aceitando um corpo humano, escolheu o que dos homens é mais desprezado: por mãe — uma virgem pobre; por pae nutricao — um humilde artista; por casa — uma estrebaria; por berço — um presepio; por veste — pobres faixas. Escondeu sua magestade, seu poder,

sua sabedoria e as demais qualidades divinas. Que contraste entre Jesus e tu!

2. a) A humildade é o fundamento indispensável das demais virtudes. Ella torna agradável ao céu e á terra. Não se jacta, não fala sempre de si, não aspira honras e distincções, não se confunde quando censurada, soffre resignadamente injustiças, cala-se e imita a Jesus, que até ao traidor lavou os pés.

b) O humilde não se julga fóra do perigo de cahir tanto quanto outros cahiram; mas confia no soccorro de Deus e implora-o constantemente.

20 de Janeiro

Jesus pobre

1. a) Jesus, que no céu não pôde achar a pobreza, procurou-a e encontrou-a na terra. Vê tu sua morada, seu duro presepio, o bafejo dos animaes que aquece seus membros frios. Quasi tudo que se tem por necessario, lhe falta, e o pouco que tem, não podia ser peor. O estabulo aberto não

pôde abrigal-o contra o frio e a tempestade.

b) Só os bens eternos têm valor. «Bemaventurados os pobres em espirito». Estes pobres não são os que nada têm, mas aquelles cujo coração não está apegado aos bens da terra. Pertences, como é indispensavel, a estes pobres?

2. a) Por maior que fosse a sua pobreza, Jesus jamais se queixou. Sofreu com resignação o frio, a extrema indigencia, as dôres da circuncisão, a cruel certeza de que para muitos soffria debalde, e tudo mais. Si o medico soffre tanto e com tamanha paciencia, o que não cumpre ao doente, a ti, soffrer?

b) Jesus soffre, sem o merecer e como elle soffrem os santos. Não tens nada a expiar, a satisfazer? Só pela cruz te tornarás semelhante a teu Deus.

21 de Janeiro

Jesus obediente

1. a) Jesus, Deus como seu Pae, obedece ás suas creaturas. O Cordeiro immaculado sujeita-se não só a Maria

e a São José, mas até a peccadores. Veiu para cumprir não só sua propria vontade, mas a de seu Pae celestial E tu?...

b) Como Jesus obedeceu na infancia, assim durante toda a vida. Sujeitou-se no Egypto, em Nazareth, na vida publica, na paixão, na morte, e ainda hoje no SS. Sacramento. «Foi obediente até á morte.» E tu?...

2. a) Cumprir simplesmente uma ordem, não equivale a ter a virtude da obediencia. Esta suppõe que se veja nos superiores a pessoa de Deus e por isso se lhes obedeça promptamente.

b) A obediencia ao confessor e a todos os superiores, além de ser summamente meritoria, dá paz e certeza da eterna salvação. O obediente tem ao proprio Deus por seu guia. Procura conformar em tudo tua vontade com a vontade divina, manifestada por intermedio das autoridades legitimas. «Não se faça a minha vontade, mas a tua».

22 de Janeiro

Reza sempre

1. Jesus, por pequeno que seja, já é Salvador, já trabalha e soffre por

ti e por todos nós. Aos paes dirige suas supplicas de infinito valor, visto serem dum Homem-Deus. Jesus não reza por necessidade, mas por amor, e para servir de exemplo. Rezas?... Rezas bem?... rezas muito?... O fogo sem lenha apaga-se; a luz sem renovação do material que a alimenta, extingue-se; assim tua alma, não sendo revigorada pela oração, desfallecerá.

2. Sem a oração és inerme, qual soldado sem armas, qual navio sem leme.

Inimigos te rodeiam, prestes a te levarem aos eternos abysmos. O demonio não deixa de te perseguir, a carne de tentar-te, o mundo de armarte ciladas.

Não escaparás incolume, si não te refugiarestes, pela oração, em Deus. Basta negligenciar a oração e já te achas na estrada do mal. A canôa em forte corrente por si descerá. Quanto mais e quanto melhor rezares, tanto mais doce será esta pratica, tanto mais te conservará no bem e te consolará na desventura.

23 de Janeiro

Deus dá audiência a quem reza

1. «Sem mim nada podeis fazer.» Nada, diz Jesus; sem o soccorro divino não ha salvação, e aquelle é dado sómente a quem reza. A oração é a chave do thesouro celestial. As primeiras graças são dadas gratuitamente; as outras dependem da cooperação humana. Quanto maior tua necessidade de auxilio, tanto mais debes rezar. A perseverança final é dada só a quem muito pede; não póde ser propriamente merecida, mas deve ser pedida. Não bástará esta convicção para que te resolves a rezar continuamente?

2. De joelhos deverias agradecer a Deus que te permite rezar, isto é, conversar com elle, o Altissimo, teu Pae e Amigo. Si o amasses, si o amasses com todas as fibras do coração, quanto irias ter com elle!

Adora-o; não ha coisa que mais te ennobreça. Agradece-lhe; é o mais justo. Pede; é isso salutar e tranquilizador. Deus mesmo o quer: «Importa rezar sempre e não cessar de o fazer».

Reza para que, cahindo, te levantes; doente, sares; estando bom, sejas robustecido. Reza por ti, pelos teus, pelos vivos e mortos.

24 de Janeiro

Conversa com teu Deus

1. A oração torna semelhante ao proprio Deus.

Moysés, depois de ter conversado por longo tempo com o Altissimo, no monte Sinai, teve, ao descer, o rosto luzente, despedindo raios de intenso brilho, reflexo da conversação com Deus. Indo ter com homens, acceitas seus costumes e suas inclinações. Não experimentarás effeitos identicos, si conversares, pela oração, com o Altissimo? Deus é puro espirito. Conversando muito com Elle pela oração, o eterno, o divino te fará desprezar o material, o terreno. Tua alma mais e mais se elevará, chegando a pousar unicamente em seu Deus.

2. Quanto menos rezares, mais te assemelharás ao mundo. Sem a oração geme e passa sêde e fome o es-

pírito, por achar-se separado da fonte da vida. A oração, qual doce brisa, purifica e refresca. Ella colloca a alma entre os proprios Santos, que gozam de indizivel ventura em cantando eternos louvores a Deus. Reza, pois, muito, cheio de humildade, respeito, confiança, perseverança e resignação. «Pedi e recebereis.»

25 de Janeiro

O mysterio da redempção

1. Contemplando a incarnação de Jesus, resalta aos olhos a infinita perfeição de Deus. Que poder e sabedoria não foram precisos para unir a divindade com a humanidade, sem alterar aquella, para assumir a natureza de escravo, sem diminuir a de Deus; para abater a magestade sem fazel-a decahir; despojal-a sem empobrecel-a; para tornar a divindade visivel, sem tornal-a menos adoravel. Como Deus é grande! Como Elle é omnipotente!

b) Para nos curar, oppõe á nossa soberba a humildade de um Deus, á

nossa sensualidade os soffrimentos de um Deus, ao nosso horror da morte a morte de um Deus.

2. Sobresáe ainda mais a divina bondade, Deus desce até á nossa baixezza. E' o monarcha que vem morar no meio dos seus subditos, para se fazer mais amado delles; é o bom pae que balbucia com os seus filhinhos, para os instruir; é o bom pastor que procura as ovelhas, perdidas ou fugidas, até achal-as. Póde haver amor igual a este? Haverá quem mais mereça possuir teu coração, do que Jesus?

26 de Janeiro

Jesus soffrendo em teu logar

1. A santidade e a justiça de Deus presuppõem um extremo odio ao peccado. No proprio Filho de Deus, que assumiu a fórmula do homem peccador, a santidade divina procurou a satisfação. Persegue-o lá no berço, sujeitando-o á pobreza, ao frio, á humilhação; fal-o fugir até longinquo paiz, trabalhar em pobre casebre; cobre-o

de chagas, de sangue, de ignominias; tira-lhe o sangue das veias e fallo morrer na cruz após martyrios inauditos; tudo isto porque Jesus se responsabilizou pelos nossos peccados. Que mal não deve ser o peccado e quanto Deus não deve odial-o, si assim o persegue no Filho innocente!

2. Quanto não transluz da Incarnação, da vida e da morte de Jesus sua infinita misericordia! Deus era offendido e é Elle que repara a offensa. Elle se faz victima em nosso logar. Elle soffre o castigo que era a nós devido. A misericordia apressa-se, para dar o osculo da paz á propria justiça. Ambas, em alliança ineffavel, obrigam a confessar em extasis de fé a infinita perfeição de Deus. Como pagarás a quem tanto te perdoou, e a quem tanto te ama?

27 de Janeiro

O mysterio do amor divino

1. Os anjos que peccaram não tiveram um Redemptor, mas foram logo, e para sempre, condemnados ao inferno.

O homem pecca e é remido. Os anjos não eram culpados sinão de um peccado, e nós? Porque esta differença? O homem era indigno da redempção por todos os titulos. Devido a seus peccados previstos, apparecia a Deus como um objecto de horror para a justiça divina, um expulso do paraizo terrestre e um condemnado á morte neste e no outro mundo, si não fosse remido. E Deus redime semelhante creatura com preferencia aos anjos. Oh! mysterio de amor!

2. Teria sido para Jesus humilhação incomprehensivel assumir a natureza dos anjos; teria sido mais, descer até nós. Escolheu, porém, abaixar-se até o ultimo gráu da nossa natureza. Quiz ficar escondido no seio de Maria, depois no presepio, ao sahir da infancia na officina; annos depois em laborioso apostolado, sempre calumniado e perseguido até á morte. Oh! tu, que anhelas por uma palavra de amor por parte dos homens, não resistas a tão forte lição dada pelo amor de Deus!

28 de Janeiro

Segue a Jesus

1. Jesus é nosso modelo. Como homem mostrou o caminho a seguir, como Deus garante a perfeição deste caminho. Suas virtudes são imitáveis, porque foram praticadas por um homem; são norma segura, porque foram praticadas por um Deus.

«Dei-vos o exemplo; para que, como eu fiz, assim façaes vós também.» A predestinação dos escolhidos é com a condição de se tornarem imagem de Jesus Christo. Mereces teu nome de christão? Terás algum direito á recompensa eterna, promettida aos que seguirem a Jesus? Ou deverás ser excluído por não haver em ti semelhança alguma com elle?

2. O que póde ser mais glorioso e honroso, do que ser chamado a imitar um Deus? Jesus é modelo irrecusavel. Deus sujeitou-se primeiro, promettendo elevar-nos em nossa fraqueza. E' modelo amavel. Merece nosso amor. E' modelo ao nosso alcance: sua vida tem mais attractivo que a de S. João Baptista; teve vida

simples e commum, trabalhou numa officina, padeceu e passou por todas as privações; era humilde, quando aclamado; bondoso e meigo, quando perseguido, para em tudo servir de bom exemplo.

29 de Janeiro

Valor do tempo

1. a) Aproxima-se de seu fim o primeiro mez do novo anno. Quanto nelle ganhaste para a eterna vida? Tem valor só aquillo que é feito para a eternidade.

b) Aproveita bem o maior dom de Deus, o tempo. Repara que o tempo vale tanto quanto o céu e o proprio Deus; é a moeda com que podes adquirir eternidade feliz. Dá tempo á alma do purgatorio, e logo terá satisfeito por tudo; ao santo e elevar-se-á seu throno no céu, por muitos gráus.

Sê prudente e aproveita o que tem valor tão indescriptivel.

2. Quão precioso, tão passageiro é o tempo. O passado já te não pertence, o futuro é incerto, o presente é só

um momento; enquanto delle falas, já passou.

Aproveita bem o momento e ninguém, por toda a eternidade, te roubará o merito. Experimenta-o até o meio dia, até á noite. Quanta satisfação interna, ao poderes dizer: «Não perdi hoje momento algum!» Não confies no futuro. Tão ligeiro elle passará como passou a infancia.

Trabalha activamente para não chegares ao termo da viagem terrestre com as mãos vazias.

30 de Janeiro

Fazes bom uso do tempo ?

1. Perde-se o tempo, não fazendo coisa alguma; perde-se-o, não fazendo como se o deve fazer. Sê solícito para pagares a Deus tuas dividas enquanto elle acceitar o pagamento. Cada momento póde ser o teu ultimo. Em vão esperarás misericordia na eternidade, si não a pedires na vida. Em vão chorarás na morte o tempo perdido, si agora o malbaratêas.

2. Faze bom uso do tempo, quando

o gastares no cumprimento do dever, ou na pratica de boas obras. Eterna será tua recompensa. Tambem podes fazer valer as obras indifferentes. Estudiar, comer e beber, dormir e descansar serão actos meritorios, quando tocados com a varinha magica: a boa intenção.

Renova esta, para não perderes, por inadvertencia, consideravel parte de tua vida e para dares maior valor ás obras já em si boas. Com alguma boa vontade poderás expiar tantas faltas, e augmentar, enormemente, a recompensa eterna. Trata-se de tua alma, não de outra qualquer.

31 de Janeiro

Não te limites ao necessario

1. Maria, sujeitando-se ao preceito da purificação, neste caso ociosa, procurou evitar qualquer admiração dos judeus. Muitos sabiam que ella tinha dado á luz um menino, mas ignoravam que era Mãe de Deus. Receiando poder dar máu exemplo, não se serviu de seu privilegio. O amor ao

proximo mais duma vez exige coisa semelhante.

Maria, seguindo o uso e a tradição commum, quiz evitar tudo o que pudesse causar alguma extranheza. A santidade não consiste na pratica de coisas extraordinarias. Sê fiel nas coisas pequenas, e serás santo.

2. a) Maria quiz fazer mais do que estava obrigada a fazer. Contentando-te com o que é indispensavel, facilmente chegarás a deixar isto mesmo. Aponta bem alto, pois o peso já fará abaixar a flecha. Ai de ti, si Deus não costumasse dar suas graças larga e ricamente. Paga-lhe com igual generosidade.

b) Pela purificação, Maria quiz aproximar-se mais da pureza increada. Não contente por apagar as manchas de tua alma, pratica as virtudes, para te tornares mais digno de Deus, sobretudo quando o fores receber na santa Communhão.

1 de Fevereiro

Humildade e felicidade de Maria

1. «Tendo-se preenchido os dias da purificação de Maria, segundo a lei

de Moysés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor.» A ss. Virgem, a quem o archanjo Gabriel tinha declarado «cheia de graça», a quem S. Isabel proclamára «bemditada entre as mulheres», cumpre a lei da qual está isenta. Não allega ter conservado sua virginal pureza, nem ter dado á luz, não um filho qualquer, mas o Filho de Deus. Contando-se no numero das mulheres impuras, Maria segue o exemplo de Jesus que se sujeitou á humilhante circumcisão. Que obediencia! Que humildade! Segues tal exemplo? Ou rebella-se todo o teu «eu» ao soffreres uma humilhação?

2. A pobre lapa de Belém, que Maria e José com o menino Jesus deixaram, era testemunho de muitas privações e de grandes consolações. Onde está Jesus, ahí sente-se menos a pobreza e a solidão. As creaturas não consolam plenamente nas horas de dôr; o verdadeiro consolo acharás só em Jesus, a fonte da agua viva. Acompanha os santos viajantes, admira-lhes a paciencia e o fervor religioso. Qual é teu favor quando Jesus sacramentado está em teu coração? Pensas, durante o dia, em teu divino Hospede?

2 de Fevereiro

Purificação de Nossa Senhora

1. Apresentado no templo, Jesus, o legislador, hostia melhor do que o casal de pombos preceituaes, sujeita-se à sua propria lei. Durante toda a vida Jesus procedeu como dessa vez. Palavras movem, o exemplo convence. Aconselhando a outros, precede as palavras pelo bom exemplo. Sendo infructiferos teus conselhos e teus esforços, examina, si é por não corresponder a elles teu procedimento. Lembra-te tambem que não se salvam nem a si proprios os que só ensinam e aconselham, mas tão sómente os que realmente cumprem a vontade de Deus.

2. Jesus passou no mundo praticando a humildade. Já ao ser apresentado no templo, é tido por um homem peccador, como os demais; e elle — paciente, humilde, porque não veio procurar sua honra, mas a de seu Pae. Não costumas fazer o contrario? Neste caso, receia ouvir a sentença: «Já recebeste teu premio». Procura conhecer as occasiões quotidianas de humilhar-te e reza, para teres a força de aproveitá-las bem.

3 de Fevereiro

Sê santo

1. O proprio Deus declara santo o velho Simeão, dando-lhe na s. escriptura o titulo de justo timorato. A justiça e o temor de Deus dispõem o coração a receber Nosso Senhor. Aquella unir-te-á com Christo, removendo o que lhe desagrada e adquirindo o que lhe apraz. Este te conservará em intima união, preservando do desprezo de coisas pequenas. A perfeição não consiste no extraordinario e sim na fidelidade nas coisas pequenas. Transparece de tua vida a justiça em todos os actos e o santo temor do Altissimo?

2. Esperava a consolação de Israel.

a) Simeão sabendo da promessa dum Salvador, esperava firmemente sua vinda. Tinham passado seculos; o mundo mais e mais indigno se mostrava dum Messias; Simeão, porém, continuava a confiar na palavra divina e não se viu illudido.

Não confies em consolações humanas ao ponto de ficares fóra de ti, quando illudido; só Deus é sempre fiel.

b) «E sabia pelo Espirito Santo que

não morreria, sem ver primeiro a Christo, o Senhor.» Mereceu esta recompensa por sua justiça e confiança. Também a ti foi promettida tal dita. Guarda os mandamentos e verás a Deus.

4 de Fevereiro

Feliz só em Deus

1. a) «Por inspiração veio ao templo.» O mesmo Espírito Santo que a Simeão prometteu ver o Salvador, agora lo inspira para ir ao templo. Simeão obedece logo. Tardando, ter-se-ia exposto ao perigo de não encontrar mais o Verbo incarnado. Aproveitas as inspirações como Simeão? Fazendo bom uso de uma graça, esta attrae outras, e estas, novas ainda! Quantas perdes, não o imitando!

b) Cada graça póde ser a ultima. Quantas já desprezaste! Estima-as e aproveita-as mais d'ora em diante.

2. a) «Tomou-o em seus braços.» Era-lhe promettido ver o Salvador; teve, porém, dita maior: tomou-o nos braços. Deus dá mais do que promette. E tu? Quanto prometteste no baptismo, na primeira Communhão, em outros

tempos de graça... e quão pouco fizeste!

b) «Agora, Senhor, podeis deixar partir o vosso servo em paz.» Não foi, pois, o amor á vida, ao mundo, que deteve o santo ancião. Visto o Messias, está prompto a deixar a terra. Felizes as almas que só a Deus procuram! Um dia, quer queiras, quer não, terás de deixar tudo. Quanto mais te afastares das creaturas, mais te aproximarás de Deus.

5 de Fevereiro

Salvar-te-ás ?

1. a) «Está posto este menino para ruina de muitos.» Jesus para ruina? Sim, mas só d'aquelles que o conhecem e não lhe servem, que recebem sua graça e a menosprezam. Quanto maior a compreensão, quanto mais abundantes as graças, tanto maior a responsabilidade. Si o sangue de Jesus não cura, necessariamente mata.

b) «E para a ressurreição de muitos», de todos os que querem. «Deus não quer a morte do peccador, mas que

se converta e viva.» Jesus tem maior cuidado de tua salvação, do que tu mesmo. Si não te salvares, a ninguém terás que accusar, sinão a ti.

2. «Para ser o alvo de contradicções.» Jesus, em toda a vida, foi perseguido. Herodes mandou procural-o para ser assassinado; os judeus o calunniaram, o apedrejaram, e, afinal, o crucificaram.

Nos seculos seguintes sua doutrina foi desprezada, sua divindade negada, sua Igreja perseguida. Tudo foi predito; confia, pois, firmemente, em sua palavra. A Igreja não perecerá. «As portas do inferno não prevalecerão contra ella.» Segue teu Salvador agora, para estar com elle na gloria eterna.

6 de Fevereiro

Soffre por amor a Deus

1 «E uma espada traspassará a tua alma.» No auge da sua satisfação pelos louvores prestados a Jesus, Maria ouviu esta dura prophecia de Simeão. Seu coração de mãe, annos antes do cruel martyrio de seu Filho,

já foi ferido mortalmente e nunca mais deixou-a o pensamento nos duros soffrimentos preditos por Simeão. Queres saber quanto amas a Jesus? Examina quanto te affliges pelas offensas feitas a elle por tantos ultrajes ao SS. Sacramento e a seus ministros! Impedes taes offensas quanto t'o permitem tuas forças?

2. a) Já na infancia do Filho, o terno coração da Mãe foi traspassado de dôr, para ella tornar-se mais e mais semelhante ao Filho. Aprecias assemelhar-te a Jesus carregado com a cruz?

b) Maria é a Mãe de Deus e a Rainha dos martyres. Contempla-a na fuga para o Egypto, na pobreza de Nazareth, na busca do Filho perdido, durante a vida publica, na paixão e na morte de Jesus.

Nunca augmentaste suas dôres?... Foges a Maria quando de todos te vês desamparado?

7 de Fevereiro

Persevera no bem

1. a) «Havia tambem uma prophe-tiza, chamada Anna;... não se apar-

tava do templo.» Quanto zelo! Sem perseverança não haverá corôa. Não é sufficiente ter começado o bem; é preciso nelle perseverar até o fim da peregrinação.

A prophetiza não se afastou do templo.

E tu?

b) «Servindo em oração e jejum dia e noite.» Suas virtudes e suas penitencias mereceram-lhe a dita de ver o Menino Jesus. Querendo ter a mesma felicidade, imita a santa prophetiza.

2. «Sobreveiu na mesma hora.» Como Simeão, tambem Anna seguiu immediatamente a inspiração divina. Por menos que tivesse tardado, teria se exposto ao perigo de não chegar a tempo. Deus offerece suas graças; o descuido fal-as perder talvez para sempre, e com uma graça quasi sempre se perdem as que della dependiam.

D'uma unica póde depender tua eterna salvação. Pequenas causas, grandes effeitos! Presta, pois, ouvido á voz de teu Deus.

8 de Fevereiro

Amas a Deus ?

1. A prophetiza Anna «louvava ao Senhor». Ella sabia apreciar a extraordinaria graça divina, adorando e bendizendo o Menino Deus. No tabernaculo está Jesus tão perto de ti, como no templo o esteve da piedosa Anna. Mostra, pois, a mesma fé, a mesma admiração pela humildade de Deus, faze os mesmos actos de amor, humildade, desejo e gratidão.

Tua dita é maior que a della, quando Jesus te visitar na S. Communhão. E, em geral, só de ti depende recebê-lo na morada de teu coração, uma, duas ou mais vezes por semana, sinão todos os dias. Que ventura! Que responsabilidade! Cresce, com a distincção, também o dever de melhor preparação e acção de graças.

2. a) «Louvava ao Senhor.» O grande amor prorompe em entusiasticas palavras. Anna bendisse as misericordias de Deus. Porque falas tão pouco de Deus, dos Santos, do céu? Fala a bocca, o que sente o coração. Estás,

pois, ainda tão apegado aos bens da terra?

b) «E falava no Menino a todos os que esperavam a redempção de Israel.» Feliz, ella quiz tornar felizes tambem os outros.

Concorrem tambem tuas conversas para edificação e utilidade do proximo ou para seu prejuizo?

9 de Fevereiro

De quem é teu coração?

1. Pelo preço de cinco siclos a SS. Virgem resgatou seu divino Filho das mãos de Deus Padre. Já uma vez Deus nos tinha dado seu Filho que agora de novo nos dá. Já deste algumas vezes teu coração, tua vontade, tuas inclinações a Deus? Porque lh'os pedes de novo? Porque preferes alguma creatura a teu Deus, o unico que poderá encher, para sempre, o vacuo do coração, e tornar eternamente feliz a ti e a todos que amas? Renunciaste a Satanaz, ao mundo, á tua carne, porque não segues a Deus mais fielmente?

2. Insignificante é o preço do resgate, insignificante também o preço do céu e do próprio Deus. «Os desgostos desta vida não podem ser comparados com a glória de Deus que ha de ser manifestada em nós.» Deus nada exige que exceda ás nossas forças; não quer nada de extraordinario, de sobrehumano. E's mais solícito por lucros terrenos, honras mundanas, divertimentos passageiros do que pelo bem de tua alma? Quererás perder o que vale muito mais do que todo o mundo e seus prazeres, e o que é facillimo de conseguir? O que não é eterno, nada vale.

10 de Fevereiro

Visitas a Jesus?

1. a) Jesus, para honrar seu Pae, não tinha nenhuma necessidade de ir ao templo de Jerusalém. Tinha, porém, a peito, dizer-te por seu exemplo que não desprezasses nenhum exercicio de religião, pelo que fez, a pé, uma viagem de 30 leguas, mais ou menos. Qual é o teu zelo e quaes os teus sacrificios no serviço de Deus?

b) Chegado ao templo, Jesus ali passou não só 8 dias, quanto durou a festa da Paschoa, mas ainda os 3 dias seguintes e lá se demoraria mais, si não viessem buscal-o. Quaes as tuas disposições na casa de Deus e durante a oração?

2. a) Jesus foi ao templo em companhia de seus Paes. São José costumava ir todos os annos, cumprindo a lei pontualmente. A virtude consiste não em boas obras, que uma ou outra vez se fazem, mas no constante exercicio dellas. Tens a virtude? Ou comesças algum bem para desistir já amanhan ou na primeira difficuldade?

b) A lei só obrigava os homens a visitar o templo. Não obstante, a SS. Virgem foi tambem. Bastava-lhe a convicção de que se tratava duma obra agradável a Deus. Fazes só o indispensavel ou és generoso para com Deus, como elle o é para contigo?

11 de Fevereiro

Apparição de N^a. S^a. em Lourdes

1. N'uma éra de incredulidade, em um paiz da culta Europa, onde mais

ousadas eram as investidas dos inimigos de Deus para arrancar dos corações a ultima scentelha de fé, a Virgem Immaculada apparece a uma pobre e ignorante Pastora. Um grito de alarma, proferido pela incredulidade, passa pelo paiz: «Não póde ser! Não deve ser admittido! Não ha milagres!» A policia, o poder brutal dos que mandam, a penna dos jornalistas e escriptores, embebida no veneno da calumnia, tudo foi empregado para abafar a nascente veneração da Immaculada que se dignára apparecer em Lourdes. Debalde! Maria é mais poderosa, e já não se contam por milhares, mas por centenas de milhares os romeiros de todos os paizes que annualmente affluem a Lourdes.

2. Ainda ha milagres, ainda hoje. Lourdes continua a presenciar os tão grandes, tão extraordinarios e frequentes que a sciencia humana, depois dos mais rigorosos exames, não póde deixar de reconhecê-los como taes. Cegos recuperam a vista, surdos o ouvido, todas as classes de doentes a saude. Não recorrerás tambem a ella em tuas doenças de corpo e alma? Ou nada tens a pedir? Pede a Maria,

tua carinhosa mãe, que te faça conhecer quanto te falte, e inspire confiança filial em seu amor materno.

12 de Fevereiro

Gostas de estar com Deus?

1. Os paes de Jesus, não contentes com uma simples visita ao templo de Jerusalém, demoraram na cidade santa durante todos os oito dias da festa. Só depois puzeram-se a caminho de volta. Quando rezas ou cumpres outra obrigação religiosa, não abrevias o tempo? Nunca o fizeste? Não deixaste, ás vezes, de cumprir obrigações tuas por motivos futeis, por commodidade? Cada momento, tirado a Deus, inquietar-te-á ao morrer. Devias considerar preciosos, e prolongar o mais possivel, os momentos da conversação com Deus.

2. O zelo de Jesus é tão grande que ficou no templo, ainda que bem previsse a afflicção extrema da SS. Virgem e de S. José. Quiz dar a entender que tinha outro Pae no céu, ao qual, para salvar os homens, se sujeitava, sem respeitar vinculos de

sangue, e de amizade. Repara que a todos, sem excepção, Jesus dirige esta palavra: «Si algum vem a mim, e não renuncia a seu pae e a sua mãe, a sua mulher e filhos, a seus irmãos e irmans, até mesmo a sua vida, não póde ser meu discipulo.» Offender a Deus para attender a alguma creatura sua, não deixa de ser peccado e de merecer castigo.

13 de Fevereiro

O que fazes para não perder a Jesus?

1. Não extranhes que Maria, na volta de Jerusalém, perdesse de vista seu divino filho. Era tão extraordinaria a amabilidade de Jesus que attrahia a todos, pelo que a SS. Virgem o julgava na companhia dos outros, onde quiz deixal-o, sem o reclamar para si. Por amor e em proveito dos outros, Maria renunciou por alguma tempo á companhia de seu filho. O que fazes tu por teu proximo? «Ama teu proximo como a ti mesmo»; ama-o, pois, solcito em preserval-o de males e em accumulal-o de bens.

2. Com quanta dôr e afflicção Ma-

ria e José procuram seu filho. Nenhum trabalho os faz desanimar. Provação terrível que durou dias longos e noites mais longas ainda. Não o achando entre os parentes e conhecidos, não ficam contentes sinão depois de o encontrarem.

Procuras com a mesma solicitude a Jesus, quando tiveste a desgraça de perdê-lo? Sentiste, como seus pais o sentiram, estar longe d'elle? Ou foi isto indifferente para ti? Procurando-o, sabe que na companhia de amigos mundanos custosamente o acharás, mas facilmente o perderás.

14 de Fevereiro

Onde se encontra a Deus

1. a) «Tres dias depois de o procurarem, Maria e José acharam seu Filho no templo, no lugar onde, como sabiam, estavam sempre reunidos seus pensamentos: na casa de Deus.» No bulicio do mundo em vão procurarás a Jesus: na solidão, porém, na oração e na egreja, facilmente o acharás.

b) «Assentado no meio dos doutores.» Jesus é encontrado no meio dos

sacerdotes. A elles ainda hoje, e mais que antigamente, todos têm de dirigir-se. Ninguem póde ser seu proprio conductor, mestre e medico. No negocio mais importante, no unico indispensavel, não confies em ti. Sé franco para teu confessor e humilde aceita sua direcção.

2. «Estavam pasmados de sua sabedoria e das suas respostas.» Maria presenciou a admiração que tributavam a seu Filho. Entretanto, não se deu logo a conhecer como sua mãe. Escondes igualmente o que te atrahiria a attenção do mundo, a estima, a sympathia de outros? Ou antes procuras a gloria van do mundo? Serás melhor si o mundo te louvar? Ou peor, si te tratar com desdem? Só tanto vales quanto és aos olhos de Deus. Escolhe Maria por tua preceptora.

15 de Fevereiro

Continuas a estar com Deus ?

1. a) «Filho, porque assim fizeste comnosco?» disse Maria, que não podia abafar seu amor maternal. Cha-

ma-o carinhosamente de Filho, nada dizendo, porém, de sua divindade. Não quiz manifestar o que pudesse contribuir para sua propria honra.

b) «Sabe que teu pae e eu te andavamos buscando cheios de afflicção.» Maria fala em primeiro logar, mas referindo-se antes a seu Esposo. Mais uma vez testemunha assim seu respeito e seu humilde amor ao chefe da familia.

Que sublimes exemplos!

2. Maria e José procuraram o Filho com tamanha afflicção que lh'o contaram amorosamente. Emquanto perdido o Filho, fizeram, porém, mais do que romper em pranto e lagrimas: procuraram-n'o com toda a diligencia e com sacrificios não pequenos. Nenhuma perda é tão grande como a de Jesus. Nenhuma, por isso, debes evitar mais energicamente do que esta. E si não obstante perdeste a Deus, procura-o por uma contricção sincera e o firme proposito de jamais abandonar-o no futuro. Como procedeste até hoje? Tiveste em conta menor a posse e a perda de teu Deus, do que a de bens terrenos, de honras, de uma affeição humana?

16 de Fevereiro

Prefere o serviço de Deus a tudo

1. «Porque é que me buscaveis?» disse Jesus a seus Paes. Sem os censurar, deu-lhes a entender que havia algo de mysterioso no que se tinha passado. Os mysteriosos designios de Deus impuzeram á SS. Virgem e a S. José a dura provação. Jesus, ás vezes, se esconde ás almas que elle ama. Não deixes de confiar nelle, quando és atormentado por innumeradas distracções e tentações. Sê tanto mais fiel, e Jesus, que está perto de ti, que presencia tudo o que fazes, sentes e pensas, consolar-te-á.

2. «Não sabieis que importa occupar-me nas coisas de meu Pae?» Jesus diz claramente que prefere o serviço de seu Pae a tudo o mais.

Para attender ao serviço de Deus, debes sacrificar tudo o que se lhe oppõe: a propria commodidade, inclinações e amizades. Não é necessario que tenhas saude, que sejas instruido e bemquisto, que teu nome esteja na bocca de muitos, mas é indispensavel que sirvas a Deus no estado para o

qual te chamou, que só assim salvarás a tua alma. Na hora da morte, ao menos, assim pensarás. Não será prudente e mesmo necessario guiarestes sempre por estes principios?

17 de Fevereiro

Jesus em Nazareth

1. a) «Desceu com elles e veiu para Nazareth.» O Filho de Deus deixa a grande capital, para morar por longos annos em logar tão modesto, que d'elle se dizia: «De Nazareth póde vir alguma coisa de bom?» Que humildade! Compara o cuidado de Jesus de fugir da gloria humana, com teu procedimento, para não te confundires no ultimo juizo, quando Deus fizer esta mesma comparação.

b) «Sua mãe conservava todas estas palavras no seu coração.» Embora sua mãe, Maria se deixa instruir pelo Filho, prestando a maior attenção ás suas palavras. Ouves com iguaes disposições a palavra divina no sermão, na leitura espiritual, na meditação?

2. «E lhes estava sujeito.» Quem?... e a quem? O Creador ás creaturas, o

Senhor aos servos, Deus aos homens. «Córa de vergonha, pó soberbo», diz São Bernardo, «Deus se humilha e tu queres te exaltar? Si indigno fosse imitares o exemplo dum homem, não póde ser vergonha seguir as pisadas de quem te tirou do nada.» Tenham ou não teus superiores imperfeições e defeitos, o exemplo de Jesus não te permite nem um pretexto de desobediencia.

18 de Fevereiro

Jesus obedecendo

1. a) «E lhes estava sujeito.» Em que obedeceu Jesus? Em tudo. A officina dum pobre artista não tinha nada de grande, de extraordinario, de brilhante. Jesus obedeceu nas coisas mais pequenas, ajudando a sua mãe no serviço domestico e a seu pae em seus trabalhos de official.

b) Como obedeceu? Immediatamente, sem tardar ou adiar, de bôa vontade, humildemente e sujeitando o proprio juizo. A Sabedoria incarnada sujeita-se a creaturas de intelligencia limitada. E tu?

2. Quanto tempo obedeceu Jesus? Durante todos os annos em que viveu junto com seus paes. De facto, quem dum Jesus não aprende a obedecer, jamais o aprenderá.

Tenhas poucos ou muitos annos de idade, elle é o teu exemplo. Não desprezes a obediencia quando se trata de coisas pequenas. Diante de Deus nada é pequeno, comtanto que seja feito em seu louvor. Mais vale a simples obediencia por amor de Deus, do que grandiosas obras por amor proprio. Quanto poderias progredir, si te examinasses, noite por noite, severamente, sobre o cumprimento destas maximas! Um dia em obediencia perfeita — quantos meritos!

19 de Fevereiro

Jesus, manso e humilde de coração

1. Em Nazareth Jesus dá o mais sublime exemplo de humildade. Embora fosse Deus, dispensou as honras que lhe eram devidas. Não fez uso do poder de operar milagres, para não attrahir os olhos humanos. Contentou-se em se occupar com trabalhos manuaes, rezar e soffrer por nossa sal-

vação. Que contraste entre elle' e tu! Não desejas, muitas vezes, attrahir para ti a attenção do mundo? Nunca te affliges, quando não te apreciam tanto quanto julgas tel-o merecido?

2. a) Em obediencia perfeita ao Padre eterno, Jesus resignou á propria vontade para fazer a de sua mãe e de seu pae nutricio. O Creador obedece ás suas creaturas! Nada te será mais meritorio do que te sujeitares aos representantes de Deus.

b) Com paciencia admiravel Jesus soffreu a pobreza e todas as suas consequencias, como o desprezo, a indigencia, incommodos, etc. Mostrou, com seu exemplo, ser o caminho do soffrimento o mais curto e seguro para a vida eterna. Acostumas-te a ver nos soffrimentos provas de amor de teu pae celestial e a pedir perfeita resignação. E' um meio seguro para te sentires sempre feliz.

20 de Fevereiro

Deus justo — Deus misericordioso

1. A SS. Trindade resolveu sobre a sorte da humanidade, merecedora da morte eterna. A infinita Justiça alle-

gou a excepcional malícia que houve no peccado, offensa da creatura ao Creador, feita sem o impulso das paixões; allegou a facilidade com que podia ser observado o mandamento, a dura pena antes ameaçada e a sorte dos anjos cahidos. O que teriamos para allegar em nossa defesa? Nada. «Si olhardes, Senhor, para as nossas iniquidades, quem poderá, Senhor, subsistir em vossa presença?» Receia o peccado e fuge-o.

2. Interveiu a Divina Misericordia. Allegou a fraqueza humana, o odio e a astucia da serpente maligna e as terriveis consequencias para todo o genero humano, si Deus não se compadecesse. Vencerá a Justiça ou a misericordia? Terrivel momento para a humanidade culpada!... Deus se compadeceu. A misericordia impelliu o Creador a ser victima em lugar da misera creatura. Que abysmo de amor! «O Senhor é cheio de misericordia e nelle se encontra copiosa redempção.» Não cuidas em mostrar-te grato? Perdido estavas, para sempre, si Deus não tivesse vindo em teu auxilio. Sabe que nunca assaz poderás agradecer!

21 de Fevereiro

O innocente é odiado

1. «Reuniram-se os pontifices e os phariseus em conselho.» Corresponderam seus sentimentos á illustração de sua posição social? Oh! não. Invejosos do poder e da santidade de Jesus, deliberaram sobre as medidas a tomar contra elle. Tal a recompensa dada a Jesus, o bemfeitor de sua nação, o ultimo recurso dos doentes e peccadores. Que sentença poderá elle esperar de homens que o odeiam com todas as fibras do coração?... Não te exasperes, entretanto, contra os judeus e sim contra ti. Os teus peccados tambem pagam com ingratição ao teu bemfeitor, obrigando-o a morrer para te salvar, si já o não tivesse feito.

2. «Que faremos? porque este homem faz muitos milagres!» O odio prohibe aos inimigos pronunciar o santo nome de Jesus. Todavia, vêem-se obrigados, máu grado seu, a confessar seu poder sobrehumano. O que seria mais natural do que confessal-o a Deus e segui-lo? Mas não! A inimizade fal-os cegos... A fé não depende

só da intelligencia nem da comprehensão. E' uma graça de Deus que cada um deve pedir para si e para os outros e receber e guardar em coração humilde e grato. Tu conheces a Jesus e prometteste segui-lo. Porque não cessas de offendel-o?

22 de Fevereiro

A victima divina

1. a) «Si o deixarmos... virão os romanos.» Os inimigos de Jesus, reunidos contra elle em conselho, assim falam, não por temor, mas por hypocrisia. Bem sabem que Jesus não aspira nenhum poder temporal. A inveja tem sempre o que censurar, ora exagerando o que ha, ora inventando onde nada encontra. E's, de todo, livre de tão indigno e repugnante vicio?

b) Os judeus mais tarde soffreram o justo castigo que com sua iniquidade procuravam afastar de si: vieram os romanos a destruir a cidade e exterminar seu povo. O mesmo Deus ainda hoje vive e pagará o bem e o mal, segundo cada um merecer.

2) «Convém — diz o summo pontifice — que morra um homem pelo povo e que não pereça toda a nação.» Quem deverá morrer? Um innocente, um propheta, cujos milagres os proprios inimigos confessam? Sim, é melhor que elle morra, mas, ai do juiz injusto a quem toca a inteira responsabilidade! E' melhor para a humanidade, porque a Providencia divina sabe servir-se dos máus para conseguir o bem. Confia nella sempre. Onde ha maior afflicção, lá mais perto está o auxilio de Deus. Ainda que os homens te persigam: Deus sabe escrever direito por linhas tortas.

23 de Fevereiro

Jesus vae soffrer

1. «Eis, vamos para Jerusalém.» Pela ultima vez Jesus, acompanhado pelos apóstolos, vae a Jerusalém. Elle conhece o que lá o espera, pois o prediz aos discipulos. Não obstante isso vae pressuroso como si para elle não houvesse coisa mais preciosa do que o soffrimento pela nossa redempção.

Abraças também de boa vontade a cruz que Deus directamente ou por outros te manda? Ha uma unica contrariedade que soffres, sem te queixares a ninguem? Mais perfeito é ires ao encontro da cruz, vencendo-te por amor de Deus. Ou não fazes nunca algum sacrificio voluntario por teu Salvador?

2. «E tudo o que está escripto pelos prophetas sobre o Filho do homem, será cumprido.» Com o mesmo amor com que Jesus vae a Jerusalém para começar sua paixão, quer também terminal-a. Por maiores que sejam os soffrimentos, elle aceita-os em perfeita obediencia, cumprindo em tudo as prophecias. «O que perseverar até o fim, esse será salvo.» Não é o começo, mas o fim do combate victorioso que será recompensado. Porque, pois, recuas na primeira difficuldade? Porque não te levantas mais depressa depois de uma descahida?

24 de Fevereiro

Jesus, Rei divino

1. Jesus que sempre fugira ás acclamações do povo, prepara tudo para

uma entrada triumphal em Jerusalém. Effectua-a com apparatus, mostrando não obstante sua humildade e modestia. O que não terá sentido, no meio das aclamações, elle que prevê o futuro e sabia como seria tratado poucos dias depois! Nada sé dá, entretanto, sem que a Providencia o queira. Deus transformou o coração do povo para que não receiasse mais os phariseus, cujo odio contra Jesus era de todos conhecido. Confia tambem em Deus, a quem unicamente debes temer. Querendo elle, mudará intenções e corações.

2. «Eis que o teu rei ahi vem a ti, cheio de mansidão.» Os judeus, esta vez, o receberam dignamente, aclamando-o seu Messias promettido e testemunhando-lhe respeito e amor. «Uma grande multidão de povo estendeu seus mantos pelo caminho; outros cortavam ramos das arvores e com elles juncavam a estrada.» O que fazes tu, quando teu rei vem a ti, na santa Communhão? Deixarás exceder-te em zelo e amor os judeus? E já não te lembras de tarde daquelle que, de manhan, te honrou com sua visita?

25 de Fevereiro

A inveja

1. a) «Eis, — diziam os phariseus — atraz delle todo o mundo.» E' esta a linguagem da inveja. Os phariseus vendo as grandiosas homenagens prestadas a Jesus por ocasião de sua entrada em Jerusalém, ficaram indignados. Os invejosos, sem motivo serio quê os justifique, atormentam-se a si mesmos, prejudicando a saude de seu corpo e de sua alma.

b) A inveja exagera. Os phariseus dizem «todo o mundo», quando é só muito povo. Este vicio torna o homem injusto e fal-o lançar mão da mentira, para se excitar a si mesmo. Oxalá todo o mundo seguisse a Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida.

2. a) Diziam os phariseus: «Mestre, reprehende a teus discipulos». A inveja nada é santo. Os phariseus nem queriam que Jesus fosse louvado pelos seus discipulos que o reconheciam como Messias. E's inteiramente livre de sentimentos de inveja?

b) «Si elles se calarem, clamarão as proprias pedras», replicou Jesus.

Deu-se isto na morte do Salvador, rasgando-se o véo do templo, escurecendo-se o sol e partindo-se os rochedos. Assim a graça de Deus saberá também tocar os mais duros corações. E' indispensavel, porém, pedir.

26 de Fevereiro

Jesus chorando

1. «E quando chegou perto, ao ver a cidade, Jesus chorou sobre ella.» Lagrimas no meio de alegrias? Sim, porque Jesus veio para salvar a todos e viu que muitos, por culpa propria, não se salvariam. Que amor o de Jesus que chora! Terá elle já chorado sobre ti?... Talvez ainda ha pouco? Não te faltam momentos em que te offerece suas graças. Aproveita-as melhor que a infeliz Jerusalém o tem feito. De uma unica graça poderão depender muitas, e mesmo a propria salvação.

2. a) Jesus prediz a destruição da cidade. Ella é o castigo do endurecimento do coração de seus habitantes. Como pelo primeiro peccado entrou a

morte no mundo, assim a elle ainda hoje seguem grandes males na vida e na eternidade. E' o unico verdadeiro mal. Que cegueira, que loucura, que malicia commettel-o com tanta facilidade !

b) A destruição de Jerusalém é o quadro do peccador ao morrer. Tambem este é rodeado de inimigos que o procuram perder para sempre. Aproveita a graça, enquanto ainda podes. Prepara-te desde já para não teres que receiar este cerco dos inimigos.

27 de Fevereiro

Cáe um apostolo !

1. «Então foi ter um dos doze, que se chama Judas Ischariotes, com os Principes dos sacerdotes.» Judas lamentou a somma gasta na compra do oleo precioso derramado, por Magdalena, sobre os pés do Salvador. A avareza que fel-o censurar esta obra de amor, fel-o odiar, desde este momento, seu divino Mestre e levou-o, finalmente, a tomar a resolução de vender Jesus aos seus inimigos. Quanto não se deve receiar uma paixão, que

leva a taes abysmos! Qual a paixão, que mais deves temer?

2. Quem cahiu era um dos apóstolos, e amigo de Jesus. A escriptura accrescenta-lhé o sobrenome para que não o confundam com o outro apóstolo. O infeliz trahidor vae aos inimigos mais encarniçados de Jesus Christo, esquecendo todas as provas de amor por elle recebidas. Nem mesmo um Santo tem garantia de sua eterna salvação; portanto, muito menos tu! O que fazes para te salvar? Os Santos, entretanto, receiaram por sua salvação, e usaram até de meios heroicos para garantil-a. Pensas que Deus tenha de fazer excepção, só por se tratar de ti?...

28 de Fevereiro

A trahição

1. «E lhes disse: Quanto me quereis dar e eu vol-o entregarei.» Quanta malicia, entregar alguem a seus inimigos! Quanto atrevimento, expôr á venda o Filho de Deus! Quanto menosprezo! O vendedor deixa ao arbitrio do comprador determinar o preço.

Podia haver maior ultrage ao Filho de Deus? Tambem o peccador vende á Jesus e fal-o por preço vil e baixo. Póde haver demasiado arrependimento para reparar tal injuria e perversidade?

2. «E elles lhe prometteram trinta dinheiros de prata.» Vendedor e compradores são dignos uns do outro. Os phariseus offereceram por aquelle que veio salvar-os e que era o bemfeitor de sua nação, o preço estabelecido para um escravo ou um animal de carga. Que requintada malicia!... Quanta humildade, porém, em Jesus que admite tudo isso! Entretanto, não houve um Judas só; innumeradas vezes, no correr dos seculos, o Filho de Deus viu-se abandonado e trahido por aquelles que lhe juraram ser fieis. Jesus ainda hoje é vendido por movimentos de vingança, de sensualidade, de satisfação dum capricho, de cobiça, de um nada. Farás o mesmo?

29 de Fevereiro

Jesus te ama

1. «Já não vos chamo meus servos, mas meus amigos.» No regimen do

século, quanta distancia entre o rico e pobre, nobre e plebeu, capitalista e operario, sabio e ignorante! No regimen do amor christão, «todo o meu é teu»; desaparece o que separa as classes; ha libertação da escravidão do demonio e do peccado, reina a fraternidade pela creação e redempção, a igualdade perante Deus.

Como trataes a teu proximo? como a teus inferiores? Vês nelles teus servos, quando o proprio Jesus tem todos por seus amigos?

2. «Não sois vós que vos escolhestes, mas eu escolhi a vós.» A quem debes tua vida? A quem a vida espiritual? Quem collocou teu berço em paiz catholico? num tempo, em que não te faltam exemplos lucidos e animações valorosas?

Quantos beneficios não debes a teu Deus? Costumas agradecer-lhe? Costumas cooperar com a graça que sempre te offerece? Quantos progressos teriam feito pagãos, hereges ou outros, si Deus lhes tivesse dado as graças com que te enriqueceu! Humilha-te constricto; examina em que pontos, ainda hoje, pódes e debes corresponder melhor á bondade de Deus.

1 de Março

A ultima Páscoa

1. a) «Ide á cidade, á casa de um tal, e diz-lhe: O mestre diz: O meu tempo está proximo; em tua casa quero celebrar a Páscoa com os meus discipulos.» Quanto era pobre o Filho de Deus! Nem tinha uma casa propria, onde pudesse festejar a Páscoa. E's digno discipulo do mestre pobre?

b) Bastou que Jesus transmitisse ao dono da casa seu desejo para logo ser attendido. Segues com igual bôa vontade as inspirações divinas e a lei de Deus? Não faltas, ás vezes, a tuas obrigações por motivos futeis? O que dirás a isso na hora da morte?

2. «Tenho desejado anciosamente comer comvosco esta páscoa, antes que eu padeça.» Porque esse vivo desejo de Jesus? Porque nesta occasião quiz dar maior prova de amor, instituindo o SS. Sacramento do altar. Nem a trahição de Judas, nem tamanhas e tão innumeradas ingratidões previstas podiam desviar-o deste mimo de amor. Visitas a Jesus Sacramentado o mais possivel? Pensas nelle? Respeitas devidamente

sua presença? Recebes com as devidas disposições o SS. Sacramento? Quantas vezes? Qual é a tua preparação?

Agradeces também? E si a proxima Communhão fosse tua ultima?...

2 de Março

Lava-pés por Jesus

1. a) Jesus lavou os pés dos apóstolos. Lavou os pés?... Quem? Aquelle a quem «seu Pae entregára todas as coisas, e que sahira de Deus». Que excesso de humildade!... E tu?

b) Jesus mesmo e sosinho «dispõe suas vestiduras, e, pegando numa toalha, cingiu-se. Depois deitou agua numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discipulos e a limpá-los com a tóalha de que estava cingido». Nas coisas honrosas, como perdoar os peccados, expulsar demonios, curar enfermos, Jesus deixou tomarem parte seus discipulos. O que é humilhante, isto faz sósinho. Que exemplo!

2. «Chegando logo a Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés?» Justa admiração do apóstolo!

O Creador serve á creatura. Entretanto, Jesus por ti faz mais do que no lava-pés fez aos apóstolos. A elles lavou; com agua, os pés; a ti, com o proprio sangue, tua alma. Onde a tua admiração, onde teu reconhecimento? Não tomaste tudo como si te fosse devido? Oxalá ao menos pedisses que Jesus mais e mais te purifique das más inclinações e de todas as imperfeições! Ama a quem te ama.

3 de Março

A traição

1. «Jesus turbou-se no espirito, e protestou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que um de vós me ha de entregar.» Como não devia estar afflicto o pobre Jesus, prevendo o crime dum amigo ingrato? Ainda uma vez procura desviar a Judas de seu máu intento, dando a entender que tudo sabia. Não diz o nome para lhe facilitar a conversão. Não conseguindo esta, indica o signal, pelo qual possa ser conhecido, e afinal procura inspirar-lhe salutar medo: «Melhor seria a

tal homem nunca ter nascido». Tudo debalde!... Preserve-te Deus de chegares, pouco a pouco, a igual dureza de coração!

2. a) «É muito constricto começou cada um a dizer: Por ventura sou eu, Senhor?» Estavam afflictos, porque viam-se ameaçados de perder o seu Mestre; mais ainda, porque seria por tão nefando crime. Não confiaram em si mesmos... Santa e necessaria desconfiança! Procedes assim?

b) Judas teve a triste coragem de fingir-se innocente e perguntar tambem: «Sou eu?» para evitar alguma desconfiança por parte dos outros. Não receias tambem mais o juizo dos homens, que o de Deus? E porque?

4 de Março

A primeira communhão indigna

1. a) «Sou eu?» perguntou, na ultima ceia, o trahidor a Jesus, e este respondeu, com toda a mansidão: «Tu o disseste». Que scena, a lembrança da trahição nesta occasião, em que os apóstolos pela primeira vez comungaram! Imitas o exemplo de Je-

sus que fala com ternura aos proprios inimigos? que os ama?

b) O infeliz Judas sacrilegamente recebe a santa Communhão. Dado um passo na estrada do peccado, seguem outros. Que incomprehensivel bondade e paciencia a de Jesus que nem agora se esgota! Com quanta ingratição viu Jesus pago desde a instituição o sacramento do seu amor!

2. Judas não quiz que Jesus reinasse em seu coração; veiu, pois, o demonio, para d'elle tomar posse. «Entrou nelle Satanaz.» Quanto cahiu um apostolo! Não te julgues seguro! Vigia e óra para não cahires em tentação.

b) E depois que elle sahiu, disse Jesus: «Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nelle». O máu sahiu, os santos ficaram. No fim do tempo haverá separação geral dos bons e dos máus. Ambos têm de glorificar a Deus; estes sua justiça, aquelles sua misericordia.

5 de Março

Sê humilde

1. «E suscitou-se entre elles a questão sobre qual delles se devia reputar

o maior.» Que inconstancia! Apenas os apóstolos souberam da triste sorte de seu divino Mestre, com ingratição deploravel falam da successão. Uma virtude que mostra tão pouca firmeza, não é solida. Não confies em ti, si até apóstolos se mostraram tão fracos. Seu mestre era o mais humilde. Esquecendo, porém, seus preceitos, querem saber quem devia ser reputado o maior, não quem realmente perante Deus o era. Queres tambem tu sobresahir aos outros? Com prejuizo para tua alma?

2. a) «O que entre vós é maior, faça-se como o menor: e o que governa seja o que serve.» Si sabes ou possues alguma coisa, humilha-te: Jesus, o Mestre, que possuia e sabia mais, te precedeu com seu exemplo. Quanto mais alta uma posição, maior humildade é necessaria. De ti nada tens, Deus é o proprietario a quem tudo terás de restituir.

b) «Quem se humilha, será exaltado.» Verificou-se isto em Jesus; verificar-se-á em todos os que o seguirem. Quererás trocar a gloria eterna pela gloria passageira deste mundo?

6 de Março

Ventura infinita: amor a Deus!

1. «Como meu Pae me amou, assim vos amei eu. Permanecei no meu amor.» Quem jamais apreciará condignamente a permissão de elevar seus olhos ao proprio Deus, de amal-o, e, o que é mais, de ser mesmo obrigado a amal-o? Si Deus nol-o não dissesse, como atrever-nos-íamos a crel-o? O Creador pede amor á sua creatura! Como comprehender este mysterio! Já lh'o agradeceste devidamente? Aproveitas essa licença que de ti deve fazer a mais feliz das creaturas? Poder amar a Deus, e ser por elle amado!...

2. «Si me amaes, observaes meus mandamentos.» Eis a prova de verdadeiro amor que te permittirá saber si amas a Deus ou não. Não confies em sentimentos, nem desanimes, quando sentires o coração frio. Amas a Deus, si lhe obedeces em tudo. Sua lei é um jugo doce e uma carga leve. Observando-a, Deus Padre te amará e em tua alma feliz a SS. Trindade virá habitar. Poderás desejar mais? Unido na terra a Deus, gozarás sua posse

completa na eternidade. Deus será teu, e tu d'Elle.

7 de Março

O amor ao proximo

1. «Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos: si vos amardes uns aos outros.» Jesus prescrevendo o amor ao proximo, accrescenta: «Assim como eu vos amei, amae-vos tambem mutuamente». Elle amou-nos sem limites; assumiu nossa culpa e pena, soffrendo e morrendo por nós; prolongou sua vida na terra, por nosso amor, no SS. Sacramento do altar.

Amas assim? Sujeitas-te a sacrificios por amor do proximo? Amas a todos ou só, como os pagãos, aos que te fazem bem?

2. Há outra norma para o mutuo amor: «Amarás ao teu proximo como a ti mesmo.»

Como te amas a ti? Só por dias e semanas? fria e indifferentemente? Não! Foges do mal e aspiras ao bem. Faze o mesmo quanto ao proximo. Preserva-o de infelicidades quanto estiver em tuas forças, e trabalha por

seu bem estar temporal e espiritual. O motivo para tal amor, longe de ser a sensualidade, deve ser o preceito e o exemplo de Deus. Nota bem que se trata não de um conselho que Deus te dá, mas de um mandamento, por cuja observancia responderás no tribunal do Juiz eterno.

8 de Março

Zelo pela salvação das almas

1. Quanto mais vale a alma, do que o corpo, tanto mais o amor verdadeiro olha para o bem espiritual do proximo, que para a sua felicidade material. Será sufficiente não fazer mal e não matar a ninguem? Si visses alguem submergir nas ondas, quando te fosse facil soccorrel-o, ficarias indifferente? Muitos se perdem, porque, allegando incommodos ou pouca esperanca de melioramento, ninguem lhes mostra o perigo em que estão.

O amor verdadeiro achará sempre um acertado meio aconselhado pela prudencia e pelo zelo christão. Não sejas, pois, indifferente quanto ao bem estar espiritual de teu proximo.

2. Muito vale um bom conselho dado em tempo opportuno; mais ainda um continuo bom exemplo. Indispensavel, porém, e ao mesmo tempo facil, é o salutar meio da oração pela salvação do proximo. Santos e Santas salvaram a milhares de almas só por este meio. O proprio Jesus só 3 annos ensinou publicamente, enquanto durante 30 annos, em vida humilde e desconhecida, salvou pela oração. Que fizeste neste ponto, até hoje? Quando imitarás o exemplo de Jesus, bemfeitor e Salvador, por orações, palavras e obras?

9 de Março

**Por soffrimentos passageiros —
premio eterno**

1. a) Vendo Jesus a tristeza de seus discipulos, consola-os, promettendo estar a seu lado em toda afflicção. Deus é testemunha tambem de teus soffrimentos. Si elle está comtigo, que receiarás?

b) Jesus inspira animo, lembrando o premio eterno. «Ha muitas moradas em casa de meu Pae, e vou, para

vos preparar um logar.» Os desgostos desta vida não podem ser comparados com a bemaventurança indizível que por elles poderás merecer. Lembra-te do céu nas horas do soffrimento. Soffre calado, querendo ter só a Deus por testemunha.

2. a) «Porque vós não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos detesta.» E' bom signal, estar sujeito a contradicções. A quem não se salvará, Deus concede, não raras vezes, gozos e satisfações na terra. A que classe pertences? Receia por tua alma, quando te faltarem contrariedades.

b) «Si me perseguiram a mim, tambem a vós perseguirão.» Queres ter sorte melhor que teu Jesus? Acaso és mais innocente? mais perfeito? Serão justas tuas queixas? Si amas a Deus, não te contentarás em não te queixar; soffrerás com alegria e satisfação. Fazes assim?

10 de Março

Feliz quem soffre por Deus!

1. «Pae justo, o mundo não vos conheceu.» Eis, porque são perseguidos

tão systematica e incessantemente os que são de Deus. Jesus por isso os chama de felizes: «Bemaventurados vós quando os homens vos odiarem, perseguirem e injuriarem... por causa do Filho do homem. Folgae e exultae, porque é grande o vosso galardão no céu.» Na terra pranto e lagrimas, no céu a recompensa, Sê resignado: passa ligeiramente o tempo da provação; á paixão seguir-se-á a resurreição gloriosa.

2. E' preciso que venham perseguições. «Tenho vos dito estas coisas, para que não vos scandalizeis.» Sob o ponto de vista natural e sobrenatural não podem faltar desgostos e perseguições a quem ama e serve a Jesus. O mundo o tem por inimigo, aturando-lhe mal a existencia, e, além disto, é justo que se assemelhe a Jesus perseguido até á morte. Mas que consolação, que garantia da eterna bemaventurança é o soffrimento! «Si vós fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos detesta. Confiança, pois, vossa tristeza se converterá em alegria.» Compreendendo

theoricamente estas maximas, pede a força de seguil-as tambem na pratica.

11 de Março

De Jerusalem a Gethsemani

1. «E tendo sahido encaminhou-se, segundo costumava, para o monte das Oliveiras.» Jesus deixa a cidade de Jerusalém, que tanto tinha amado e cumulado de beneficios. Um dia chorou sobre ella, agora abandona-a. Não julgues certa a tua salvação pelo numero de beneficios de que até agora tens sido cumulado. Não é só delles que depende a tua salvação, e sim ainda da tua cooperação. Foste mais fiel que Jerusalém? Jesus já teve de chorar sobre ti? Mais de uma vez? Terá, talvez, de abandonar-te?

2. Jesus foi ao monte das Oliveiras. Costumava procurar a solidão para conversar com seu Pae celestial. Apesar de saber que neste dia sua oração seria interrompida e que o levariam preso, não deixou de recolher-se á solidão.

E tu... estimas a oração mais que tudo? Não procuras pretextos para não

rezar ou para abreviar ou interromper tua conversa com Deus? Não mostras menor respeito ao falares com Deus, do que em conversar com os homens? Que é que diz tua consciência sobre estes pontos? O que te impede de rezar com perfeição?

12 de Março

A fraqueza humana

1. «Serei para todos vós uma ocasião de escandalo nesta noite.» Jesus predisse que os apóstolos não perseverariam na fidelidade. Uma coisa é pensar no perigo, na perseguição e na morte, outra é vê-la presente. Mil vezes fizeste o proposito de não offender a Deus, por mais que te custasse, e, entretanto, por tão pouco cahiste. Vive, pois, em santo temor; não confies nas proprias forças e em tua firme vontade, mas na graça de Deus. Humilha-te, sobretudo na confissão, em face dos peccados commettidos; aliás não deixes de agradecer a Deus que te preservou de faltas ainda mais numerosas e mais graves.

2. «E respondendo Pedro disse-lhe: Ainda que todos contigo se escandalizem, nunca me escandalizarei eu.» Esta resposta mostra o zelo do apóstolo, mas um zelo não unido á devida humildade. Pedro ousou responder incredulo á Eterna Verdade, oppôr-se ao bom Mestre, seduzindo com seu exemplo os demais apóstolos. «E todos os mais discipulos disseram o mesmo.» Não teria cahido, si tivesse dito: Dá-me, Senhor, tua graça, para que eu não me escandalize, ainda que todos os outros o façam. Julgou-se, porém, melhor que os outros e cahiu. Aprende delle o que não deves fazer:

13 de Março

Jesus triste até á morte

1. a) Por excesso de amor Jesus sujeitou-se a soffrer tristeza e afflicção mortaes no monte das Oliveiras. Via diante de si todas as phases de sua paixão e morte, da qual se horrorizava sua natureza humana.

b) Mais ainda, opprimia-o o peso dos peccados commettidos desde Adão até o fim do mundo; peccados de

omissão, de pensamentos, de palavras e obras; peccados sem numero. Viu também os teus. Soffreu excessiva dôr, prevendo, na ingratitude humana, a causa do desaproveitamento dos fructos da sua paixão.

2. a) «A minha alma está triste até á morte.» Em vista de tudo isso não podia deixar de ser assim. Por sua tristeza de morte Jesus mostrou que com a natureza humana tinha accettato toda a nossa fraqueza, tudo por amor. Soffreram seu corpo e sua alma para assim dar satisfação por todas as culpas. Jesus padeceu para nos servir de consolo em horas de dôr e, principalmente, na hora da morte.

b) Aos tres apóstolos que o viram transfigurado, mostrou também sua afflicção; assim não está isento de dôr quem é distinguido por consolações divinas. Não te perturbes, pois, quando Deus mandar soffrimentos a quem o ama e lhe é fiel.

14 de Março

Santa resignação

1. Si Jesus tantas vezes tinha sua paixão predito e aguardado com santa

impaciencia, porque exclama agora no horto das Oliveiras: «Pae Meu, si é possível, passe de mim este calix?» E' porque tinha assumido toda a fragilidade da nossa natureza, que se assustá ante todo o soffrer. E que soffrimentos inauditos os que esperavam o Cordeiro Immaculado!... Mas Jesus accrescenta «si é possível», isto é, salvar o genero humano sem tão grande soffrimento e terrivel morte. Seu amor transluz de todas as suas palavras. Por mais que o assuste a paixão, prefera soffrel-a a nos ver condemnados para sempre. Tudo por nós! Tudo por ti!

2. «Mas não se faça a minha vontade, e sim a tua.» Em Jesus havia uma dupla vontade, a humana e a divina. Sujeitava aquella a esta, por mais que tivesse de soffrer. Todos os teus pedidos a Deus devem basear-se na mesma condição: «não se faça a minha vontade, mas sim a tua». Passam brevemente as afflicções e os desgostos desta vida.

Si Deus quer que soffras, conforma tua vontade com a delle. Quanto mais resignadamente soffreres, mais te assemelharás a elle. A indemnisação na

eternidade compensa tudo; mais: está acima de toda a imaginação.

15 de Março

Jesus em agonia por ti

1. «E posto em agonia, orava Jesus com maior instancia.» Por um lado Jesus receiava a paixão, por outro desejava-a, combatendo o proprio medo. Muitas vezes terás de lutar contra a lei da carne, para que prevaleça a do espirito. Toma Jesus por teu exemplo. Quanto maior forem tua afflicção e confusão, mais ardentemente deves rezar. Como rezas? Quantas vezes? Pedes, nas horas de calma do espirito, a indispensavel força para as horas de desgostos e tentações? Lembra-te no combate que Deus te vê. Testemunha de teu proceder, reservar-te-á a corôa, si fores bom combatente.

2. «E veiu-lhe um suor, como de gottas de sangue, que corria sobre a terra.»

Com santa commoção contempla o triste estado do Filho de Deus que por ti soffre. Tu estavas doente; Elle, derramando abundante suor de sangue,

sarou-te do mal. Tu eras culpado; Elle soffre o castigo que te era devido. Como mostraste até hoje tua gratidão? Ou pertences, por acaso, aos ingratos? Por amor d'Elle não receies nem fadiga, nem suor, nem perda do proprio sangue, quando se tratar do seu serviço.

16 de Março

Conforto para novos soffrimentos

1. «Então lhe appareceu um anjo do céu que o confortava.» E' este o fructo da oração de Jesus. Sê fiel a Deus na provação. No auge da dôr, quando mais o precisares, Deus te consolará.

b) Quanta humildade a de Jesus! Em sua infancia e durante sua vida acceitou, como si delles precisasse, os serviços e os cuidados por parte dos homens; agora acceita a consolação dum anjo. Si o Creador se deixa consolar pela creatura, rejeitarás orgulhoso o conselho e o auxilio de teus semelhantes ou subditos? Fique sabendo que nesta vida ninguem é seu proprio conductor.

2. a) Tendo rezado, Jesus se levanta para ir ver os seus apóstolos, aos quaes tinha mandado que vigiassem rezando. Um exemplo de solícito e verdadeiro amor que nem no auge da dôr se esquece dos outros!

b) «Achou-os adormecidos.» Foi uma dôr muito especial para Jesus, ver-se desamparado até dos mais fieis amigos, vel-os dormir, quando por elles soffria tanto. Si, por felicidade excepcional, encontraste um amigo de todo fiel, não é a sua solícitude limitada pelo tempo? Ha um só amigo constante e poderoso, que nunca te enganará. No soffrimento e na morte o experimentarás.

E' teu Deus.

17 de Março

Vigilancia e oração

1. a) Vigiae e orae, para que não entreis em tentação.» Jesus, afflicto até á morte, censura seus apóstolos. Com quanto amor, porém, e com quanta mansidão! Procedes assim? Censuras por aversão, ou por dever?

b) Dos apóstolos, que calados e hu-

mildes acceitaram a merecida censura, aprende o que fazer em caso semelhante. Si fores censurado sem o mereceres, lembra-te que muitas vezes foste culpado, e não soffreste censura. Não será capaz teu amor a Deus, de soffrer calado, ou, ao menos, de justificar-te calmamente, sem offender?

2. a) A vigilancia e a oração são meios mais efficazes para contrabalançar o effeito das tentações. A vigilancia faz evitar muito o que poderia prejudicar-te gravemente. A oração te fará forte, onde por tua natureza jamais o serias.

b) «Dormi quanto antes e repousae.» Estas palavras são, na phrase de S. Chrysostomo, não uma permissão e sim uma censura. Não se tendo preparado os apóstolos para a hora da tentação, não podiam resistir. Si isto acontece aos santos apóstolos, o que será de ti, fraco, si deixares de vigiar e de orar.

18 de Março

Christo entregue por um apóstolo!

1. a) «Levantae-vos! vamos. Eis, ahi vem chegando o que me ha de en-

tregar.» Que mudança! Afflicto antes até á morte, Jesus enfrenta agora seus inimigos, cheio de grandeza e força. E' esta a consequencia da continua oração. Deus não elimina do genero humano o soffrimento, mas lhe dá a força para supportal-o. Serás pusilânime, si não rezares.

b) Que se terá passado na alma de Jesus ao ser preso! Deus preso por suas creaturas! O bemfeitor da nação pelos beneficiados! O innocente pelos culpados! Christo por ti!...

2. «Falando-lhes ainda, eis que chega Judas, um dos doze, e com elle muita gente.» Judas na frente dos malvados que iam prender seu Deus! Judas, chamado a ser uma columna da Igreja! Tanto cahiu, quem foi tão distinguido por Deus.

O apostolo não se oppoz ao sentimento de cobiça: tornou-se avaro, ladrão, inimigo de Jesus, seu trahidor, e, emfim, chefe dos assassinos. Ainda ousarás confiar em ti que menos graças recebeste? Que confusão para ti, si no ultimo juizo tivesses de ser apresentado ao mundo todo como outro trahidor de Jesus, outro Judas!

19 de Março

Festa de S. José

1. A escriptura, que pouco nos refere da SS. Virgem, tambem pouco nos diz de S. José. Contenta-se em chama-lo de Justo. S. José, porém, além deste, tem mais dois titulos que dispensam todos os outros: Pae nutricao de Jesus, Esposo de Maria. Nestas qualidades de S. José funda-se tanto a sua dignidade e grandeza, quanto a nossa confiança. Lembra-te que, segundo a palavra de S. Thereza, ninguem recorre a S. José em vão.

2. a) Simeão tomou Jesus nos braços, mas uma só vez; S. José podia fazel-o constantemente. S. João repousou no peito de Jesus; S. José podia acaricial-o com direito de pae. Maria Magdalena enxugou os pés de Jesus; S. José ficava sempre na companhia de seu Filho, que lhe obedecia fielmente.

b) Ainda que o menos saliente na casa de Nazareth, São José era o chefe. Aprende a obedecer a teus superiores, como Maria e Jesus obedeceram a José. Como chefe da Igreja, S. José a protege. Como protector de

familias, já a innumerás tem soccorrido. Quanto maior tua confiança em sua protecção, tanto mais te ajudará. E' o pae da vida espiritual, o padroeiro da boa morte. Recorres a elle tanto, quanto na morte desejarás ter feito?

20 de Março

Beijo de Judas

1. a) «Aquelle a quem eu der um osculo, predeei-o!» O odio e a paixão nada esquecem. Judas lembrou-se que Jesus tinha escapado aos que o quizeram apedrejar e aos que o queriam corôar. Quanto era para desejar que com igual zelo fizesses o bem!

b) «Deus te salve, Mestre», e beijou-o. O cumulo da hypocrisia! Judas dá o «salve» a quem quer perder, abusando, pois, do signal de amizade. Quantos não se assemelham a elle! Quantos até procedem de modo peor, recebendo Jesus em coração indigno! Não lhe darás alguma satisfação por tantos ultrages?

2. a) «Amigo, a que vieste?» Jesus chama ao trahidor ainda de amigo, dando-lhe a entender que perdoaria si

se arrependesse. Não o trata de ingrato, como merecia. Não o fez assim também contigo? E tu?

b) «Judas, com um beijo entregas o Filho do homem?» É o ultimo convite ao peccador para abandonar seu intento. Debalde! Judas não ouve o seu melhor amigo. A paixão o obceca... Jesus te admoesta nas horas da tentação pela voz da consciencia. Já foste um Judas? Quererás selo no futuro?

21 de Março

«Mette a tua espada na bainha»

1. «Vendo o que ia succeder-lhe, disseram: Senhor, batamol-os á espada?» S. Pedro, não esperando resposta a esta pergunta dos demais apóstolos, e amando realmente a Jesus em extremo, «puxou da espada e feriu um servo do pontifice e lhe cortou a orelha direita». Começa a imitar o zelo do apóstolo, mas não em descobrir e censurar faltas e imperfeições dos outros, e sim fazendo desaparecer as tuas proprias.

2. a) «Disse, porém, Jesus a Pe-

dro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o calice que meu Pae me deu?» Jesus, sempre manso e cheio de amor, dá a entender que os judeus são instrumento da divina Justiça. Quanto proveito tirarás dos sofrimentos, ao consideral-os enviados ou, ao menos, permittidos por Deus, abstrahindo dos homens que t'os causam!

b) «Tendo-lhe tocado a orelha, o sarou.» Duplo milagre, um do poder, outro da bondade de Jesus. Como tratas tu áquelles que te procuraram fazer mal?

O milagre de Jesus não commoveu seus inimigos. E's tu mais grato? Esqueceste de todo os milagres de poder e de amor que Deus fez em teu beneficio?

22 de Março

Jesus preso e desamparado

1. «Como si fôra a um ladrão, sahistes vós com espadas e páus para me prender.»

Eis a censura amorosa do divino Cordeiro. No momento em que é tratado com deshumana crueldade, não

profere nem uma palavra menos compatível com seu amor. Seus inimigos, porém, não o querem compreender, pois, «puzeram as mãos sobre Jesus e o prenderam». Terrível crime! As criaturas prendem a seu Deus, os peccadores ao unico que póde e que veiu salvar-os. O céu, os elementos o permitirão? Sim, para que tu possas ser salvo.

2. «Então todos os discipulos, desamparando-o, fugiram.» Que dôr para o coração de Jesus, ver-se, em tal momento, desamparado por aquelles que tanto amava e sempre distinguia! Todos fogem. João, o apostolo predilecto; S. Pedro, o mais distinguido e quem mais assegurava ser fiel. Não confies em teu proprio zelo. Sem Deus és fraco e cahirás. Pede, pois, constantemente, a graça da perseverança final. Esforça-te tambem em consolar a Jesus por dupla fidelidade.

23 de Março

Malicia humana

1. a) «Conduziram-n'o primeiro a Ananaz.» Quanta differença entre a entra-

da solemne de Jesus em Jerusalém e esta nova entrada! Quanta inconstancia humana! Ao festivo «Hosanna!» seguiu-se, depois de poucos dias, o implacavel «Seja crucificado!» Não te admires, pois só Deus merece confiança.

b) «O pontifice pergunta a Jesus quaes os discipulos que tinha, e qual era a sua doutrina.» Um homem perverso ousa interrogar insolentemente ao eterno Juiz! Ainda assim Jesus responde com admiravel humildade. Si elle se sujeita, porque te queixas das censuras do mundo?

2. a) «Respondeu-lhe Jesus: «Eu falei publicamente ao mundo... pergunta áquelles que ouviram, o que eu lhes disse.» Assim se póde defender aquelle a quem a consciencia nada accusa. Procede sempre assim, e não terás de receiar o testemunho de ninguém.

b) Jesus responde só quanto á sua doutrina, não dizendo nada com relação a seus discipulos, cuja fuga não podia louvar. Não se queixou delles, apesar da ingratição com que o trataram. Procedes assim?

24 de Março

Jesus esbofeteado

1. «Um dos quadrilheiros que se achavam presentes, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim é que tu respondes ao pontifice?» «O céu assustou-se, — diz S. Chrysostomo, — e a terra tremeu com tal insolencia do servo.» E que aconteceu? Jesus não se vingou, como bem o podia. Admiravel paciencia e humildade do Filho de Deus! Não te envergonhas por te zangares tão facilmente com qualquer offensa ou menosprezo quando Jesus te dá tal exemplo?

2. a) «Disse-lhe Jesus: Si eu falei mal, dá testemunho do mal; mas si falei bem, porque me bates?» Jesus com toda a mansidão e humildade, se defende para não ser suspeito de ter faltado ao respeito devido ao pontifice. Aprende de Jesus defender-te quando preciso, e o modo digno e justo de fazel-o.

b) Jesus falou bem e foi esbofeteado. Tu falas do proximo, faltando á caridade, sinão á propria justiça, e levas a mal quando te pagam com a mesma moeda. Si por tua lingua pec-

cas, póde Jesus perguntar-te de novo: «Porque me bates?» Evita os peccados da lingua como especial cuidado.

25 de Março

Annuniação de Nossa Senhora

1. Em casinha pobre, desconhecida do mundo, mora a mais santa das virgens. Sua virtude attrahiu sobre ella as vistas de Deus. Vem um principe celestial para lhe communicar que é cheia de graça e escolhida para Mãe do Verbo divino. Maria estremece, mas acceita. No mesmo instante, anhelantemente esperado por todo o céu, realiza-se o maior de todos os mysterios: a creatura concebe a seu Deus. Deus começa a morar como homem entre os homens. Quanta gratidão não devem todos a Deus e á SS. Virgem!

2. O anjo chama «bem dita entre as mulheres» á Virgem Maria, bem dita apesar de ser ella pobre, apesar de occasionar desconfiança a seu immaculado esposo, apesar de dar á luz em pobre estrebaria, apesar de ter de fugir com o recém nascido filho, apesar

de vel-o viver pobre, perseguido e morrer na cruz. Deus reserva o soffrimento principalmente para os seus escolhidos. Não desanimes, pois, no soffrimento; accêita-o satisfeito, que assim te assemelharás a teu Deus e á tua mãe celestial. Lembra-te de Maria e da recompensa eterna, e tudo parecer-te-á mais facil.

26 de Março

Jesus innocente e calado

Levado Jesus a Caiphaz, «os principes dos sacerdotes e todo o conselho buscavam algum falso testemunho contra Jesus para o entregar á morte.» Que odio diabolicc, que lança mão da mentira e da calumnia para conseguir seus fins perversos! Os juizes, cujo officio era proteger o innocente, procuravam testemunhos falsos! A tanto leva o odio, a paixão. Quantas vezes poderias e deverias defender teu proximo, si não attendesses á voz da paixão e do egoismo!

2. a) «E não o achavam.» Que bello testemunho para a innocencia de Jesus, unico na historia do mundo! Até

os mais encarniçados inimigos não lhe descobrem uma falta sequer. Que feliz também tu, si o demonio nada tiver a dizer contra ti no dia do juizo, ao menos desde o dia de hoje!

b) «Jesus, porém, estava calado.» Uma vida sem mancha é a melhor defesa. Jesus cala-se, quando podia provar sua innocencia; tu ainda te escusarás, quando a consciencia te accusa? E não supportarás nunca uma censura, justa ou injusta, por amor a teu Jesus?

27 de Março

Hypocrisia humana

1. Caiphaz, como si estimasse saber a verdade, disse a Jesus: «dize, si tu és Christo, o Filho de Deus.» Hypocrisia e malicia requintada! Si Jesus negar, será condemnado, porque antes reivindicou para si esta dignidade; si affirmar, o condemnarão como blasphemador. Jesus, podendo livrar-se da difficuldade, não o quiz em respeito ao nome de Deus e por amor a nós. Seu exemplo mostra que antes deverás sacrificar a vida do que a fé, a innocencia ou a gloria de Deus.

2. a) Jesus, declarando-se Deus, acrescentou que virá sobre as nuvens do céu... Virá infallivelmente, e será o teu juiz. Não o esqueças nunca!

b) Então o príncipe dos sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: «Blasphemou». Mais uma vez cobre com o manto da hipocrisia sua perversidade. Que dôr não terá sentido o coração amoroso de Jesus ao ouvir o grito unisono: «E' réo de morte!» Assim o tratam aquelles a quem fez tanto bem! E tu?... Acaso deixou Jesus de ser o teu melhor amigo, para que o trates como o fizeste?

28 de Março

O pobre Jesus

1. a) «Então lhe cuspiram na face.»
A quem? A seu Creator e Salvador.
Incrível atrevimento das creaturas!
Incomprehensível humildade de Jesus!
Fize-te-lhe o mesmo, ao manchares tua alma com o peccado, pois tua alma é sua imagem. Arrepende-te. Faze mais: soffrendo injurias, imita a mansidão de teu Salvador.

b) «Deram-lhe bofetadas no rosto,

dizendo: Adivinha, Christo. Quem é que te bateu?» Os insanos julgaram não serem conhecidos por Deus. Elle os conheceu, como te conhece a ti, tuas obras boas e más. E tu, peccando, sabias tudo isto!

2. a) Não ha ninguem que defenda ao innocente Jesus nesta ultima noite de sua vida. Quando se conhecerá tudo quanto elle soffreu? Sem uma queixa siquer, soffre desamparado, como ninguem ainda soffreu. Por quem? Por ti, por tua alma. Quanto amor! Com que o pagas?

b) Em obediencia ao Pae, Jesus sujeita-se ao mais terrivel tratamento. Como procedes nos soffrimentos que Deus directamente ou por outros te manda? E's digno irmão de Jesus? Nem o serás?

29 de Março

São Pedro do lado dos inimigos de Jesus

1. a) «E Pedro ia seguindo-o de longe até ao pateo do principe dos sacerdotes.» S. Pedro segue a Jesus; é signal de amor; mas segue-o de longe; é signal de temor.

O respeito humano tirou-lhe a antiga coragem e o primitivo zelo. Sofres, acaso, do mesmo mal?

b) Pedro aproximou-se dos servos para se aquecer. Oh! que antes se tivesse aproximado de Deus para este lhe accender novo amor. Procurou a companhia de inimigos de seu mestre. Quem ama o perigo, nelle cáe. Não serás uma excepção á regra.

2. a) Pedro negou seu divino Mestre. Na companhia dos apóstolos elle confessou que Jesus era Deus; no meio dos soldados o nega. Eis até onde leva a má companhia. Pedro cáe por causa da pergunta duma criada. Milhares cáem, porque não fogem á voz da sensualidade. Tres vezes nega a Jesus. Tanto cáe quem teve tamanha confiança em si!

b) «E Pedro lembrou-se da palavra que lhe havia dito Jesus... E tendo sahido para fóra, chorou amargamente.» Bondade inesgotavel de Jesus! O mesmo Jesus tambem para ti olha. Chora com S. Pedro e levanta-te do peccado e da indiferença.

30 de Março

Odio incansavel

1. «Chegada, porém, a manhan, todos os principes dos sacerdotes e anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o entregarem á morte.» Pela terceira vez se reúnem contra Jesus. Assim, dado o primeiro passo, desceram a escada do vicio passando de um crime a outro. Evita a primeira cahida.

De manhan se reúnem. Eis quanta actividade! Não envergonham teu zelo os filhos das trevas?

2. a) «E levantando-se toda a multidão, levaram Jesus a Pilatos.» Todos contra seu bemfeitor! Ninguem que lhe toma a defesa!... Nada ou pouco dormiram. O odio facilitou-lhes o vigilar. E's tão solícito por amor, quanto os judeus pelo odio?

b) «E elles não entraram no pretorio, para se não contaminarem.» São escrupulosos no secundario, cegos no essencial. Mais vale a pureza interna, do que a sua apparencia. E' bom seres escrupuloso no minimo, mas, supposto que o sejas, ainda mais deves sê-lo nas

coisas de importancia. Nada de hypocrisia, tão indigna do homem e do christão !

31 de Março

Jesus julgado, achado sem crime

1. a) «Foi, pois, Jesus apresentado ao governador.» Quem está aqui como accusado? Incrivel... é Deus! O Creador, o eterno Juiz! Diante de quem? Diante de um iniquo, um juiz injusto. Para que? Para ser sentenciado. Tanto Deus se humilha! Quando, emfim, começarás a imitar teu Jesus humilde?

b) «Tu és o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.» A creatura atreve-se a interrogar seu Creador! Sim, Jesus é o rei de todos. Respeitas a elle sempre? Deixas a elle reinar em teu coração?

2. a) «Que mal fizeste?» Assim o injusto juiz ousa perguntar a quem a todos faz bem, inclusive a seus inimigos. Toma sentido, para que Jesus, quando vier como juiz, não tenha de te perguntar: «que mal fizeste?»

b) «Eu não acho nelle crime algum.» Ainda que injusto, o juiz não pôde

furtar-se a esta confissão. E não obstante, Jesus vai ser condenado! Feliz tu, si, no dia da sentença final, Jesus também em ti não achar culpa. Acharia culpa, si viesse hoje?...

1 de Abril

Paciencia e humildade de Jesus

1. «E quando soube que era da jurisdição de Herodes, remetteu-o ao mesmo Herodes.» Que paciencia e humildade sem par de Jesus! que iniquidade do juiz! Este não quiz condemnar a Jesus, porque conheceu sua innocencia, mas também não ousou livral-o por temor humano. O respeito humano, postergando a Deus, quer livrar-se de apuros. Lembra-te, entretanto, que só um juiz te julgará: Deus!

2. a) «Herodes, tendo visto a Jesus, folgou muito... e esperava vel-o fazer algum milagre.» Não era santo este desejo de Herodes, pois só visava a satisfação de sua curiosidade. E' sempre pura tua intenção, na leitura, nas relações com o proximo e em todas tuas obras?

b) Jesus mostrou paciência e humildade admiráveis. Eis ahí o milagre pedido. Herodes não o percebeu, mas «fez escarneo d'elle, mandando-o vestir de uma tunica». A infinita Sabedoria não recusa levar o nome e o signal de louco.

E tu? Porque tanta susceptibilidade em vista de tal exemplo! Porque falar em tua dignidade, quando Jesus se cala!

2 de Abril

Um assassino preferido a Jesus!

1. «Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás ou Jesus?» Seria injúria, confrontar Jesus com um anjo. Que foi, porém, confrontal-o com um criminoso, um assassino?! Iniquo juiz o que assim procede! Quantas vezes fizeste, porém, o que Pilatos só uma vez fez! Quantas vezes confrontaste Jesus com o objecto de tuas inclinações e paixões! Não comprehendeste nunca a baixeza e ingratição de tal procedimento?

2. a) «Mas os principes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram ao

povo que pedissem a Barrabás, e que fizessem morrer Jesus.» O assassino tem seus advogados e protectores. Jesus não encontra nenhum que lhe tome a defesa! Oh! que viva pelo menos em teu coração! Oh! que nunca mais d'Elle te envergonhes!

b) «Mas todo o povo exclamou a uma voz, dizendo: Faze morrer a este e solta-nos Barrabás.» Si foi injuria o confronto, que será esta resolução do povo todo?! E Jesus sempre manso, amoroso, humilde!... E tu quererás indignar-te quando menosprezado? Preferirás tua honra á honra de Deus? Tanta susceptibilidade em ti, tanta resignação humilde em Deus!

3 de Abril

Jesus condemnado por seus filhos

1. «Pilatos lhes tornou: Então o que hei de fazer de Jesus, que se chama Christo? Responderam todos: Seja crucificado.» O iniquo juiz já não attende mais á innocencia de Jesus; appella para as massas. Que dôr para Jesus, ver tanta injustiça do juiz e ouvir o grito: «seja crucificado!»

d'aquelles, aos quaes fez tanto bem! Que inconstancia deste povo que antes cantou «Hosanna!» Ama a Jesus tanto mais, quanto mais os outros o odiarem.

2. a) «Pilatos lavou as mãos á vista do povo, dizendo: vós lá vos avinde.» O criminoso ainda dá a culpa a outro. O medo do povo e o amor proprio o levaram á mais execranda injustiça. Vê o que tens de evitar.

b) «E respondendo, todo o povo disse: O seu sangue cáia sobre nós e sobre nossos filhos.» Já por dezenove seculos presencia-se a maldição temerariamente provocada...

O sangue de Jesus veio tambem sobre ti. Faze-te digno d'elle, para que não te sirva de maior supplicio na eternidade. Consola teu Jesus pelo desprezo com que innumerados tratam seu precioso sangue.

4 de Abril

Jesus é açoitado

1. «Pilatos o mandou açoitar», depois de o ter declarado innocente. Que injustiça! Que dôr terrivel! Jesus foi despido. O mais puro está nú em pre-

sença do populacho que delle zomba! Oh! quanto não soffreu, para satisfazer por teus peccados contra a santa pureza! Ainda julgarás insignificante, o que tanto custou a Jesus? Sim, terás que lutar; mas não te vencerás em vista do cruel martyrio de teu Salvador? Tão pouco o amas?

2. Com deshumana crueldade os soldados açoitaram a Jesus, até elles mesmos cansarem. Com varas e cordas rasgaram-lhes as carnes; seu sangue divino corre pelo chão; em convulsões terriveis Jesus procura com seus olhos os algozes. Não encontra compaixão. Quão immenso não foi seu amor, que a tão terrivel supplicio se sujeitou voluntariamente! Que monstro será o peccado, a causa do seu soffrimento! Anima-te a mortificar, emfim, a tua carne, fitando teus olhos naquelle que soffreu innocente por ti, o culpado.

5 de Abril

Jesus é coroado de espinho

1. «E os soldados, tecendo de espinhos uma corôa, lh'a puzeram sobre

a cabeça.» E' um mysterio de dôr. Os espinhos fortes e agudos, cravados á força na cabeça, a parte mais sensível do corpo, e causando dôres indescriptiveis, fazem correr o sangue pela face toda desfigurada. A prophesia de Isaias cumpre-se á letra: «Desde a planta do pé ao alto da cabeça não ha nelle parte sadia». Não serás capaz de nenhum sacrificio por este teu Deus? Pondera a palavra de São Bernardo: «E' uma vergonha sermos nós membros delicados no corpo da Igreja, quando Jesus, sua cabeça, está corôado de espinhos.»

2. A corôação de espinhos é um mysterio de humilhação. Fazem do grande Deus um rei de comedia que entregam á irrisão publica. Ridiculizam a corôa real que lhe era devida; collocam-lhe na mão uma cana por sceptro e sobre os hombros, depois de o terem de novo despido cruel e desvergonhadamente, um velho manto de purpura. Ajoelham-se e dizem, por zombaria: «Deus te salve, rei dos Judeus». E Jesus soffre resignadamente. Quanto amor! Conforma teus sentimentos e actos com tão precioso ensino.

6 de Abril

Jesus não tem quem o defenda

1. a) «Sahiu Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis, aqui vol-o tra-go fóra, para que vós saibaes que não acho nelle crime algum.» Como podia Pilatos mandar açoitar Jesus e tratal-o com tamanha crueldade, si não achou culpa nelle? Mas foi só elle injusto para com Jesus? Não tens de accusar-te a ti, de nada?

b) «Eis aqui o homem.» Compara este Jesus com o do Tabor, ou do presepio, e de Nazareth. Exteriormente todo desfigurado por ti! Interiormente, porém, continua a ser o mais bello entre os homens. Estimas mais a belleza da alma do que o bem estar do corpo?

2. Os sacerdotes e todo o povo, longe de ficarem commovidos pelo triste espectaculo, gritaram com furor: «Crucifica-o, crucifica-o!» Que insaciavel odio! Que obcecação dum povo todo! Que dôr para Jesus, vêr-se assim pago pelos beneficiados! Não ouve nem uma unica voz em seu favor... A mãe não o pôde soccorrer, os discipulos fugiram. Não, fujas tam-

bem, quando se trata da honra de Deus!

7 de Abril

Bondade divina — malícia humana

1. Que contraste entre Pilatos e Jesus! Aquelle, revestido de todo o brilho de seu cargo, está presidindo á sessão; Jesus, ligado e escoltado por vis soldados e algozes, é o accusado. Muitas vezes na terra a injustiça é exaltada, enquanto o amigo de Deus soffre. Só na eternidade vae mudar de face a scena, recebendo castigo o máu, premio o bom. Longe de desanimo, espera, pois, pacientemente e imita na terra teu Jesus em sua divinal humildade.

2. a) «Responderam os pontifices: Não temos rei sinão o Cezar.» Os pontifices, que jamais se queriam confessar subditos romanos, agora o fazem por odio a Jesus, ao qual preferem o imperador. Rejeitavam a liberdade verdadeira que Jesus lhes offerecia, para abraçar o jugo romano. Não preferes nunca creaturas ou alguma affeição, a teu Deus?

b) «Então finalmente lh'os entregou

para que fosse crucificado.» Quão repugnante injustiça! Pilatos tinha reconhecido e confessado a innocencia de Jesus e não obstante isso mandou açoital-o e agora até crucifical-o. Quanto não soffreu o pobre Jesus! Já lhe pediste que te perdôe? Imitas sua resignação?

8 de Abril

A via dolorosa

1. «E levando a sua cruz ás costas, subiu para aquelle logar que se chama Calvario.» Começa o ultimo acto do mais santo e augusto de todos os dramas. Jesus abraça a cruz, não se horrorizando nem deste signal de affronta, nem do grande peso ao qual teve de succumbir seu corpo enfraquecido. Não receies levar exactamente aquella cruz, que Deus te manda e ainda mandará. Faltando-te forças, olha para Jesus e pede-lh'as.

2. a) O amor de Jesus foi maior que suas forças phisicas. Tres vezes o Salvador cahiu na via dolorosa, sob o peso da cruz, renovando-se cada vez as dôres de todas as chagas. Os judeus dão-lhe Simão de Cyrene não

para allivial-o, mas para que não morra antes de chegar ao Calvario. Com cada passo augmentam-se as dôres de Jesus; entretanto, nem uma queixa sequer. E tudo isso por ti!

b) Jesus e Maria encontram-se. Que espada de dôr para ambos! Não te esqueças de que também teus peccados contribuíram para taes soffrimentos. Tanto maior é a malicia dos peccados, quanto maior a comprehensão.

9 de Abril

Jesus crucificado

1. Chegado Jesus, morto de cansaço, ao monte Calvario, despem-n'o, não com mãos delicadas, mas cruelmente, da sua tunica, pegada ao corpo ensanguentado. Corre de novo seu sangue. Mais ainda soffre Jesus por ver-se exposto nú, até á morte, aos olhos desrespeitosos da multidão. Atiram-n'o ao chão. Extendem-lhe as mãos e depois os pés; retine o ar com as martelladas, em jorros corre o sangue do Salvador, manchando os circumstantes. O Cordeiro immaculado não se queixa, mas offerece suas dôres indizíveis por nossa salvação. Elle soffre

a pena que tu mereceste, occupando o lugar que a ti era devido.

2. Levantando os algozes a cruz e fixando-a na terra, augmentaram com o abalo tremendo as dôres de Jesus. Não contentes com isso, insultam-n'o ainda, na hora de sua morte, crucificando-o no meio de dois ladrões para que fosse considerado como o mais scelerado. Mas quanta differença entre os tres crucificados! Um é malvado e obstinado, o segundo é penitente, o terceiro é a propria Santidade. A cruz é a parte dos bons e dos máus. Feliz, si te assemelhares ao penitente e a Jesus!

10 de Abril

Jesus perdoando

1. Rasgadas suas carnes, o Salvador na cruz tem dilacerado tambem seu coração pela negra ingratição do povo. Ainda assim não fala de si, nem se queixa, nem pensa primeiramente em sua santissima Mãe, mas pede por seus implacaveis inimigos: «Pae, perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem». Que excesso de amor! Jesus re-

za por todos que o offenderam ou no futuro o offenderão e já allega como attenuante sua ignorancia. Agradece o perdão que Deus te offereceu, arrepende-te e imita Jesus em seu amor aos inimigos.

2. O Salvador está no meio de dois malfeitores. Um delles, penitente, dirige-se a Jesus, com quem está soffrendo: «Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.» O bom ladrão não pede ser livre das dôres, mas só que Jesus delle se lembre. E Jesus lh'o promette: «Em verdade te digo: hoje serás commigo no paraíso». O bem Pastor achou a ovelha perdida, no ultimo instante. Entretanto, um só dos dois ladrões se converteu. O segundo, apesar de estar na companhia de Jesus, perdeu-se. Quem dispensará todo o medo e cuidado em vista de tal sorte?

11 de Abril

Eis tua Mãe

1. «Estava em pé, junto á cruz de Jesus, sua mãe.» Maria não teme que a ignominia do suppliciado recáia so-

bre ella. Viu o Filho arrastado pelas ruas de Jerusalém, insultado, açoitado, corôado de espinhos, proclamado, pelo povo, réo de morte e peor que o assassino Barrabás. Vê-o deitado na cruz, sem que lhe possa prestar socorro, ouve as martelladas, vê-o agonizando entre céu e terra. Partilhá com elle os opprobrios e insultos, esgotando com o Filho o calice das amarguras. De facto: grande como o seu amor, é a sua dôr; seu soffrimento um mar.

2. a) Jesus, tendo perdoado aos inimigos e ao bom ladrão, diz á sua mãe: «Mulher, eis ahi teu filho». Consola a mãe; mas que troca para ella: S. João e, em sua pessoa, nós, por Jesus! Réos pelo Innocente! extranhos e ingratos em logar do Filho divino! Só lhe póde isso servir de consolo como lembrança do Filho.

b) A São João, Jesus disse: «Eis ahi a tua mãe». A pureza e a constancia, mereceram a São João esta distincção. Em sua pessoa tambem tu recebeste Maria por mãe. Que bello legado de teu Jesus agonizante! Sê, em verdade, filho de Maria.

12 de Abril

Desamparado na cruz e com sêde

1. a) Tão pouca consolação teve Jesus de sua natureza divina que exclamou: «Deus meu, Deus meu, porque me desamparastes?» Não se queixou do Padre Eterno, mas apenas manifestou ao mundo o auge das suas dores. Que diferente o teu proceder ao soffreres!

b) Semelhante desamparo por parte de Deus, desamparo só aparente, pôde vir também sobre ti. Confia, então, mais em Deus que é testemunha de tudo quanto pensas, falas e fazes, e pede-lhe o necessário conforto.

2. a) Em consequencia de summa fadiga, ua perda de sangue e do longo e cruel martyrio, tornou-se summamente penosa a sêde de Jesus, tanto que ella o fez exclamar: «Tenho sêde». O autor das fontes e aguas não tem uma gotta dagua para o seu proprio allivio. Mas além desta sêde natural teve outra ainda maior: a da nossa salvação. Quanto amor!

b) Ainda na cruz, agonizante, Jesus tem de experimentar a ingratição hu-

mana, apesar de todo seu amor: «Elles, ensopada no vinagre uma esponja, lh'a chegaram á bocca na ponta duma vara de hyssope». Assim o mundo trata seu maior bemfeitor, quando este agonizante! Nunca déste algum vinagre a teu Jesus?

13 de Abril

Tudo consummado

1. Jesus, porém, havendo tomado o vinagre, disse: «Tudo está consummado». Quanto não teve de soffrer o pobre Jesus, até poder dizer: «Tudo está consummado». Lembra-te de todas as phases de sua paixão que logo começou desde que veio ao mundo. Pouco vale começar uma bôa obra; vale tudo continuar e acabal-a bem. Quanto começaste, sem o terminar! Feliz, si na hora da morte puderes dizer com Jesus: «Tudo está consummado.»

2. E Jesus, dando um grande brado, disse: «Pae, nas tuas mãos encomendo o meu espirito». Eis as ultimas palavras de teu Salvador. Não fala de seu corpo pregado no duro leito da cruz e, sim, só de sua al-

ma, ensinando-te que mais deves cuidar da alma immortal do que do corpo, futuro pasto dos vermes. Recommenda tambem tua alma a Deus, teu Pae! Faze-o muitas vezes na vida, para não deixares de fazel-o, com affecto especial, na hora da morte. A teu Jesus agradece tudo o que elle soffreu por ti, bem como os ensinamentos que por seu bello exemplo, durante 33 annos de sua vida, te deu.

*) Quinta-feira Santa

O Sacramento do amor

1. A' medida que se aproximava a morte de Jesus, elle manifestou mais e mais seu incomprehensivel amor. Instituiu o Santissimo Sacramento para poder ficar no meio de nós por todos os tempos; quiz abaixar-se ao ponto de servir-nos de alimento. Que excesso de amor! Previu tantos ultrajes feitos a elle no Tabernaculo e na santa Communhão e nada o deteve de fazer

*) Si a Quinta-feira Santa e as festas subsequentes cahirem em outro dia, deve-se anteciper ou transferir para outra data a respectiva meditação.

a maior obra de sua Omnipotencia, Sabedoria e Bondade.

2. a) Escolheu para o momento da instituição exactamente aquelle tempo, em que os homens mais o odiavam e se aprestavam para o atormentar e crucificar. A noite anterior á Paixão é a noite da instituição do SS. Sacramento! Que excesso de bondade!

b) Quão differente é a disposição dos primeiros neo-commungantes, os apóstolos. Entre elles ha um indigno, que em seguida tornou-se obstinado. Preserve-te Deus do mais triste dos ultrajes: a indigna communhão! Como te preparas para a santa Communhão e como fazes a acção de graças? Mostra por todo o teu proceder, que é Deus quem te visita?

Sexta-feira Santa

Morte do Filho de Deus

1. «Oh! vós que passaes pelo caminho, attendei e vêde, si ha dôr semelhante á minha dôr.» Contempla teu Jesus pregado na cruz e agonizante. «Traspassaram minhas mãos e meus pés; contaram todos os meus ossos.» Seu corpo, da planta dos pés até á

cabeça, é só uma chaga; a cabeça inclinada é perfurada com espinhos.

Sua alma sofre o maior desamparo espiritual. Cercam-n'o inimigos que o insultam e lhe amarguram até os últimos instantes da vida. Poderás jamais pagar a Jesus o que elle por ti soffreu?

2. a) «E inclinando a cabeça, rendeu o espirito.» *Mysterio insondavel: Deus morre! Morre para salvar suas creaturas! Quanto valor deve ter a alma, pela qual tal preço foi pago! E como Deus deve amar-te, já que tanto faz por ti! Não estás só. Ha alguém que faz tudo por ti!*

b) «Rasgou-se. o véo do templo, em duas partes, d'alto abaixo; e tremeu a terra, e partiram-se as pedras. E os sepulchros se abriram.» A natureza toda confirmou que, «verdadeiramente, este homem era Filho de Deus».

Serás o unico insensível em toda a natureza?

Sabbado de Alleluia

Maria sem seu Filho

1. a) Que triste soledade a de Maria, ver-se sem seu Filho! e sem tal

Filho! Que tristeza para o mundo todo, estar sem seu Deus! ser a causa de sua morte!

b) Só um ha, José de Arimathéa, que pede o corpo do Salvador, morto na cruz. Quão pequena é o numero dos amigos de Jesus! José, antes, tinha receiado mostrar-se discipulo de Christo. O fructo da paixão dá-lhe agora a necessaria coragem para a confissão franca de sua fé, sem medo, sem rodeios. E tu?...

2. a). «E Nicodemos veiu tambem, trazendo uma composiçãc de quasi cem libras de myrrha e de áloes.» Vem embalsamal-o. De todos os discipulos só dois assim manifestaram seu amor. Sê o terceiro.

b) Maria toma o corpo de seu Filho em seu regaço maternal. Ella vê de perto suas horriveis chagas. Que dôr indescriptivel para um coração de mãe! Mas nem lhe fica, ao menos, o consolo de estar por mais tempo com seu Filho morto; tem de acompanhal-o ao sepulchro. Sua solidão é completa.

Na santa Communhão Jesus está contigo, em intima reunião. Como recebes seu corpo sacramentado? E' igual teu respeitoso amor ao de sua Mãe?

Domingo da Ressurreição

Alleluia ! Jesus vive !

1. «Na verdade, que o Senhor resuscitou.» Segue a alegria ao pranto. Trinta e tres annos de vida penosa, de trabalhos e sacrificios sem numero, precederam á resurreição de Jesus. Num instante agora fecharam-se as chagas do corpo desfigurado, brilhando este em formosura sobrenatural. Cessou a dôr para sempre e o antigo soffrimento só serve para maior gloria de Jesus. Soffre, pois, com teu Salvador, e serás, como elle, glorificado rica e eternamente. O que são os gozos da terra comparados aos infinitos do céu?

2. Quatro distincções apresenta, com Jesus, todo o corpo glorificado. E' immortal, não tendo de receiar nada da morte; espiritualizado, podendo penetrar os corpos mais duros, como Jesusu passou pela porta fechada; ve-loz, não havendo distancia alguma para elle como não ha distancia para o pensamento; claro, qual outro sol. Si tanta gloria, com razão, esperas para teu corpo, quanto não terá Deus reservado á tua alma, si lhe servires fielmente

na terra? Sê grato e fiel a Jesus, que tanta felicidade te conquistou. Anima-te com estes pensamentos nas horas de soffrimentos e desgostos.

18 de Abril

Confiança e fervor

1. «Resuscitarei ao terceiro dia» tinha dito Jesus aos seus discipulos. Entretanto, dois discipulos, não sabendo esperar, partem tristes para Emmaús. Parecia-lhes tudo perdido. Nenhuma estrella de esperança. Esqueceram que a verdadeira consolação está só em Deus. Não fazes muitas vezes o mesmo? Queres ser ouvido logo por Deus; qualquer demora já te perturba e abala a confiança. Mereces a censura de Jesus: «Oh! estultos e tardos de coração para crêr!» Jesus virá logo em teu socorro, como socorreu os discipulos.

2. a) Si acaso tiveram defeitos os dois discipulos, tinham tambem virtudes proprias para edificar. Sua conversão é a mais santa; á pergunta de Jesus podem responder: «Falamos de Jesus». O que terias de responder, si Jesus no meio da palestra e do

recreio te dirigisse a mesma pergunta? Mereces alguma recompensa eterna ou antes castigo por tuas conversas?

b) Os dois viajantes ouvem com grande respeito os ensinamentos de Jesus e unem-se a elle, não querendo deixal-o mais. Procedes assim? Não te parece longo o tempo passado na egreja e na oração?

19 de Abril

As mulheres no sepulchro

1. «E no primeiro dia da semana vieram muito cedo ao sepulchro, trazendo os aromas que haviam preparado.» As piedosas mulheres não se deram por satisfeitas de terem assistido á morte de Jesus. O amor leva-as a fazerem mais. Querendo embalsamar o corpo de seu divino Mestre, tiveram de comprar aromas, signal de que não já os possuíam para fins vaidosos. Compraram-n'os, ainda que soubessem que José e Nicodemos já tinham embalsamado a Jesus. Visaram só o proprio dever, não o que foi feito por outros. Costumas fazer assim?

Vieram muito cedo, porque o amor

as impellia. E's tambem activo quando se trata da honra de Deus?

2. As piedosas mulheres reconheceram a dificuldade de sua empreza, pois, «diziam entre si: Quem nos ha de volver a pedra da entrada do sepulchro?»

Apezar disso não voltam, mas, confiando em Deus, continuam seu caminho. E Deus recompensou tão grande amor e confiança, pois, «ellas, olhando viram revolvida a pedra.» Deus sabe remover os obstaculos que em seu serviço se nos oppõem ou que ameaçam nossa vida e nosso bem estar. Põe nelle toda a tua confiança.

20 de Abril

Resurge com teu Jesus

1. «Mas o anjo, falando logo, disse ás mulheres: Vós outras não temaes, porque sei que procuraes a Jesus, que foi crucificado.» Aparecendo o anjo aos guardas, «o seu aspecto era como um relampago»; ás piedosas mulheres, porém, appareceu como joven, coberto de roupa branca. A má consciencia tem de temer a Deus e a seus anjos;

a bôa vê nelles seus consoladores e protectores. As mulheres tinham acompanhado a Jesus em sua paixão e elle, por seu anjo, agora as consolava.

2. a) «Não está aqui, porque resuscitou, como disse.» Ellas o procuraram no sepulchro, alegrando-se ao saberem da sua gloriosa resurreição. Onde procuras teu Jesus? Si entre divertimentos ou creaturas, terás a mesma resposta: «não está aqui».

b) Examina-te, si já resurgiste espiritualmente, deixando o sepulchro do peccado e das más inclinações. Si ainda não evitas o que te leva a offender a Deus, estás ainda no sepulchro. Resurge! Quem sabe, si amanhã ainda o poderás! A graça de Deus, quando menosprezada, talvez nunca mais voltará. Chorarás, mas será tarde.

21 de Abril

Respeito e obediencia ás autoridades

1. «Mas ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vae adiante de vós, esperar-vos em Galiléa.» Que bondade de Jesus! Apezar de ter sido ne-

gado tres vezes por São Pedro, a elle mais particularmente do que aos outros manda annunciar sua resurreição. Tanto Jesus quer ver honrada a autoridade, o chefe da Igreja, e tanto lhe agradou a sincera e continua penitencia do apostolo. De facto, no céu haverá maior alegria por um peccador que se converte, do que por cem que da penitencia não precisam. Do mesmo modo Jesus tambem perdoou aos demais discipulos que o tinham desamparado na sua paixão. Não debes, pois, nunca desanimar em vista das tuas offensas a Deus.

2. «Mas o que as mulheres lhes diziam pareceu-lhes como que um delirio, e não lhes deram credito.» A antiga fraqueza! As mulheres não referiam mais do que Jesus já muito antes tinha predito. Não obstante isso, os apostolos não lhes deram credito, tão inaudito lhes parecia o milagre. Como aos apostolos pelas piedosas mulheres, assim a ti Deus fala pela Igreja e por teus superiores. Não imites os discipulos em sua incredulidade.

22 de Abril

São Pedro e São João indo ao sepulchro

1. a) «Sahiram, então, Pedro e aquelle outro discipulo, e vieram ao sepulchro.» Pedro e João não queriam fazer como os demais apóstolos que não deram credito ás mulheres. O amor e a prudencia os impelliram a verificar incontinenti a verdade das palavras que ouviram, indo ao sepulchro examinar tudo.

b) Corriam ambos juntos. O amor accelerou-lhes os passos. Quem ama a Deus, corre a seu serviço. E's veloz e prestes para rezar, obedecer, e, em geral, para servir a Deus? Ou costumás subtrahir-te a deveres religiosos por qualquer pretexto?

2. a) «Mas aquelle outro discipulo correu mais apressado do que Pedro e chegou primeiro ao sepulchro... porém, não entrou.» Diz S. Jeronymo: «João correu mais apressado do que Pedro, porque era levado pelas azas da pureza virginal.» Esta virtude que leva mais ligeiro a Deus, te é indispensavel.

b) Não obstante isso, S. João deixou entrar no sepulchro primeiro a S. Pedro, o chefe dos apóstolos. Não se julgou mais digno, apesar de ter ficado ao pé da cruz, enquanto S. Pedro tinha negado a seu Mestre. Como respeitas tu teus superiores?

23 de Abril

Perdôa a todos e sê fiel

1. «Na verdade, o Senhor resucitou, e appareceu a Simão.» Ao primeiro dos apóstolos Jesus appareceu, não para censural-o da triplice negação, mas para confirmal-o na fé e assegurar-lhe o perdão completo. Como Jesus perdoou plenamente, assim exige de ti, sob pena grave, perdoar aos que te offenderem. «Perdae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.» Tem todo o cuidado, para que, com estas palavras, não te condemnes a ti mesmo. Jesus accrescenta: «si não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pae vos perdoará os vossos peccados.»

2. a) Os discipulos que não crêram na palavra das piedosas mulheres, não

negaram sua fé á palavra de São Pedro, seu chefe. Allegam como prova sufficiente que Jesus appareceu a Simão. Este achava-se encarregado por Jesus, de confirmar seus irmãos na fé. Prestas a mesma fé, em tudo, ao successor de S. Pedro?

b) São Pedro, sinceramente arrependido, mereceu a apparição do resuscitado. Si com elle chorares o muito que tens feito contra o teu bom Deus, com elle serás agraciado.

24 de Abril

Amor respeitoso e sincero de Magdalena

1. a) «Magdalena voltou-se para traz, e viu Jesus em pé: e não sabia que era elle.»

Tão perto estava Jesus de Magdalena que, solicita, o procurava. Jesus nunca está longe daquelles que o procuram com todo o coração. Si perseverares em ir á sua procura, o acharás.

b) «Disse-lhe Jesus: «Mulher, porque choras? a quem procuras?» Que ternas palavras! Não obstante, Magdalena não o conhece. Jesus, por perto

que esteja, ás vezes se esconde, deixando em tristeza a alma, para lhe augmentar o desejo de encontrar e possuil-o e de ficar com elle.

2. «Ella, julgando que era o hortelão, lhe disse: Senhor, si tu o tiraste, dize-me onde o puzeste, e eu o levarei.» Magdalena só em Jesus pensava: por isso nem repara que com suas palavras não menciona nem o nome daquelle a quem procura, como si todos estivessem preocupados com o mesmo. Diz-se prompta para levar o corpo do Senhor, não receiando os judeus furiosos, os soldados romanos e sua falta de força. Ao verdadeiro amor nada é demasiado.

Amas a Deus como Magdalena?

25 de Abril

Magdalena no sepulchro

1. Tendo Maria Magdalena, por sua visita ao sepulchro, provado mais uma vez seu grande amor, «Jesus lhe disse: Maria!» Ella, voltando-se, lhe disse: «Raboni!» que quer dizer: «Mestre!» Que bella recompensa! Com voz assaz conhecida, Jesus chama-a pelo

nome. Esta voz penetra no coração e a faz conhecer seu Mestre. Com que extrema bondade trata Jesus a pecadora de outr'ora! Peccaste tanto quanto ella, ou ainda mais? Nem assim Jesus te rejeitará, si vieres a elle arrependido como Magdalena.

2. a) «Disse-lhe Jesus: Não me toques!» Jesus prohibiu a Magdalena, o que concedeu á outra Maria e a Salomé. A uns dá Jesus consolações, enquanto a outros manda provações, visando, porém, o maior bem de todos. Sem te queixares, e sem comprehenderes sempre os caminhos de Deus, entrega-te com confiança á Providencia divina.

b) Jesus abrevia o tempo da aparição, mandando a Magdalena que avise os apóstolos, consolando-os com a noticia da resurreição. Assim, ás vezes, exige interromperem-se occupações boas e mesmo o serviço divino, para attender á necessidade ou utilidade do proximo.

26 de Abril

Bondade de Jesus resuscitado

1. a) Quando as piedosas mulheres regressaram do sepulchro, para an-

nunciarem aos discipulos as palavras do anjo, «sahiu-lhes Jesus ao encontro, dizendo: Deus vos salve.» Jesus recompensou o amor e a fidelidade das mulheres, sahindo-lhes ao encontro e saudando-as amorosamente. Confia na bondade de teu Salvador, que faz o mesmo com todo peccador arrependido.

b) «E ellas se chegaram a Elle, e se abraçaram com os seus pés e adoraram.» Com quanto respeito e amor terão feito, o que a Magdalena não foi concedido! Deus consola de modo diferente. Reze de coração: «Faça-se a tua vontade.»

2. a) Apesar de todo o regozijo, as mulheres ainda temiam, e então Jesus as consolava: «Não temaes.» Os justos tambem temerão, quando Jesus voltar como Juiz; converter-se-á, porém, seu temor em alegria. De que lado estarás no dia das contas finaes? Tua vida responde...

b) «Ide, avisae a meus irmãos para que vão á Galiléa.» Jesus chama de irmãos os que o tinham abandonado. Perdoou, pois, completamente. Tambem tu és irmão de Christo. E's digno deste nome?

27 de Abril

Preparação á vinda de Jesus

1. a) «Chegada, porém, a tarde d'aquelle dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas, onde, por medo dos judeus, se achavam juntos os discipulos, veiu Jesus.» Escondidos por respeito humano! Não soffres do mesmo mal? Já não perdeste muito devido a elle? A falta de preparação retarda a vinda de Jesus. O Senhor mandou avisar seus discipulos por diversas pessoas, para que se preparassem, vindo por isso tarde.

b) As portas dos sentidos devem estar fechadas, para que Jesus possa entrar no coração; sinão, já terão antes entrado a distracção e a tentação.

2 a) «Veiu Jesus e poz-se no meio.» Onde dois ou tres estiverem reunidos em nome de Jesus, lá estará elle tambem. Apprecia, pois, devidamente, as orações e outras praticas de piedade, feitas em commum.

b) «Paz seja comvosco; sou eu, não temaes.» A verdadeira paz só Deus a póde dar; fóra d'elle é inquieto o coração. «Sou eu», o Deus de miseri-

cordia e de amor, que te procura. Porque foges tantas vezes? «Sou eu», o unico fiel; o unico que ainda depois de tua morte poderá auxiliar-te.

28 de Abril

O sacerdote — teu bemfeitor

1. a) «Assim como o pae me enviou, assim eu vos envio.» Jesus nomeia os apóstolos seus representantes. Quanto amor não teve a todos providenciando nessa ocasião para todo o futuro! A Jesus se devem os beneficios emanados do sacerdocio da s. Igreja, durante tantos seculos. Não é grande ingratidão esquecel-os?

b) «Recebei o Espirito Santo.» Jesus fortificou seus apóstolos para sua ardua missão. Possues ainda a vida da graça pelo Espirito Santo que te foi dada no baptismo e, novamente, em tantas confissões? A que grau de santidade chegarias, si correspondesses a todas as suas illuminações?

2) O amor de Jesus foi mais além: «Aquelles a quem perdoardes os peccados, serão perdoados.» O Deus infinito, offendido por nós, envia-nos a

fracos homens, aos quaes dá o poder de perdoar em seu lugar. Quanta facilidade para obter o perdão! Si para o perdão exigisse o sacrificio da vida, da fortuna, de toda especie de commodidade, ser-nos-ia licito queixarmo-nos? Agradece de coração este divino beneficio de que tanto precisas e sem o qual não te salvarás; mostra-te digno d'elle pela melhor disposição possivel.

29 de Abril

Jesus e Thomé

1. a) «Porém Thomé, um dos doze, chamado Didymo, não estava com elles, quando veiu Jesus.» Thomé preferiu sua opinião á dos dois discipulos de Emmaús e á de todos os mais. Privou-se por isso da occasião de vêr a Jesus.

b) «E oito dias depois estavam os seus discipulos outra vez dentro, e Thomé com elles. — Veiu Jesus pelas portas fechadas.» Oito dias o apóstolo perseverou em sua descrença; Jesus, porém, o soccorreu, desde que se achava com os demais apóstolos.

Eis a vantagem dos exercicios comuns de piedade. Os meritos dos outros te aproveitarão.

2. a) Jesus dirigiu sua palavra a Thomé, ainda que estivessem presentes outros mais dignos. Mostrou que veio buscar a ovelha perdida. Quantas vezes Jesus foi á tua procura! Que fazes tu pela salvação do proximo e pela tua propria?

b) «Mette aqui o teu dedo.» Quanto não condescende Jesus com a fraqueza de seu apostolo! Si este se tivesse anteriormente lembrado da presença de Deus em todos os logares, não teria usado de taes palavras que agora Jesus lhe censura. Thomé aproveitouse, porém, da graça, exclamando arrependido: «Senhor meu e Deus meu!»
Fazes assim?

30 de Abril

Obediencia e pureza

1. a) «Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderam-lhe os outros: Vamos nós também contigo.» Que harmonia fraternal! Em perfeita concordia todos se sujeitam a seu

chefe. Procuras também em tudo o mérito da obediência?

b) «Sahiram, pois, e entraram numa barca; naquela noite, porém, nada apanharam.» Por disposição divina foram infructíferos os esforços dos apóstolos, — para que comprehendessem que da benção de Deus depende tudo. Pede esta benção para tuas obras, santificando-as pela boa intenção, mas não desanima nunca. Deus não te desampará.

2. a) «Mas chegada a manhã, apresentou-se Jesus na praia... Lançae a rede para a parte direita da barca e achareis.»

Jesus deu esta ordem, antes de ser reconhecido pelos apóstolos, cuja obediência foi largamente recompensada. Deus sempre acceita bondoso os actos de obediência.

b) São João reconheceu primeiro ao Senhor. A pureza virginal predispõe a todas as virtudes e ao conhecimento mais intimo de Deus. «Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus.»

1 de Maio

Que farás por Maria neste Maio?

1. Em doces accordes sobem hoje ao céu, de todas as partes do mundo catholico, louvores á SS. Mãe de Deus. Moços e velhos, homens e mulheres, religiosos e seculares rivalizam entre si, para prestar sua homenagem a Maria Santissima. Milhões a veneram, dia por dia, noite por noite, por orações e cantos em commum, dedicando-lhe todo este mez. Serás, por tua indiferença, uma desharmonia neste canto universal? Não faze assim. Tens muitos meios á tua disposição para mostrar teu affecto á tua bôa Mãe. Faze propositos bem determinados.

2. Maria merece a maior homenagem possivel. Quem excederá em dignidade a Filha do Padre Eterno, a Mãe de Jesus Christo, a Esposa do Espirito Santo?! Quem reunirá em si tantas prerogativas como a Immaculada Rainha do céu e da terra, o refugio dos peccadores, a Mãe dos afflictos?! Todos os seus titulos merecem ser bem ponderados. Si de todos fosses abandonado, sabe que jamais se ouviu

que Maria tenha a alguém desamparado. Também a ti ella socorrerá. Confia nella. Ama-a com amor grande, sincero e constante, feliz de poderes elevar até ella teus olhos e teu coração.

2 de Maio

Ama ardentemente teu Deus

1. «Simão Pedro quando ouviu que era o Senhor... lançou-se ao mar. E os outros discipulos vieram na barca.» O grande amor de São Pedro fel-o impaciente. Esqueceu-se da pesca e até do perigo, procurando unicamente chegar, o mais cedo possivel, a Jesus. O caminho a Deus é um só! E' diferente, porém, o modo de caminhar. O amor verdadeiro faz correr, isto é, não receia, nem cansaço, nem obstaculo. Compara tua indiferença com o amor ardente e impetuoso de São Pedro.

2. «E tanto que saltaram em terra, viram umas brazas postas, e um peixe em cima dellas, e pão.» Quanta bondade e ternura de Jesus! Apesar de já ter resurgido e estar transfigu-

rado, não despreza preparar alguma comida a seus apóstolos. Quanto te envergonha tal exemplo de amor aos inferiores! Não terás nada que aprender de Jesus para tua vida quotidiana? Si Jesus já na terra se mostra tão amoroso, que recompensa terá reservado no céu aos que o amam! Faz-te digno do premio eterno e da companhia dos anjos e santos, pois o que são toda a gloria humana, todo o prazer da terra em vista do céu?

3 de Maio

«Senhor, tu sabes que te amo»

1. a) «Simão, filho de Jonas, amas-me tu mais que a estes? Respondeu-lhe: «Sim, tu sabes que te amo.» Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.» Pedro é nomeado chefe por Jesus, que escolheu para isso quem muito o amava. Desconfiando do testemunho da propria consciencia, S. Pedro recorre á omniscencia de seu divino mestre, dizendo humilde e modestamente: «Tu sabes que te amo.»

b) «Pedro respondeu: «tu sabes que te amo,» desconfiando de si proprio

desde que negou a Jesus. Nem diz que o ama mais do que os outros, por prohibir-lh'o sua humildade. Imita o apostolo nestas bellas virtudes.

2. a) Tres vezes foi perguntado por Jesus, quem tres vezes o tinha negado. De certo já negaste a Jesus mais vezes do que São Pedro o fez. Fizeste outras tantas vezes actos de desagravo, de contrição e de proposito? Ou vale Jesus tão pouco a teus olhos que não tens por nada tel-o offendido?

b) Feliz o apostolo que a seu Deus omnisciente podia dizer: «tu sabes que te amo.» O que deverias responder a identica pergunta de teu Jesus? Oxalá não falem tuas acções e omissões, todo o teu proceder outra linguagem do que tua bocca, e talvez o contrario daquillo que S. Pedro pôde dizer!

4 de Maio

Jesus está contigo

1. «Eis que estou comvosco todos os dias até á consummação dos seculos.» Jesus enviou seus discipulos como ovelhas entre lobos, tendo elles de enfrentar incommodos, desgostos, perigos e perseguições. Consolava-os, po-

rém, assegurando-lhes sua eterna assistência. Que idéa sublime! Deus está contigo, é testemunha de todas as tuas acções, de todos os teus soffrimentos. O mundo, parentes, amigos, teus intimos, talvez não te comprehendem; que mal fará isto, desde que Deus approve o teu proceder. Nada faças, pois, que offenda o seu divino olhar.

2. Não só por sua divindade Jesus está contigo todos os dias. No SS. Sacramento está tão realmente presente em corpo e alma, como ha 19 seculos esteve na Terra Santa. Dia e noite espera ser visitado, adorado e implorado, dando ricas graças aos que o procuram. De nada precisas? Minutos passados perante o Tabernaculo te fariam muito progredir na virtude e vencer todos os obstaculos. Deixarás a Jesus amar-te tão indizivelmente sem corresponder-lhe? Que cegueira incomprehensivel!

5 de Maio

Creado por Deus e para Deus

1. D'onde vens! Como se explica o maravilhoso organismo de teu ser?

D'onde tens tua consciencia? D'onde vem o mundo em que vives? A unica explicação admissivel é: «No principio creou Deus o céu e a terra.» Jamais o vento formará, de madeiras e pedras no chão dispersas, magestosa cathedral; jamais os typos de chumbo, cahindo por si, formarão mavioso drama; jamais as tintas esvasiadas por acaso sobre uma téla, darão uma pintura de mestre; tão pouco o acaso ou o constante desenvolvimento da materia póde ser a causa de tua existencia. E's, pois, a obra de Deus. Alta e nobre origem! És grato a teu Creador? Pensas nos direitos que elle tem sobre ti?

2. O Altissimo creou-te para si. Permite-te e até prescreve-te amal-o e servil-o, para um dia o possuires. Este é teu fim; tudo mais, sem excepção, é dispensavel. Ter haveres, saude, saber, longa vida, póde ser util; necessario não é, comtanto que te salves. Corresponde tua vida a estas maximas indiscutiveis?

Preferir o serviço de Deus a tudo o mais, longe de amargurar-te a vida, adoçará teus dias e tua morte. Vens de Deus, por isso a elle terás de voltar; eis o resumo de tua vida.

6 de Maio

Tua alma — que thesouro!

1. Dentro de nós existe e vive o que não póde ser percebido com os sentidos, o que, porém, se conhece por seus effeitos: a alma, sopro santo de Deus, imagem do Altissimo. Que é o corpo, mesmo o mais bello e perfeito, em comparação com uma alma? Que são todos os sceptros e thesouros, todas as creaturas da vasta natureza, em comparação com uma alma? Tão precioso bem possues tu! Porque não a estimas mais? porque trabalhas tanto pelo bem estar do corpo, deixando passar fome e sêde espirituaes tua alma? Aprecial-a-ás só quando perdida?

2. A alma é immortal. Comtigo trazes uma eternidade. O sepulchro que um dia encerrará teu corpo, não possuirá tua alma. De facto, «que dará o homem em troco pela sua alma?» O mundo inteiro na concha duma balança subirá, quando na outra estiver collocada uma unica alma. Foi por isso que Jesus veiu nascer pobre, fugir perseguido, viver occulto, prégar

e trabalhar, suar sangue, ser açoitado, corôado com espinhos e crucificado. Por isso temos o tabernaculo, os sacramentos, por isso tambem ha tantos esforços por parte do demonio. E não quererás convencer-te do valor de tua alma?

7 de Maio

Da salvação da alma

1. Ha uma só necessidade: salvar a alma; é o dever dos deveres. Nenhum deve urgir mais, o descuido de nenhum outro tem tão funestas consequências. Quer vivas pouco, quer muito, nunca terás outra coisa mais necessaria a fazer. Sê, pois, justo para contigo mesmo. «Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, si vier a perder a sua alma?» Quanto maior será a loucura, dar a alma não por todo o mundo, e sim por um punhado de bens, de honras, de satisfações carnaes, por affeição humana que terminará, ao menos, com a morte! E que damno terás, perdendo todo o mundo, si salvares a alma? Nenhum; pois, salva a alma, tudo está salvo,

o céu e a posse do proprio Deus.

2. A alma vive pela graça santificante. Morta por isso está pelo peccado grave, enfraquecida pelo peccado leve. Em que estado se acha a tua alma? Sê franco e sincero contigo mesmo e com Deus que te observa. Si vives, procura augmentar a vida da graça: «Eu vim, diz Jesus, para terem a vida, e para a terem em maior abundancia.» Firma-te em Jesus que te diz: «Eu sou a resurreição e a vida; o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.»

8 de Maio

Cnde achar a felicidade

1. «Como é estreita a porta, e apertado o caminho que guia para a vida e como são poucos os que acertam com elle!» E' penoso e difficil caminhar em areia embaraçosa ou sobre blocos de pedra. O caminho ao céu é mais custoso ainda, pois satanaz e o mundo augmentam-lhe, de mil modos e incessantemente, a difficuldade e o perigo. A propria natureza convida a gozar, enquanto Jesus exige abnega-

ção: «Os que fazem esforços estes são os que o conquistam.» Decide-te, pois! «Ninguém pôde servir a dois senhores.»- Sacrificios aqui, gozos eternos ali, mas não prazeres neste e no outro mundo. Escolhe.

2. Ha constante combate entre o espirito e a carne, que ambos aspiram a felicidade de maneira bem differente. Só serás feliz em Deus, que é teu elemento vital e por quem foste creado. Queres honra? «Grande gloria é seguir ao Senhor.» — Aspiras riqueza? Deus possui tudo e dá tudo a seus escolhidos. — Queres alegria? «Saborêa e experimenta, quão doce é o Senhor.» Pobre coração que se contenta com a gotta, quando pôde ter um oceano de felicidade!

9 de Maio

Peccar é romper com Deus

1. Ha só uma verdadeira desgraça: o peccado. Tudo mais é menos grave. Peccando, preferes tua vontade á de Deus e rompes com elle. Mas quem é Deus a quem ousas offender? E' o Senhor que te creou, que é tão grande e santo, diante de quem se

ajoelham todos os que estão no céu, na terra e debaixo da terra. E quem és tu? Uma creatura ricamente adornada e distinguida, mas sempre creatura... mortal, pobre e fraca.

2. Peccando, offendes teu pae divino, a quem tu debes os dons da natureza e os da alma. Em verdade Deus tem toda a razão de se queixar: «Filhos alimentei e criei, mas elles me desprezaram.» Accresce que Deus odeia o peccado. Peccando estás, pois, do lado dos inimigos do teu Deus, e mais, tu mesmo és este inimigo. Augmenta-se a malicia, quanto mais viva é a consciencia de que Deus vê tudo, que elle ameaçou a quem o offende, e que saberá executar suas ameaças. O peccado é a mais feia ingratição. A ingratição avilta-nos aos olhos dos homens; será menos desculpavel a ingratição para com Deus? Esquecerás tão facilmente quanto fez Deus por ti? quanto ainda hoje faz?

10 de Maio

O que é o peccado

1. a) Para fugir sempre do peccado, é preciso conhecê-lo em toda a sua

repugnancia. Amas o que é bello: o peccado é, sob todos os pontos de vista, o mais feio que se póde imaginar. Amas o que é grande e nobre: o peccado degrada até o ultimo gráu, quebrando o sello da divina filiação.

b) O peccado rouba os maiores bens. Foste bom, talvez mesmo santo, cheio de meritos. Um peccado... e tudo perdido! Perdida mesmo a possibilidade de ganhar, neste estado, meritos para o céu. O peccado rouba ainda mais: a paz; envenena tua vida pelos remorsos da consciencia e sujeita-te ao duro jugo do demonio.

2. O peccado separa de tudo que é bom; separa-te de Deus offendido, em cuja posse tua alma acha, segundo a palavra de S. Agostinho, a sua felicidade. O peccado mata a tua alma, fazendo-a perder a graça santificante que dá vida... Um cadaver, que coisa repugnante! Mais intoleravel é o aspecto de uma alma sem a vida sobrenatural, dada pela graça santificante! Com ella andarias tranquillo dias e semanas? E si a morte neste estado te surprehender, no outro mundo terás a morte eterna, a perdição certa. E ainda desprezarás o peccado?

11 de Maio

Consequencias do peccado

1. A leviandade ousa dizer: «Já muitas vezes pequei, e que mal me aconteceu?» Calar-se-ia si olhasse para certos factos. Espiritos puros, poderosos, sabios e bellos tinham sido creados por Deus. Alguns rebellaram-se e logo despovoou-se o céu. Lucifer e os que o tinham seguido, cahiram do céu como um relampago. Santo Deus! Quanta transformação! Um peccado fez de anjos, demonios; de espiritos bellos, monstros de hediondez; de felizes, desesperados; de amigos do Altissimo, condemnados! Assim puniu Deus, que, entretanto, é todo amor! O que deve ser o peccado!

2 Adão e Eva eram a obra prima do Artifice divino., Sua razão era esclarecida pela eterna luz, sua vontade voltada para o sol da justiça, sua carne, sujeita devidamente ao espirito; felizes, conversavam, em delicioso jardim, familiarmente com o proprio Deus... Peccaram, e apesar de nunca terem visto a consequencia dum peccado, seu castigo foi tremendo. Fo-

ram expulsos do paraíso; obscureceu-se-lhes a razão, tornou-se-lhes fraca a vontade, rebellou-se a carne, conhecendo elles que estavam nus. Morte, fome, peste, guerra, discordia, inveja, traição, tudo isso são consequencias de um só peccado. Qual não deve ser a sua malicia!

12 de Maio

O peccado — um nada?

1. a) Por um só peccado terrivelmente foram castigados os predilectos de Deus, os anjos e os primeiros homens. Será, pois, uma bagatella, offender a Deus? Onde é grande o castigo, maior deve ter sido a culpa, porque Deus, mesmo castigando, ainda ama.

b) Não estará mais de um condemnado no inferno devido a um unico peccado mortal, o primeiro de toda a vida? Não estarão lá os que menos do que tu peccaram? O que soffrem? Por quanto tempo? E' realmente para assustar-se, pensar em seus soffrimentos eternos. Deus é um retribuir longanimo, mas infallivel.

2. Milhares pereceram pelo dilúvio, em consequência do peccado da carne. Milhares pelo fogo e enxofre em Sódóma e Gomorrha, e as mais cidades, cujos habitantes haviam commettido crimes abominaveis. Os infieis Israelitas foram punidos pelas serpentes no deserto, pela espada dos inimigos, pela perda da arca da lei, pela tyrannia dos proprios principes. Jerusalém foi destruida, o povo judêu reprovado e disperso, e o peccado não será nada? Não dará cada um destes factos assumpto para séria meditação? Si Deus a outros castigou inexoravelmente, tambem tu, peccando, não lhe escaparás.

13 de Maio

Deus morre para satisfazer pelo peccado

1. Na cruz está agonizante, entre indiziveis tormentos, o Martyr divino. E' teu Salvador, pois, para te salvar, nasceu, viveu, ensinou, padeceu e morreu. Outro, a não ser elle, isto é, Deus, não podia apagar as manchas feias do peccado e curar as chagas ter-

riveis que elle causou. A offensa do Infinito reclamava uma reparação infinita. O peccado é, pois, a causa da morte de Deus Filho. Em seus hombros carregou os peccados de todo o mundo, de todos os paizes, de todos os tempos. Talvez tivesse sentido os teus como muito pesados e dolorosos. Os judêus eram os instrumentos culpados da justiça divina, mas tu e os demais peccadores a verdadeira causa. Vê quanto custou a Deus tua libertação!

2. Peccando, de certo modo renovas a paixão de Jesus. Si ainda te não tivesse salvado, teria de padecer e morrer agora para te salvar. Ousarias, pois, trahil-o, arrastal-o, açoital-o, feril-o com espinhos, crucifical-o, traspassar-lhe o coração? Não digas: «Assim não o pretendo.» Verdade é que os peccados são os algozes de Jesus.

Si o sangue de Jesus não te curar, perder-te-á, augmentando tua responsabilidade. Darás ao demonio o prazer de pisar o sangue divino em tua alma condemnada.

14 de Maio

És rico ou pobre aos olhos de Deus?

1. Correspondeste no passado á justa expectativa de Deus? Deves a elle tudo quanto tens; como lhe pagaste? Talvez não por uma vida toda dedicada a elle, mas por peccados de desobediencia contra teus superiores, falta de respeito em logar santo, oração indifferentemente, pensamentos illicitos, excessos ou falta de abnegação na mesa, descuido dos deveres do estado, perda de tempo, arrogancia, vaidade, orgulho, injustiça, discordia, falta de caridade. Déste a devida satisfação por tudo isto?

2. Si em vão tiveres contado com uma longa vida, que será de ti? Que fizeste para Deus, o céu, a vida eterna? Onde as tuas boas obras, teus meritos? E si ainda mais tempo viveres, não está irreparavelmente perdida pelo menos grande parte da tua vida? Ainda poderás e ousarás adiar uma séria conversão para mais tarde? Em cada dia que passa se augmentará tua responsabilidade. Oh! santifica todos os momentos pela boa intenção.

Faze boas obras quanto puderes, visto ser tão escasso o tempo. Sê prudente agora, para não te arrependeres no leito da morte e na eternidade.

15 de Maio

O inferno

1. Ha um inferno, e elle é profundo e terrivel acima de toda descripção. A razão e a fé nos falam de sua existencia e de sua natureza. Onde, si não houvesse inferno, acharia o mal a sua punição? Seria Deus só misericordioso, sem ser tambem justo? N'elle todas as divinas perfeições são iguaes. Jesus, o bom, o manso, o compassivo, não menos de 15 vezes fala no s. Evangelho do fogo infernal, fogo creado pela justiça offendida, fogo abraçador que arde fóra e dentro do corpo. Não ha que fugir a esta verdade. Quem poderá supportar este castigo do peccado?

2. O desespero dos condemnados é indescrictivel. «Eu podia facilmente salvar-me», brada-lhes, sem cessar, a propria consciencia. Era tão facil, e eu, por leviandade, não o fiz. Estão

em trevas terriveis. Desappareceu-lhes o sol, a luz eterna: Deus. Sem Deus, por toda a eternidade! «Apartae-vos de mim, malditos,» assim lhes falou quem é toda luz, belleza, vida, riqueza e verdade; assim lhes falou a quem agora queriam amar, ardentemente, para tambem serem amados. E' tarde. Afastou-se o mundo, afastou-se Deus; nenhum consolo, pois. Um peccado — um inferno; mil peccados — mil infernos! No inferno ha moços e velhos, seculares e religiosos. Estarás tu seguro?

16 de Maio

A eternidade do inferno

1. A eternidade das penas do inferno é tão terrivel que Jesus muitas vezes repetiu esta verdade, para cortar qualquer duvida. O encarcerado, o doente, o mutilado espera, si não por outro allivio, ao menos pela morte, como libertadora. O condemnado jamais morrerá. Sua vida sem fim é supplicio sem fim. A longa duração já por si é incommoda, até em diversões, espectaculos, musicas, etc., quanto mais ao tratar-se de dôres, de uma incisão feita

pelo medico, etc. No inferno o castigo é horroroso, as dôres excessivas e a duração sem fim. Quem o aguentará?

2. Quanto durará a eternidade? Escreve um numero de duas leguas de comprimento. Os condemnados o lerão aos poucos, ainda que cada algarismo significasse milhares de seculos. Pergunta ao infeliz trahidor de Jesus, Judas, quanto tempo já soffre, e quando, enfim, se livrará. Os 1900 annos passados são um momento, comparados com os que lhe restam ainda.

Soffrimentos sem fim, na mais abominavel e repugnante companhia, sem um momento sequer de allivio — eis o castigo do peccado. Ainda o menosprezarás?

17 de Maio

Nada de desculpas de tibieza

1. A covardia faz crer que o peccado mereça alguma desculpa. Sabe, porém, que só póde servir de desculpa o que como tal é acceito pelo Juiz eterno. A lei divina seria dura e difficil de observar? «O meu jugo, diz Jesus, é suave, e o meu peso leve.»

O mundo por acaso não exige sacrificios? Quanto não supportas em troca de honras, riquezas, applausos, satisfações, divertimentos, affeições humanas? Queres ser fraco só no serviço de Deus, que com sua lei visa unicamente teu bem?

2. E's inexperiente? Pois, pede conselhos e reza, para receber a luz divina. — E's fraco? Reza e apoia-te em outros, que podem e querem ajudar-te. — E's leviano? Sê serio no emprego dos meios necessarios: a oração e a recepção dos s. Sacramentos. — O exemplo do mundo te attráe? Porque olhas para a sombra, e não antes para a luz? Apostolos, martyres, confessores, virgens fracas, jovens, meninos e crianças, mostram quanto se póde com a graça de Deus!

Pódes salvar-te, e debes fazel-o, porque da tua salvação depende a tua felicidade, não só no tempo de vida, mas em toda a eternidade.

18 de Maio

Não adiar a conversão!

1. Que te impede voltar todo inteiro a Deus? Será o medo de novas

obrigações? a leviandade? Queres adiar a cura até que a chaga se torne ainda mais perigosa? Cada peccado agrava o teu estado, augmenta as tristes consequencias, enfraquece ainda mais tua vontade e aperta a corrente que te prende ao mundo e a Satanaz. Querendo, podes. Deus o quer, em todo momento. Preferirás mostrar a elle negra ingratidão e expor-te a gravissimos perigos?

2. Em que confias? Teu leito de morte póde ser a cadeira ou o banco em que estás assentado, o assoalho ou o caminho em que andas, a cama em que te deitas, a rua pela qual passas. Que coisa é mais incerta do que a morte? Que é mais incerto do que a hora, o logar e o modo desta morte? Uns 100.000 homens, dia por dia, passam da terra á eternidade. Uma vez farás parte deste numero. E's forte, sadio, moço? Jovens e robustos acham-se entre esses 100.000. Tem sempre azeite em tua lampada, isto é, está na graça de Deus, para que o divino Esposo não te exclua de seu reino, Quanto mais tempo já passou, sem utilidade para tua vida futura, mais te

deves esforçar. E' incerta a data do dia das contas finaes.

19 de Maio

Sursum corda!

1. «Tudo é vaidade.» Vaidade são as riquezas, as honras, os divertimentos. Vaidade em si, para nós, perante Deus e para a eternidade. Os bens da fortuna são limitados. A maior parte dos homens fica sem elles por toda a vida. Mas, ainda que tenham tudo quanto o mundo possa dar, este não sacia, antes, qual agua do mar, augmenta a sêde. O abysmo de querer, jamais será cheio, pois não tem fundo. O immoderado desejo de gozar prejudica, como veneno, a saúde da tua alma e causa nojo dos bens eternos que, de preferencia a todos, deves aspirar.

2. E' de pouca duração o que o mundo dá. Só póde dar por pouco tempo; e dêsse por toda a vida! Não é passageira tua vida como um sonho? O que são 50 e 100 annos no mar da eternidade? Hoje, talvez, riqueza, gloria, saúde, amor e felicidade, amanha, a ultima lagrima dos

olhos a se fecharem. Só um bem sacia a sede: Deus. «E' inquieto o coração até que repouse no Senhor.» Si não achares repouso e felicidade, sem fim e sem medida, em Deus, que será de ti? Nascestes para coisas sublimes. O mundo, que jamais poderá encher o vacuo do coração, não é digno de ti.

20 de Maio

A morte

1. a) Vem a morte, propagando o luto, fazendo emmudecer a alegria, fugirem os amigos, correrem as lagrimas, separares-te de tudo e de todos. Mais: levas contigo a morte, pois, «és pó, e ao pó voltarás». E's condemnado, por Deus mesmo, á morte, contra a qual não ha medico nem remedio algum.

b) Morrerás, mas uma só vez. Passo decisivo, de que dependerá tua sorte eterna! Não é possivel voltar. A morte virá, mas quando? onde? como? Virá de repente? em breve? bruscamente? Incerteza inquietadora!

2. A morte não respeita ninguem. Ella rouba ouro, prata e outros bens.

Separa, arrancando os filhos aos braços dos paes, tirando estes aos filhos. Não ha quem possa afugental-a: nem conjurando, nem ameaçando. A morte entrega o corpo á podridão. Do corpo então cadaver, em pouco tempo só restarão ossos... a caveira. Eis a sorte da carne, tantas vezes adorada e preferida! A alma será entregue ao inexoravel juiz. Ai della, si estiver manchada por alguma culpa!

Tens certeza, de que tua morte ainda tardará?

21 de Maio

Na hora da morte

1. Que se dará comtigo no leito da morte? Cercado dos teus, esperarás o ultimo momento que já te annunciaram e que mais e mais se aproxima. Tuas mãos tremulas já não podem sustentar o Crucificado; teus olhos vi-treos e offuscados fixam um olhar languido na imagem de Jesus; teus labios frios, pela ultima vez invocam seu santo nome; teus ouvidos cerram-se ás palavras dos circumstantes; tua imaginação está submergida em mortaes tristezas; cáe tua ultima lagrima;

desapparece o mundo, dahi a pouco está longe de ti, e tu — estás morto.

2. a) Vencerás o demonio que na ultima hora te tentará? Como, enfraquecido pela doença, vencerás, si na robustez de tua vida não o conseguiste? Vence-te agora e recommenda frequentemente tua ultima hora a Maria SS. e a S. José.

b) Na terra, em breve, serás mais ou menos esquecido. Pobre sorte a de teu corpo! E tua alma? Pensa muito na morte, que bem te ensina o valor da terra e de seus bens.

Para os bons é a libertadora, para os máus vingadora tremenda.

22 de Maio

O juizo particular

1. Apenas chegado á eternidade, intensa luz sobre ti se derramará. Verás tudo assim, como é na realidade e como o devias ter visto antes. Abrir-se-á, para teu julgamento, não o código do mundo, mas o do Supremo Juiz, cujas maximas, em tua vida, nem sempre quizeste ter por norma. Estarás sosinho á face de Deus, qual

segundo Isaac, como que amarrado. Gritarás por socorro? Quem te ouvirá?... Escaparás? O braço de Deus é onnipotente... Pedirás perdão? O Juiz é inexorável... Recorrerás a Maria? ao Anjo da Guarda? Acabou-se o tempo de misericórdia... Grande Deus! que será de ti?

2. O demonio te lembrará as promessas do baptismo, livremente por ti depois renovadas. Renunciaste de facto a Satanaz? ao mundo? á tua carne? O terrível accusador não deixará escapar o que possa servir-lhe contra ti, e teu proprio Anjo da Guarda só como testemunha poderá assistir. Terás desculpas? Outros, mais jovens, mais fracos, em condições mais difficeis se salvaram, santificando-se, e tu? Quanto tempo faltará até esta horri-vel prestação de contas?

23 de Maio

A misericórdia de Deus

1. «Eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus, que não quero a morte do impio, mas que se converta e siga o caminho da vida.» Poderá alguém

duvidar da palavra da eterna verdade? «Si os vossos peccados forem encarnados como o escarlate, elles se tornarão brancos como a neve; e si forem rubros como o carmim, ficarão alvos como a branca lan.» Que infinita bondade de Deus! Sim, elle odeia o mal; ama, porém, o arrependido. Como bom pastor procura-o por montes e valles, chamando-o amorosamente e levando-o, elle proprio, em seus hombros.

2. Em Jesus foi manifestada a incomprehensivel bondade de Deus. Visitou a casa do publicano, a quem tudo perdoou: «Hoje entrou a salvação nesta casa.»... Apesar dos comentarios maliciosos dos phariseus, Jesus não repelliu a constricta peccadora Magdalena: «Perdoados lhes são seus grandes peccados, porque muito amou»... O apostolo, que tinha jurado não conhecer a Jesus, ainda assim recebeu o perdão, logo que se arrependeu: «E voltando-se o Senhor, poz os olhos em Pedro... E tendo se retirado, chorou Pedro amargamente.» Assim, ainda ao morrer Jesus procedeu: «Hoje estarás commigo no paraíso.» Ama, pois, a quem tanto te ama.

24 de Maio

Bondade de Deus

1. A terra é cheia de misericórdia do Senhor. A criação do vasto universo a Deus só custou um acto de vontade. Quanto, porém, lhe custou tua salvação? A resposta é dada por Belém, Egypto, Nazareth, toda a Palestina, Jerusalém, o Calvario, a Igreja, os sacramentos, o tabernaculo. Como não amar, a quem tanto te ama! Toda gotta de suor e de sangue, cada passo de Jesus, toda a palavra que proferiu, é prova da sua infinita misericórdia.

2. Quem é que perdôa, e quem é que do perdão precisa? Quanto custa às vezes ao homem perdoar ao proximo! Mas, que é o homem, comparado a Deus! Como perdôa Deus? Não procura elle seu offensor? Não perdôa logo? Não perdôa sem reservas? Quantas vezes Deus perdôa? Não só sete vezes, «mas setenta vezes sete», isto é: cada vez que o offensor o desejar sériamente, sem jamais negar-se a esquecer e a perdoar tudo. Ainda mais: Deus recompensa ricamente a conversão, acceita como amigo e filho, quem

era inimigo e rebelde; dá até a eterna gloria, a quem não mais a merecia. Digna-se mesmo de alegrar-se com a volta das ovelhas perdidas. Quanta bondade!

25 de Maio

Amor sem limite

1. Conheces o bom pastor que deixa 99 ovelhas para procurar a que se perdeu? «Eu sou o bom pastor», diz Jesus. O bom pastor dá a sua propria vida pelas suas ovelhas. «O Filho do homem veio buscar e salvar o que tinha perecido». Lê em seus olhos seu terno amor, vê-o apressar seus passos, ouve-o erguer sua branda voz que pronuncia teu nome. Preferirás andar perdido? longe do Pae? Ainda não estás cansado? Não desejas repousar onde ha verdadeiro repouso e paz e felicidade?

2. Como si não fosse sufficiente a parábola do bom pastor, Jesus para te convencer de sua bondade ainda conta outra. E' tocante a parábola do filho prodigo, que deixou a casa do pae, dissipou seus bens e só regressou

quando se achou no auge da miseria. A bondade de Deus, porém, ainda excede a do pae do filho prodigo. Este pae espera seu filho, Deus lhe vae ao encontro. O pae, como homem, não está acima de seu Filho; Deus, porém, é infinito. O pae só deu beneficios temporaes, Deus dá estes e os espirituaes, infinitamente mais apreciaveis. O pae teria perdoado tambem a quinta, a vigesima vez? Talvez não. Deus perdôa cem e mais vezes. Sê, pois, grato, e ama a quem é tão bom.

Ascensão de Jesus Christo *)

1. Terminada sua missão na terra, Jesus sóbe triumphante aos céus, tendo antes abençoado os apóstolos, testemunhas de sua glorificação. Jesus se havia humilhado, pelo que foi exaltado. No momento em que te humilhas, começa a subir nos olhos de Deus e a ganhar um logar mais alto no céu. Lucifer e seus sequazes foram precipitados no inferno devido ao seu orgulho. A quem imitaste até agora?

2. Jesus foi acompanhado em sua

*) Conforme a data, esta meditação será antecipada ou transferida.

gloriosa ascensão pelas numerosísimas almas libertadas do limbo. Deus te oferece a libertação do jugo do mundo; esforça-te, para chegares também ao céu, acompanhado por outras que salvaste.

Quanto maior a humilhação de Jesus, tanto maior agora a sua glorificação. Os anjos recebem ao Homem-Deus, entoando hymnos de jubilo. «Pae», podia dizer, «eu acabei a obra que me deste a fazer. Tu, pois, meu Pae, glorifica-me, agora em ti mesmo, com aquella gloria que tive em ti antes que houvesse o mundo.» Poderás também dizer: «Acabei a obra que me deste?» Jesus está agora reinando á direita de seu Pae. Que é o que tu mereceste?

27 de Maio

Morte feliz

1. «Desejo ser dissolvido e estar com Christo.» Eis o que aspira o coração do justo. Na terra encontra miséria e desgostos sem medida e sem fim; em toda parte inimigos o ro-

deiam. Paz, segurança e alegria haverá só no céu. Alimenta cada vez mais em tua alma taes desejos, pois elles são a fome e a sêde de justiça, de que fala Jesus. Não aspire o céu por covardia, mas por amor a Jesus, por vivo amor de ser quanto antes unido a elle.

2. Restará um passo grave: a morte. Nada receies, porém; Jesus foi pelo mesmo caminho. Maria, os apóstolos, teus padroeiros, todos os santos também. A morte tem horrores só para os máus; aos justos é algo de precioso, consolador, amavel e desejavel. Que receiará o justo? Reconciliou-se já ha longo tempo com Deus. Tem o crucifixo não só nas mãos, mas também no coração. De Jesus elle aprende a morrer, como d'elle aprendeu a viver. Atraz de si tem o bom passado, adiante o glorioso caminho do céu. Morre... abrem-se os céus... Jesus o recebe: «Servo bom, entra na gloria do teu Senhor.»... Os céus contam mais um justo. Oh! apreciavel sorte! Por ella não darás a mesquinhez da terra e de seus prazeres passageiros?

28 de Maio

Sorte feliz do penitente

1. O innocente, ao morrer, exultará. Nada também terá de receiar o penitente. O que o poderia inquietar, já lhe foi perdoado. A consciencia não o accusa mais, não o tortura a memoria, nem o assusta a idéa do juiz. Terminou a obra que Deus lhe confiou, veio agora a noite feliz em que vae receber sua recompensa. Passou toda a incerteza, todo o medo, todo o tropeçar e cahir. Uma surpresa indizível o espera: a luz eterna, a cidade, santa, o proprio Deus, nunca antes visto por elle. A mão da morte que lhe rouba as flôres oriundas da terra, dá-lhe a corôa de imperecível belleza. Não valerá tal morte todos os sacrificios?

2. Deus é liberal e magnanimo. Dá, aos escolhidos, prazeres sem fim. Assentar-se-ão ao banquete celestial. Nenhuma lagrima se deslizará de seus olhos, não conhecerão mais a dôr, o desgosto, o soffrimento. Gozam da mais harmoniosa e nobre companhia, Deus em pessoa será a recompensa. Mostrar-se-lhes-á de face a face,

elle, o Incomprehensivel. Espirito puro, a infinita Perfeição! Vae-te, oh! mundo! Não te quer mais aquelle, que seriamente pensou uma vez no que é o céu.

29 de Maio

Gozos eternos

1. Porque tantos estão como acorrentados a este mundo? E' devido aos breves prazeres da terra. Estes mesmos deviam antes lembrar-nos daquelles eternos gozos, de que são apenas um fraco reflexo. O que na terra é chamado prazer, é commum a justos e peccadores. Que deverá, pois, ser aquillo que Deus reservou a seus favorecidos! Aos inimigos já dá tanto; aos filhos dilectos não dará infinitamente mais?

2. Quanta differença entre o gozo de cá e o de lá! Cá, em tudo, ha algo de amargo, lá tudo é puro e completo. Aqui todo o gozo é breve; apenas te divertes e já chegas ao fundo do calix dos prazeres; lá a alegria é duradoura, hoje, como hontem e assim em toda a eternidade. Aqui, quando muito, tens a gotta, lá

terás a fonte. Aqui o prazer é perigoso, porque faz esquecer o Creador; lá não haverá nem sombra de perigo. De facto: mais vale um dia no atrio do céu, que mil nos gozos terrenos. Ainda preferirás a terra ao céu? Ainda te custará renunciar a afeições e satisfações perigosas, quando Deus te quer dar infinitamente mais e para sempre?

30 de Maio

Gozos sem fim

1. O que faz o inferno ser inferno, é a eternidade. Ella tambem faz o céu ser céu. Cáia no inferno um raio de esperança de um fim, e já deixará de ser o lugar de desespero. Cáia no céu uma sombra de medo dum termo de suas alegrias e já não será mais o lugar de gozo infinito. Mas, alma feliz! nada receia; o céu é eterno: «entrarão para a vida eterna». Emquanto Deus fôr Deus, os bemaventurados serão felizes no céu. Deus é immortal, por isso será eterna a felicidade. Eternamente prazer, consolação, jubilo, felicidade, segurança! Quem

o compreenderá? Quem o apreciará bastante?

2. Um dia inteiro na terra, sem desgosto algum, quão raro não é! E lá? Milhões e milhões de annos terão passado e a alegria é ininterrupta ainda. Que tempo seria preciso para desfazer a terra, arrancando-lhe, de mil em mil annos, um grão de areia?! Alma feliz! tua gloria durará mais! Que de seculos para que os oceanos, os rios, os lagos, gotta por gotta, fossem exhaustos em intervallos de milhões de annos?! Exulta, pois tua felicidade durará mais. E não queres que te custe um pouco tão infinda gloria?

31 de Maio

Fim do mez Mariano

1. Termina hoje o mez de tua Mãe do céu. «Eis ahí tua mãe,» Maria é tua, sim, tua mãe. Ella sabe quanto careces da sua maternal protecção, quanta fraqueza te aperta? Ella, lyrio sem mancha, usa de todo o seu poder, para conservar em seus devotos o distinctivo da pureza. A humilde escrava da Senhor favorece o exer-

cicio da humildade; a modesta virgem de Nazareth aprecia em seus filhos a santa modestia; a attenciosa visitante de Izabel quer ver amor ao proximo; a mãe das dôres estima a resignação. E's semelhante á tua Mãe?

2. Sem amor a Maria não és christão virtuoso. Sua veneração é um signal da salvação eterna. Evita, pois, cuidadosamente, o que lhe pôde desagradar, Reflecte frequentemente sobre a sua dignidade como Mãe divina, Mãe Immaculada, e sobre a sua santidade. Procura imital-a. Reza todos os dias a ella determinadas preces. Favorece, si te fôr possível, suas congregações e irmandades. Recorre a ella nas tentações, nos perigos, e em todas as tuas necessidades. Defende sua honra quando atacada, pois trata-se de tua mãe! Persevera em seu serviço até a hora em que ella te abraçar no céu.

1 de Junho

O mez do s. Coração

1. Junho é o mez do s. Coração de Jesus. A devoção a este s. Coração tem por fim assemelhar o proprio

coração ao de Jesus. Bem ordenado o coração, o homem todo é bom. O coração é o symbolo dos affectos. Máu coração — máu homem; coração generoso, homem generoso. Deve-se adoração ao coração corporal de Jesus, porquanto é unido á sua divindade. Nelle se baseiaram os mais santos affectos que jamais houve e as mais sublimes virtudes que o mundo viu. Que fonte de bençams póde por isso ser para todos a veneração deste s. Coração!

2. Quereis conhecer o Coração do Salvador? Vê-o submisso ao Pae, feito victima da Divina Justiça; elle vive só pela honra de Deus, vendo-se carregado das culpas humanas; é o fóco de amor aos homens, amor que guiou seus passos, inspirou-lhe as palavras, carregou-o com a cruz, fel-o supportar resignado tão incrível ingratição; humilhou-o no Tabernaculo; amor sem medida, sem cansaço, amor para com todos, amor sem fim. Tal coração não será capaz de prender-te em vinculos de amor? não será digno de imitação? não merecerá gratidão infinda?

2 de Junho

A oração

1. Quem souber rezar bem, também saberá viver bem. A oração livra-nos do peccado, afasta ou vence as tentações, faz alcançar e completar as virtudes. Quem, pois, não sabe rezar bem, também não sabe viver bem. Por nós, nada podemos: «Sem mim nada podeis», diz Jesus. Deus dá as primeiras graças gratuitamente, as subsequentes, porém, dependem de nossa cooperação. Quanto maior a necessidade do socorro divino, tanto mais urge rezar nas tentações, nos soffrimentos, etc. A perseverança final é dada só a quem muito a pede.

2. Rezarás só porque a oração é necessaria? Não é a maior honra, a mais agradável doçura, a maior das alegrias conversar, em santa intimidade, com o grande Deus? Não é a maior felicidade, adoral-o, louval-o, agradecer-lhe seus innumeraveis beneficios, pedir seu forte amparo, refugiar-se a elle nas horas da dôr, do desamparo? Sim, Deus conhece todas as necessidades, e sua bondade pre-

cede, ás vezes, nossos desejos. Todavia, quer ser rogado, quer ver usado um meio com o qual não só alcançamos o fim desejado, mas ainda nos enriquecemos de meritos. E ainda menosprezarás a oração?

3 de Junho

Deves rezar e muito

1. Para apreciares mais a oração, vê a grande necessidade que tens de rezar. Deves pedir que Deus te illumine; que fortifique tua fraqueza; que te defenda de tua carne, do mundo, do demonio; que te resuscite a uma vida espiritual mais vigorosa; que afaste de ti a indolencia; que guarde o teu maior thesouro, que é a castidade; que te dê força contra o respeito humano, humildade no pensar, falar e proceder; que afaste de ti grandes tentações. Reza por ti, por teus paes e irmãos, e todos a quantos amas, pelos que carecem do auxilio divino, pelos vivos e defuntos. Não tens, pois, multiplos motivos de rezar?

2. «Pedi, e vos será dado; buscae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á». Re-

za com grande respeito, com muita humildade, com toda a confiança. Reza em nome de Jesus, reza com fervor e constancia. A oração é um valioso meio de santificação. Moysés, depois de falar com Deus no Monte Sinai, tinha a face illuminada. Não podes conversar muito com homens, sem te assimilares a elles. Isto não valerá tambem quanto á conversação com Deus? Pela oração serás espiritualizado e transfigurado; o corporal, o carnal, pouco a pouco será vencido pelo espirito.

Vigilia do Espírito Santo*)

1. Obedecendo a Jesus, os discipulos prepararam-se, em santo retiro, para a vinda do Espírito Santo. Sabiam que este viria, ignorando elles, porém, o tempo da vinda. Passaram-se dias e nada ainda da realização da promessa de Jesus. Continuaram, não obstante isso, com suas fervorosas orações. A perseverança na oração alcança todas as graças. Quer Deus te dê abun-

*) Conforme a data, esta meditação será antecipada ou transferida.

dancia de suas consolações, quer tenhas de saborear toda a sorte de seccura e contrariedades, continua a pedir, que Deus enfim virá.

2. a) A esse tempo estava presente tambem Thomé, que antes tinha sido privado de grandes graças por não ter estado com os outros. «Onde dois ou tres estão reunidos em meu nome, lá estou no meio delles.» Estimás devidamente as orações e os exercicios em commum?

b) Estava tambem Maria Santissima. Suas orações, dizem alguns theologos, acceleraram a vinda do Espirito Santo. E' sempre bom estar com Maria, ser seu devoto e filho, pois, ella nunca deixará os que lhe foram dados por filhos e que a veneram como mãe.

Festa do Espirito Santo*)

1 Admiravel é a vinda do Espirito Santo. Baixa do throno do Altissimo a segunda pessoa da S. Trindade e tudo é humildade, abatimento;

*) Conforme a data, esta meditação será antecipada ou tranferida.

vem a terceira pessoa e tudo é estrondo, maravilha, publicidade. Jesus escolheu um pobre lugar, fóra de Belém, o Espirito Santo a capital; Jesus veio de noite, o Espirito Santo em pleno dia; a vinda de Jesus foi presenciada pela pobre mãe, a do Espirito Santo por todo o povo, vindo das diversas partes do paiz. Na vinda de Jesus, Deus manifestou seu infinito amor, hoje tambem sua tremenda magestade.

2. a) São admiraveis os efeitos da vinda do Espirito Santo. Tres annos estiveram os apóstolos na escola de Jesus, e no fim deste tempo, quanta ignorancia ainda! Agora basta-lhes um dia, para sahirem explicando as Escripturas e propagando a luz que superabundante lhes foi dada.

b) Antes da vinda do Espirito Santo, quanta fraqueza nos apóstolos, quão pouca virtude! Disputaram o primeiro lugar, não creram, fugiram na Paixão. S. Pedro negou seu Mestre... E agora? A ninguem temem. Alegres supportam perseguições, carceres e açoites pelo nome de Deus.

Que fructos produziu o Espirito San-

to em ti? Preparaste-te para a sua vinda como os apóstolos?

6 de Junho

Pede a vinda do Espírito Santo

1. «E de repente partiu do céu um estrondo, como de vento». O Espírito Santo vem de repente; si não estiveres preparado em cada momento, te expões ao perigo de não o receberes em teu coração. Veiu do céu, donde vêm todas as graças e onde debes procurar o auxílio em todas as necessidades. Como o vento ao ar, o Espírito Santo purifica a alma e a revigora, move o coração e o preserva da podridão do peccado. Quanto precisas do Espírito Santo, si tão poucos fructos de boas obras produziste até hoje!

2. «E encheu toda a casa, onde estavam assentados». Maria Santissima, os apóstolos, os discipulos, todos receberam o Espírito Santo. Abre-lhe teu coração, fechando-o ao mesmo tempo ás distracções mundanas, para que também venha sobre ti, trazendo luz á tua intelligencia, força á tua von-

tade, constancia a teu coração, de que tanto necessitas.

Uma vez, no baptismo, o Espirito Santo já veio sobre ti e sem a tua cooperação. Onde os fructos até hoje? Agora só virá morar em tua alma, si, como os Apostolos, o implorares a vir e te preparares.

7 de Junho

O dom do entendimento e da sciencia

1. O Espirito Santo traz á alma bem preparada seus 7 dons. O dom do entendimento é uma luz sobrenatural para fazer melhor conhecer a Deus em suas perfeições ineffaveis, nas riquezas de seu amor, em suas palavras, contidas na S. Escriptura, na s. religião que revelou, e na Providencia que a tudo preside. Sem este dom, a belleza de Deus não arrebatá, sua bondade não encanta, a s. Escriptura é letra morta, a oração torna-se insipida, a Providencia parece, ás vezes, surda e dura. Vê quanto precisas do dom do entendimento.

2. O dom da sciencia, não menos apreciavel, mostra todas as coisas

creadas, taes quaes são; tira ás riquezas, ás honras, aos prazeres e perigos esse seductor encanto que os envolve. E' este dom que povôa os claustros e que dá ao mundo tantos christãos generosos, caritativos e devotados. O dom da sciencia faz lêr na natureza como num livro. O esmalte das flôres fala da belleza do céu, o canto dos passaros das harmonias celestes, na tempestade vê-se a magestade de Deus, na colheita sua bondade, em tudo suas perfeições. Que progressos farás na virtude, si conseguires, com muitas preces, o dom da sciencia!

8 de Junho

O dom do conselho e da sabedoria

1. O dom do conselho ajuda as luzes da razão com as luzes melhores da sabedoria que vem lá de cima. Elle ensina a aproveitar tudo para um triplice fim, a salvação propria, a santificação dos outros e o adiantamento da obra de Deus. Antes de terem recebido este dom, os apóstolos pediram fogo do céu para

que destruisse Samaria, que recusava acolher o Salvador; depois de terem recebido o dom do conselho, supportaram tudo, desprezo, ultrages e perseguições com paciencia e resignação. A falta do dom do conselho fará cair em muitas culpas.

2. O dom da sabedoria se manifesta, segundo S. Bernardo, no desgosto das coisas do mundo, e no gosto pelas coisas de Deus. Este dom dá um inexprimivel prazer em pensar em Deus e falar com elle. A terra, com tudo quanto offerece, torna-se insipida. A sabedoria dá mais complacencia em fazer, por amor de Deus, as coisas mais despreziveis, do que em trazer sceptros e corôas. A pobreza torna-se por ella um thesouro, as austeridades um gôzo, os soffrimentos uma felicidade, as affrontas uma gloria. O tempo parece uma sombra passageira; só a eternidade é conhecida como digna de occupar todo o pensamento.

9 de Junho

O dom da piedade

1. O dom da piedade produz na alma um affecto todo filial a Deus.

Amar a Deus é o desejo de todo aquelle que tem este dom, e quanto mais o amar, mais ainda quererá amal-o. Ao cahires em culpa, este dom faz com que tua alma não se perturbe, mas que te lances, arrepen-dido e confiante, nos braços do pae offendido. A piedade faz reparar a culpa com maior amor e com um procedimento melhor. No infortunio ella faz dizer as palavras: «Seja feita a tua vontade». Deste dom provém grande amor a Deus, zelo por sua gloria, affeição á Egreja triumphante e militante, e compaixão para com a Egreja padecente no purgatorio.

2. A piedade vê em todos os homens irmãos e coherdeiros de Jesus. Por esse dom o Espirito Santo dá a simplicidade dum menino para com os superiores, a cordialidade dum irmão para com os iguaes, verdadeira compaixão para com todos os que padecem, acompanhada de uma terna inclinação a soccorrel-os. A piedade faz supportar os defeitos dos imperfeitos e ser tudo para todos, sérios com os que o são, alegres com os alegres, sem sahir dos limites da modestia.

Não valerá tão sublime dom muitos pedidos ao Espírito Santo?

10 de Junho

Temor de Deus e fortaleza

1. Excelente dom do Espírito Santo é o temor de Deus, temor inspirado pelo amor e pelo respeito das vistas de Deus fixadas sobre nós. «Deus me vê!» é a maxima do temente a Deus. Este dom conserva em eminente pureza, dá horror pela menor offensa a Deus; na oração faculta uma grande devoção; no logar santo inspira uma attitude respeitosa e uma profunda adoração; nos trabalhos verdadeira dedicação; por toda a parte dá uma modestia exemplar. Emfim, dá amor sempre crescente porque sempre cresce a comprehensão da grandeza das perfeições divinas.

2. O dom da fortaleza é uma energia sobrenatural, que preserva contra a pusillanidade no serviço de Deus; eleva o homem acima de si mesmo e lhe torna possiveis e até faceis as coisas que parecem impossiveis. Tendo algum este dom divino, cáiam

sobre elle todos os revezes da fortuna, ataque-o a calumnia, cerquem-n'o todas as desgraças — elle está firme e tranquillo qual rochedo batido pela tempestade. Este dom fez triumphar fracas virgens e crianças que tiveram de derramar seu sangue por Jesus e as heroínas e os heroes que tiveram de enfrentar o mundo impio. Não precisas deste dom?

11 de Junho

Os primeiros christãos

1. Os primeiros christãos mostram quanto, com o auxilio do Espirito Santo, se póde fazer e conseguir. Não conheciam o *meu* e o *teu*, esta causa de tantas discordias, mas seguiam a palavra de Jesus: «Vendei tudo o que tendes e dá-o aos pobres, e depois vinde e segui-me;» e «Quem não dá de mão a tudo que possui, não póde ser meu discipulo.» Renunciaram ás honras, glorias e altas posições. Renunciaram a seus proprios amigos e parentes, paes e filhos, para não se arriscarem a perder sua alma. Fazes,

pelo menos, os pequenos sacrificios impostos por tua religião e teu estado?

2. Estavam todos unidos, os primeiros christãos, como uma só e mesma familia, ligados pelo vinculo dum sincero amor reciproco. «Da multidão dos crentes o coração era um e a alma uma.» Desappareciam as diferenças entre nobres e obscuros, ricos e pobres, livres e escravos. O amor comum a Jesus fazia não serem notados os defeitos e as faltas dos outros. Buscavam a necessaria força na santa missa, á qual, muitas vezes, com perigo de vida, assistiam com o maior recolhimento, e na communhão recebida com frequencia. O que elles podiam, a ti será de todo impossivel? Oh! quanto póde quem ama!

Festa da SS. Trindade*)

1. O Deus que pudesse ser comprehendido, não seria Deus, pois o Ente infinito não póde estar ao alcance de uma intelligencia limitada como a nossa. O mysterio da santissima Trin-

*) Conforme a data, esta meditação será antecipada ou transferida.

dade nos mostra a infinita grandeza de Deus. Querer comprehendel-o, seria capricho igual ao de criança que quizesse encerrar todo o mar numa concha ou na palma de sua mão. Todos os outros mysterios desvendar-se-ão á entrada do céu, como as sombras á luz do sol, mas o mysterio da santissima Trindade subsistirá, para eterna admiração dos bemaventurados. Que respeito merece teu Deus incomprehensivel, presente em todo lugar!

2. O mysterio da santissima Trindade é nossa esperança. Vemos nella um Pae infinito, que, apesar de incomprehensivelmente grande, nos ama até querer que nos chamemos seus filhos e com effeito o sejamos; vemos um Filho medianeiro, que em indizivel bondade offerece o seu sangue em paga das nossas dividas, um pontifice que roga por nós, um advogado e irmão que defende a nossa causa; e, finalmente, o Espirito Santo, um amigo, occupado dia e noite na nossa santificação, dando-nos amparo, luz e consolo. Quanta gratidão não merece!

13 de Junho

Santo Antonio

1. a) Santo Antonio de Lisbôa não é sem motivo o Santo popular de uma á outra parte da terra. Como S. Luiz de Gonzaga, elle tem o lyrio como symbolo de sua grande pureza, que guardou illibada desde a infancia até á morte. Amas e conservas immaculada, como elle, a santa castidade?

b) Não menos brilha em S. Antonio uma extraordinaria humildade. Dotado de raro talento, soube escondel-o, como sempre tambem escondia sua nobre origem. Prestou a seus irmãos de habito os serviços mais humildes, como si fosse incapaz de prégar e de ensinar. Nelle se realizou, porém, a palavra de Maria: «Deus exaltou os humildes».

2. O verdadeiro amor a Deus, de que era inflammado o grande Santo, fel-o trabalhar com zelo indescriptivel na vinha do Senhor. Ganhar almas era sua maxima e o fim de todos os seus esforços. Deus abençoou-o, convertendo por elle innumerous peccadores e distinguindo-o pelo dom dos mila-

gres. Imitas a S. Antonio em suas virtudes principaes? Em todas as necessidades, põe nelle inteira confiança; a experiencia prova que elle não deixa de ouvir os rogos de seus devotos, mesmo nas necessidades temporaes. Pede-lhe, mais que tudo, a graça de ser um dia seu companheiro no céu.

14 de Junho

Jesus no ss. Sacramento

1. «Apezar de ser Deus sapientissimo, diz Santo Agostinho, não soube dar mais do que a Eucharistia». Jesus quiz voltar ao Pae, mas sem nos deixar; quiz ficar em nosso meio, sem nos privar do merito da fé, e eis que sua sabedoria faz tudo isto na santa Eucharistia. Occulta seus esplendores, sob os véus eucharisticos, deixando-nos o merito de crer o que não vêmos. Que abysmo de amor, que sabe achar taes meios e praticar taes sacrificios para nosso proveito espiritual!

2. a) Com o proprio exemplo Jesus nos ensina a humildade e a modestia.

Na santa Hostia mostra o que é uma vida retirada, o que é a abnegação e a caridade que se sacrificam.

b) Querendo, por excesso de amor, ser nosso alimento, dar-nos a comer e beber a propria carne e o proprio sangue, não hesita em tornal-o possível, mudando-lhes as apparencias. Na mais pequena parte encerra sua grandeza infinita. Quem não adorará do fundo da alma tal mysterio de amor e de sabedoria? Quem não correrá a visital-o? Quem deixará de lembrar-se de tão bom amigo com verdadeira saudade?

15 de Junho

Mysterio de milagres

1. «Sendo Deus poderosissimo, não pôde dar mais», assim diz S. Agostinho. Com effeito, na santa Eucharistia, Jesus accumula os milagres até ao infinito: milagre da sua presença nos altares do mundo, onde ha hostias consagradas; milagre da presença até em cada parte de cada hostia sagrada, por mais que tenha sido partida; milagre das apparencias

de pão e vinho sem nenhuma substancia que as sustenta. Quanto Deus te ama, si tantos milagres faz por ti!

2. «Sendo Deus riquissimo», continúa Santo Agostinho, «não teve mais que dar». A generosidade conhece-se nos sacrificios feitos. E Jesus? Não dá só duas graças, dá tudo o que tem, dá-se a si mesmo. Sujeita-se a soffrer irreverencias por ti, esquecimentos, ultrages, sacrilegios e profanações, desde o dia da ultima ceia até hoje, até o fim dos tempos. E amas tão pouco a Jesus Sacramentado? Poderá haver sacrificio demasiadamente grande, que não devas fazer por elle? Compára o que elle faz por ti e tu por elle. Deixarás tudo no mesmo? Insensivel a tão paciente, constante e infinito amor?

Festa do Corpo de Deus*)

1. Jesus não quiz ser só teu alimento na santa Communhão, mas tambem o companheiro de tua vida, o amigo de teu coração, tua consolação no peregrinar. Por isso, mora dia e

(* Conforme a data, esta meditação será antecipada ou transferida.

noite no tabernaculo. Mas ai! que ingratição e vergonha! Jesus é abandonado; muitas vezes está vasio o templo em que mora e em que espera seus filhos. Oh! fé fraca que paga com tanta ingratição e que se priva de tantos meritos e de tantos progressos no bem! Oh! falta de amor a um Deus!

2. Tratar-se-á de horas, que devas sacrificar a Jesus? Não! Quando teu caminho passar perto da igreja, ou tuas occupações o permittirem, entra por alguns momentos. Será demais? Quantas horas não gastas em recreios? em occupações mundanas?... Não saberás o que fazer perante o tabernaculo? Faz o que fazes em visita a um amigo: fala, pergunta, escuta, pede conselhos, assegura-lhe teu amor. Taes visitas te farão progredir no bem com passos de gigante. Diante do tabernaculo, o divino jardineiro plantará a bôa semente em tua alma. Vae, reza, adora, pede, agradece e, por ultimo, recebe teu Jesus espiritualmente em teu coração. Será um sacrificio tal visita? Preferes, realmente, affeições humanas a Jesus, que

pensa em ti, dia e noite? Triste cegueira!

17 de Junho

A transformação de tua alma

1. O que seria de nós, pobres e fracos peccadores, si não tivéssemos estas duas fontes de salvação: a confissão e santa eucharistia; aquella para limpar-nos, esta para nos alimentar! Deus que conhece nossas necessidades, fez muitissimo para a conservação e o desenvolvimento da vida corporal, ainda mais, porém, para a alma. Deu-lhe um alimento adaptado á sua natureza e dignidade. Jesus mesmo quiz ser o alimento, elle que reina á direita do Pae. E' como, que um aniquillamento, por excesso de amor.

2. O ss. Sacramento dá a vida á alma. «Eu sou o pão da vida», disse o proprio Jesus. A santa communhão augmenta a força vital, fazendo progredir de virtude em virtude e fortalece contra os perigos. Pouco a pouco realizar-se-á uma verdadeira transformação por Jesus, o vivificador. «O

que come a minha carne e bebe o meu sangue, fica em mim e eu nelle». Cada communhão digna favorece e apressa mais e mais esta transformação. Os traços da imagem humana tornar-se-ão sempre mais semelhantes á imagem divina de Jesus; o mundo desapparece, o celestial prevalece e transparece. «Já não sou eu que vivo, mas Christo vive em mim». A que altura poderá levantar-se a santa Communhão!

18 de Junho.

A preparação á s. Communhão

1. Jamais te prepararás á santa Communhão, como a dignidade deste Sacramento de amor o exige. Pois, quem és para que prepares uma morada em tua alma, e quem é que se digna visitar-te? Preparando-te para a santa Communhão, deves trabalhar para que não só o peccado grave, mas ainda o venial e toda inclinação voluntaria desappareça de tua alma. Penetrar-te-ás de viva fé, que te faculta contemplar teu Deus escondido; banirás do coração toda a animosi-

dade contra outros; aproximar-te-ás humilde, inflamar-te-ás de santo amor, cheio de vivos desejos, e solícito de embellezar a alma por actos das diferentes virtudes.

2. Onde está a fé de tua primeira Communhão? onde o fervor daquelle dia? Oh! triste leviandade, que se immiscue no que ha de mais santo! Não poderias, já dias antes da santa Communhão, recolher-te, pensar no que vaes fazer, e ser mais fervoroso nas orações? Não poderias dedicar o tempo entre a confissão e a Communhão a obras de piedade? Tantas horas de tua vida pertencem ao mundo; a Deus nada poderias dar? Não te seria possível ler algum livro espiritual, visitar o SS. Sacramento, fazer algumas informações, dirigir o primeiro pensamento do dia da santa Communhão a esta união mystica? Da preparação dependerão os fructos.

19 de Junho

Sê fiel em tudo

1. Deus não só conserva-te a vida, elle tambem trabalha por ti. Assim no SS Sacramento Jesus por ti reza, of-

ferece-se ao Pae, satisfaz por ti e expõe-se por ti a mil injurias. Que exemplo para teu amor tão pequeno! Queres amar a Deus, mas sem que te custe alguma coisa. Teu amor não é grande, sinão não fugirias do sacrificio. Falhar-te-á a occasião, para provares teu amor? Não. O cumprimento dos deveres de teu estado presuppõe attenção, dedicação e actividade. E's tão fiel no cumprimento de teus deveres quanto o exigem a grandeza, a amabilidade e a bondade de Deus? Feliz, si puderes affirmal-o!

2. Que triste cegueira apreciar o grande, negligenciar o pequeno! Para fazeres obras grandes, pouca occasião terás, para pequenas todos os dias. «Quem teme o Senhor, não tem nada por pequeno». O que dá valor ao minimo, é a intenção bôa e pura, a fidelidade e a perseverança. Tudo para Deus, por isso faze tudo do modo mais perfeito. Fidelidade no minimo é um horror para a alma negligente, mas doce harmonia para a alma que a Deus ama; é um martyrio constante, summamente grato a Deus, e meritorio. Sem ella não te santificarás nunca.

20 de Junho

Soffrer por Deus

1. E' facil seguir Jesus ao Thabor, á sua glorificação. O amor é provado pelo soffrimento. «Quem não tomar sua cruz ás costas e me seguir, não é digno de mim.» A vida humana, principalmente na velhice, é rica em provações. Amarás realmente a Deus, si nada soffres sem te queixares? Examina-te como te dás, ouvindo uma má palavra, soffrendo desillusões, perdas, perseguições, rigores do tempo, morte de amigos, doenças próprias, etc. Queixando-te em quasi todas estas occasiões, ainda ousarás dizer: «Eu te amo, oh! Deus»?

2. No soffrimento mostras quanto vales aos olhos de Deus e quanto Deus vale aos teus olhos. Ahi manifestas, si aprecias os soffrimentos que Jesus, sem jamais se queixar, por ti assumiu e si és grato a elle. A resignação mitiga a dôr, cahindo como balsamo na ferida; diminue as penas merecidas pelos peccados; enriquece de meritos celestes, eternos; assemelha ao divino Salvador, o Martyr dos marty-

res e á Maria Santissima, a Rainha dos martyres; aperfeiçoa mais e mais a alma e garante a eterna bemaventurança. Quantas vantagens! Si os Santos do céu pudessem lamentar-se de alguma coisa é de que não soffreram ainda mais por seu Deus e Senhor.

21 de Junho

Festa de S. Luiz Gonzaga

1. A innocencia angelica é o que caracteriza São Luiz de Gonzaga. A propria apparencia do peccado o assustava; uma palavra pouco decente, proferida na infancia, sem comprehender-lhe o sentido, causou-lhe tão viva dôr, que na primeira accusação sacramental cahiu desfallecido, e que nunca, durante toda a vida, falava a este respeito, sem chorar amargamente. Cada semana se confessava com tão viva contricção, que julgavam muitas vezes que ia expirar. Suffocava os primeiros impetos. Tomava tanto a peito seus exercicios de piedade, que até com intensa febre não os omittia... Compara-te a elle, antes que o Eterno Juiz o faça!

2. Como preservativo contra o pecado e incentivo do amor a Deus, tudo em S. Luiz era mortificado. Não levantava os olhos para ver pessoas de outro sexo, ainda que parentes; macerava o corpo com golpes e açoites; fazia outras penitencias das mais rigorosas. Tinha tão profundo desprezo de si mesmo, que se considerava o peor dos homens. Buscava o insulto e a confusão, como outros a honra e gloria. Oxalá tenham por maxima a palavra de São Luiz de Gonzaga: «Não se ama a Deus, quando não se tem um ardente e continuo desejo de soffrer por seu amor».

22 de Junho

Felizes os castos

1. «Oh! quão formosa é a casta geração com claridade, pois, immortal é a sua memoria, porquanto é honrada diante de Deus e dos homens». Sublime elogio, dado pelo Espirito Santo! O casto assemelha-se a Deus e aos anjos, adquirindo em longo, arduo e perigoso combate, o que estes possuem por sua natureza. Ainda aquelles que não têm a coragem de seguir a ve-

reda luminosa da castidade, olham-n'a com admiração. Na terra indizível paz de consciencia, e veneração por todos; no céu a palma da victoria e prerogativas dadas só aos castos, — eis quanta recompensa!

2. A castidade era a predilecção de Jesus. Sua Mãe era a Virgem Immaculada, seu pae o virginal São José, o discipulo preferido São João. Jesus ama os innocentes: «Deixae vir a mim as criancinhas,... os limpos de coração, porque destes é o reino dos céus». Aos pequenos acaricia, impõe-lhes as mãos e abençoa-os. Para protegê-los chama tremenda maldição sobre o seductor. Resuscita os castos jovens Lazaro, o mancebo de Naim e a filhinha de Jairo. Distingue o virginal apostolo, levando-o ao Thabor e ao Calvario, e dando-lhe Maria por mãe. Vê, pois, o que mais caro te fará a Jesus: a pureza. Custará? Sem duvida, mas sabes onde encontrar força.

23 de Junho

Sê casto!

1. Puro é quem sujeita a carne ao espirito, subtrahindo ao serviço das

baixas inclinações a imaginação, a memoria, o pensar, querer e sentir, olhos, ouvidos, bocca e mãos. Virtude tão estimavel é um vaso precioso, mas muito quebradiço. Não ha nada para onde a natureza corrupta se incline, sem cessar, com tanta vehemencia, como para o lado dos prazeres sensuaes. Talvez passem annos sem graves combates; de repente, desencadeia-se verdadeiro furacão. Além disto outros perigos ameaçam a santa pureza: o impetuoso combate do mundo, as más companhias, o proprio anjo impuro. Quantos cuidados por isso são precisos!

2. A santa pureza deve ser apoiada pelo baluarte do temor de Deus, para que seja preservada de insolentes assaltos e para que cresça. Este temor de Deus em momento de tentações faz exclamar: «Como poderia eu commetter tamanha maldade e peccar contra meu Deus, diante de seus olhos!» Esse temor, em horas criticas, apresentará exemplos positivos dos castigos da justiça divina e fará dizer: «Antes morrer do que peccar! Passageiro é o goso, mas o castigo eterno. Si a morte me surprehender, qual será a

minha sorte?» Luta, pois, sem cansar. O premio eterno é indescriptivelmente grande.

24 de Junho

Festa de S. João Baptista

1. Não vulgar é a santidade de João Baptista. Um anjo annuncia seu nascimento; o menino é santificado já no seio da mãe; os parentes e vizinhos perguntam pasmados: «Quem julgaes vós, que virá a ser este menino?» 30 annos depois Jesus responde a esta pergunta, proclamando João Baptista o maior dos homens, propheta e mais que propheta, outro Elias, lampada que arde e allumia. Que bom intercessor junto a Deus não será este intrepido prégador da verdade e martyr da pureza!

2. Por annos e annos João Baptista vivia retirado no deserto, occupando-se com a grande tarefa de esquecer o mundo e de empregar na propria santificação todos os seus cuidados e momentos. Suas mortificações são rígorosas: a terra nua é o seu leito, pelles de camelo seu vestido, gafanhotos e mel silvestre sua comida. Elle préga

nas margens do Jordão, onde sua grande virtude attráe os judeus. Reprehende as desordens, sejam do povo, sejam do proprio rei, a quem lança em rosto suas ligações incestuosas, temperando, aliás, este zelo de tal modo, que induz Herodes a fazer obras boas. Tens semelhante zelo prudente por teu proximo? Passarão ás festas dos grandes Santos, sem aprenderes nada para teu governo?

25 de Junho

Deus te vê

1. O exercicio de te pores na presença de Deus consiste numa fé viva e habitual nesta verdade que «Deus enche o céu e a terra», que te vê nas trevas como em plena luz, que conhece os mais secretos pensamentos e que penetra teu ser, como a agua á esponja, de modo que em Deus vives, te moves e existes. Esta fé viva deve ser acompanhada de profunda veneração das grandezas de Deus, de uma amorosa acquiescencia á sua adoravel vontade, a seus desejos e suas graças, e de um completo desapego

dos prazeres sensuaes. Magdalena, junto ao sepulchro do Salvador, nem pelos anjos se deixa distrahir de pensar em Jesus. Eis teu modelo!

2. Seria reprehensivel quem não respeitasse a presença dum monarcha; quanto mais aquelle que não respeitar a de Deus! Estar na presença de Deus quer dizer que estás diante de sua omnipotencia, que exige profunda submissão; diante de sua bondade, que merece todo amor; diante de sua justiça, que requer santo temor. Não incorras na exprobração que São João fez aos judeus: «No meio de vós está quem vós não conheceis». Tem Deus sempre diante dos olhos e fácil te será a fidelidade no minimo e o progresso em todas as virtudes.

26 de Junho

Deus te vê... sempre!

1. O pensamento perseverante na presença de Deus regulará os movimentos do coração, moderará as paixões e purificará as intenções. Não ha tentação que a fé viva nesta continua presença divina não vença, fragilidade que ella não ampare, e depois

da queda, não ha peccado, do qual não inspire contricção. Ella, na bôa acção, faz ponderar: «Deus me vê, Deus me ouve, observa tudo o que faço, digo, penso e deixo de fazer.» Tendo Deus perante os olhos, a oração torna-se agradável, a mortificação facil, todas as virtudes serão mais a teu alcance.

2. O exercicio da presença de Deus dá força no infortunio. «Não estou só, Deus está commigo», é o consolo nas horas da dôr. Esta convicção faz ser grato a Deus. Não ha momento algum em que não recebas um beneficio particular de Deus; por isso nenhum momento ha, em que não possas deixar de dar-lhe graças. A alma tornar-se-á attenta em corresponder ao amor de Deus e em bem fazer tudo o que é obrigada a fazer. Teu exterior, neste caso, será modesto, fazendo transparecer em tudo o respeito devido a Deus. Procedes assim? E' tão facil e tão meritorio!

27 de Junho

Sê modesto... por Deus

1. A modestia christan não consiste numa simples compostura de rosto, dos

gestos, das maneiras. Isso seria apenas uma virtude pharisaica, que poderia encobrir um interior bem diferente. A verdadeira virtude tem sua origem no coração, e as apparencias não devem ser sinão o reflexo da piedade interior. Tal modestia é a consequencia do respeito da presença de Deus, que inspira grave decoro. Em toda parte está Deus, logo em toda parte deves respeitar quem faz tremer céu e terra, quem enche os proprios anjos de santo temor, e quem, um dia, pedirá contas de tudo que houveres feito.

2. a) A modestia é poderoso meio na salvação do proximo. Nem todos podem prégar, mas todos podem e devem edificar seu proximo. São Francisco de Assis pré-gava por seu modesto andar; São Luiz Gonzaga por seu celestial recolhimento.

b) A modestia concorre para a propria salvação. Ella conserva fechadas as portas, pelas quaes o inimigo podesse entrar. Preserva de muitas tentações e de graves perigos. Ella faz fechar os olhos, ouvidos e bocca quando preciso ou util. A mesma modestia por isso enche de grande paz e tran-

quillidade e de grande confiança em Deus, em quem sempre pensa.

28 de Junho

A modestia — grande meio de aperfeiçoamento

1 A modestia é uma escada que conduz á perfeição. Por ella expiam-se os peccados, pois, sem recorrer a graves penitencias, ella serve de mortificação universal que affecta todos os sentidos, a vista, a lingua, o gosto, o andar, as inclinações. E' uma mortificação possível a todos, inoffensiva para a saude, e que não esgotta as forças; mortificação praticavel em todos os logares, particulares ou publicos, sagrados ou profanos; em todo o tempo, de dia e de noite, ao estar-se só ou em companhia; mortificação sempre prudente, em que os excessos não são para temer; mortificação que leva a passos largos ao desprezo de todas as commodidades.

2. Pela modestia sobe-se a todas as virtudes, segundo a palavra do Espírito Santo: «Os fructos da modestia são o temor de Deus, as riquezas es-

pirituaes e a vida.» Ella dispõe a alma, enriquece-a e aperfeiçoa-a. Ella une a Deus. «Os olhos inclinados á terra», diz S. Bernardo, «fazem elevar o coração ao céu». Quanto menos te occupares dos objectos exteriores, mais facil te será occupares-te interiormente de Deus. Aprenderás pela modestia a viver em Deus e com Deus, sem que as creaturas consigam distrahir-te.

29 de Junho

Festa de São Pedro

1. São Pedro é o modelo da fé sobrenatural e viva. Elle deixa tudo para seguir a Jesus Christo. A' palavra de Jesus caminha sobre a agua. Elle proclama o seu Mestre — Filho de Deus. Recusando alguns discipulos crer em Jesus, quando promettia a santa Eucharistia, São Pedro exclama: «Só vós tendes palavras da vida eterna». E elle ouviu em recompensa: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja», e onde ella estiver, lá está a vida eterna. Que provas de gratidão deste a Deus por te haver chamado a esta Igreja salvadora?

2. São Pedro ensina-te amor humilde, fervoroso e generoso. «Amas-me mais do que estes?» pergunta-lhe Jesus. E elle só diz «Amo-te», sem se comparar e menos ainda antepôr aos outros. Mostrou amor fervoroso, prégando o Evangelho a todo Israel, ao gentilismo, no meio de mil perseguições, até na propria capital do mundo, onde desprezam-n'o como pobre estrangeiro, e ignorante. Teve amor generoso a Jesus; por elle soffre alegre prisões e açoites e, finalmente, a morte na cruz, rogando, por humildade, ser crucificado de cabeça para baixo. Quanto tens a aprender do principe dos apóstolos!

30 de Junho

Festa de São Paulo

1. São Paulo não é dos que a Jesus dão a metade de seu coração, reservando para si mesmos a outra metade. E' todo do Senhor. Desafia todas as creaturas que sejam capazes de separal-o de Jesus. A elle dedica o seu corpo pela mortificação, disciplinando-se e estando pregado com Jesus Christo

na cruz da perseguição e do soffrimento; a elle dedica sua alma e toda sua vida, indo levar o nome do Salvador desde Jerusalém até os confins da Illyria, até Roma. Imita ao Senhor de modo tão perfeito que, tranquillamente, pôde dizer: «Sêde meus imitadores como tambem eu o sou de Jesus Christo e que vive em mim.»

2. A vida de São Paulo foi toda devotada ao serviço do proximo. «Eu, dizia elle, de mui bôa vontade darei tudo o que possuo e me darei a mim mesmo pelas vossas almas». «Anciosamente desejo não só dar-vos o conhecimento do Evangelho de Deus, mas ainda a minha propria vida, porquanto vós sois muito amados». O que o apostolo disse, tambem fez. Fez-se tudo para todos, para salvar a todos. Como imitas tu a Jesus e o que fazes pela salvação de teu proximo?

1 de Julho

Maximas de Christo e do mundo

1. Na arte, na sciencia e nos officios preza-se a opinião e o juizo critico dos peritos. Quem com maior conhe-

cimento poderá falar, com relação á alma, do que Jesus Christo e os Santos? Poderá ser bom o que elles condemnam, e máu o que recommendam? O juizo de Deus é opposto ao do mundo. Este chama bemaventurados os ricos, os que tomam vingança, os que não conhecem os trabalhos e desgostos, e os que saciam o proprio coração. Jesus, porém, chama bemaventurados os pobres em espirito, os mansos, os que choram seus peccados, os castos, os penitentes, os opprimidos... A quem segues?

2. Não só por palavras, mas tambem por obras, Jesus prova que suas maximas são oppostas aos principios do mundo. Váe a Belém, ao Egypto, a Nazareth, ao monte das Oliveiras, ao Calvario; ahi em toda parte encontrará um Jesus pobre, humilde, soffrendo por sua propria vontade. Vê quanto elle preza a commodidade, a riqueza e o bem-estar, bens estes levantados pelo mundo até aos astros e cuja posse uns disputam aos outros. Como Jesus, o Mestre, condemna as maximas do mundo, assim o faz toda essa multidão luminosa de apóstolos e martyres, de confessores e virgens. Vês, pois, a

quem deves seguir; examina-te, porém, para veres a quem de facto estás seguindo.

2 de Julho

Visitação de N. Senhora a S. Isabel

1. A abençoada casa de Isabel foi o theatro de muitas e extraordinarias graças. A ss. Virgem, instruida pelo Espirito Santo, faz, sem demora, uma visita á sua virtuosa prima Isabel. Não se queixa da obrigação de deixar seu lar querido e de ter que atravessar quasi toda a Judéa, para ir de Nazareth a Hebron, nem allega como desculpa seu estado, ameaçado por tão longa e perigosa jornada. Ao conhecer a vontade de Deus, logo parte e caminha apressadamente... Não ha nada que custe, quando se ama. Nas obrigações que contrariam tua vontade, mostrarás si amas ou não a Deus.

2. Maria, a santissima Mãe de Deus, excede em tudo a S. Isabel. Pouco importa; ella a visita e, attenciosa, obsequiadora e prestativa para com todos, fica tres mezes em sua companhia servindo-a. Sua caridade é sobrenatural; não é tanto por urbanidade

nem só por affeição humana que assim procede, mas para corresponder á vontade divina.

A caridade de Maria é benefica. Pela sua saudação, S. João Baptista é purificado da nodoa original, S. Isabel reconhece o Messias, e Zacharias, mudo havia seis mezes, recobra a fala. Não são menores as graças, que Maria alcança a seus devotos. Pertences realmente a estes? Quantas graças, neste caso, poderás receber! Quanto consolo na hora da morte!

3 de Julho

Conheces-te a ti mesmo?

1. O olhar espiritual, tanto quanto o corporal, póde ser desviado ou offuscado. Pódes deixar de ver o que é necessario e util para tua alma; teu proprio estado espiritual póde escapar ao teu conhecimento. Tal cegueira tem mais graves consequencias do que a cegueira corporal. Si não te conheces, qualificar-te-ás erradamente, desconhecendo os perigos e não sabendo o que fazer ou corrigir. O inimigo da salvação alimenta, quanto póde, tão triste cegueira, servindo-se ora de

distracções exteriores, de negocios e passa-tempos, ora do amor proprio que nada mais receia do que descobrir o que o contrarie.

2. E' extremamente perigosa esta cegueira de espirito. Como o nauta menos vigilante poderás perecer de repente. A responsabilidade por tal cegueira será toda tua. Não estão á tua disposição, para te conheceres a ti mesmo, as luzes natural e sobrenatural? Não poderás examinar-te mais a fundo antes da confissão? Não poderás, á noite, prestar contas, sobre o dia passado? No ultimo do mez, sobre o mez decorrido? Conheces, talvez, o character e as acções de outros, e quanto a ti não sabes si, no ultimo mez, semestre ou anno, progrediste na virtude ou si antes augmentaste o teu debito? Talvez nem sabes qual teu defeito predominante, ou, antes, não queres sabel-o. O que será então de ti no tribunal de Deus?

4 de Julho

Cegueira espiritual

1. Quão triste é o cégo! Seja joven ou velho, tenha bens de fortuna ou

não, é sempre um pobre. Mas mais triste ainda é o cego de espirito, porque nem a si, nem a Deus conhece. Anda, continuamente, á beira dum precipicio; mais um passo, e precipitar-se-á infallivelmente no abysmo. Duas sciencias ha que debes adquirir e sem as quaes não te salvarás: conhecer-te a ti e a Deus. Aquella dar-te-á a verdadeira humildade, salutar confusão pelas repetidas ingratições e forte estímulo de trabalhar pela salvação da alma; esta causar-te-á santo temor do Omnipotente, filial amor e assidua imitação de suas perfeições. Tens estas duas sciencias ou fazes ao menos alguma coisa para adquiril-as?

2. Porque adiar para mais tarde o necessario conhecimento proprio? Porque esperar até que as trevas voluntarias sejam dissipadas pela luz brilhante da eternidade? Annos de tua vida passaram-se; innumeradas graças talvez perdeste; é incerto quanto tempo e quantas graças ainda te restam. Porque, pois, expôres-te a prejuizos que jamais poderão ser reparados? Si neste momento Deus te pedisse contas, poderias dal-as sem receio? Já déste alguma satisfação pelos peccados com-

mettidos e pelas graças desperdiçadas? Si ainda não, quando, emfim, o farás? Os dias voam, e nada de um progresso espiritual?

5 de Julho

Energia e força de vontade

1. A vontade, como as demais forças da alma, é capaz de aperfeiçoamento. A vontade séria e verdadeira é tão rara! Falta o querer e mais ainda o perseverar, quando se trata de dificuldades na vida sobrenatural da alma. Até aquelles que são vencedores intrepidos no reino da technica, das descobertas, das sciencias, das artes, etc., ás vezes não alcançam nem uma unica victoria sobre o proprio coração e sobre suas inclinações, e isto talvez nem num mez, nem num anno inteiro. Heróes em outro plano, acobardam-se neste. Procedes de modo identico? Tens uma vontade séria quanto á tua salvação? Ou queres talvez reformar tudo, menos o proprio coração e o proprio procedimento?

2. Apontada, pela consciencia, alguma chaga do coração, manifesta com

energia a tua vontade: «Será curada a ferida; Deus o quer e eu o quero!» Pouco importam as difficuldades. Sejas vencido por ellas cem vezes; avança outras tantas vezes. A vontade séria é omnipotente. Os santos não nasceram santos. O que elles poderam fazer, será de todo impossivel a ti? Si negligenciaste este sério querer no passado, ainda mais urge remediar tudo. Deves limpar o jardim do coração de toda a sizania e plantar nelle as flôres mimosas e as arvores fructiferas das virtudes. Querendo, podes!

6 de Julho

Qual tua má inclinação predominante?

1. Ainda que haja muitas inclinações e paixões no coração, é uma dellas que procura dominar as outras. Qual será em ti essa inclinação predominante? Facilmente a conhecerás, si reflectires bem. Quaes são as faltas de que em todas as confissões tens de accusar-te? De que te deverias corrigir, si tivesses o salutar costume dum exame de consciencia, feito com

regularidade todas as noites? Que é o que mais occupa os teus pensamentos? Que é que outros em ti censuram? Que é o que com vigor sempre novo se manifesta? Responde, e saberás qual o defeito que em ti predomina.

2. E' de decisiva importancia atacar e vencer a inclinação predominante. **Ella** é o centro onde se reúnem todos os germens das doenças espirituaes. Subjugada ella, quão facil será a victoria sobre as demais paixões! quão duradoura será esta victoria si faltarem ás paixões alliadas aquella que as liga umas ás outras! Subjugado por uma paixão, esta far-te-á seu escravo, humilhando-te cada vez mais e levando-te, afinal, á perdição certa. Um apostolo captivo ao affecto do dinheiro, tornou-se ladrão, trahidor de Deus e suicida, e d'elle diz Jesus: «Bom lhe fôra a tal homem, que nunca houvesse nascido!»

7 de Julho

Que valem os bens da terra?

1. Que pensas a respeito dos bens deste mundo? Tens talvez o cora-

ção a elles apegado desordenadamente? Examina-te; pois, até um apóstolo cahiu nesta grande falta que o levou ao suicidio. Bens terrenos, na opinião de alguns, ás vezes compensam a falta de virtude e bondade; fazem crer no proprio poder, dispensando Deus e abrindo as portas a todos os vicios. A cubiça tem por consequencia infidelidades e injustiças, dureza para com os pobres, avareza para comsigo e outros, e esquecimento do céu, de Deus e da eternidade.

2. Que são as riquezas? Não são ellas vaidades, como toda a terra? Não são passageiras? Não estão expostas a mil accidentes? Não serão dissipadas ao menos pela morte? Quão infeliz é o cúbiçoso! Quanta inquietação ao adquirir, quanto cuidado ao possuir, quanta magoa e quanto desespero ao perder! Enfraquece-se a fé, pois esta aprecia os bens do céu. Esmorece a esperança, cedendo á confiança na riqueza. Substituido pelo egoismo, apaga-se o fogo do amor de Deus. «Melhor é pouco com o temor do Senhor, do que grandes thesouros e insaciabilidade.» E «affluindo torrentes de riquezas, não esteja nellas pegado teu

coração.» Rico, a Deus debes tua riqueza. Pobre, alegra-te de seres semelhante a Jesus, e de poderes esperar, quando resignado, indemnização plena no céu.

8 de Julho

O amor proprio excessivo

1. Nada é tão santo que não possa ser prejudicado pelo excessivo amor proprio. Rezas, mas, talvez, não tanto para louvar a Deus, e sim para seres socorrido por elle. Deixando-te Deus esperar algum tempo, quantas vezes não esfria e diminue teu fervor! O mesmo amor proprio desordenado affecta tambem as relações com o proximo. Talvez estimas os outros e lhes fazes bem, não pelo representarem a pessoa de Christo, mas por elles te retribuirem outro tanto. E não prevendo favor algum, quantas vezes não retrahes a mão benefica! Foge deste amor interesseiro.

2. A ti mesmo muito prejudica o desordenado amor proprio; é o verme que estraga os fructos mais bellos. Nenhum vicio ha que elle não saiba

occultar, ou pelo menos desculpar. O egoismo é uma injustiça contra Deus, a quem rouba a honra e cujos intentos de amor contraria; é inimigo da humanidade, oppondo interesses e causando invejas e discordias; é inimigo de cada individuo, afastando-o de Deus e roubando-lhe a paz e os meritos. Examina todos os teus actos, para ver si não estão affectados por este inimigo.

9 de Julho

Amas-te ?

1. Bem que não haja coisa mais natural do que amarem-se todos a si mesmos, comtudo, são poucos os que verdadeiramente se amam; pois, como se quer bem a si aquelle que aos bens eternos prefere os da terra? Como ama sua alma o deshonesto, o usurario, o avarento, o maldizente, o egoista? Os bens do mundo passam; nada, absolutamente nada delles poderás levar comtigo á eternidade. Continuarás, pois, a apreciar, a aspirar talvez, o que poderá agenciar-te males eternos? Ouve a voz de Deus: «Quem

ama a iniquidade, aborrece a sua alma».

2. Si te amares verdadeiramente, reputarás por grandes bens, o que o mundo tem por males: a cruz de Christo, trabalhos feitos por elle, injurias soffridas por seu santo nome. Abre os olhos da alma, da fé, para não trocares os nomes das coisas, chamando bens o que são males, e amando o que deves odiar. Si duro te parece carregar a cruz do Salvador, lembra-te que é mais duro ouvir a terrivel sentença final que afasta para sempre de Deus e de seus escolhidos, e que em vez do eterno repouso, dá penas e remorsos sem fim.

10 de Julho

És vaidoso? Porque?

1. Quem se presumirá livre de toda vaidade? Possuindo alguém prerogativas, a vaidade as exaggera; não as possuindo, ella as cria, fazendo exaltar-se nessa grandeza imaginaria. Mórmente na juventude, a vaidade frequentemente causa tentações. Faltan-

do ainda verdadeiro saber, experiencia, habilidade e força, a apparencia deve supprir tudo isto. Dahi, presumpção, arrogancia, jactancia e ostentação; dahi, alarde de tudo: dos vestidos e do adorno, da morada, da linguagem, dos talentos, das relações sociaes, da propria virtude, e, mesmo, da supposta humildade.

2. a) Ridiculo e deploravel que és, oh! vaidoso! Que tens que não tenhas recebido? Em jactando-te, serás menos dependente de Deus? O olhar divino não penetrará nas nuvens de incenso em que te envolves? Não te reconhecerá elle, tal qual és, nesta pobreza e indigencia que um dia a todos será manifestada? Si te enganares a ti, attribuindo-te o que não é teu, terás honra nisso?

b) O que, apesar de bôa e séria vontade, não podes conseguir, não te servirá de deshonra. Tampouco é deshonra não ter o que não depende de tuas forças, quão pouco te podes gloriar daquillo que te foi dado sem merito proprio. A ti não é que deves honrar, mas sim a Deus.

11 de Julho

Ambição e orgulho

1. O desordenado amor proprio degenera facilmente em orgulho e en Deusamento pessoal. O orgulho, admirando em si tudo, reclama louvor e respeito e requer a honra só a Deus devida. Que flagrante opposição entre tal proceder e o que te compete por tua indigencia e tua dependencia total do Creador! O ambicioso occupa-se principalmente com o futuro, desejando posições importantes para dominar e ser honrado, talento para poder brilhar e offuscar outros; sonha glorias, persegue os rivaes, opprime os fracos, ama os que o adulam, odeia os que não lhe dão importancia; quer ser o primeiro em toda parte e em todo tempo.

2. Quanto mal já não causou o orgulho! Por elle o inferno povoou-se de anjos cahidos, a terra de infelizes rebeldes. Frequentemente Deus faz sentir ao orgulhoso sua fraqueza, permitindo que cáia em graves e baixos peccados. O orgulho é uma verdadeira doença mental que faz perder o juizo,

sacrificando glorias eternas por uma que é só imaginaria e momentanea. Deste vicio, como de uma fonte envenenada, provêm tantos outros peccados! «O orgulho é o principio de todo o peccado.» Tua consciencia, após séria reflexão, de nada te accusa?

12 de Julho

A inveja

1. Deus, o Senhor de todas as coisas, distribue seus bens segundo elle quer. Não é arrogancia, pois, invejar os do proximo? O mero desejo de gozar bens semelhantes, é natural e perdoavel. Este desejo, porém, começa a ser peccaminoso, quando voluntariamente cede a movimentos de inveja, que mais e mais inquietarão o coração até envenenal-o completamente. Vicio ignobil! Pela inveja do demonio entrou a morte no mundo, e, ainda agora, o demonio, por inveja, leva os homens á rebelião contra Deus. Foge do vicio que te faz semelhante a Satanaz!

2. Este vicio faz desejar tudo: a um o talento, a nobre origem, a habili-dade, a outro os bens, a estima e até

a virtude. O invejoso considera como prejuizo seu, o que o proximo tem de bom. Vicio execrando! Pela inveja jamais possuirás o que outros têm, antes, prejudicas-te a ti mesmo pela tristeza indigna e pela insaciabilidade! Vicio prejudicial ao corpo e á alma. Rouba a paz e a energia, fomenta injustiças e juizos máus, aconselha outros vicios. Pela inveja de Caim, a terra foi inundada de sangue de irmãos; pela inveja dos phariseus, Jesus foi preso e morto. Tanto obceca este vicio!

13 de Julho

A ociosidade

1. Anda ocioso quem não faz nada; anda tambem ocioso quem não faz bem o que deve fazer. Por acaso teu passado te dará direito á ociosidade? Não; pois pouco fizeste para o céu, e por muitos peccados ainda tens de prestar satisfação. O futuro é incerto, si fôr teu, debes preparar-te para nelle ajuntares fructos; si não fôr teu, em breve já não terás mais tempo e expôr-te-ás ao perigo de

chegar com as mãos vazias perante o tribunal divino, semelhante ao máu servo, que enterrou o talento e por isso foi condemnado.

2. a) A ociosidade é uma ingratidão contra Deus que te deu as forças da alma e do corpo para as aproveitares em seu serviço; é uma injustiça contra a sociedade e a Igreja que exigem membros activos; é um prejuizo dado ao proximo, talvez seduzido pelo máu exemplo.

b) A ociosidade é a mãe dos vicios. Ella enfraquece e desvia a razão, preparando o caminho ao orgulho, á dissipação, á impureza, etc. O ocioso é a arvore sem fructos, da qual foi dito: «Toda a arvore que não dá bom fructo, será cortada e lançada ao fogo.»

Em que deverás corrigir-te? Um exame de tuas occupações quotidianas mostral-o-á.

14 de Julho

Os gozos do mundo

1. Satanaz, inimigo jurado de todo bem, não deixará de armar também a ti mil ciladas e cercar-te de artima-

nhas engenhosas, capazes de te fazer capitular. O mundo convida, apresentando-se de modo fascinante, como amigo verdadeiro. Desconfia!... Não sahirás illeso, a não ser que domines qualquer propensão desordenada a divertimentos puramente mundanos, ou excessivos em numero ou qualidade. Durante os divertimentos e as recreações, sê comedido e modesto, tendo sempre Jesus e Maria diante de teus olhos.

2. Ainda que te sejam necessarias recreações honestas, pensa nas palavras da s. Escriptura: «Filho, lembra-te que recebeste bens em tua vida e que Lazaro não teve sinão males; por isso está elle agora consolado e tu em tormentos». A sensualidade enfraquece o coração; quanto mais alguém está apegado aos prazeres da terra, mais surdo se torna ás palavras de Deus. «O reino dos céus soffre violencia, e os que fazem força, estes são os que o conquistam». Desde que Jesus carregou a cruz, não é licito julgar possivel chegar ao céu em mar de rosas. «Quem não tomar a cruz e me seguir, não é digno de mim»

15 de Julho

A impureza

1. Vícios levam a outros vícios, sobretudo áquelle, para o qual ha tanta inclinação: a impureza. Este vicio é um horror aos olhos de Deus, do céu e da terra. O Pae celestial destruiu, por fogo do céu, cinco cidades entregues á impureza. Jesus Christo, que com paciencia supportou os nomes de revolucionario, possesso, etc., jamais permittiu que lhe tocassem na sua reputação de innocentissimo. O Espirito Santo, espirito por excellencia, detesta a impureza, que profana seu templo no coração humano. E que pensas tu, ou melhor, como procedes tu neste ponto?

2. Os anjos abominam a impureza, que faz perderem-se tantos de seus tutelados. Os santos tanto mais se horrorizam deste vicio, quanto mais o evitaram em sua vida ou quanto mais por elle tiveram de fazer rigorosa penitencia. Mesmo os deshonestos desprezam este vicio. Si conhecessem outros como manchados por este vicio, não mais os estimariam. Os impuros

a si mesmos desprezam, envergonhando-se de suas quedas e de sua fraqueza. E é tão facil cahir na impureza! Si foste feliz até hoje, não te tenhas por seguro; si cahiste, onde está tua penitencia? No céu não entra quem na alma tem manchas, que a Deus, aos anjos e aos homens causam horror.

16 de Julho

Consequencias da impureza

1. São extremamente tristes as consequencias da impureza, porque ella é como o fogo abrazador que tudo destróe. Si em nada é bello o que é impuro, o que será então quem é desonesto? A saude corporal muitas vezes é prejudicada, a vida abreviada, a physionomia alterada, a memoria, a intelligencia e a vontade enfraquecidas, o character corrompido e debilitado. O vicio, dia por dia, torna-se mais dominador, levando a abysmos e precipicios nunca sonhados. Que consequencias!

2. Mais tristes ainda são as consequencias da impureza para a alma.

Esta, em breve, sente nojo da virtude, julga insipida e aborrecida a oração e foge dos sacramentos, das praticas e das boas leituras. Enfraquece-se a fé, surgem duvidas; a religião torna-se incommoda, porque prescreve pureza e ameaça castigos sem fim. A alma fica cada vez mais cega, o coração mais endurecido; as graças são desprezadas; sobe a maré até arrastar tudo em suas ondas. Quantos, neste estado, são surpreendidos por morte repentina! E a sua sorte?... Recommenda-te frequentemente a Maria, e tem sempre Deus diante de teus olhos, para não cahires, ou, ao menos, para te levantares mais cedo, e ficares mais energicamente de pé.

17 de Julho

A mentira

1. Ha uma mentira do coração, outra da bocca, e ainda outra do facto, conforme ella é praticada no pensar, no falar ou no proceder. Quasi sempre a mentira tem por base o desejo de

agradar, de escapar a uma humilhação, ou de conseguir algum louvor ou lucro. Não falta quem tenha a mentira por necessidade e licita, emquanto Deus a detesta sob todas as suas fórmulas. Mentir é um vicio frequente; encontra-se na choupana e no palacio, na vida particular e publica, na juventude e velhice, em lugares profanos e sacros. E's livre delle, de todo?

2. Tendo de soffrer o justo por causa da verdade, consola-se esperando ver esta triumphar, qual raio de luz, pelo menos no dia das contas finaes. Mais vale soffrer com Jesus, do que tornar-se, pela mentira, filho do demonio, pae da mentira, que já enganou aos primeiros paes e que tentou ao proprio Jesus. Aprecias a verdade mais que tudo? Evitas a exaggeração, a mentira por gracejo e, sobretudo, as mentiras graves? Si no tribunal de Deus terás de dar conta de cada palavra inutil, quanto mais então das palavras mentirosas! Como confessarás a verdade em coisa grave, quando tentas fugir a leves embaraços, alterando os factos ou as circumstancias?

18 de Julho

Faltas de caridade

1. As faltas de caridade têm frequentemente sua base no orgulho e na excessiva apreciação do proprio eu. E' favorecida por verdadeira ou supposta superioridade corporal ou espirital, pela inveja e pelo espirito moderno. A falta de caridade, facilmente leva a se igualar aos superiores, desprezando os inferiores. Faz esquecer que o proximo representa a pessoa de Jesus Christo, que o salvou e que o instituiu herdeiro do céu. Acaso ignoras esta lei? Amas a teu proximo como a ti mesmo? Sempre? a todos?

2. Em se tratando de negocio tão importante, examina o teu proceder com a devida seriedade. Não julgas nunca o proceder de teu proximo? Não suppões nellê, ás vezes, más intenções? Não lhe exaggeras o mal e lhe diminues o bem que faz? nunca propagas o que sabes de mal a seu respeito? nem na intimidade? E's atencioso nas relações mutuas, pontual na correspondencia, fiel nas promessas.

grandes e pequenas? Perdoas? Sempre? e tudo? Quantas vezes são incuráveis as chagas levemente feitas por levantares um falso, ainda que em coisa pequena, ou por propagares o que outros te referiram! Torna-te, antes, por principio e sempre, defensor corajoso de teu proximo. Si Deus recompensa o copo dagua dado ao sedento, que dará a quem defende a honra do proximo?

19 de Julho

São Vicente de Paulo

1. Em São Vicente de Paulo Deus fez reviverem as virtudes dos primeiros christãos e dos proprios apóstolos. Seu coração, amante de Deus, ardia em chammas de amor ao proximo. Este amor o fez trabalhar por muito tempo nas galés e na escravidão; o fez recolher innumeradas crianças abandonadas, e educal-as, tratar doentes e desvalidos, servir a todos corporal e espiritualmente. Vês tambem tu, nos pobres, como São Vicente, a pessoa de Jesus? Ou, antes, trata

de modo bem differente, ricos e pobres? Praticas obras de caridade? Tanto quanto desejarás um dia ter feito?

2. Apesar das obras verdadeiramente grandes que São Vicente fez pela gloria de Deus e bem do proximo, era elle extremamente humilde. Jamais se justificava, quando reprehendido. Dahi, a modestia de São Vicente que, apesar de seus altos cargos, reluzia em toda a sua pessoa, e que fez exclamar um de seus amigos, que jamais ambicioso algum teve tanta paixão pelas honras do que São Vicente pela humilhação e pelo desprezo. Por esta humilhação, a tribulação não o desanimava, nem tampouco os successos o embriagavam. Attribuia tudo a Deus... Mira-te neste espelho.

20 de Julho

Palco e vida

1. A vida nesta terra parece-se com uma representação theatral. Quantas vezes aquelle que no palco vê-se honrado e obedecido por fazer o papel

de rico ou de principe, após o espectáculo é menosprezado por ser pobre. Termina sua gloria e sua posição invejavel, ao cahir o panno. Pois bem, quer seja brilhante, quer seja modesto o papel que Deus te confiou para o espectáculo da vida, não tens razão de gloriar-te daquelle, nem de queixar-te deste. Jesus, rico e adorado no céu, é tão pobre e perseguido na terra; o Padre eterno o quiz, eis porque o Filho obedeceu. Apenas, porém, terminou a vida, e já começou a glorificação que não terá fim.

2. Que dirias do actor que; para poder brilhar no palco, no papel de monarcha, gastasse toda a sua fortuna, levantasse empréstimos e até roubasse? Chamal-o-ias de louco? Oxalá que profiras a sentença* contra ti mesmo! As faculdades corporaes e espirituaes, as graças, o tempo e tudo que é de Deus e que elle te deu emprestado, empregaste-o para gloria do Altissimo e para salvação eterna, ou, antes, para brilhares aos olhos dos homens e para gozares uma vida alegre? Cedo, talvez mais cedo que o esperes, cahirá o panno, e o que será de ti? Não te salvarão então os ap-

plausos do mundo, mas unicamente meritos reaes e boas obras.

21 de Julho

O respeito humano

1. Só de uma coisa deves ter pejo: é do mal; entretanto te envergonhas, ás vezes, do contrario: de fazer o bem. Não te inquieta nunca a idéa de poderes ser censurado? Não deixas por isso, ás vezes, de aproveitar uma graça offerecida por Deus? Quantas conversões do mal ao bem, do bem ao melhor, são impedidas pelo respeito humano! Triste covardia, que te torna escravo do mundo, fazendo sacrificar tua propria convicção! E' infundado, aliás, o receio de censura por firmeza de principios; o mundo, bem a contragosto seu, estima o corajoso e cala-se diante de quem não se lhe curva.

2. Só a Deus deves temer: «Temei, pois, áquelle que, depois de matar, tem o poder de lançar no inferno.» Que aconteceria, si Deus um dia se envergonhasse de ti? Si te pagasse com a mesma moeda?

Quem são aquelles, porém, cujo juizo temes? Os bons? os que virão com Jesus, para julgar o mundo? Não são antes os máus, os indifferentes, os illudidos? Onde chegarias, si quizessees seguir os máus? Receias ser chamado exquisito? Ainda que fossem exquisitos todos os que andam no caminho estreito, só estes se salvarão.

22 de Julho

Prejuizos causados pelo respeito humano

1. Quantas quédas por causa do respeito humano! Elle prejudica o cumprimento de todos os deveres, os para com Deus, os para com a Igreja, o proximo e para consigo mesmo. Receiando ser tido por beato, aquelle que está dominado pelo respeito humano comporta-se menos reverente na Igreja e na recepção dos sacramentos, e, si ainda os recebe, talvez permite sejam atacados em sua presença a Igreja e seus dogmas, e censurados seus ministros e suas instituições. Não temes um Diocleciano, um Nero ou

Juliano, mas o simples sorriso sarcástico dum outro! Que falta de caracter.

2. Jesus não se envergonha, ficando pendurado e despido na cruz, desamparado, zombado, em pleno dia, no meio de dois ladrões. Procedes também assim? A Igreja não se envergonha de guiar-te desde o berço até o tumulto e de considerar-te filho, mesmo quando andas perdido. Fazes o mesmo? Cedendo um pouco ao respeito humano, cada vez mais cederás; partilharás as idéas dos outros; calar-te-ás em conversas equivocadas, chegando a sorrir ao ouvil-as e a tomar parte nellas. O peor que te poderá acontecer, seria para ti o melhor: isto é, que taes homens te evitem. Lembra-te sempre que não são elles os que te julgarão, mas Deus!

23 de Julho

Peccado e conversão

1. Ainda que as tentações possam concorrer para maior virtude, ellas não deixam de ser perigosas, por pintarem o bem, a esperar-se pelo peccado, como grande e apreciavel, esti-

mulando a phantasia e a paixão. O perdão de que precisas depois do peccado, é por ellas apresentado como extremamente facil e sem incommodo algum. Feito, porém, o peccado, a conversão se afigura pesada, penosa, si não impossivel. De todos estes enganos o autor é aquelle que é o pae da mentira: o demonio. Não debes, pois, ouvil-o.

2. E' mentira que o peccado seja doce. Será doce o que é seguido de confusão, de vergonha, de afflicção, de remorsos? Ainda que fosse doce, antes de ser bem gozado, já passa deixando na alma a culpa. E' mentira que a conversão seja tão facil. Acaso não precisas para ella da graça de Deus? Não poderás morrer durante o peccado, ou logo depois? E', porém, igualmente mentira que a conversão seja impossivel. Antes do peccado, teme-o; depois d'elle, confia. Não desanimes quando as tentações forem frequentes e fortes. Será Deus menos potente? Muito menos desesperes quando uma vez fores vencido. Pede humildemente perdão e acautela-te melhor no futuro.

24 de Julho

Como proceder na tentação

1. Grande numero de tentações podem ser evitadas por uma séria vigilancia. Em vez de ceder aos caprichos dos sentidos, debes dominal-os. Vindo, porém, a tentação, não a tenhas por invencivel. Deus não permite que sejas tentado acima de tuas forças. Reza logo, alliando-te assim com Deus, o mais forte e fiel dos aliados. Invoca o nome de Jesus, recommenda-te á tua mãe Maria. Sobretudo, resiste immediatamente, que assim o tentador fugirá. Brincar com a tentação, é mais que perigoso: é o principio da derrota... Como procedes?

2. Não passando logo a tentação, fortifica-te com pensamentos salutaes: Deus me vê! Como eu poderia commetter tamanha maldade perante seus olhos? Que ganharia? Breve é o prazer, eterno o castigo! O que prometti a Deus solemnemente no baptismo, na primeira Communhão, na ultima confissão! E si eu morresse agora? Offender a Deus, meu Creador e Salva-

dor, amigo e pae? Onde o crucifixo? Eu pagaria assim a Jesus?... Seria util occupar o espirito com outra coisa, para desvial-o de seus pensamentos; será ainda melhor vencer o inimigo pela virtude opposta, vencendo-o com as proprias armas. Não voltará então o tentador, para não contribuir para tua maior perfeição. Vencendo nas tentações, não deixes tambem de agradecer a Deus que te ajudou.

25 de Julho

O peccado venial

1. Não estás seguro, enquanto não evitares energicamente tambem o peccado venial, por leve ou insignificante que te pareça. E porque não o evitarás? Não é elle tambem uma offensa ao bom Deus? uma ingratição? uma rebellião contra elle? Não derramou Jesus seu sangue por causa do peccado leve? Haverá, com excepção do peccado grave, mal algum que seja maior do que o do peccado venial? Ter-se-iam santificado os amigos de Deus, si só tivessem evitado o que é

culpa grave? Não admittes offensas por parte de amigos, interpretando-as como faltas, injustiças e provas de pouca ou nenhuma affeição; e quere-rás offender leviaamente a Deus?

2. Já contaste, uma vez, o numero de teus peccados veniaes? As distracções mais ou menos voluntarias na oração e na egreja? Os máus juizos do proximo e de seu proceder? As palavras duras, os gracejos levia-vianos, as pequenas omissões no cumprimento dos deveres? As exaggerações ou alterações da verdade, as divagações um tanto licenciosas da phantasia, a intemperança no comer e no beber, etc.? Não parece que serves Deus só por medo do inferno e não por amor a elle? E' teu amor a Deus capaz de sacrificios?

26 de Julho

Malicia e consequencias do peccado venial

1. Não é mal pequeno o peccado venial, isto é, a transgressão da lei divina em coisas pequenas, ou em

maiores, sendo com a vontade um tanto repugnante. A gravidade duma offensa depende principalmente da pessoa do offendido. Frieza entre desconhecidos não é extranhada por ninguém; entre paes e filhos, porém, muito. Deus não é mais para ti, do que pae e mãe? Será attenuante tratar-se de coisas pequenas? Não! Si se tratasse da fama, da saude, da fortuna, da vida, talvez houvesse attenuante; offendendo, porém, a Deus, por um nada, não as haverá, tornando-se a culpa muito mais repugnante. E taes offensas não são feitas muitas vezes voluntariamente?

2. O peccado venial é um grande mal tambem para ti. Elle leva pouco a pouco ao peccado grave e a todas as suas horriveis consequencias. Enfraquece a vida da alma; impede numerosas graças de Deus, que te levariam a alto gráu de perfeição; tornam aborrecidas a oração e as outras obras boas; dão força ás paixões, até que estas, como em Judas, dominem. E não ha no outro mundo um logar proprio, onde soffrem indiziveis dôres no meio de chamas horriveis, todos aquelles que morreram bem, mas

que não fizeram a devida penitencia, ou que deixaram a terra com peccados leves? Teme agora o purgatorio, para evital-o no futuro.

27 de Julho

De mal a peor

1. «Quem desprezar as coisas pequenas pouco a pouco perecerá.» Será tarefa facil conhecer sempre onde o limite entre o peccado venial e o grave? Desprezando o peccado leve, andas á margem dum abysmo; si ceder uma só gleba de terra, perecerás. Como, aos poucos, a doença leva a sua victima á morte, assim o peccado venial leva o peccador ao peccado grave. Quanto mais faltas leves commetteres, tanto mais perto estarás duma queda grave. Satanaz torna-se tanto mais atrevido, quanto mais lhe facilites embalar-te com indolencia e indifferença até tua final conquista. «Quem é injusto no pouco, tambem é injusto no muito.»

2. Os peccados veniaes são simples gottas; mas tambem gottas podem arruinar o palacio mais soberbo... Elles

são feridas; tratas de curar em teu corpo só as feridas graves?... Elles são manchas; apagas e tiras do rosto só as grandes?... Elles são roturas; concertas no vestido só as de grande dimensão?... Os peccados leves te trazem uma indisposição para todo o bem e fazem com que Deus diminua suas provas de amor, suas consolações e graças. Que será de ti si Deus fôr tão pouco generoso comtigo, como tu és para com elle? Que adianta ter na bocca a palavra «amor a Deus», e, entretanto, não deixar passar dia sem entristecel-o!

28 de Julho

Rezas muito e bem ?

1. «Sem a oração», diz S. Boaventura, «não ha. progresso na virtude.» Ella é o que ha de mais sublime; é um colloquio familiar com Deus, a occupação dos anjos permittida aos homens; a vida do céu começada já na terra... E' summamente necessaria; sem a oração não se satisfaz o preceito de Deus, nem se recebe o que é preciso para a salvação. Ella faz augmentar o amor a Deus, diminuir

os peccados e santificar-se mais e mais. Della principalmente vale a palavra: «Gostae, e vêde, quão suave é o Senhor.» Experimentaste-o seriamente? Rezas como os Santos?

2. Convém examinares-te frequentemente sobre o modo de fazeres as tuas orações. Mal feitas, servem para tua maior responsabilidade; bem feitas, far-te-ão progredir na virtude em pouco tempo. Lembras-te, ao rezar, da presença de Deus? Evitas distracções voluntarias? Qual é a posição de teu corpo ao rezar? Interrompes, ás vezes, o teu colloquio com Deus? E por que motivo? Examinas-te sempre no fim da oração para a outra vez rezares melhor? Porque te admiras dos poucos progressos no bem, si nas orações és um tanto indifferente? Só a amarás, si aprenderes a fazel-a perfeitamente. «Ensina-me a orar, oh! Deus», pede assim com os apóstolos.

29 de Julho

A virtude christan

1. «Sêde perfeitos como é perfeito vosso Pae do céu», é isto que Jesus

exige de todos. Deves, pois, por ordem do proprio Salvador, adquirir virtudes, visto em sua posse consistir a perfeição. A virtude não é uma unica acção bôa, nem consiste em se estar isento de graves faltas ou em praticar exercicios exteriores de piedade. A virtude sobrenatural é mais; é ella que nos habilita para acções bôas que têm por fim agradar a Deus. A virtude é, pois, uma aspiração perseverante ao bem e um exercicio continuado, sendo por isso mais do que um entusiasmo passageiro. Ella deve inspirar e modificar todas as acções.

2. De Jesus podes aprender o que é verdadeira virtude. Seus pensamentos, suas palavras, suas obras, tudo viza Deus: não faz nada para agradar aos homens, e as censuras destes não o detêm de fazer a vontade do Pae. Jesus vive, contribuindo sempre mais e mais para a gloria do Pae. Deixaê ao Padre Eterno o cuidado da honra, do descanso e da vida do Filho. Jesus não condemna a riqueza, prefere, porém, a pobreza; não condemna innocentes prazeres, mas escolhe para si a cruz. Torna-se tudo para todos...

Não saberás aprender delle coisa alguma?

30 de Julho

Querer seriamente

1. a) Si nada de grande e de importante poderá ser adquirido sem trabalho e combate, muito menos a virtude. Não temas ao ouvir falar em combate e violencia; a virtude e sua recompensa, o céu eterno, tudo valem. «O reino dos céus padece luta», mas aos «que fazem força» elle também está garantido!

b) O meio mais indispensavel é querer seriamente. O que tão facil parece, não o é por abranger o homem todo. Tal vontade séria é rara; desejar alguma coisa, ainda não é querer. Começar hoje e desistir amanha, ou querer, mas não aquillo que se deve, não é querer seriamente.

2. Querendo ter virtude, debes attender á voz interna de Deus, que te fala pela consciencia. Estando demasiadamente occupado, não perceberás a voz de quem quer ensinar e guiar-te. Attende a esta voz! Deixar de fazel-o, seria em teu proprio pre-

juízo, eterno, irreparavel. Sê prudente. Só o socego interno te facultará contemplar teu Jesus em tudo e deixar-te guiar por elle. «Eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, assim façaes vós tambem». Quão conhecida e, ao' mesmo tempo, quão desconhecida é para tí a vida de Jesus!

31 de Julho

Festa de S. Ignacio de Loyola

1. Passaram-se annos de tua vida, sem que tenhas feito muito por Deus, mas servido antes ao mundo? Santo Ignacio de Loyola fez o mesmo, e, não obstante, tornou-se ainda um grande santo. Aproveitou a graça que o tocou ao ler a vida dos Santos, e que lhe dizia: «Faze como estes, cuja vida lês.» O antigo guerreiro tornou-se soldado de Christo; deixa o mundo, renuncia ao que amava, condemna-se a privações, e conserva a alma em uma santa contemplação, sempre unida a seu Deus. Da corte real passa para os hospitaes; vence seu genio, transformando-o, de colerico que era,

em manso. Como esperas tornar-te santo, si não queres que te custe?

2. Era quasi inexcedivel em Santo Ignacio o zelo pelas almas. Conhecendo a necessidade dos estudos, para conseguir mais seguramente a salvação do proximo, elle, já homem feito, vae a Paris, confundir-se com os meninos para estudar. O amor das almas leva-o a procurar companheiros que partilhem seus ideaes e com elle trabalhem, tornando-se assim fundador da inclyta e bemfazeja Companhia de Jesus. Milhares e milhões de pessoas devem sua salvação a Santo Ignacio e seus filhos. Quantos são os que tu encaminhaste para o céu?

1 de Agosto

As indulgencias

1. Por indulgencia entende-se a remissão de penas merecidas pelos peccados já perdoados. O peccado causa multiplos males á alma. Rouba-lhe a amizade de Deus e o direito ao céu, fal-a digna do inferno e de castigos temporaes. Pela bôa confissão fica restabelecida a amizade com Deus,

e perdoada a pena eterna, não sempre, porém, o castigo temporal. Este pôde ser perdoado pela Santa Igreja, que dispõe de riquissimo thesouro espiritual e recebeu de Jesus o poder de desligar tudo o que impede de entrar no céu. Assim os meritos superabundantes de Jesus, de Maria e dos Santos redundam em proveito dos peccadores.

2. Não estás obrigado a ganhar indulgencias. Preferindo satisfazer a justiça divina nas chammas do purgatorio, até o ultimo ceutil, tens plena liberdade. Mas ai de ti, si adiares para a eternidade, o que agora pôdes pagar com tão pouco! Si te amares a ti mesmo, serás solícito em ganhar muitas e muitas indulgencias, para escapar assim ás horriveis penas do purgatorio. Lá, por mais que soffras, nada ajuntarás á tua gloria no céu, emquanto aqui todas as obras satisfactorias são tambem meritorias e augmentarão tua gloria.

2 de Agosto

A indulgencia da Porciuncula

1. Si, com um simples golpe de penna, dia por dia pudesses riscar do

livro do eterno Juiz algumas penas merecidas pelos peccados, não o farias? Tens, em verdade, esta possibilidade, usando das indulgencias que em tão superabundante numero a Santa Egreja põe á tua disposição. Ella annexou grande numero de indulgencias a tão pequeninas orações, quaes suspiros da alma, que não ha difficuldade alguma em repetil-as devotamente em todo o logar, ao estares só ou mesmo na companhia de outros. Ou seria difficil rezar jaculatorias indulgenciadas como «Meu Jesus, misericordia!» e semelhantes?

2. Si muito vale toda a indulgencia, mais vale a plenaria, — isto é, aquella que perdôa todas as penas ainda restantes de peccados já perdoados. Cada manual de orações indica o modo de ganhá-las. Desde as Vesperas de hontem até a noite de hoje póde ser ganha a indulgencia plenaria da Porciuncula, tantas vezes quantas vezes se rezar, na intenção do Papa, por algum tempo numa egreja ou capella da Ordem Franciscana, precedendo confissão e communhão. Quantas almás do purgatorio poderão ser libertadas deste modo! Almas que te são caras!

Quantas acções de graças merece Deus e seu grande servo São Francisco, por tamanho favor!

3 de Agosto

A fé viva

1. Não é a mesma coisa crer e ter uma fé viva. «O justo vive pela fé.» A fé viva compenetrar-te-á das verdades eternas, de modo que sirvam de nórma a todo o teu proceder. Na tentação a fé viva te faz lembrar: Deus me vê; eu offenderia a meu Pae, bemfeitor e tudo? eu expôr-me-ia ao perigo de cahir no inferno? O mundo engana com promessas vans; a fé aviza: Só o eterno tem valor. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, si vier a perder a alma? Tens esta fé realmente viva?

2. Deus te manda alguma cruz: a fé te faz levantar os olhos a Jesus crucificado. A semelhança com elle tranquilliza e consola-te; não queiras descer dessa cruz; antes exclama: Ainda mais, Senhor! — Pagam-te com ingratição? O espirito da fé mostra-te que Deus, e tão sómente elle, é amigo

sempre fiel. — Soffres muito? A fé te lembra que Deus poderia livrar-te e que si não o faz, é só para teu maior bem. — Custa-te ser obediente? A fé recorda que teus superiores são os representantes de Deus, a quem na pessoa delles tens de obedecer. — Vêm-te sentimentos de raiva, de desaffecto? A fé te diz: Somos todos filhos do mesmo Pae... Tiras esse proveito da fé?

4 de Agosto

Festa de São Domingos

1. «Estarei comvosco até o fim dos seculos.» Em todos os tempos tem-se realizado esta palavra de Deus. Quando grandes eram as necessidades da Igreja, era grande tambem o auxilio de Deus. Assim Deus lhe enviou no decimo terceiro seculo, ao lado do Seraphim de Assis, o inclyto São Domingos, pae de outros innumerados apóstolos, cujo exemplo equivalia a muitos sermões. Como Deus cuida das necessidades de toda a Igreja, assim tambem protege a todos, um por um. Quanto maior tua confiança em Deus, tanto

mais te socorrerá. Para longe, pois, todo o desanimo! Como procedes em horas de desgosto e de dôr?

2. São Domingos exerceu o apostolado da oração e o da palavra. O apostolado da oração consiste em atrahir as bençãos do céu sobre os peccadores, para elles se converterem; sobre os males da Igreja para reparal-os; sobre as calamidades para conjural-as e sobre as boas obras para augmentar sua pratica. Este apostolado é possível a todos, e não é exposto ao excessivo amor proprio ou á vaidade, visto passar-se tudo em segredo. E's um apostolo da oração? Amas, como São Domingos, o rosario?

Tambem apostolo da palavra poderá ser, dando bons conselhos e instrucções, defendendo a Igreja e o proximo quando atacados, e tendo em tudo grande zelo por Deus e pelas almas.

5 de Agosto

Piedade verdadeira

1. Ser piedoso e affectar piedade são coisas bem differentes. A verdadeira piedade é coisa real, fundada na

convicção de que Deus é Creador, bemfeitor, pae e tudo, merecendo adoração, obediencia, respeito e acção de graças. Quem é piedoso, possui virtude ou, pelo menos, está trabalhando para tel-a. O piedoso sabe bem distinguir entre obras e méros sentimentos; estes são dispensaveis, aquellas necessarias. Procurar em tudo a vontade de Deus, deve ser a unica norma de tua vida.

2. Quem é realmente piedoso, sabe achar muito tempo para a conversação familiar com Deus, por meio da oração; transforma todo o seu proceder, pela bôa intenção, em oração continua. Longe de se ostentar, procura a solidão, não receiando, porém, defender os interesses de Deus perante os homens, quando necessario. O verdadeiramente piedoso não se tem por melhor que outros, estando convencido de que outros, com as mesmas graças, teriam correspondido muito melhor a Deus. Por isto tambem, longe de ser intolerante, tem-se na conta de indigno servo de Deus. O piedoso não pôde ser triste, pois, tendo Deus no coração e nos labios, mostrará uma honesta e santa jovialidadê.

6 de Agosto

Transfiguração de Jesus

1. O Evangelho apresenta hoje a maravilhosa scena da transfiguração de Jesus no monte Thabor. O rosto do Messias, transfigurado de todo, resplandecia como o sol, diffundindo para toda parte raios de intensa luz; suas proprias vestes eram brancas como a neve. Os tres apostolos que Jesus tinha levado comsigo, eram os que mais se distinguiam: São Pedro, de fé inabalavel; São Thiago, quem primeiro morreu martyr por Jesus; São João, o virginal. Estes tres discipulos mostram o que precisas para ser glorificado com Jesus: crer como São Pedro, sorver o calix do soffrimento, como São Thiago, ser casto como São João. Tens estas virtudes?

2. Para que nunca desanimes, Jesus mostra-te sua gloria, na qual um dia poderás tomar parte. Pela cruz chegarás á luz. Quanto mais agora soffreres pacientemente, por amor a Deus, tanto maior será tua gloria. Os apostolos pediram ficar no Thabor, o que Jesus, porém, não permittiu. A terra não é o lugar do repouso, e sim

do trabalho e do soffrimento; no céu virá o descanso e o prazer eterno. Este pensamento preservar-te-á, no tempo da consolação, de todo o orgulho e, durante as contrariedades, do desanimo.

7 de Agosto

Nórmãs para o amor do proximo

1. Não é sufficiente não ter odio ao proximo, Deus exige positivamente amal-o. «Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei a vós.» Jesus dá a nóрма; resta, pois, saber como elle nos amou. Offereceu-se victima por nós; carregou-se de nossos peccados; soffreu indizivelmente por livre vontade; morreu na cruz; móra ainda entre nós no tabernaculo; dia por dia renova sua morte na santa missa; hora por hora está prompto a perdoar tudo a todos. Amas tu assim? Inteiramente assim jamais poderás fazel-o, mas, por outro lado, não deverás afastar-te demasiadamente do idéal, do exemplo de Jesus.

2. Ainda outra nóрма de amor é

dada por Jesus: «Amarás a teu proximo como a ti mesmo.» Como te amas a ti? Só por algum tempo? Fria e indifferentemente? Oh! não! Amas-te, ao ponto de procurar afastar de ti todo o mal e conseguir para tua pessoa todo o bem; és solícito por tua saúde, tua honra, teus bens, teus paes e parentes e todos os teus interesses. Com semelhante amor sincero, pois, deves amar tambem teu proximo. Examina-te por isso, sobre tão importante ponto.

8 de Agosto

Amar por Deus e em Deus

1. Para poderes amar ao proximo assim como Deus o quer, isto é, como Jesus amou a nós e tu te amas a ti, precisas dum motivo bastante poderoso. Este não póde ser outro, sinão o amor que Deus tem a ti e a todos. Deves ver no proximo um irmão teu, creado segundo a imagem de Deus, remido pelo sangue de Jesus, membro do corpo mystico da Igreja e, como tu, herdeiro do céu. Só tal motivo póde dar-te verdadeiro

amor ao proximo, amor que differe da philantropia e tambem da affeição peccaminosa, como a luz do sol differe da claridade duma vela.

2. A quem amas? «Si vós não amaes sinão os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem os publicanos o mesmo?» Amarás só a quem é bom e amavel? Então não corresponderias á vontade de Jesus. Sim, o amor admitte e até exige gráus differentes. Assim, antes de tudo, debes amar a teus paes e irmãos, depois teus amigos e bemfeitores, etc. A todos, porém, debes amor sincero. Pódes e debes odiar o vicio, porém, aos homens, amar. Assim Deus o faz, mandando nascer o mesmo sol sobre bons e máus e cahir a mesma chuva benéfica sobre justos e injustos.

9 de Agosto

Obedecer por amor a Deus

1. Não ha ninguem na terra que não tenha de obedecer a .alguem. Deus tem como seus representantes os paes, a autoridade ecclesiastica e civil, etc. Que disparate contemplar

nelles só o caracter humano, desprezar suas ordens ou cumpril-as á força! Obediencia — palavra mysteriosa que poucos comprehendem a fundo e, menos ainda, põem em pratica. Palavra odiosa a muitos; a todos aquelles que a têm por fraqueza e covardia! Entretanto, a historia de toda a mocidade de Jesus está comprehendida nas palavras: «Desceu com elles, e veio para Nazareth e lhes estava sujeito»...

2. Para que a obediencia tenha o caracter de virtude deve ser baseada na fé christan. Quem te manda, representa, ainda que, talvez, indignamente, a Deus. Quão facil te seria a obediencia, si nos superiores não considerasses só o homem! Deus o quer! Este pensamento tornará tudo facil e agradavel. Sem esta convicção, porém, a obediencia será difficil, amarga e até insupportavel. Sem este motivo tambem tua obediencia perderia muitos meritos. Talvez teria de ouvir a sentença: «Já receberam a sua recompensa», porque evitaram castigos e censuras; recompensa triste, emquanto a da obediencia, por amor a Deus, é eterna.

10 de Agosto

Sê manso como Jesus

1. Um genio pacifico contorre tanto para a propria paz como para a do proximo. Uma offensa qualquer ás vezes é sufficiente para irritar-te e para te levar a pensamentos de desafecto e odio, a palavras precipitadas, a actos de que depois terás de arrepende-te. Irritando-te, a ira começa a predominar no coração e a obscurecer a razão, causando muitos males, desalojando a virtude, que só pôde existir em um coração pacifico, e fazendo entrarem as inimizades em suas consequencias.

2. Vigia tanto mais, quanto és consciente de tua irritabilidade. Não vem com a desculpa de teres genio irrascivel, pois todo genio pôde ser dominado. Aprende a calar-te quando te sentes excitado, e perdôa sempre e tudo, imitando a mansidão de Jesus. Não dêes a outrem occasião de se zangar, ainda que ás vezes tenhas de renunciar a um direito teu. Havendo uma desavença, procura terminal-a amigavelmente. A vontade séria pôde conseguir muita coisa; não dá importan-

cia a offensas, nem ouve a voz do egoismo e do amor proprio que falam em dignidade ultrajada. Imita o mais possivel a Jesus, que, ultrajado, nunca se vingou, mas pagou com novos beneficios.

11 de Agosto

Perdôa !

1. Nada é mais custoso do que amar a quem offende. Rebella-se o interior, oppõe-se o amor proprio, e o coração insiste em seu direito. Todavia, é preciso, e não ha que fugir a este dever. «Amae a vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm odio e orae pelos que vos perseguem e calumniam.» Este amor e este perdão são como que uma condição do perdão divino: «Perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.»

2. Em geral trata-se de offensas pequeninas. Julgas estas bastante para intrigar corações e semear inimizades? Não vêes que é orgulho, amor proprio e ciume o que tens por excitação justa e por defesa de tua dignidade e

honra? Falas em affrontas. Si Deus fosse tão susceptivel, si elle tão difficilmente perdoasse, que seria de ti? Quantas vezes exiges misericordia de Deus, negando-a ao proximo! Onde a tua humildade, si continuas a guardar aversão contra quem te melindrou? Que differença entre ti e Jesus, o Filho de Deus! Lembra-te da morte e deixa de ser hostil. Perdôa, e a ti te será perdoado.

12 de Agosto

Perdôa sem reservas

1. Não é sufficiente não odiar a ninguem. Dirás: Não quero mal, mas tambem nada tenho que ver com quem me offendeu? Palavra é essa detraz da qual se escondem aversão e rancor. Deus não exige indifferença e sim amor ao inimigo. Por ti, Jesus crucificado, embora o tenhas offendido grave e repentinamente, orou: «Pae, perdôa-lhe, pois não sabe o que faz.» Queres o teu direito? Pois Deus quer o seu; quer que não seja offendido por implacabilidade e quer que por ti seja amado todo aquelle que elle não exclue de seu amor.

2. Ha alguma coisa que te desagrada em teu proximo? Lembra-te que tambem tu tens fraquezas e que outros precisam de resignação e paciencia, para aguental-as. Foste offendido? Pagar o bem com o mal, é diabolico; o bem com o bem, é humano; o mal com o bem é divino. Imita a Deus na immensidade de seu amor. Examina o teu intimo. Não ha nelle nenhuma susceptibilidade? nenhuma aversão prolongada? «Não deixes entrar o sol sobre tua ira.» Perdôa, para que aches um juiz que tambem a ti te perdôe. Ser-te-á mais facil quando te lembrares da brevidade da vida e da aproximação do dia das contas finaes. Faze agora o que então desejarás ter feito.

13 de Agosto

Vida activa

1. Trabalhar é esforçar-se. Occupar-se ainda não é trabalhar; ha occupações que mais se assemelham á ociosidade do que ao trabalho. Este suppõe vencer difficuldades. A' lei do trabalho

todos estão sujeitos. Desde que Adão se rebellou, o homem foi condemnado a trabalhar no suor do rosto. Em nenhum campo de acção, profano ou religioso, se faz algo de valor sem esforço, sem trabalho. Ainda que outros por ti trabalhem, não tens o direito á ociosidade... Como gastas o teu tempo?

2. A vida não te foi dada só para gozares na terra. O viajante, ainda que de quando em vez descanse, procura caminhar adiante. Levou Jesus uma vida ociosa? Não! Elle trabalhou até que na cruz pôde dizer: «Tudo está consummado.» Eram ociosos os Santos? Não! Nem os martyres magnanimos, nem os apóstolos incansaveis, nem os penitentes, nem as virgens zelosas, nem os confessores activos. Não te confunde seu exemplo? Como poderás, um dia, apparecer em seu meio, si não, te esforçares mais? Ainda que o descanso justo e recreios moderados nada tenham de mal, lembra-te que cada minuto é precioso. O que perdes, perdes para sempre.

14 de Agosto

A santa pureza

1. A santa pureza, a mais bella das virtudes, requer vigilancia assidua. Antes de tudo guarda teus olhos, pois, por elles, as mais das vezes, entra a morte na alma. Supposto que um olhar indiscreto não seja já peccado, quão facilmente conduz ao mal! A curiosidade leviana de olhar para tudo e de querer tudo saber, a ociosidade, a falta de energia consigo mesmo, a repugnancia á mortificação, têm reduzido fortalezas, até então nunca tomadas, a simples montão de cinzas. «Quem ama o perigo, nelle ha de perecer.» Prefere ser tido, nesta virtude, antes por exaggerado, do que por leviano.

2. Vindo tentações, é da maior importancia resistir-lhes immediatamente e do modo mais energico. A irresolução, a tardança, muitas vezes é chorada, antes que se o pense, no carcere do peccado. Um espelho bem polido e limpo se embacia ao mais leve sopro. A centelha na roupa deixa uma queimadura; assim a pureza está sempre em perigo. O caminho do peccado é escor-

regadiço; quem te segura os passos para não cahires no abysmo? «Tra-zemos o thesouro da pureza em vaso quebradiço.» O quê fazes para não cahir?

15 de Agosto

Assumpção de N.^a Senhora

1. Os justos que morrem na graça de Deus, com toda a razão esperam ouvir a doce palavra: «Servo bom e fiel, entra no gozo de teu Senhor.» Não obstante isso, também muitos delles sentem-se inquietados pela lembrança dos peccados e do bem omittido. Nada disso na Santissima Virgem. Maria Santissima, lançando um olhar retrospectivo aos 72 annos de sua vida, nada encontrou que a pudesse inquietar, nenhuma falta, nenhum momento mal empregado. Com quanta satisfação podia dizer: «Está consummado!» Que morte doce, unica! Que é que tu tens feito para morreres feliz como Maria?

2. Não convinha que o corpo purissimo de Maria fosse entregue á corrupção do tumulo. Resuscitada gloriosa-

mente por seu Filho, Maria ascende aos céus, vindo-lhe os anjos, os prophetas e os patriarchas ao encontro. Deus assenta-a no throno que lhe compete como sua Filha, Mãe e Esposa. Rainha dos martyres na terra, Maria é agora Rainha do universo no céu.

Deus te chamou tambem a ti para a eterna gloria. Já a mereces? Tornas-te della mais digno de dia para dia? Lembra-te que todas as graças passam pelas mãos de Maria.

16 de Agosto

Sê humilde

1. A todas as virtudes é indispensavel a humildade. Os motivos para seres humilde, não os procures fóra de ti, mas em ti mesmo. «Lembra-te que és pó e em pó te has de tornar.» Si alguém julga ser alguma coisa antes de ser, engana-se a si mesmo. Belleza, mocidade, nobreza, saber, etc. então serão nada? Pelo contrario, são dons de não pequeno valor, mas não os possues por ti, e sim por Deus. «Que tens que não hajas recebido?»

A Deus deves a existencia, a saude, o bem estar, tudo o que és e o que tens. Si para a sua posse concorreste com as tuas forças, tambem estas deves a teu Creador. Nada possues, pois, por ti mesmo.

2. Si todos os bens corporaes deves a Deus, quanto mais os espirituaes! «Pela graça de Deus, sou o que sou.» Quem lavou tua alma da mancha do peccado original? Quem te perdoou tantas vezes teus peccados? Quem te deu as graças necessarias para praticares algum bem? Deves humilhar-te, não só reconhecendo tua dependencia completa de Deus e tua pouca gratidão, como tambem teus insignificantes progressos no bem e numerosas recahidas no mal. Quanto teriam outros progredido, si tivessem recebido as mesmas graças que a ti te foram dadas?

17 de Agosto

Vantagens da humildade

1. O humilde goza de grande paz e tranquillidade. Que é que poderia roubar-lh'as? Censuras, em vez de o

entristecerem, alegam-n'o, porque julga merecel-as, ou, pelo menos, tel-as merecido em outras occasiões. Injurias e calumnias não o perturbam; os bens da terra e a prosperidade não o ensoberbecem; a preferencia dada a outros não o afflige; faltas de attenção não o abatem, não havendo nada que lhe possa roubar a tranquillidade. Si não gozas desta paz constante, examina-te si não é por falta de humildade.

2. a) Da humildade nascem todas as mais virtudes. Ella é o fundamento da castidade. O amor ao proximo e a obediencia tornam-se faceis e agradaveis, quando te desprezares a ti mesmo. A humildade conserva na virtude, faz fugir das tentações e recorrer sempre á fonte da força. Maria foi exaltada, porque era humilde.

b) Usas dos meios necessarios para alcançares esta virtude? Ou estás antes acostumado a falar quasi só de ti, exaltar-te, reclamar attenções e distrações, procurar honras, fugir a todas as humilhações, occupar-te de ti em teus pensamentos e sonhos de futuro?

18 de Agosto

Perfeito nas coisas pequenas

1. Para fazeres acções extraordinarias terás pouca occasião; tanto mais é necessario fazer bem as ordinarias. Quão differentes são estas em diversas pessôas! Aqui intenções santas, lá profanas; aqui tudo com Deus, lá tudo ou muito sem ou contra elle; aqui pensa-se em Deus e reza-se a elle; lá é de todo esquecido. A intenção pura dá valor e merecimento ás proprias obras já em si boas. Sem ella muitas das nossas acções talvez não valham nada. Estás convencido desta verdade?

2. «Os céus cantam a gloria de Deus», fazendo o que já fizeram durante seculos, em obediencia ao Altissimo. Procede assim. Que fez Jesus durante 30 annos? Nada de notavel segundo a opinião do mundo. Fazendo elle, porém, com perfeição as acções ordinarias de cada dia, trabalhos no serviço domestico e na officina, era objecto das complacencias de Deus, seu Pae. A vida de Maria e José era obscura, occulta, desconhecida do mundo; entretanto, depois de Jesus,

ninguem era maior nem mais santo do que elles. Não procures, pois, ao longe, a santidade, e sim na perfeição a dar ás acções quotidianas.

19 de Agosto

Vantagens da boa intenção

1. A bôa intenção, como que uma varinha magica, transforma as acções mais simples e insignificantes em gemmas preciosas. Ella é para a acção, o que é o alicerce para o edificio, a raiz para a arvore, a alma para o corpo. Sem o alicerce o edificio cõe por terra, sem a raiz a arvore secca, sem a alma o corpo não é mais que um cadaver. Succede, o mesmo com a bôa intenção. Além de alcançar meritos, a bôa intenção inflúe para que seja bem feita a acção toda. Ella ainda facilita a posse do céu por tornar meritorias as mais ordinarias acções, taes como descansar, dormir, comer, etc.

2. A vida consta de grande numero de acções indifferentes, a saber, nem bôas nem más. Porque não valorizal-as pela bôa intenção? porque perder

grandes e muitos meritos? por dias, semanas, annos! Faze a bôa intenção cada manhan e renova-a frequentemente durante o dia, sobretudo antes de acções de certa importancia. Toma sentido para que nada faças por egoismo ou gloria van e que não tenhas de ouvir um dia a sentença: «Elles já receberam sua recompensa.» Muitos, desconhecidos do mundo, adquirem, por meio da bôa intenção, meritos grandes, enquanto tu talvez percas innumeradas occasiões de ganhar recompensas eternas.

20 de Agosto

Santa manhan — santa noite

1. «Dae a Deus as primicias do vosso dia — diz S. João Climaco — porque este será todo daquelle que o occupar primeiro.» Não permite que pensamentos mundanos, embora licitos, entrem antes de Deus em teu coração. Não foi o repouso um beneficio de Deus? Não é uma graça o dia que te concede, enquanto muitos outros falleceram esta noite? Inicia todos os dias com uma victoria sobre a

propria commodidade; saúda teu Creador com cordiaes orações; agradece-lhe, pede-o, renova teus bons propositos e a boa intenção.

2. Como o levantar, assim o deitar-se pôde e deve ser um acto meritorio. A modestia exige que teu procedimento revele em tudo o respeito devido a Deus e ao anjo da guarda, que te observam. A religião requer que não te deites sem ter agradecido a teu Deus os innumerados beneficios feitos durante o dia, pedido sua protecção para a noite, e implorado, depois de examinada a consciencia, perdão pelas faltas commettidas. Uma noite será tua ultima. Si fosse esta de hoje? Estás preparado?

21 de Agosto

A missa quotidiana.

1. Não ha lei ecclesiastica que obrigue a assistir á missa, sinão aos domingos e dias santos; todavia, não haverá responsabilidade alguma deixando de assistil-a nos dias uteis, quando é facil? Não será um menosprezo

deste altissimo mysterio de amor? O sacrificio é offerecido por todos os fieis, pelo que todos delle aproveitam; só os assistentes, porém, colhem os fructos especiaes, de eterno valor. Cégo, louco e caprichoso que és, renunciando a um thesouro que tão facilmente poderias ter! Como te envergonham os primeiros christãos e os néo-conversos! Como te arrependers no termo de tua viagem neste mundo!

2. Um dos modos mais uteis de assistir á santa missa é meditar nella a santa Paixão de Jesus. Nada mais facil, visto tudo lembrar Jesus: o altar, as vestes sacerdotaes, a cruz, as genuflexões, etc.

Todo o methodo póde ser bom. Escolhe aquelle que te parecer mais proveitoso. A santa missa póde ser para ti a fonte de força para o combate contra a carne, o mundo e o demonio. Por ella facilmente vencerás as tentações e conseguirás graças especiaes para ti e para outros. Examinate quantas vezes e como a assistes, e quaes os fructos espirituaes que della tiraste ou que deves tirar.

22 de Agosto

Valor da santa missa

1. A santa missa é indubitavelmente a mais excellente das orações. Nella é o proprio Jesus que reza, encarregando-se das tuas petições e apoiando-as com 'os seus meritos infinitos. Apresenta-se ao Pae como supplicante e victima; faz falar por ti todo o seu soffrimento, durante 33 annos, todas as suas chagas e todo o seu sangue. Pela santa missa tornas-te infinitamente rico, dando a Deus mais do que lhe pedes; pois lhe dás o Filho amado, enquanto pede suas graças.

2. Na missa é o proprio sacerdote que determina as intenções do sacrificio, dizendo a Jesus o que quer pedir; e Jesus, seu docil mandatario, apresenta a seu Pae todas as petições sem jamais achal-as excessivas. Não é propriamente omnipotente uma tal oração? As orações dos anjos e santos não se aproximam della; aquellas são supplicas de creaturas; a missa é uma prece do Filho de Deus mesmo. Quanta confiança, pois, deves ter na santa missa! Quanto zelo para te

mostrares digno de tal graça! Quantas riquezas poderás alcançar, dia por dia, com tanta facilidade!

23 de Agosto

A casa de Deus

1. A casa de Deus é uma casa de oração. O Infinito, em sua extrema bondade, escolheu um logar na terra, onde póde ser visitado, adorado e rogado. Estes logares devem ser respeitados, sendo indispensavel o recolhimento externo e interno. Teu proceder deve ser baseado no pensamento: Quem é Deus, quem sou eu?

Tudo na igreja deve lembrar-te Deus: o crucifixo — a paixão e morte de Jesus; as imagens — as virtudes dos santos; o confessionario — teus pecados e a misericordia de Deus; o altar — o preço de tua salvação; o tabernaculo e a mesa da comunhão — o sacramento do amor.

2. Não entras ás vezes na igreja, como si ella fosse um logar profano? Quanta distracção, frieza, impaciencia e indifferença. Acaso pensas que Deus tenha de sentir-se honrado e não és

tu o pobre e mendigo que tudo a Deus deve? Inclina a cabeça, os joelhos e o coração perante aquelle que com summo respeito é adorado pelos anjos e santos. Vens á igreja para buscar bençãos divinas; toma sentido para não lebares, por falta de respeito, alguma maldição. Vens por causa de Deus; não te occupes, pois, com as pessoas presentes ou coisas mundanas.

24 de Agosto

O Anjo da guarda

1. Quem te déra que se desvendasse uma vez a teus olhos o véu que encobre o sobrenatural. Um principe do céu, enviado por Deus para tua protecção, está sempre a teu lado. «Vêde, diz Jesus, que não desprezeis um só destes pequeninos; pois vos digo que os seus anjos no céu vêem incessantemente a face de meu Pae que está nos céus.» Quanto póde e deve influir para teu proceder a convicção e a lembrança constante da presença de teu anjo! Sua presença deve chamar-te a attenção para tua tarefa principal: salvar a alma.

2. Quanto Deus deve amar-te, si te manda acompanhar e proteger, durante toda a vida, por um de seus anjos! Este te segue apesar de teres uma natureza inferior. Quanta humildade! Elle te assiste, sejas justo ou peccador. Quanta obediencia! Porque tão pouco respeitas sua presença? Porque fazes perante elle, o que perante teus semelhantes jamais farias? Respeita-o sempre, tem confiança nelle, pede-lhe, agradece-lhe. Sabe, que o mesmo anjo, agora protector, um dia se apresentará testemunha incorruptivel de todas as tuas acções.

25 de Agosto

Na encruzilhada

1. Jesus e o demonio disputam a posse de tua alma. Este, e os demais anjos cahidos, não cessam de promover tentações e ciladas a todos. São elles que te fazem estimar demasiadamente os bens da terra, honras, divertimentos, prazeres da carne e a satisfação da propria vontade. Que te aproveita ganhar o mundo inteiro, si vieses a perder tua alma? Teus inimi-

gos, conhecendo o nenhum valor dos prazeres da terra, com astucia afastam todo o pensamento na eternidade e na vaidade do mundo. Foges de facto e sempre das ciladas dos inimigos infernaes?

2. Jesus não promette riquezas, honras vans, prazeres e sensualidades. Pelo contrario, chama de bema-venturados os pobres, os humildes e pacificos, os que soffrem com resignação, os castos. Pertences a Jesus, de quem deves ser? Vê, si és pobre, humilde, pácifico, arrependido dos peccados e casto. Deves ser de Jesus, pois ninguem fez mais por ti, do que elle, e longe de Jesus só ha eterna infelicidade. Quanto mais te venceres a ti mesmo, mais pertencerás a elle. Amas a cruz?

26 de Agosto

Perto ou longe de Jesus ?

1. No exercito de Jesus ha cargos e logares muito differentes. Todos os soldados de Jesus combatem o peccado; quanto mais, porém, alguem pelear contra o demonio, o mundo e a

propria carne, seguindo o exemplo do supremo chefe, tanto mais elevado é o seu lugar. Todos os soldados de Jesus devem odiar e evitar o peccado grave, ainda que tivessem de renunciar a todas as corôas da terra e de sujeitar-se ás mais duras penas. Vida eterna ou morte perpetua, eis o dilemma.

2. a) Mais perto de Jesus estão as almas puras que evitam tambem o peccado venial. Nunca commettel-o-ão voluntariamente, nem por todo o ouro da terra, nem por medo dos mais horrorosos tormentos. Basta-lhes saber que offende a seu bom Deus.

b) Mas ainda ha soldados mais nobres, com armas mais luzentes, em postos mais elevados. São os que procuram unicamente a Jesus, e que escolheram para sua parte a pobreza e castidade de Jesus e que lhe votaram obediencia em tudo. Não lhes é sufficiente nunca offender a Deus; não querem deixar sósinho a seu Jesus em sua voluntaria pobreza e humilhação.

Onde te achas neste exercito de Christo? Ao logar corresponde o premio eterno.

27 de Agosto

A dignidade sacerdotal

1. O sacerdócio é tão sublime, que também aos que não são sacerdotes cumpre estimá-lo devidamente. Os sacerdotes têm de curar, de pedir e de sacrificar. Perdoando, em lugar de Deus, os peccados, e curando assim as almas, resuscitando-as até da morte e dando-lhes nova vida, têm o poder mais alto que pôde haver. Si outra distincção e poder não tivessem, já seria esse sufficiente para tratá-los com um respeito inexcedível. Pela recitação do breviário, o officio divino, não só conversam, dia por dia, longo tempo com Deus, mas intercedem também por tantos que não rezam ou que rezam mal.

2. O sacerdote tem ainda o immenso poder de effectuar todos os dias o mais incomprehensível milagre, transformando pão e vinho no Corpo e Sangue de Jesus. Quão respeitáveis são as mãos que todos os dias levantam seu Deus; quão respeitável a bocca e a lingua, que este milagre realizam! De facto, mais elevada é a

posição do sacerdote, do que a do anjo. Quantos outros sacramentos ainda são administrados por elle! Sacerdote ou não, examina si tens na devida conta a dignidade sacerdotal.

28 de Agosto

Posso ser santo!

1. Não serás capaz da verdadeira virtude, da propria perfeição? Será isto talvez uma prerogativa da velhice? A fé e a propria intelligencia dizem que não, pois não é a longa duração de vida que faz alguém ser respeitavel, e sim a vida illibada. Oh! sublime pensamento: posso ser um santo. Sim, posso. Haverá talvez um embargo por parte de Deus? Não, elle o quer. Por parte de ti mesmo? O que não podes por ti, podes pela graça divina. Ha difficuldades, mas tambem ha meios de vencel-as. Podes ser um santo. Deus t'o diz; o coração o confirma, os santos o provam. Porque ainda não és santo?

2. Si estás longe de ser santo, outro não tem a culpa, sinão tua propria covardia e falta de energia. Fo-

ges do combate contra a tua natureza corrompida, contra tuas inclinações ainda tão fortes, e tua commodidade. Sem esforço real e constante jamais terás a palma da victoria. A semente tem de morrer, para poder nascer á nova vida e crescer. Tens medo desta morte? Anima-te: ella equivale á vida, resurreição e immortalidade.

29 de Agosto

Como poderei ser santo

1. Sendo tua vocação tornares-te santo, antes de tudo sériamente deves querer sel-o. A santidade não nasceu contigo, nem te será dada sem tua collaboração. Para aspirares séria e energicamente á santidade, deves estar convencido de que tua collaboração é indispensavel; que a santidade é de infinito valor e que sem sérios esforços não só nunca a alcançarás, mas tambem correrás risco de perder-te eternamente. Deves querer assemelhar-te a Deus. Sendo elle de perfeição infinita, o alvo sempre será alto, e a fome e a sêde da eterna justiça só serão saciadas na eternidade. Quanto

mais te esforçares agora, mais perto estarás um dia de Deus.

2. Si já renunciaste de todo ao peccado grave e leve, não te dêes por satisfeito. Não digas sempre: «Devo fazer isto, aquillo? Sou obrigado?» Sabes, acaso, a que gráu de santidade o Senhor te elevaria, si a elle te desses sem reserva? Nem podes imaginar, quaes as intenções de Deus para contigo. Não lhe faças a injuria de marcar limites á sua liberdade. O céu não é o mesmo para todos. Ha logares e gráus que differem, quaes estrellas, em luz e brilho. Si para adquirir bens terrestres és tão incansavel, acaso valerá menor estima o que é celestial?

30 de Agosto

Festa de Santa Rosa de Lima

1. Santa Rosa de Lima é a Padroeira da America do Sul. A Santa, quando ainda tenra criança, já mostrava uma abnegação singular, não se queixando nunca nas dolorosas operações, ás quaes deve de sujeitar-se. Devido, por ordem terminante de sua mãe, enfeitar-se, teceu, na corôa de

flôres que lhe deram, espinhos, os quaes, penetrando em sua cabeça, lhe causaram dôres quasi insupportaveis. Recolhendo-se, aos 21 annos de idade, a um logar ermo, entregou-se ali a incriveis praticas de penitencia. Tal é o modelo; qual é a tua semelhança com elle?

2. Si uma virgem de vida illibada cingia a fronte com espinhos, flagellava o corpo até correr sangue, jejuava até quasi cahir desfallecida, qual a penitencia que te convém a ti? Si menos fazes, será porque menos precises de penitencia? Quanta confusão sentirás um dia, quando Deus confrontar tua vida sensual com os rigores desta Santa e de tantos outros servos de Deus, de constituição fraca, mas de vontade ferrea! Tão graves mortificações não são de lei; mas, seria demais teres paciencia para com o proximo, nos desgostos e no trabalho, e fazeres pequenos sacrificios?

31 de Agosto

A voz de Deus

1. Quantas vezes Jesus, teu amigo mais desinteressado, bate á porta de

teu coração, pedindo entrada! Não tem de esperar, teu Jesus, ás vezes, por longo tempo? E não tem de retirar-se outras vezes, por ser-lhe negada a entrada? Nunca chegarás á perfeição, á santidade, si não attenderes bem ás aspirações divinas, que não te faltam e que serão tanto mais numerosas quanto mais promptamente lhes prestares ouvido.

2. «Eu vim trazer fogo á terra; e que quero eu, sinão que elle se acenda?» Quão pouco amor tens a teu Deus, si em tudo só consultares quanto podes fazer, sem incorrer em culpa grave! Quanta indiferença offensiva e falta de respeito, si tão pouco attendes ás graças e inspirações divinas! Jesus fala-te directamente, e por seus ministros; outras vezes por teus superiores e semelhantes, pela natureza, por incidente e por muitos outros modos. Elle inspira boas resoluções quanto á humildade, á mortificação, o amor ao proximo, etc. Nunca desprezas sua voz? «Si alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos nelle morada!»

1 de Setembro

Medico e conductor

1. Tambem na estrada ao céu há desvios e rodeios. Ai de ti, si a quizeres trilhar sem conductor que te guie e que, ao cahires, te levante. Tal conductor é o confessor. Ainda que seja indifferente quem te dê a absolvição dos peccados, uma vez que tenha poder para isso, não é indifferente como elle te guia e como tu te deixas guiar. O sacerdote não é só juiz, mas tambem medico e conselheiro. Quem não comprenderá, quanto, como taes, differem uns dos outros! Que importante papel, o do confessor! Com o medico e conselheiro trata-se só de interesses passageiros; com o director espiritual, porém, tem de se tratar de interesses eternos.

2. a) Si tiveres livre escolha do teu director espiritual, viza unicamente o bem de tua alma. Em todo o caso deves, frequentemente, pedir para teu confessor a luz celestial, para que elle te possa guiar bem, e a necessaria energia, para que seja franco e

resoluto contigo, ainda que isto se torne custoso. Das orações offercidas pelo confessor, tu mesmo terás a maior vantagem.

b) Si queres teu progresso verdadeiro, não te limites a accusar teus peccados, mas expõe com confiança e sinceridade todo o estado de tua alma. Si pouco progrediste, não foi talvez por falta de sinceridade? Receiaste apparecer aos olhos do confessor, tal qual és?

2 de Setembro

Como Deus te ama

1. «Deus é a caridade.» Elle tirou-te do nada. O corpo com todas as suas faculdades, é seu presente. A alma, de infinito valor, recebeste-a de Deus; as creaturas ficaram sujeitas a ti; anjos te servem. Deus mesmo, por incomprehensivel amor, assumiu tua natureza; tornou-se menino, pobre; trabalhou, soffreu e morreu por ti. Fundou a Igreja para tua salvação, instituiu a santa Eucharistia, para se sacrificar mais vezes por ti e para tu o teres presente. Como correspondeste a tanto amor?

2. Ainda outros beneficios te deu:

teus paes, tuas condições de vida, tuas faculdades corporaes e espirituaes, innumeradas graças, repetido perdão — beneficios sem numero. Quem é que dá e quem é que recebe? O Infinito — á ingrata creatura. E ama-te, talvez, apenas como um patrão ao criado? Não! Elle quer que lhe dês o nome de Pae. Terá Deus alguma vantagem em prodigalizar-te tanto amor? Não! antes expõe-se a novas offensas. Seu amor é todo desinteressado, é sem fim, sem limites. Não te envergonhas de preferir ao amor de Deus a affeição a alguma creatura e a interesses terrenos? Si outro tivesse recebido de Deus tudo que elle te deu, talvez seu coração se abrazaria de amor. Mas tu?...

3 de Setembro

Deus sabe de ti

1. Si em verdade amas a Deus, rezarás não só com a bocca, mas também com o coração e por todo o proceder: «Seja feita a vossa vontade, assim na terra como nos céus.» Nada se dá, sem que Deus o permita. Por seu consentimento vêm alegrias e dôres, honras e humilhações, vida e

morte. E tu serás pusillanime? Até murmurarás contra Deus? Dize antes como Job em todas as condições da vida: «Seja bendito o nome do Senhor!» Si de Deus recebeste tanto bem, porque não aceitarás d'elle também alguma provação? E' arte santa conformares-te com a vontade de Deus, arte, ao mesmo tempo, de inexcedivel valor para ti.

2. Será impossivel esta conformidade com a vontade divina? O que não podes por ti, podes ajudado pela graça que está á tua disposição. Acostuma-te cedo a não te queixares jamais e a seguires em tudo as inspirações divinas. Si Deus exigir um sacrificio, dará também a força de fazel-o, e feito um, tua força redobrará. A quem é magnanimo, nada é demais. Não olhes o pouco que fazes por Deus, mas admira o quanto Deus fez e faz por ti.

4 de Setembro

Como rezar

1. Deus não manda nada que seja impossivel. Pódes, pois, fazer o que elle diz: «Importa orar sempre, não cessar de o fazer.» A oração não

depende de formulas, de palavras, de logares e de tempos. Cada vôo espirital ao céu é uma oração, porque cada um tem por fim aproximar-te de Deus. Deus, como espirito, está presente em todo logar, e por isso é testemunha de cada pensamento teu e de teu desejo de lhe agradar. Não podes sempre rezar com a bocca, mas sim com o coração, conservando, nelle, carinhosamente, grande afeição a Deus.

2. Santifica, pela intenção boa e pura, todas as tuas acções do dia, transformando-as assim em santa e valorosa oração. Si não podes rezar muito oralmente, ser-te-ão também impossiveis orações breves, as jaculatorias? Si amas a Deus de facto, muitas vezes durante o dia o saudarás, ora como teu senhor, creador, bemfeitor, ora como teu redemptor, irmão e pae e tudo. Muitas vezes terás de pedir-lhe alguma coisa, de agradecer-lhe, de adoral-o e de communicar-lhe tuas condições e necessidades com filial confiança. Assim a oração ser-te-á, pouco a pouco, uma verdadeira alegria e necessidade, e os fructos para tua alma serão grandes.

5 de Setembro

Deus no coração

1. Como o corpo carece de alimento para que possa viver, assim a alma precisa da graça da oração e das intimas relações com Deus. Não será como que cego espiritualmente quem, por dias inteiros, não olha para Deus, presente em seu coração? Não será surdo quem nunca ouve suas inspirações? Não será mudo quem não sabe falar a elle? Não será sem sentimento, quem não admira a grandeza, a santidade, a bondade de Deus?

2. Não seja teu coração uma feira onde para todos ha lugar, menos para teu Deus e Senhor. Quanto bem farte-ia um santo recolhimento! Receias incorrer na censura do proximo? Não; podes e deves ter relações com elle, emquanto preciso e util, mas sempre dum modo que impressione bem ao proximo e não te afaste a ti nem a elle de Deus. Os santos, por acaso, foram membros inuteis da sociedade? De fórma alguma. E, entretanto, em intimo recolhimento conversaram sempre com Deus, achando ali as forças

para feitos grandes por Deus e por seu proximo. Porque não os imitas em seu procedimento, si tanto desejas seguir-os na gloria e recompensa eternas?

6 de Setembro

A mortificação

1. Verdadeiro amor a Deus não des-cansa. Quem ama a Deus não se contenta em soffrer com paciencia o que lhe sobrevém, mas procura o que dóe e o que contraria a natureza corrompida... Vê os Santos. Que engenhosos não foram em descobrir o que contrariasse a sensualidade! Não se limitaram á defesa, foram ao ataque. Sentiam as dôres, mas fitaram o olhar no exemplo inexcédível, em Jesus, procurando tornarem-se semelhantes a elle.

2. a) Ficas horrorizado ao pensar em mortificações? Mas, não és filho do Crucificado e irmão de santos heroicos? Si elles fizeram penitencia, tu ainda tens della maior necessidade. Estás rodeado de perigos; paixões violentas te ameaçam; a carne é rebelde

e, nestas condições, a mortificação seria superflua?

b) Quem exige algo de extraordinário? Dia por dia tens innumeradas ocasiões de vencer e de mortificar-te, supposto que prestes a devida atenção. Podes mortificar ora os olhos, os ouvidos, o paladar, a loquacidade, ora uma tristeza desordenada, um capricho, etc. Tanto mais progredirás na vida espiritual, quanto mais souberes vencer-te.

7 de Setembro

O bom sofrimento

1. Deus castiga a quem ama. Si bem conhecesses o valor do sofrimento resignado, jamais terias inveja dos chamados felizes da terra; antes terias pena de sua sorte. A prosperidade leva muitas vezes ao esquecimento de Deus; o sofrimento dá humildade, faz olhar para o céu e afasta da terra e de seus bens. A cruz do sofrimento faz semelhantes a Jesus e dá direito a recompensas eternas. «Não podem ser comparados os desgostos deste tempo com a gloria futura que será manifestada em mim.»

2. Si pouco soffres, não será assim porque ainda não pertences aos predilectos de Deus, porque elle ainda te vê fraco, porque ainda não és digno do soffrimento? Pede a Jesus que te deixe soffrer na terra, para logo o veres na eternidade; para aqui satisfazeres por teus peccados e para te tornares digno delle. Verdadeiro amor a Deus transforma os espinhos do soffrimento em perfumosas flores, o fel em doçura, a terra em céu. Quando isto comprehenderes, terás comprehendido a verdadeira sabedoria, para tua felicidade temporal e eterna.

8 de Setembro

Natividade de Nossa Senhora

1. O proprio Deus deve alegrar-se em Maria que hoje nasceu. Elle não podia crear alguém com quem entrasse em relações mais intimas do que com ella. Maria, por sua dignidade de todo excepcional e unica, é dotada de todas as perfeições corporaes e espirituaes, é «cheia de graça», creatura em que Deus Padre vê sua Filha,

Deus Filho sua Mãe, o Espirito Santo sua Esposa. Ainda é criança, e a SS. Trindade já a contempla com summa complacencia. Que espectáculo maravilhoso para todos os anjos do céu! Que dignidade a de Maria Santissimo, tua mãe, sim, tua!

2. O dia do nascimento de Maria é para todo o mundo um dia de gloria, de felicidade, de esperanza e de edificação ineffavel. Ella trouxe ao mundo uma gloria que não póde ser excedida, porque a dignidade de Maria é a mais alta possivel; trouxe felicidade, porque Maria é a Mãe do Redemptor; trouxe esperanza e edificação, porque ella nos foi dada por mãe, que já desde o berço roga por todo o mundo. Ama a Maria; ella não desprezará teu amor, antes te dará, em recompensa, uma afeição maternal inexcedivel.

9 de Setembro

Ser apostolo

1. Ser-te-á sufficiente não escandalizar a ninguem e não concorrer para

a perdição do proximo? Terás por meritorio não ter precipitado a ninguem na agua ou no abysmo? Si alguem, lutando com as ondas, precisar de teu soccorro, negar-lh'o-ás? Não! Tão pouco pódes ser indifferente quanto á sorte de tantas almas. Ou ousarás dizer: «Por ventura sou eu o guarda de meu irmão?» Que seria de ti, si Jesus, si os apóstolos e teus directores espirituaes assim tivessem falado! Deves fazer pela alma do proximo, quanto permittirem tuas forças.

2. a) São muitas as obras de misericordia espiritual: dar bons conselhos, ensinar os ignorantes, admoestar os peccadores, consolar os afflictos, perdoar aos offensores, soffrer resignado as injurias, pedir por vivos e defuntos.

b) O zelo pelas almas deve ser prudente e bem ordenado, paciente e perseverante. Não te envergonha o inferno, tão incansavel na obra da perdição das almas? Oh! como te agradecerão, um dia, os que salvaste! Não te faltam occasiões; o verdadeiro zelo pelas almas as encontrará aos milhares. Já salvaste alguem? Ou mostraste, talvez, menor zelo por Jesus do que o inferno mostra contra elle?

10 de Setembro

Jesus é baptizado

1. a) Jesus começou sua vida pública com um acto de grande humildade. Elle, sendo Deus, dirigiu-se, como si fosse um peccador, a uma das suas creaturas, São João, para ser baptizado. Jesus, o justo, quiz ser tido por peccador, e tu, o peccador, queres ser tido por mais do que és?

b) São João disse a Jesus: «Eu devo ser baptizado por ti e tu vens a mim?» Si São João julgou dever ser purificado, que dirás tu, que não és tão innocente, nem tão penitente como elle?

2. a) Jesus tendo sido baptizado, sahiu da agua e os céus se lhe abriram immediatamente. A humildade é a chave que abre os céus. Depois da humilhação, acceta por amor a Deus, gozarás de grande alegria e paz internas e augmentar-se-ão teus meritos.

b) «E viu o Espirito de Deus que baixava em fôrma de pomba, e vinha sobre elle.» Eis como o Espirito Santo honra a quem se humilha. Veiu como pomba, o symbolo da pureza,

porque a humildade conserva a pureza, que sem aquella tornar-se-á impossivel. O proprio Padre Eterno glorificou o Filho, dizendo: «Este é o meu filho dilecto no qual tenho posto as minhas complacencias.»

11 de Setembro

Jesus vae ao deserto e é tentado

1. Depois do baptismo «foi Jesus levado pelo espirito ao deserto», subtrahindo-se assim ás homenagens que talvez lhe teriam prestado pela vinda do Espirito Santo e pela voz celestial que se fizera ouvir. Foges, como Jesus, ás honras mundanas, ou antes as procuras, entristecendo-te quando não te dão a importancia que teu coração reclama? Quanta differença entre ti e teu salvador! Elle merecia ser honrado e evitava-o, e tu? Entretanto, só quem se humilha será exaltado. Não farás excepção desta regra!

2. «E era tentado por Satanaz.» Si o demonio ousava tentar ao Santo dos Santos, quanto mais a ti! «Vigiae e orae, para que não entreis em tentação.» As tentações, apesar de serem

perigosas, em si ainda não são um mal, comtanto que lhes resistas logo e energicamente. Examina-te, porém, si não és, talvez, tu mesmo a causa de tentações que vêm sobre ti e que te fazem cahir, e vê si sempre, realmente, oppões ao tentador séria resistencia. Não succumbirás, si logo recorreres a Deus e a Nossa Senhora.

12 de Setembro

Jesus é tentado

1. O demonio, aproveitando a fome de Jesus, após seu jejum de quarenta dias, tentou-o para que convertesse pedras em pão; mas Jesus replicou com as palavras da s. Escriptura: «Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae de Deus.» Tambem tu nunca viverás no rigor da palavra, si não procurares ter relações intimas com Deus. Bens terrenos já-mais saciarão a sêde de felicidade que sente o coração, nem consolarão nas horas de dôr e menos ainda afastarão o soïfrimento e a morte. Apprecias devidamente a palavra de Deus, a propagação de seu reino e a salva-

ção de tua alma? Ou preferes a tudo isso gozos da terra?

2. a) Satanaz tentou Jesus á vaidade: «Si és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo.» Nunca cedes á vaidade menosprezando, pelo respeito humano, deveres pequenos e preferindo fazer o que cáe na vista dos homens?

b) «Todas estas coisas te darei, si, prostrando-te, me adorares.» O demónio, insolentemente, exige honras divinas e promete o que não póde cumprir. E si te podesse dar o mundo todo, que te aproveitaria, si viesses a perder a alma? Mas não preferes, de facto, muitas vezes, a terra ao céu?

13 de Setembro

Virtudes de São João Baptista

1. Os Judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a São João, a perguntar-lhe: «Tu quem és?» São João impoz-se a todos pela santidade de sua vida e pelo successo de seus sermões. Falando de si, chama-se «a voz que clama no deserto», ainda que o proprio Jesus d'elle houvesse dito que era mais do que propheta. Como falas

tu de ti? Não te glorias de bens, qualidades ou talentos que te foram dados por Deus? desta ou daquela virtude real ou aparente? Responde com sinceridade á pergunta: «Quem és tu em verdade, isto é, aos olhos de Deus?»

2. São João aproveitou a ocasião para falar acerca de Jesus: «Esse é aquelle de que eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.» Com quanto respeito não fala o santo precursor de seu querido Messias! Com quanta solícitude louva-o! Assemelhas-te a São João? Ou antes custa-te a falar bem do proximo, exaltar seus meritos, receiando por tua propria fama? Não procuras nunca louvores? Quão pouco talvez cuidas da honra de Deus, e quanto da tua! E, «quem és tu?»...

14 de Setembro

Aproveitas as graças de Deus ?

1. «Ao outro dia, ainda João lá estava e dois dos seus discipulos. E, vendo a Jesus, que passava, disse: «Eis ali o cordeiro de Deus.» São João não perdeu nenhuma ocasião de dar testemunho de Jesus. Aproveitas as-

sim todas as graças que Deus te oferece? Segues a todas as boas inspirações? Dos discípulos de João só dois seguem a Jesus. Deus dirige os corações. A ti, entre milhões, deu a verdadeira fé. Mostras-te grato por tamanha distinção? Não deixa de notar: o que aproveita a vocação, si não cumprires as obrigações todas? E mais: Quem te deu e ainda dá tantas graças que, talvez, não aproveitas, poderá, no futuro, dal-as a outros mais reconhecidos.

2. a) «E foram seguindo a Jesus.» Quão preciosa é a graça de Deus! Oxalá que a aproveites como estes discípulos! Jesus perguntou-lhes: «Quem procuraes?» A terra ou o céu? A vossa ou a minha honra? E tu, que procuras?... Tua vida deu e ainda dará a resposta.

b) «Elles lhe responderam: Rabbi, onde habitas? Elle lhes disse: Vinde e vêde.» Também a ti Jesus não deixará sem resposta. Como os discípulos, encontral-o-ás na maior pobreza, e humilde. Procurando ahi, o acharás... Visitas a Jesus sacramentado tanto quanto o respeito e a gratidão o exigem?

15 de Setembro

Jesus te chamou a segui-lo

1. a) André, um dos dois discipulos que tinham seguido a Jesus, dirigiu-se logo a seu irmão dizendo: «Achámos o Messias.» Eis o fructo da conversação com Jesus: André, venturoso, quer conseguir para outros a mesma felicidade. Porque tão ligeiro ficas aborrecido da conversação com Deus, da oração, da leitura espiritual, da palestra sobre coisas divinas? Fala a bocca o que sente o coração?

b) Jesus olhou para Simão e deu-lhe o nome de Pedro. Para ti muitas vezes olhou dando-te suas graças depois de te ter distinguido com o nome de Christão. Correspondes á dignidade deste nome?

2. a) Jesus escolheu seus apóstolos entre homens incultos, não versados nas letras. Deu a entender que fundava sua admiravel obra, não na sabedoria humana, mas na divina. Deus costuma escolher os pequenos e humildes para grandes coisas. E's dos humildes que dão a Deus o que é de Deus, ou talvez dos arrogantes que

mostram que se não conhecem a si próprios?

b) Attende ainda ás palavras: «Segue-me!» Quem é que convida? E quem é o convidado? Quanta dignidade para nós, pobres humanos, seguir a Jesus! a Deus! Com quanto fervor isto deve ser feito! Quão pequeno, porém, é talvez teu fervor nas coisas espirituaes!

16 de Setembro

Jesus e Maria n'um casamento

1. E' significativa a presença de Jesus nas bodas de Caná. Festins por justos motivos não são prohibidos, desde que a elles presidem o temor de Deus, a pureza de consciencia, a ordem e a sobriedade. E' a propria Mãe de Deus que nesta occasião soccorreu, quando notára falta de vinho. Com as palavras «não têm vinho», limitando-se a indicar que outros soffriam, exprime a sua fé no amor e na omnipotencia de Jesus. Si Maria intercede por outros, sem ser rogada, e ainda em coisas temporaes, quanto mais te socorrerá si a ella recorrerres nas necessidades espirituaes!

2. a) Maria não se mostra aborrecida quando seu divino Filho não satisfaz imediatamente seu desejo. Quanto della debes aprender si te exasperas tanto por uma humilhação ou uma palavra um pouco dura!

b) Com plena confiança Maria se dirige aos que serviam: «Fazei tudo o que elle vos disser.» E de facto, á supplica de Maria seguiu o primeiro dos innumeraveis milagres de Jesus. Quanta bondade a de Jesus e de Maria! Ainda preferirás á sua constante e honrosa amizade as vaidades do mundo?

17 de Setembro

Dois templos

1. Causa verdadeira admiração vêr como Jesus, ainda quasi desconhecido entre os Judeus, com pouquissimos discipulos a seguil-o, pôde aterrar tão grande multidão de mercadores que, por negocios permittidos pelos sacerdotes, profanavam o templo. A Magestade Divina a lampear-lhe no aspecto, foi a causa principal que os pôz em confusão e fuga. Qual é o teu comportamento na casa de Deus? Não

provocaste nunca a teu Deus a tratar-te como aos profanadores do templo de Jerusalém? Que será de ti no tribunal de Deus, si mostrares pouco respeito num logar infinitamente mais santo que o templo de Jerusalém?

2. A tua alma também é um templo. Nella nada se encontra que ofenda os olhos de Deus? Inclinações a algum mal, affeições menos puras, rancores, orgulho? Si Jesus, revestido da nossa fraca natureza, tanto terror causava aos profanadores do templo, quanto não será o susto quando elle se revestir da magestade do juiz supremo! Oh! afasta de tua alma o que mais tarde teria de confundil-a. Tem também, como Jesus, maior zelo pela gloria do Padre Eterno, do que pela tua.

18 de Setembro

Conversão de Nicodemus

1. Nicodemus, um dos principes dos judeus, veio a Jesus de noite. Tanta já era a irritação dos phariseus contra Jesus, que Nicodemus, membro do Synhedrio, escolhe a hora nocturna para não ser visto. Seu respeito huma-

no merece alguma desculpa, porque ainda não conhece bem a Jesus. Isto não se dá, porém, contigo. Si preferes o respeito humano ao temor de Deus, nada tens para allegar em tua defesa. Nicodemus confessou a Divindade de Jesus. Tu crês o mesmo; corresponde, porém, tua vida a esta crença? Nunca preferes a Deus alguma pessoa ou coisa da terra?

2. Jesus fez conhecer a Nicodemus os mysterios da incarnação e da paixão, e tão docil mostrou-se então o principe dos judeus que d'ora em diante passou a servir a Jesus, sabendo vencer seu temor ao ponto de tirar o Senhor Morto da Cruz. Efeito admiravel da graça de Deus e da cooperação decidida de Nicodemus! Que fructo produziu o conhecimento dos mysterios da incarnação, da paixão e da morte de Jesus em ti? Já te inflammaste de verdadeiro amor a um Deus que tanto de extraordinario fez por ti? Criaturas, com tanta facilidade conquistam teu amor; a Deus o recusarás?

19 de Setembro

A inveja

1. «Mestre, quem estava contigo da outra banda do Jordão, de quem tu deste testemunho, eis-o ahi, está baptizando e todos vêm a elle.» Eis os discipulos de São João invejosos. Até pessoas santas vêm-se tentadas por este vicio, que faz falar dos outros com desprezo e exaggero: «Todos vêm a elle.» Os discipulos, zelando a honra de São João, vizavam sua propria gloria, que julgavam ameaçada. Nunca cedeste a este vicio? Amas a gloria de Deus mais do que a tua? A inveja, indigna do homem sob todos os pontos de vista, não deve entrar em teu coração.

2. São João, longe de partilhar os sentimentos de seus discipulos, diz-se amigo de Jesus, para fazer comprehender sua alegria pelo acolhimento que Jesus encontrava. Falando de Jesus, disse: «E' necessario que elle cresça e que eu diminúa.» Quanta humildade daquelle que por sua santidade attrahia os olhos de todos! Si visasses, como elle, só a gloria de Deus, alegrar-te-ias das humilhações que em seu

serviço soffres, e que, tão generosamente, por elle serão recompensadas. Para Deus, a gloria, para ti, agora, o trabalho.

20 de Setembro

Jesus e a Samaritana

1. a) Por amor duma alma, a da Samaritana, Jesus caminhou até cansar e esperou no logar, onde ella havia de apparecer. Quantas vezes Jesus caminhou para te salvar a ti! Porque tardas em correr a seus braços?...

b) Vindo, enfim, a Samaritana, Jesus disse-lhe: «Dá-me de beber.» Mulher feliz, porque veio na hora em que era esperada. Jesus lhe pede pouco, para lhe dar muito. O pouco que te pede a ti recompensará também fartamente. Não negas nada a Jesus?

2. a) Disse-lhe então a Samaritana: Tu, sendo judeu, como é que me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?» Eis com quanta insolencia Jesus se deixa tratar. Mas, não a condemnes tão cedo! Tu, acaso, o tra-

tas melhor? Nunca lhe negaste saciar a sede que tem de tua salvação?

b) Convertida a Samaritana, esquece-se da água que viera buscar e do cántaro que havia trazido, e só pensa em instruir-se com Christo, e em communicar a todos o thesouro que encontrára. E tu que não recebeste menos graças que a Samaritana, cuidas também de tua salvação e da de teu proximo?

21 de Setembro

Jesus e o régulo

1. Um régulo, dirigindo-se a Jesus, «rogava-lhe que descesse e curasse seu filho que estava para morrer.» Mais importante do que para o pae era a cura do filho, deve ser para ti a cura da tua alma. O régulo fez o longo caminho de Capharnaum a Caná, pessoalmente, para ter maior certeza de um resultado feliz. Cuidas com tamanho zelo da salvação e dos bens de tua alma? Um outro não se póde encarregar desta tarefa; só tu mesmo és competente e responsavel.

2. a) Jesus retardou a satisfação do pedido, para dar ao pae mais do que

pedira, fortificando ainda sua fé. Continúas a pedir sempre com confiança, quando Deus parece não te ouvir logo? Ou antes, por desanimo, deixas de rezar? Neste caso aprende dum pagão, a ter maior perseverança.

b) «E crêu elle e toda a sua familia.» O régulo mostrou-se grato pelo beneficio recebido. Crêu e fez com que toda a casa crêsse em Jesus. Quantas vezes, na confissão, Jesus curou tua alma, dando-lhe nova vida! Onde a tua gratidão? Onde os que te devem sua conversão?

22 de Setembro

A pesca milagrosa dos apóstolos

1. a) «Faze-te ao largo, e deitae as vossas rêdes para a pesca.» Jesus entrou na barca de São Pedro. Só elle é o chefe da Igreja; só a elle mandou ir ao largo, embora mandasse a todos deitarem as rêdes.

b) «Mestre, trabalhando toda a noite nenhuma coisa apanhámos: porém, sobre a tua palavra, deitarei a rêde.» Sem Jesus todo trabalho é sem fructo. Trabalhando só por tua gloria, ou pelo mundo, no fim nada terás; entre-

(tanto, é tão fácil valorizar tuas acções pela boa intenção!

2. a) «Apanharam tão grande multidão de peixes, que a rêde se lhes rompia.» Eis a recompensa da confiança e obediencia dos Apostolos. Muitos peixes, porém, recahiram ao mar em rompendo-se a rêde. Muitos dos que entraram na Igreja, nella não se salvarão. Esforça-te, para não seres do numero destes infelizes. Não segue a grande massa dos mundanos, mas os escolhidos, no caminho estreito.

b) São Pedro, vendo o grande milagre, confessou-se indigno do Senhor se aproximar d'elle. Tu conheces todos os milagres de Jesus. Onde a tua humildade pelo pouco proveito que delles tiraste e onde o teu reconhecimento por tantos favores? Onde a tua modestia na oração, na igreja, na santa Communhão?

23 de Setembro

Jesus pôz preceito á febre

1. «A sogra de Simão padecia grandes febres, e pediram-lhe em favor della.» Em que estado Jesus encontra tua alma, quando vem a ti? Talvez tua al-

ma soffra doenças ainda graves. Conheces-las? Manifestas-las ao divino medico? Outros pedem por ti; a santa Igreja, Jesus mesmo, e talvez outros ainda, paes, irmãos, parentes, amigos... Só tu serás tão indifferente quanto á preciosa saúde de tua alma? Tu que com ella serás eternamente feliz ou infeliz?

2. a) «E, inclinando-se, em pé, sobre ella, poz preceito á febre; e a febre a deixou.» E' certo que não serás curado, si Deus não estender sobre ti a mão de sua graça. Quantas vezes estendeu a mão, sem que tu a pegasses! Não se refere, talvez, a ti, a palavra de Jeremias: «Queríamos curar Babylonia, porém ella não quiz: deixemol-a!» Ai de ti, si o anjo da guarda e Deus, depois de desprezadas suas graças, te deixarem!

b) «E ella, levantando-se logo, se pôz a servil-o.» Mostraste sempre igual gratidão a Deus, que já tantas vezes te tem curado? Serviste-lhe depois da cura que se operou no confessorio?

24 de Setembro

Jesus manda aos ventos

1. «E subindo elle para uma barca, o seguiram seus discipulos. E eis que se levantou no mar uma forte tempestade, tal que as ondas cobriam a barca.» Os apóstolos seguiram a Jesus, apesar da tempestade que os ameaçava. Eis como um fiel discipulo procede: não deixa nunca seu mestre, nem na bonança da ventura, nem no temporal da tribulação. Nem lá onde Jesus está, faltam tempestades e tentações. Mas, nada de desanimo! Está contigo quem póde mandar aos ventos, por fortes que sejam.

2. a) «Entretanto, elle dormia.» Quanta paz d'alma naquelle que dorme ao furor da tempestade, em perigo imminente! Gozas de semelhante tranquillidade de consciencia?

b) Os discipulos, desconhecendo que Jesus tudo sabia e que tambem dormindo podia salvá-os, «o acordaram, dizendo: «Senhor, salvae-nos; perecemos.» Tens tu maior confiança em Deus nas horas da dôr, da perseguição, do soffrimento, do que os discipulos, ou

mereces antes a mesma censura: «Porque temeis, homens de pouca fé?» Jesus póde valer-te. «Erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança.» Céus e terras lhe obedecem; tu também?

25 de Setembro

O inimigo infernal

1. «E logo que saltou em terra veio ter com elle um homem, que estava possuido do demonio havia já muito tempo, e não vestia roupa alguma, nem habitava em casa, sinão nos sepulchros»... «gritando e ferindo-se com pedras.» Assim é que o demonio trata os homens; mas não obstante isso, sujeitam-se-lhe pelo peccado. O peccado despe a veste da innocencia; prende a alma, vulnera-a; profana o sangue de Jesus, affronta a Deus e leva ao inferno. Quantas vezes, cégo por uma paixão ou extremamente leviano, não preferiste todos estes males ao amor de teu Deus.

2. a) Jesus expulsou os demonios, permittindo-lhes entrar, segundo seu pedido, nos porcos. Quanto rebaixaram

os antigos anjos, pelo peccado, a sua dignidade!

b) Os Gerazenos pediram a Jesus que se retirasse, porque receiavam por seus bens. Que horrivel cegueira! Não valia Jesus mais do que toda a terra? E tu, nunca lhe preferiste pessoas ou bens? Sacrifica antes de tudo, do que consentir que Jesus se afaste de teu coração, para que elle não te afaste tambem, um dia, do céu.

26 de Setembro

A cura do paralytico

1. «E eis que lhe apresentaram um paralytico prostrado num leito.» Tão triste como o estado do paralytico, é o do peccador e do indifferente. Tambem este não tem o uso das mãos e dos pés, porque nada faz para se salvar. O indifferente precisa, como o paralytico, de quatro que o guiem, levando-o a Jesus: deve reflectir sobre seu triste estado, meditar a misericordia de Deus, confiar nelle e amar sinceramente a seu Salvador. Quem se deixa levar por estes quatro guias, será salvo.

2. «E vendo Jesus a fé que elles tinham, disse ao paralytico: Filho, tem

confiança, perdoados te são os teus peccados.» Grande era a fé do doenté e de seus guias. Não podendo aproximar-se de Jesus de outra maneira, desceram o leito pelo tecto da casa. Em recompensa, Jesus dá mais do que lhe pediram. Dá a saude da alma, a mais preciosa, além da do corpo. Estimás devéras mais tua alma do que teu corpo? Soccorres o proximo com tamanho carinho e com tanta perseverança, como os que traziam o paralytico? Que fazes em prol dos doentes, dos necessitados e dos peccadores?

27 de Setembro

Commentarios injustos

2. a) Foi mal commentada a bondade de Jesus para com o paralytico. «Estavam, porém, ali alguns escribas assentados, considerando em seus corações: Como fala este homem? Elle blasphema. Quem póde perdoar peccados, sinão Deus só?» Assim pensavam homens instruidos que tantas vezes tinham sido testemunhas de algum milagre de Jesus. Sempre haverá quem mal commente tuas acções, por melhores que ellas sejam. Não te deixes

por isto afastar do cumprimento dos deveres.

b) Como commentas o proceder de teu proximo? Não o condemnas, ás vezes, por pensamentos ou palavras, embora só a Deus compita julgar? «Não julgae, para que não sejaes julgados.»

2. «Por isto, pois, mais procuravam os judeus dar-lhe a morte.» Jesus fez só o bem; a perseguição foi a recompensa que lhe deram. Tu não és mais que Jesus; porque te queixas ao seres pago com ingratição? «Bemaventurados os que soffrem perseguição por causa da justiça.» Está sempre convencido de que o louvor dos homens não te eleva aos olhos de Deus, nem tão pouco a injusta censura dos homens te fará mal perante o supremo Juiz.

28 de Setembro

Matheus segue a Jesus

1. «Jesus viu sentado no telonio um homem chamado Matheus, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se elle, o seguiu.» Quanta bondade de Jesus, que chama todos a seu reino, não excluindo

do a ninguém! Quanta promptidão e boa vontade em Matheus! Seguiste e segues sempre tão promptamente os convites de teu Deus, como Matheus? Este abandonou tudo por seu Deus e seguiu-o sem tardar. Quaes os teus sacrificios? Quantas vezes Deus te chama, sem que tu lhe prestes ouvido!

2. a) «E aconteceu que, convidando-o este á sua mesa, logo vieram muitos publicanos e peccadores, e sentaram-se a comer com Jesus e os seus discipulos.» Matheus mostrou-se grato pela vocação, hospedando a Jesus. Como mostras tua gratidão a Deus? Acaso não te chamou a segui-lo e a possuil-o um dia no céu?

b) «Os phariseus, porém, e os escribas, delles murmuravam.» Jesus o previu, mas, não obstante isso, ficou na companhia dos peccadores. Quanto amor! Onde estarias, si Deus te tratasse como innumeradas vezes o mereceste por teus peccados e como tu tratas a outros?

29 de Setembro

A saúde da alma

1. Quiz ser curada por Jesus «uma mulher que padecia havia já doze an-

nos, tendo soffrido já muito nas mãos de varios medicos e gastado tudo quanto tinha sem aproveitar coisa alguma.» E' necessario cuidar da saude, bem maior que os demais bens da terra, e de cuja conservação cada um é responsavel. Mais, ainda, porém, do que da saude do corpo debes tratar do bem estar de tua alma. Fazes por ella quanto fazes pelo corpo? Evitas o que lhe possa fazer mal? Recorres ao divino medico e seus representantes, logo que te sentes doente, fraco ou ameaçado?

2. a) «Veiu por detraz entre a turba e lhe tocou o vestido.» Oxalá tenhas igual humildade e fé quando te aproximas de Jesus Sacramentado, na Igreja e na santa Communhão!

b) Jesus perguntou: «Quem tocou meus vestidos?» Ella, humildemente, confessou tudo e teve a consoladora resposta: «Filha, a tua fé te salvou; vae-te em paz e fica san do teu mal.» Quanto maior tua humildade e sinceridade na accusação sacramental, e quanto mais firme tua fé e confiança na bondade divina, tanto maior a paz de que depois gozarás.

30 de Setembro

Morte duma menina

1. «Senhor, nesta hora acaba de expirar minha filha; mas vem, impõe a tua mão sobre ella, e viverá.» A unica filha de paes nobres e ricos teve de morrer na flôr de seus annos. Não confies jamais em juventude, robustez e saude. A morte sempre te acompanha, e este ou outro dia, talvez já proximo, será teu ultimo. Não será provavel que seja o de hoje? Póde ser, mas não é impossivel. Estás preparado para morrer? Aguardar-te-á, pelo menos, um longo purgatorio? Que loucura, não fazer tudo para apylacar neste mundo a justiça de Deus e pagar as dividas até o ultimo vintem agora que custa pouco e que é meritorio!

2. a) «Menina! eu te mando, levanta-te.» Muitas vezes Jesus ordenou o mesmo a ti. Quantas vezes continuaste a dormir o somno do peccado! Vive actualmente, em verdade, tua alma? Pelos fructos o saberás.

b) «E logo a menina levantou-se e se poz a andar.» Uma alma separada de seu corpo obedeceu a seu Deus.

A tua, ainda unida a teu corpo, relutará? Que offensa a Deus seria isto! Obedece, emfim, a tantos convites do Amigo mais fiel.

1 de Outubro

Novo mez de Maria

1. Como o mez de Maio, assim o de Outubro é um mez de Maria, de tua Mãe, a quem debes amar e venerar neste tempo dum modo particular. Não julgarás excessivo consagrar a Maria dois mezes do anno, si nella vês, como debes, a tua Mãe. Nada te será demais para não o fazeres em sua homenagem. Examina-te, vê os exercicios de piedade que poderás fazer neste mez em sua honra, e quaes as tuas principaes necessidades, que lhe debes recommendar. Pedindo-lhe desde já, como recompensa de tudo o que fizeres, uma graça especial, poderás conseguil-a por sua intercessão.

2. Outubro é o mez do SS. Rosario, a oração por excellencia, composta das orações mais santas que Deus e a Igreja ensinaram, proprias para promover o espirito da meditação. Como ao monarcha nunca desagradam as re-

petidas acclamações da multidão assim Maria sempre receberá bondosamente os multiplos Ave do terço. Este jamais se tornará aborrecido, desde que com filial amor contemples os grandes mysterios da santa religião. Não quererás fazer o proposito de rezar o terço com o maior recolhimento, durante este mez?

2 de Outubro

Festa dos Anjos de Guarda

1. São innumeradas as provas do amor de Deus a nós, pobres mortaes. Creação, redempção, sacramentos, Igreja, tudo isso são beneficios immerecidos. Accresce que Deus te deu um companheiro para guiar-te durante toda a vida, para amparar-te nas tentações e nos perigos e inspirar-te salutareos propositos. E' um dos anjos que vêem a face de Deus; é um ser de natureza muito superior á tua, mas sempre á tua disposição. Agradeces devidamente a Deus que te deu tão nobre companheiro, e a teu Anjo sua protecção amorosa e constante?

2. Quanto vale a protecção do anjo, experimentaram-n'o Agar no deserto,

Loth em Sodoma, Isaac no monte Moria, os moços de Babylonia na fornalha ardente, Daniel no fosso dos leões, São Pedro na prisão. Serás capaz de contar todas as graças, todos os favores e beneficios que deves a teu anjo da guarda? Elle, porém, nunca teve motivo para se queixar de ti por faltas de respeito e amor, de confiança, obediencia e gratidão? Quantos progressos farias si imitasses o teu anjo, em sua profunda devoção perante o tabernaculo, seu recolhimento na oração, sua constante união com Deus, seus gloriosos combates com o demonio, sua caridade e tolerancia!

3 de Outubro

A cura do paralytico

1. «Queres ficar são?» perguntou Jesus ao paralytico na piscina, o qual já estava enfermo havia trinta e oito annos. Jesus não duvidava do vivo desejo do doente, mas quiz que elle confessasse seu desejo, sua fé e confiança. Tambem á tua alma elle pergunta: «Queres ficar san, queres ser santo?» Queres, no rigor da palavra, ou só o desejas sem querel-o séria-

mente? Este quer, aquelle quer — quanta differença! Um consegue tudo, outro não faz nada. Uma vontade séria é o primeiro requisito para a santidade. Mostra-a, usando dos meios á tua disposição, fugindo dos perigos e vencendo-te a ti mesmo.

2. a) Jesus curou o doente, dizendo-lhe: «Levanta-te, toma o teu leito e anda.» Levanta-te! por ti só, nada conseguirás; a graça só, tambem, nada te valerá; ajudado, porém, por ella, e aproveitando-a, poderás tudo. Combate e vence as más inclinações e vae de virtude em virtude, como tantos outros, que não eram mais fortes do que tu.

b) «Eis ahi estás são: não peques mais, para que te não aconteça coisa peor.» Ha, pois, maiores males do que uma doença de trinta e oito annos.

Empregas, de facto, os meios, para evitar estes males peores?

4 de Outubro

Festa de S. Francisco de Assis

1. Si respeito merece a imagem do crucifixo, bem grande respeito se deve ao crucifixo vivo, São Francisco de

Assis, distinguido por Jesus com os signaes das cinco chagas. Desde o berço até á morte este Santo foi fiel imagem do Salvador. Nasceu, como Jesus, em pobre gruta, onde sua piedosa mãe tinha seguido, por inspiração divina. Abraçava, como o Messias, a pobreza absoluta. Andou, como Jesus, prégando e fazendo bem a todos, e morreu, como elle, despido de tudo. Tanto conseguiu, com a graça divina, um homem por si fraco como tu.

Pede sua intercessão.

2. São Francisco, desde moço, cooperou fielmente com a graça de Deus.

Dotado de raro talento e de apreciaveis dons da natureza, era o centro procurado por todos. Sua posição social era invejavel. Sacrificou, porém, tudo, embora lhe custasse, escolhendo para esposa a pobreza, o fundamento das tres ordens que mais tarde fundou. Não se santificou num dia; sentiu, como qualquer outro, horas de desanimo. Ainda assim, continuou firme. Faze sacrificios como São Francisco e serás santo como elle. O que, porém, será de ti, si não sabes vencer-te em nada?

5 de Outubro

E' bom estar com Jesus

1. «Naquelle tempo caminhou Jesus pelas seáras em um Sabbado, e os seus discipulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer.» Quão grande é a pobreza de Jesus e de seus discipulos! Nem possuem o necessario para saciar a sua fome. Tanto soffre por ti Jesus, teu Deus!... Os discipulos não se queixaram de tamanhas provações. Bastava-lhes a presença de Jesus, de que não queriam ser separados, ainda que tivessem de soffrer. E tu? Não o negas, não o deixas por qualquer bagatella? Ousas affirmar que de facto amas a Deus?

2. a) Os phariseus censuraram acrimosamente os discipulos por esta apparente profanação do Sabbado; Jesus, porém, assumiu sua defesa. Feliz, si os homens te censurarem, e Jesus se incumbir de te defender e de restabelecer a tua honra perante todo o mundo! Faze tudo por merecel-o.

b) Procedes ás vezes como os phariseus, descobrindo faltas alheias, enquanto és cego em relação ás tuas? Quando, emfim, gravarás em teu co-

ração e seguirás as palavras: «Não julgueis, e não sereis julgados!»

6 de Outubro

Jesus cura num Sabbado

1. «E eis que apparece um homem, que tinha uma das mãos secca, e elles, para terem de que o arguir, lhe fizeram esta pergunta: «E' licito curar aos Sabbados?» E' admiravel quanta bõdade Jesus sempre mostra, apezar de ser tão grande a malicia dos homens. Previu que o accusariam de profanador do Sabbado ou de desh humano. Mas nada o detém de fazer a obra de misericordia e de ensinar pacientemente seus adversarios. Cumpre sempre teus deveres, ainda que em vez de reconhecimento resultem para ti desgostos e humilhações. Sujeitas-te ao respeito humano?

2. a) Jesus perguntou: «E' licito aos Sabbados fazer bem ou mal?» Jesus tem por mal não soccorrer a alguem quando possivel. Sollicito em tuas coisas, o és tambem quanto ás necessidades de teu proximo? «O que fazeis a um destes minimos, a mim o fazeis.»

b) Jesus curou o doente pelas palavras: «Estende a tua mão.» Tirou, pois, todo o pretexto á calúnia e á intriga, porque não tocou o paralytico nem fez sobre elle o menor gesto. Não obstante «os phariseus se reuniram em conselho contra elle, a ver como o perderiam.» Quanta malicia humana! Quanta longanimidade divina!

7 de Outubro

Bom exemplo e humildade

1. «Luza assim tambem a vossa luz diante dos homens, para que elles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pae que está no céu.» Não é possível fazer tudo em segredo; as acções publicas devem ser boas não só na apparencia, mas na essencia, para que sirvam para teu bem, para a maior gloria de Deus e para bom exemplo ao proximo. Examina, si teu proceder, tua linguagem, tuas acções e relações, em vez de servirem de bom exemplo, não escandalizam, com razão, ao proximo.

2. «Guardae-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens para

serdes por elles considerados; sinão, não tereis por ellas a recompensa do vosso Pae que está nos céus.» Jesus prohibe attribuir-se a honra que só compete a Deus. Delle tens a vida, as forças, a intelligencia, a vontade; sem elle nada te será possível fazer. Pensamento utilissimo nas tentações de orgulho e vaidade. Dê a honra a quem a merece, a teu Deus e Senhor. Examina, pois, tua intenção; visas tua gloria ou a de Deus e o bem de teu proximo? Ai de ti, si tudo fôr perdido para a vida eterna!

8 de Outubro

Verdadeira virtude

1. «Eu vos digo que, si a vossa justiça não fôr maior e mais perfeita do que a dos escribas e a dos phariseus, não entrareis no reino dos céus.» Jesus condemna o proceder dos que aparentemente cumprem a lei, nutrindo, entretanto, no coração, aversões illicitas, orgulho e outros vicios. Nada te valerá seres justo aos olhos dos homens, não o sendo tambem perante Deus. Não serve de desculpa

o procedimento incorrecto ou máu de outros, por mais numerosos que estes sejam. Jesus avisou a todos que é larga a estrada que leva ao inferno e estreita a que leva ao céu.

2. a) «Eu vos digo mais, que todo aquelle que se irar contra seu irmão, será réu em juizo.» A antiga lei já prohibia faltas graves; a nova, porém, mais perfeita, não permite nada que offenda a Deus e ao proximo, por mais insignificante que pareça. Deves receiar ter por pequeno e leve, o que aos olhos de Deus é muito mais.

b) «Sêde, pois, vós perfeitos como tambem vosso Pae celestial é perfeito.» Não é sufficiente evitar o mal: deves adquirir virtudes e aperfeiçoalas, para te assemelhares ao Pae celestial. E's hoje mais perfeito, do que ha um, dois e mais mezes ou annos passados?

9 de Outubro

Salva-te, custe o que custar!

1. «Si o teu olho direito serve-te de escandalo, arranca-o e lança-o de ti; pois melhor é perderes um de teus

membros do que ser todo o corpo arrojado no inferno.» Ainda que uma ocasião de peccado te fosse tão cara e apreciada como os olhos, Jesus exige evital-a, sacrificando tudo para não perder a alma. Os olhos, frequentemente, podem ser ocasião do peccado, pois são as janellas da alma, pelas quaes, quando não guardadas, entra facilmente a morte. Um unico olhar fez cahir em vergonhosos e gravissimos crimes a David, aliás homem santo! A ti não fez cahir nunca?

2. a) «E si a tua mão direita serve-te de escandalo, corta-a e lança-a longe de ti.» Tambem por estas palavras Jesus não exige cortar physicamente as mãos, e sim cortar, isto é, evitar as occasiões do peccado. A mão symboliza as acções; quantas já fizeste contra Deus, teu Pae!

b) «E si o pé te scandaliza, corta-o.» O pé symboliza os logares e as pessoas, que não pódes visitar sem prejuizo para tua alma. Si já o passado te accusa, tencionas offender teu Deus de novo no futuro? Acaso ainda não soffreu bastante por ti?

10 de Outubro

Como falas com Deus, teu pae?

1. «Tu, porém, quando oraes, entra no teu aposento e, fechada a porta, ora a teu Pae secretamente.» Na solidão é o proprio Deus que se digna vir e falar ao coração. Tambem Jesus, para rezar, retirou-se ao deserto. Como as distrações exteriores, debes evitar tambem as interiores, a saber: a excitação e os vãos pensamentos. Fecha o teu coração a toda idéa extranha, transformando-o num quatinho, para onde a cada instante poderás retirar-te, afim de rezar. Procedes assim? Preparas-te para a oração, ou já começas a rezar, quando tua alma está ainda cheia de pensamentos mundanos?

2. Jesus mostra como debes rezar. Elle ensinou a oração das orações: o Padre Nosso. Deu-te licença para chamares de Paé, quem é teu Senhor absoluto. Onde o amor filial a teu pae? Onde o amor fraternal que debes a seus outros filhos? Rezando as palavras «que estaes no céu», debes elevar o coração da terra ao alto,

onde unicamente poderás achar o eterno repouso. Quanto aborrecerias a terra, quanto bem farias si pensasses mais no céu!

11 de Outubro

Salva-te a ti e a outros

1. Sendo filho de Deus, nada deves desejar mais do que a realização do pedido «santificado seja o vosso nome.» Toda a criação é um hymno á grandeza e á bondade infinitas de Deus; peccando, causarás a mais dura dissonancia. Oxalá teu proceder nunca fale outra linguagem do que tua bocca, quando esta reza: «santificado seja o vosso nome»! Esse pedido do Padre Nosso exprime tambem o desejo de que todos que a Deus ainda não conhecem, cheguem a conhecê-lo, a servir-o e a amal-o. O que fazes para que o nome de Deus seja por todos santificado? Converteste ao menos uma pessoa, por meio de orações, conselhos, humilhações e sacrificios?

2. «Venha a nós o vosso reino.» Não podes demasiadamente repetir o pedido, de que Deus venha reinar em teu

coração. Deves respeito a ti mesmo, porque em tua alma, creada por Deus Padre, remida pelo Filho, santificada pelo Espirito Santo, Deus quer morar. Não profanaste nunca este templo? Não menos encarecidamente deves pedir ser admittido um dia no reino de Deus, na eterna bemaventurança. Que premio digno dum Deus por serviços tão mesquinhos!

12 de Outubro

Respeitas e agradeces a Deus ?

1. a) A vontade de Deus deve ser a norma da tua. Jesus manda rezar: «Seja feita a vossa vontade.» Não serves de preferencia e caprichosamente, muitas vezes, á tua vontade mais do que á de Deus? Não te descontentas com as disposições de Deus, queixando-te ora do tempo, ora do proximo, ora de Deus mesmo?

b) «Assim na terra como nos céus.» Nos céus cumpre-se a vontade divina com promptidão e satisfação interna. Anjos descem a servir a homens, para cumprir a vontade de Deus. Aprende do céu respeitar a vontade do Altissimo!

2. a) Ricos e pobres, todos nós, quaes mendigos, temos de pedir «o pão nosso de cada dia», daquelle que dá incremento ás plantas. Sem a divina providencia — que seria do mundo?... E' o pão que Deus te dá, é a luz, o calor e o ar, são mil coisas para conservar ou restituir-te a saude, para proporcionar-te alegrias... Como mostras tua gratidão?

b) Tambem a alma carece de alimento; nutre-se da graça, da oração, da palavra divina e mais ainda da s. Communhão. Tens vivo desejo desse precioso alimento, de que os anjos podiam ter inveja? Que loucura, ter á disposição tão inesgotavel thesouro e não aproveitá-lo merecidamente!

13 de Outubro

Pede e dá perdão

1. Quem te déra não teres necessidade de rezar: «Perdoae-nos as nossas dividas»! Dividas ingentes são teus peccados; peccados esses, contados desde os primeiros dias do uso da razão! Quem lhes conhece o numero? Peccados, cujo numero não se dimi-

nuiu com o conhecimento da bondade de Deus. Peccados, cujo peso fez cahir Jesus por terra no monte das Oliveiras e sahir-lhe o sangue. E Jesus, que te manda pedir perdão de tão ingente divida, tambem promette a remissão por meio de sincero arrependimento, acompanhado da exposição franca no tribunal da penitencia. Como deves sentir, ter offendido a um Deus que nada de mal te fez!

2. «Assim como nós perdoamos aos nossos devedores.» Guardas em teu coração algum rancor contra o proximo? Seria a tua propria condemnação. Perdôa ao proximo, como Deus perdôa a ti, isto é, perdôa logo, perdôa tudo, perdôa sem reserva, sendo depois amigo sincero. Dá o primeiro passo, quando fôr necessaria alguma reconciliação, e assim terás duplo merito e maior direito ao perdão de Deus. Quanto mais custa, tanto mais Deus te estima e te recompensa.

14 de Outubro

Recorre a Deus para te salvares

1. Sendo grandes, muito grandes as nossas dividas para com Deus, mais

ainda devemos evitar novos peccados no futuro, pelo que Jesus nos manda rezar: «E não nos deixeis cahir em tentação.» Rodeiado de inimigos, por ti só não poderás resistir. Deus offerece; porém, seu auxilio; basta pedir, humilde e seriamente, e elle virá em teu soccorro. Seria, entretanto, zombar de Deus, pedir que não te deixe cahir em tentação, si tu mesmo voluntariamente a procurares ou leviaamente a ella te expozeres.

2. «Mas livrae-nos do mal; Amen.» Livrae-nos, como reza a Egreja, de todos os males preteritos, presentes e futuros. Si teus peccados já foram perdoados, não restam talvez muitas penas temporaes a soffrer na terra ou no purgatorio? Os males futuros, em particular, são os do inferno. Si te ameaçasse grande infortunio na terra, perda dos bens, cegueira, surdez, paralytia, morte, quanto não farias para afastal-o! Quanto fazes para evitar o mal do inferno? Pódes pedir que Deus te livre também dos males temporaes, supposto sempre que seja assim para tua salvação eterna. Mas o que são todos os males temporaes, comparados aos eternos!

15 de Outubro

Festa de S. Thereza

1. Santa Thereza é a Santa da oração. Pela oração a alma entra em relações intimas com Deus. Santa Thereza, já quando criança, teve por esse santo exercicio tão ardente desejo do martyrio, que tentou ir á Mourama para derramar seu sangue por Jesus. Fez em seguida do seu jardim um deserto, do seu quarto um oratorio, do seu coração um altar, e do seu corpo e de sua alma as victimas a offerecer cada dia a Deus. Nas tentações e nas necessidades recorria á oração, não deixando nunca, nem quando nada sentia de consolações divinas. E tu?... Quanto te custa, ás vezes, esperar o fim duma oração em commum!

2. Santa Thereza não foi a unica que tirou fructo de sua oração; toda a santa Egreja della aproveitou. Fructo da assidua oração da Santa foram seus immortaes escriptos que tanto bem já causaram. Fructo da constante communicação com Deus foram os seus trabalhos, coroados do melhor exito, em prol da Ordem do Carmo. Fructo de suas orações foi a conver-

são de innumerados peccadores que á Santa devem hoje sua gloria no céu. Quanto poderias fazer por Deus, por ti e pelo proximo, si praticasses mais a oração!

16 de Outubro

Thesouros eternos

1. «Não queiraes ajuntar para vós thesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem e onde os ladrões os desenterram e roubam.» Jesus, ao exhortar-nos para não ajuntar thesouros na terra, quer o nosso proveito. Na terra não existe o que possa saciar a sêde de felicidade do coração. Os bens da terra são illusorios; todos são breves e limitados, muitos perigosos, outros directamente nocivos. Si esta noite te pedissem tua alma, o que te valiam todos os prazeres desfructados hoje, hontem e nos outros dias do passado, todas as honras gozadas, todos os bens accumulados?

2. a) «Mas ajuntae para vós thesouros no céu.» O céu é a tua patria; para lá tens de caminhar. Negar-te-ão,

porém, entrada, si não enviases para lá, d'antemão, thesouros eternos, isto é, obras boas. Na eternidade é impossível adquirir ainda alguma coisa; o tempo actual é, portanto, precioso.

b) Algumas moedas ainda não formam um thesouro; o mesmo se dá com as boas obras. Não debes ajuntar só algumas, mas tantas que formem um thesouro, no rigor da palavra, e digno de figurar entre os thesouros dos Santos.

17 de Outubro

Não julga a ninguém

1. «Não vos arvoreis em julgadores, afim de não serdes também julgados.» Não te compete julgar o procedimento e, menos ainda, a intenção de teu proximo, pois Deus te fez irmão, mas não juiz de teu semelhante. A justiça exige ter alguém por bom, enquanto o contrario não fôr evidente; a caridade requer desculpar pelo menos a intenção. Quem és tu para condemnares o proximo? Si elle cáe ou se mantém de pé, a seu senhor compete julgal-o, e não a ti. Sê misericordioso,

para que encontres misericórdia perante Deus, teu Juiz.

2. a) «Como o juizo que julgardes, sereis julgados.» Triplice costuma ser o castigo dos julgadores: Elles são julgados por seu proximo; cáem muitas vezes nas mesmas faltas que em outros censuram e, finalmente, Deus lhes negará misericórdia no juizo.

b) «Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então verás como tirar do olho de teu irmão o argueiro.» Salutar remedio contra o máu juizo! Contempla-te a ti mesmo e descobrirás o que carece de remedio. «Como julgarás, diz S. Agostinho, o peccado de outrem, si tu mesmo não és livre de peccados?»

18 de Outubro

Prophetas falsos

1. a) «Guardae-vos dos falsos prophetas.» Ha prophetas falsos dentro e fóra de ti. São em ti a concupiscencia, o amor proprio e as más inclinações que te aconselham e te levam a procurar a felicidade onde ella não existe. Fóra de ti são todas as pessoas que, por palavras ou exemplos,

te afastarem do bom caminho. Guarda-te dellas!

b) «Vêm a vós com a capa de ovelhas e por dentro são lobos rapaces.» O máu apresenta-se sob a capa de bom. Facilmente serás enganado, si não te guiares por maximas certas, indicadas por Christo, teu Senhor.

2. «Assim, pois, por seus fructos os conhecereis.» Quaes os fructos que colheste da concupiscencia, do amor proprio, das más inclinações e da companhia de outros que te afastaram de Deus? «Toda arvore que não dá bom fructo, será cortada e lançada ao fogo.» Não tens motivo para temer, em vista de teres produzido poucos fructos bons e talvez muitos máus? O fructo não se desenvolve num dia. Fructos de bôa vida nunca os terás, si sempre adiares para mais tarde vencer teu desordenado amor proprio e tua commodidade pessoal, que são outros tantos prophetas falsos.

19 de Outubro

Religião verdadeira

1. Não é sufficiente pertencer de nome á Igreja catholica, corpo mystico

de Jesus: «Nem todo o que me diz: Senhor! Senhor!, entrará no reino dos céus: mas sim o que faz a vontade de meu Pae.» Invocas talvez a Deus, quando d'elle precisas na noite do sofrimento, da contrariedade, da tentação. Onde, porém, o cumprimento dos deveres que pouco te agradam, contrarios ás tuas inclinações? Quanta coisa tens por insignificante, que um dia pezará muito sobre tua consciencia!

2. «Muitos me dirão naquelle dia: «Senhor: Senhor, pois em teu nome não fizemos muitos milagres? E então eu lhes direi abertamente: Pois, eu nunca vos conheci; apartae-vos de mim!» Ha não poucos que exteriormente são excellentes christãos, e, não obstante, ver-se-ão excluidos do céu. Deus não julga pela apparencia; perante Elle, o grande ás vezes é pequeno, e o pequeno grande, o rico pobre e este abastado. Quanto motivo tens, pois, de ser humilde e de viver com salutar temor da justiça de Deus! «Depois de terdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: Somos uns servos inuteis, fizemos apenas o que eramos obrigados a fazer.»

20 de Outubro

Pedido e cura do leproso

1. «E eis que, vindo um leproso a Elle, o adorava, dizendo: Si tu quizeres, Senhor, podes me sarar.» O leproso confessa a divindade de Jesus; não lhe diz: «si rogares por mim», mas, «si quizeres». Todavia, não pede directamente ser sarado, mas deixa-o á vontade de Jesus. Bello exemplo! Como procedes em tuas necessidades? Fazes actos de fé e de confiança em Deus omnipotente, que póde dár e póde negar? Sujeitas-te e rezas como Jesus: «Não se faça a minha vontade, e sim a tua»?

2. a) «E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sára; logo sarou a sua lepra.» Ao pedido bem feito, Jesus nada nega. Por isso verte-ás curado da lepra espiritual do peccado e das más inclinações, si recorreres com confiança e perseverança a Deus. Mas, não quizestes muitas vezes sarar, sem empregar os meios necessarios, sem estar resolvido a evitar occasiões de peccado e a cortar o que deve ser cortado?

b) «Então, disse-lhe Jesus: Vê que não o digas a alguém.» Para te dar o bom exemplo, Jesus foge da honra, que aliás lhe compete. E tu?...

21 de Outubro

O Centurião pede pelo criado enfermo

1. a) «Tendo entrado em Caparnaum, chegou-se a Elle um centurião, fazendo-lhe esta supplica e dizendo: Senhor, um servo meu está cahido em casa, paralytico, e soffre muito.» O patrão pedindo insistentemente pelo criado! Que amor ao proximo! Quanto envergonha talvez o proceder deste centurião teu modo de agir!

b) «E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.» Jesus sempre está prompto para ajudar. Elle vê tambem tuas necessidades e quer soccorrer-te. Si não pegares sua mão, a culpa é toda tua. Attenderá tambem teus pedidos feitos por outros, si tiveres a confiança e a humildade do centurião. Porque não pedes mais?

2. a) «Mas o centurião respondeu: Senhor, eu não sou digno de que en-

tres em minha casa, porém manda-o só com tua palavra e o meu servoficará são.» Quanta humildade! Quanta fé! Ao pronunciares, antes da s. Communhão, as mesmas palavras, tens também a mesma humildade interna e externa e a mesma fé? Si realmente te menospresas, porque te incomodas, quando outros também te menospresam?

b) Jesus disse: «Em verdade vos afirmo, que não achei tamanha fé em Israel.» Quem sabe quantos, que hoje são desconhecidos ou menospresados, te envergonharão, por suas altas virtudes, no dia do juizo!

22 de Outubro

O joven de Naim

1. a) «Eis que levavam um defunto á sepultura, filho unico de sua mãe que já era viuva.» Quão inexoravel é a morte! Arrebata da vida um joven, apesar das lagrimas de sua mãe, de quem era o unico consolo. Quem te assegura que a morte ainda te concederá mais algum tempo?

b) A Igreja chora a morte espiritual de seus filhos. Quanto não fez

ella para evitar esta morte, e quanta ingratição encontra! Já pertenceste tambem ao numero dos filhos ingratos? Reparaste todo o mal causado?

2. a) «Tendo-a visto o Senhor, movido de compaixão para com ella, disse-lhe: Não chores.» De facto, teu Deus sempre está prompto a enxugar as lagrimas e a perdoar, por mais que o tenhas offendido. Nelle, não no mundo, põe toda tua confiança. Por mais que outros te estimem e te amem, não poderão garantir tua felicidade eterna.

b) «E chegou-se e tocou no esquife.» Deus chega primeiro com sua graça e toca na alma, inspirando salutar medo ou doce esperança.

«Então disse elle: Moço, eu te mando, levanta-te!» Levantou-se o defunto, emquanto tu, após a mesma ordem do Senhor, talvez continuaste o somno mortal do peccado. E si és vivo, agradeceste a Jesus a tua resurreição?

23 de Outubro

Maria Magdalena procura a Jesus

1. Maria Magdalena não gozava de bôa reputação. Deus, porém, que não quer a morte do peccador, mas que

se converta e viva, tocou-a com a sua graça, mostrando-se amoroso e compassivo, apesar de ter sido por ella tão offendido. Maria Magdalena, reconhecendo seu triste estado, não tardou em refugiar-se aos pés de Jesus, apesar de saber-o em casa alheia, onde estaria exposta aos commentarios e ás censuras de orgulhosos phariseus. Que bello exemplo de vencer todo o respeito humano, logo que se trate da salvação da alma!

2. a) «E pondo-se por detraz a seus pés, começou a regal-os com lagrimas.» Por humildade Magdalena não se apresentou á face do Senhor, satisfeita de poder prostrar-se a seus pés. Tens semelhantes sentimentos de humildade e modestia? Ella não fala por palavras e sim por lagrimas, testemunhas do seu arrependimento. Quanto ella não deve ter amado e se arrependido!

b) «Enxuga seus pés com os cabellos de sua cabeça, beijava-os e os ungia com o balsamo.» Assim, Magdalena fez dos instrumentos do peccado meios de penitencia. Oxalá procedesses de modo semelhante!

24 de Outubro

Sem esforço não ha recompensa

1. «Então lhe chamaram alguns dos escribas e phariseus dizendo: Mestre, nós quizeramos ver-te fazer um milagre.» Que arrogante pretensão! Quantos milagres já tinham visto! Queriam um novo, não para se converterem, mas para satisfazerem sua curiosidade e tentarem a Jesus. Não procedes de modo semelhante? Queres o céu, sem te esforçares; queres ser livre de tentações, sem evitares suas ocasiões; queres deixar de cair em peccado, sem romperes com tuas inclinações e affeições perigosas; queres ter virtude, sem empregares os meios. Não é isto tentar a Deus e pedir o que jamais te poderá dar?

2. «Os varões Ninivitas se levantarão no dia do juizo com esta geração e a condemnarão, porque elles fizeram penitencia com a prégação de Jonas. E aqui está quem é mais do que Jonas.» Sentença merecida! Não deves receial-a para ti? Em que relação está tua cooperação com tantas graças recebidas? teus meritos com tanto tempo

já concedido? Milhares que menos receberam, condemnarão teu pouco fervor, tua indiferença. Será tudo debalde o que Deus fez por ti? Ai de ti, si assim fôr!

25 de Outubro

Porque não progrides na virtude

1. «Sahiu o que semeia, a semear a sua semente; e ao semeal-a, uma parte cahiu junto ao caminho, foi pisada e as aves do céu a comeram.» Jesus, o semeador divino, planta a semente da virtude nos corações. Cae junto ao caminho o que cae em corações sempre distrahidos, nos quaes a semente das graças é logo pisada, pelo que não poderá dar fructo. Pobre alma, onde tudo e todos têm a entrada livre, menos o semeador divino! Como poderás progredir na virtude, si todo o teu pensar, querer e proceder esta vizando as coisas passageiras da terra!

2. «Outra cahiu sobre pedregulho, e, havendo nascido, seccou-se, porque não tinha humidade.» Igual ao pedregulho

é o coração daquelles que com bôa disposição recebem as graças e inspirações divinas e tambem começam a emendar-se, recahindo, porém, logo na antiga indiferença. Quantos bons propositos já fizeste! Onde, porém, a sua realização? Não fugiste, muitas vezes, ao surgirem as primeiras difficuldades? Só quem perseverar será corôado. Melhor te fôra fazer poucos propositos bons, mas executal-os, por mais custoso que seja.

26 de Outubro

A seme te entre espinhos e em boa terra

1. «E outra semente cahiu entre os espinhos, e logo os espinhos, que nasceram com ella, a afogaram.» Acham-se espinhos naquelles corações que têm um amor desordenado aos bens do mundo. O desejo de gozar e as concessões feitas á propria carne, afogam o bem que começou a brotar. Afeições humanas, em geral, fazem esquecer. Aquelle que, incomparavelmente, é mais digno de tua afeição ardente e dedicação completa: Je-

sus. Não será talvez este o motivo de teus poucos progressos na virtude em tantos annos concedidos por Deus? Continuarás assim? Mas que vae ser então de ti?

2. «Outra, emfim, cahiu em bôa terra, e deu fructo, havendo grãos de renderem cem por um, outros sessenta, outros trinta.» Oxalá que teu coração fosse semelhante a essa bôa terra! Para este fim debes procurar conhecer mais e mais a semente da palavra de Deus, medital-a e pôl-a em pratica. Os fructos, em alguns, são mais numerosos que em outros. Faltam-te acaso as graças, para colheres cem por um? Quantos beneficios debes a Deus, desde os dias de tua infancia! Não quererás dedicar exclusivamente a elle o resto de tua vida?

27 de Outubro

A má semente

1. «Quando dormiam os homens, veiu seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e foi-se.» Deus semeou a bôa semente em sua Igreja e em teu coração. Vem, porém, o demonio para semear máservas, tanto naquella

quanto neste. As hervas más em teu coração afogarão a bôa semente, si deixares a salutar prática da oração e da mortificação, si cederes ao desordenado amor proprio e si alimentares relações e affeições que forem nocivas á tua alma.

2. «Os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e o arranquemos? Elle respondeu: Não; para que não succeda que, colhendo o joio, arranqueis com elle tambem o trigo.» Eis a paciencia e longanimidade de Deus! Elle permite o mal em sua Igreja e em teu coração, para dar tempo á conversão. Tanto peor, porém, será, emfim, a sorte dos peccadores: «Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para o queimar; mas o trigo, recolhei-o no meu celleiro.» Si Deus agora cortasse o fio de tua vida, que serias, joio ou trigo? Ainda é sua misericordia que elle te offerece; ainda te ama e quer ser amado por ti.

28 de Outubro

A sorte dos discipulos de Christo

1. «Vêde que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos.» Sorte

dura é a que Jesus predisse a seus apóstolos, querendo que cedo se preparassem a soffrer e que nas maiores perseguições n'Elle depositassem toda a sua confiança. Predisse-o também, para tirar aos inimigos toda a esperança de chegarem jamais a seus fins perversos. A sorte dos Apóstolos, mais ou menos, é a de todos aquelles que vivem segundo a doutrina por elles pré-gada. Será também a tua, mas não estranhes nem receies nada; Jesus, que tudo predisse, ajudará valiosamente.

2. a) «Não é o discípulo mais que seu mestre, nem o servo mais que seu senhor.» O exemplo de Jesus em tudo deve fortificar-te. Elle, a innocencia personificada, soffreu tanto! E por ti!... Si a ti perseguirem, lembra-te que és discípulo e servo de Jesus e que elle te ama. Quanta honra soffrer com elle! Quanta satisfação soffrer por elle!

b) «Não temas aos que matam o corpo, e não podem matar a alma!» Os homens, pelas perseguições que acaso promoverem contra ti, só contribuirão para tua maior gloria e felicidade eternas, si bem souberes aproveitar todos os soffrimentos.

29 de Outubro

Jesus acima de tudo

1. «Não julgueis que vim trazer paz á terra! não vim trazer-lhe paz, mas espada.» Não te assustes; é o amigo e o medico que te fala. Jesus veio não para ensinar e facultar uma vida cheia de commodidades, mas veio para fazer terminar a paz illusoria e as concessões feitas aos bens da terra e á propria carne. Sua palavra, qual espada, corta e separa. Uns acceitam-na, tendo por isso de separar-se daquelles que a regeitam. «Quem quizer ser amigo deste mundo, diz o apostolo Jacob, torna-se inimigo de Deus.» «Ninguem póde servir a dois senhores.» A quem preferes?

2. «Os inimigos do homem serão os seus domesticos.» Jesus quer ser amado mais que os proprios paes e irmãos. Não prohibe amar a estes e amal-os sinceramente e muito; pelo contrario: manda-o. Prohibe, porém, deixar-se levar por amor e respeito aos parentes a faltar aos deveres para com Deus. Não poucas vezes os proprios domesticos oppõem-se ao cumprimento de

teus deveres. Neste caso debes considerar a palavra de Jesus: «O que amar, o pae, ou mãe, mais do que a mim, não é digno de mim.»

30 de Outubro

Gratidão e amor a Deus

1. As multidões tinham seguido a Jesus até ao deserto, vencendo, a pé, grandes distancias, e passando longas horas a ouvi-lo, esquecidas até da necessidade de alimento e repouso. Tens igual zelo para ouvires a palavra de Deus, para falar n'Elle e para passar, sinão horas, pelo menos minutos, em sua presença? Neste caso poderás ter tão grande confiança, como as turbas, na protecção amorosa do Salvador. Ou não experimentas maior aborrecimento do que na igreja e na oração? E dizes que amas a Deus?

2. a) Com cinco pães e dois peixes, milagrosamente multiplicados, Jesus alimentou cinco mil homens, sem falar em mulheres e crianças. «E comeram todos e se fartaram, levando de sobra doze cestas cheias de peda-

ços.» Oh! omnipotencia e misericordia de Jesus! Quem não confiará em ti! O pouco que dás a Deus, retribuir-te-á elle centuplicado.

b) O povo reconhecido quiz fazer de Jesus seu rei. Este, porém, fugiu sósinho. E's grato como este povo? E's humilde como Jesus?

31 de Outubro

São Pedro por cima das aguas

1. Os apóstolos, estando na barca, viram de repente Jesus, caminhando sobre o mar. São Pedro, por ardente amor, exclamou: «Senhor, si és tu, manda-me que vá até onde tu estás, por cima das aguas. Então Elle disse: Vem.» São Pedro foi, cheio de amor e de fé. Vendo, porém, um vento rijo, temeu, e começando a se submergir, exclamou, dizendo: «Senhor, salva-me!» Que repentina mudança! São Pedro, que não temia as ondas bravias, receia agora o vento! Como elle, talvez já venceste nas tentações os maiores perigos, cahindo, de repente, por descuido. Pedes sempre humildemente, como o apóstolo: «Senhor, salva-me!»?

2. «E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o dizendo: Homem de pouca fé, porque duvidaste?» Jesus soccorreu a quem imediatamente pediu seu soccorro. Pedes tambem logo o amparo do Senhor?... Jesus, censurando o apóstolo, mostrou-lhe que se submergiu por falta de fé. Não mereces a mesma censura?... Jesus salvou a São Pedro, deixando, porém, continuar o impeto do vento. Como este, tambem as tentações nada poderão contra quem recorre a Jesus.

1 de Novembro

Festa de todos os Santos

1. O numero dos Santos é tão grande, que os dias do anno são poucos para se commemorar a sua eterna gloria. Celebra-se, por isto, hoje, a festa de todos os bemaventurados, entre os quaes estarão, talvez, conhecidos e parentes teus. O que elles conseguiram, tambem tu poderás conseguir. Ha santos de todas as idades, condições e sexos. Si tens paixões que te arrastam, elles tambem as tiveram, mas souberam vencel-as. Si o

dever é monotono e desgostoso, elles tambem o experimentaram. Si és fraco, elles não menos o foram, vencendo, porém, tudo pela graça de Deus. Convence-te que podes o que elles puderam.

2. Deves ser santo. Na eternidade não haverá meio termo entre ser santo e ser reprobado, entre o céu e o inferno. Entre estas duas alternativas tens de escolher; poderás hesitar um só instante? O preço do céu não é caro; os prazeres inebriantes e eternos dos santos valem mil vezes mais que as privações da vida e todos os sacrificios e afflicções no exercicio da virtude. Tens a humildade dos santos, a sua mansidão, a sua paciencia, a sua vida pura e cheia de fé? Quando começarás a tomar a sério tornares-te santo?

2 de Novembro

Dia dos finados

1. A infinita justiça e a incompreensivel pureza de Deus não admittem no céu nada que não seja perfeitamente puro. As almas do purgato-

rio soffrem males terriveis. Querendo arremessar-se a Deus, qual flecha ao alvo, são sempre repellidas, crescendo-lhes a saudade infinita que sentem sem cessar. Soffrem ,além disto, penas que excedem as maiores desta vida. Acham-se entre estas almas talvez parentes teus, que com as outras bradam: «Compadecei-vos, ao menos vós outros que sois meus amigos, porque a mão do Senhor me feriu.»

2. a) Quão santo deve ser Deus, si tanto castiga a seus amigos! Concorrerá para teu proveito lembrares-te muitas vezes do purgatorio, de suas horriveis penas e de sua longa duração.

b) Livrando as almas do purgatorio, fazes grande bem a ellas e a ti mesmo. Ellas, emfim, unir-se-ão a seu Deus e serão gratas a ti enquanto estiveres no mundo e durante toda a eternidade. Deus, que recompensa o copo d'agua, dado por seu amor, te reservará grandes recompensas no céu e será misericordioso contigo em seu tribunal, porque assim o prometteu aos misericordiosos. Que costumás fazer pelas almas?

3 de Novembro

Amizade e folicidade eternas

12. «Alegrae-vos e exultae, porque alto galardão vos espera no céu.» As alegrias do céu são tantas que não é possível encaral-as devidamente de uma vez. Si amigos verdadeiramente bons já na terra muito contribuem para tornar mais intensiva a alegria, o que será no céu, na companhia dos anjos, dos santos, do proprio Deus? Difficil é achar-se na terra amigos de todo bons. O character, a educação, a maior ou menor illustração, as idéas, a cubiça, etc., prejudicam a completa harmonia. No céu, porém, a união de vistas é perfeita, a amizade sincera e constante.

2. Não ha no céu quem inveje tua sorte feliz que nunca, nunca terminará. O gráu differente da gloria, segundo os meritos maiores ou menores, tampouco causará desgostos, como a criança não inveja a veste maior do irmão mais alto. Cada um antes se compraz da gloria do outro Santo, como de sua propria, bem como a mãe participa das alegrias do filho. E a quem lá encontrarás? A

quem poderás chamar de irmão em Deus?... Nenhuma separação mais! Afecção pura, ardente, eterna! Não vale este céu toda sorte de sacrificios?

4 de Novembro

A posse de Deus

1. O desejo irresistível e innato de felicidade não fica satisfeito pelos bens da terra; tanto os bens internos, como externos, são insufficientes. Si conseguires saber muito, restará ainda mais que ignoras; menos ainda poderão satisfazer-te outros bens. A riqueza longe de apagar, augmenta a sêde e tira a paz do coração. Honras e poder trazem desassocego de animo, expõem á critica e á inveja. Ainda menos que tudo isto gozos sensuaes poderão trazer-te a felicidade, pois elles prejudicam a saude corporal e espirital, nauseiam e deixam remorsos.

2. No céu, pela posse de Deus, será satisfeita plenamente tua sêde de felicidade. Teu espirito terá como objecto o ser mais nobre e sublime, em que descobrirás sempre novas perfeições. A riqueza do céu transcende toda a

compreensão e comparação. O que é de Deus, é de seus santos. A honra dos santos é infinita, visto não serem só principes do céu, mas honrados por Deus e em Deus. Seu poder é quasi sem limites, porque Deus lhes satisfaz todos os seus desejos. Vêr a Deus, estar com elle, possui-o... Oh! poderás jamais apreciar devidamente esta felicidade?

5 de Novembro

Fé e confiança da Chananéa

1. «E eis que uma mulher Chananéa, sahida daquelles confins, gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim; minha filha está muito atormentada do demonio. Mas elle não lhe respondeu palavra.» Quanta fé numa pagan! Contenta-se em expôr sua necessidade e segue a Jesus, apezar de vêr-se repellida. «Eu não fui enviado — diz Jesus — sinão ás ovelhas que se perderam da casa de Israel.» Mas ella veio e o adorou dizendo: «Senhor, valei-me.» Mostras igual fé e perseverança?

2. A Chananéa redobra de humildade

e, quando advertida de que os gentios para os judeus são como na casa os cães em relação aos filhos do dono, replica, simplesmente, não pedir o pão que pertence aos filhos, mas querer só as migalhas que caem da mesa e que não se negam aos cãesinhos. Jesus, enternecido por tanta humildade e confiança, lhe disse: «Oh! mulher, grande é a tua fé; faça-se contigo como queres; e ficou san a sua filha desde aquella hora.» Compenetra-te, antes de tudo, de tuas necessidades espirituaes, que carecem de providencias urgentes. Si então rezares, como a Chananéa, experimentarás effeitos iguaes.

6 de Novembro

Jesus curando o surdo-mudo

1. Para curar o surdo-mudo, que lhe trouxeram, Jesus «tomou-o á parte do povo». Para achares a saude de tua alma, debes seguir este exemplo, afastando-te das distracções humanas. Jesus «lhe metteu os seus dedos nos ouvidos». Fecha assim teus ouvidos ás vaidades, abrindo-os á voz e ás inspirações de Deus. «Cuspindo, tocou com

a saliva a sua lingua.» A graça de Deus e a humildade devem guiar tua lingua, preservando-a de palavras injustas, duras, peccaminosas, e fazendo-a falar sinceramente na accusação sacramental. «E levantando os olhos ao céu, deu um suspiro.» Oxalá que afastasses tambem teu olhar, sempre mais e mais, da terra!

2. a) «E disse-lhe — Epheta — que quer dizer, abre-te.» A' voz de Jesus, o surdo-mudo «começou a falar expeditamente». Que uso fazes da tua lingua? Falas para tua gloria ou para teu castigo final? Falas quando deves ou quando devias estar calado?

b) «E lhes ordenou que a ninguem o dissessem.» Procuras occultar o pouco bem que com a graça de Deus fazes?...

«Porém, quanto mais lh'o prohibia, tanto mais o publicaram.» Como manifestas tua gratidão a Deus?

7 de Novembro

Bondade de Jesus

1. «Tenho compaixão deste povo, porque, olhae: ha já tres dias que não

se apartam de mim e não têm o que comer.» Quanto fervor o deste povo! Seguiu a Jesus apesar do perigo de não poderem saciar a fome. Não envergonham elles o teu pouco fervor, que já julga demais ficar um quarto de hora na companhia de Jesus sacramentado? Elles não se queixam da falta de viveres e da fome. E tu? Que soffres por amor de teu Deus? E apesar de não fazeres nada por elle, ou só pouco, pretendes alto galardão no céu?

2. Jesus mostra o carinho de seu coração: «E si os despedir em jejum, para sua casa, desfallecerão no caminho, porque alguns delles vieram de longe.» Oh! em Jesus podes e debes confiar; elle nunca te desampará. Milagrosamente multiplicou uns pães e peixinhos, dos quaes, depois de todos estarem fartos, restavam ainda sete cestos. Assim, dia por dia, sustenta o mesmo Deus a milhões, quer estes a elle recorram em suas necessidades, quer não. Pertences aos gratos que se lembram ser tudo um beneficio de Deus? Amas tão bom amigo e pae?

8 de Novembro

Cura de um cego fóra de Bethsaida

1. a) «E vieram a Bethsaida, e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse. E, tomando o cego pela mão, o levou fóra da aldeia. Bethsaida não mais merecia ser o scenario de um novo milagre, porque, apesar de numerosos milagres, não creu em Jesus. Dahi a terrivel palavra do Salvador: «Ai de ti, Bethsaida! que, si em Tyro e em Sidonia se tivessem feito as maravilhas que se fizeram em ti, muito tempo ha que ellas teriam feito penitencia em cilicio e em cinza.» Qual será tua responsabilidade, visto seres testemunha de innumerados milagres?

b) Ainda assim Jesus não se negou a fazer bem e a curar, embora o fizesse fóra da aldeia. Quanta bondade!

2. a) «Cuspiu-lhe nos olhos.» Querendo sarar espiritualmente, debes sujeitar-te a todos os meios prescriptos, por mais humilhantes que sejam e por mais que te contrariem.

b) Jesus curou este cego aos poucos, fazendo-o a principio divizar só os vultos e depois claramente os objectos e as pessoas, fortificando nelle

a fé. Deus observa muitas vezes a mesma ordem, para fins identicos, na cura das enfermidades da alma. Continúa, pois, a rezar por ti e por todos os teus, cuja salvação eterna está em perigo.

9 de Novembro

Renunciar a si mesmo

1. «Si alguém quizer vir após mim, renuncie a si proprio.» Ninguém é forçado, mas também ninguém é excluído de seguir a Jesus. Para segui-lo de facto, é necessario querer sériamente; o méro desejo é de todo insufficiente. Deves renunciar não só ás coisas illicitas e perigosas, mas também ao proprio juizo, ás desordenadas inclinações e á propria vontade. E' este o primeiro passo para a perfeição. Já avançaste um pouco?

2. a) «E tome a sua cruz.» Sob a palavra *cruz* entendem-se as contrariedades, corporaes e espirituaes. Tomarás a cruz, si acceitares com paciencia e resignação todos os soffrimentos, quer venham directamente de Deus, quer por intermedio dos homens

ou das circumstancias. Isto não quer dizer que não possas reagir nunca, dentro de certos limites, contra uma injustiça. Deves, porém, saber que nada se faz sem que Deus o permita e reserve premio e castigo para mais tarde. O que não terias negado a Jesus, si tivesses estado no Calvario, não lh'o negues agora.

b) «E me siga.» Eis o ultimo grau de perfeição. Jesus em tudo te precedeu. Segue como o soldado ao official, o filho ao pae, e continúa assim até á morte.

10 de Novembro

A transfiguração de Jesus

1. Em alto monte Jesus transfigurou-se diante de S. Pedro, Thiago e João. Os mesmos que tinham de vel-o depois em sua humilhação, viram-n'o agora em sua gloria, sendo assim confirmados na fé. Os demais apóstolos não murmuraram contra a preferencia dos tres. Segues este exemplo, ao notares em outros mais ricos dons corporaes e espirituaes?

A transfiguração não se deu em

centro populoso. Assim encontrarás graças maiores só, quando te afastares do mundo e de seus cuidados, concentrando-te em ti e meditando sobre o estado de tua alma e as providencias a tomar.

2. «E seu rosto ficou refulgente como o sol.» Este resplendor foi fraco reflexo da alma do Salvador, perceptível aos olhos corporaes dos tres apóstolos. Quanto deve ser a belleza de Jesus em sua gloria eterna! E este Deus quer dar-se de todo a ti! Estar com elle, ser delle, possui-o, que ventural! Pela oração tua alma se transfigurará tanto mais, quanto mais intima fôr a união com Deus. Si nada sentes dos beneficos effeitos da oração, não será talvez porque esta carece das qualidades necessarias?

11 de Novembro

Os apóstolos na transfiguração de Jesus

1. Enthusiasmado pela transfiguração, S. Pedro disse: «Senhor, bom é que estejamos aqui; si queres, façamos aqui tres tabernaculos, um para ti,

outro para Moysés e outro para Elias.» Não procedes, muitas vezes, como o apóstolo? Consolado por Deus, tudo julgas possível; na noite da tentação e do desamparo, porém, te tornas tímido como o apóstolo na paixão de Jesus, a quem só seguiu de longe e a quem até negou. A virtude não consiste em consolações, mas na luta contra o mal e na pratica constante do bem.

2. O Padre Eterno fez ouvir sua voz: Este é o meu Filho amado, em quem puz toda a minha complacencia; ouvi-o. E ouvindo isto, os discipulos cahiram de bruços e tiveram grande medo.» Os apóstolos convenceram-se da presença do Altissimo. Não está Deus presente em todo lugar? Não é testemunha de todos os teus pensamentos, palavras e obras? Como seria tua vida, si sempre nisso pensasses! — A voz do céu confirmou o que Jesus tinha falado com Moysés e Elias sobre sua paixão e morte. Como Jesus, tambem tu acharás o caminho da gloria, só pela cruz. Não desanima, pois, nunca.

12 de Novembro

Refugio só em Jesus

1. Ouvindo os apóstolos, na transfiguração de Jesus, a voz do Padre Eterno, «cahiram de bruços e tiveram grande medo. Porém, chegou-se Jesus e lhes tocou e lhes disse: Levantae-vos e não temaeis.» Era natural o susto dos apóstolos, tanto pelos factos que presenciaram, quanto pela confirmação de seu receio de ter de soffrer e de morrer o seu mestre. Não te faltarão horas de desgosto; nada, porém, terás de receiar, si te refugiarestes em Jesus. E' o vencedor sobre inferno e morte; é todo poderoso e todo clemente e bom.

2. a) «Elles então, levantando os olhos, já não viram ninguém sinão só Jesus.» A voz do céu, a nuvem luminosa, Moysés, Elias, o fulgor do rosto e dos vestidos, tudo tinha desaparecido. Só era Jesus quem ficára; só a elle ainda viam. Só nelle debes confiar na alegria e no infortunio, pois é o unico que jamais te deixará.

b) Jesus prohibiu aos discipulos de contar o que viram, não querendo que elles se vangloriassem das distincções

recebidas. Não fazes tu o contrario, contando tudo o que te possa honrar, e calando cuidadosamente o que possa rebaixar-te aos olhos dos homens?

13 de Novembro

Falta de fé

1. Os discipulos não conseguiram curar um áluado que o pae lhes apresentára, pelo que Jesus exclamou: «Oh! geração incredula e perversa, até quando hei de estar convosco? até quando vos hei de soffrer?» Não tem Jesus motivo para dirigir, por tua falta de fé, igual censura? Maiores são as graças e os beneficios que recebeste de Deus, do que aquelles que foram dados aos judeus; és, pois, ainda mais culpado pelo abuso. Onde o progresso espiritual que deverias registrar de confissão em confissão? Onde o augmento do fervor em tuas communhões?

2. Jesus disse: «Trazê cá teu filho. E quando este ia chegando, o lançou o demonio por terra e o agitou com violentas convulsões.» Quando o peccador se quer chegar a Jesus

para ser curado, mais se oppõem as paixões. Faze, porém, como o pae que á pergunta de Jesus dizia com lagrimas: «Sim, Senhor, eu creio; ajuda tu a minha incredulidade.» Procura, como este pae, augmentar tua fé.

Jesus expulsou o demonio que não mais entrou no menino. Ai de ti, si, curado, outra vez convidares o demonio a tomar posse de tua alma.

14 de Novembro

Jesus pagando impostos

1. «Chegaram-se a Pedro os que cobravam o tributo de duas drachmas e lhe disseram: Vosso Mestre não paga as duas drachmas? Responderam: Sim.» Exigiram de Jesus o que elle não estava obrigado a dar. Não fazes o mesmo quando peccas, seja grave, seja levemente? Exiges que Deus te conserve a liberdade de acção, o uso de teus membros e ainda que te perdôe e que te satisfaça por ti. Não é isto abusar de sua bondade?

Jesus quiz pagar o que não precisava dar. Ai de ti, si elle se limitasse a ser justo. Quanto já agradeceste á sua misericordia infinita?

2. a) «Mas para que os não escandalizemos, vae ao mar e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, toma-o; e abrindo-lhe a bocca acharás um starter; tira-o e dá-lh'o por mim e por ti.» Jesus fez até um milagre para evitar um escandalo. Quão leviano, talvez, és tu, em não evitar o que deve escandalizar teu proximo!

b) Os peixes, embora não dotados de razão, obedecem a Jesus... E tu?

O pobre Jesus nem teve duas drachmas, isto é, uns quinhentos réis. E tu tão facilmente te queixarás de qualquer incommodo?

15 de Novembro

O maior no reino do céu

1. «Naquella hora chegaram-se a Jesus os seus discipulos, dizendo: Quem julgas tu que é maior no reino do céu?» Até os apóstolos são tentados pela ambição e pelo orgulho, vícios que todos herdaram dos primeiros paes. Não herdaste o mesmo mal? Não queres parecer mais do que és, sobre-sahindo sempre e querendo levar a palma em tudo? Com que direito?

Peccaste menos que outros? Correspondeste melhor, do que elles, ás graças que Deus, sem teu merito, te deu? Não deverás prestar conta, rigorosa, de tudo?

2. a) «E chamando Jesus a um menino, o pôz no meio delles e disse: Na verdade vos digo que si vos não converterdes e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no reino dos céus.» O humidade não é, pois, uma virtude que só enfeita a alma mas é uma que lhe é indispensavel.

b) Pensas tu como o mundo, ou como a infallivel verdade, Jesus, que accrescentou: «Todo aquelle, pois, que se fizer pequeno, como este menino, esse será o maior no reino dos céus.» Si assim crês, porque não o pões em pratica? Farás, ainda hoje, algum acto de humidade?

16 de Novembro

«Perdeae-nos as nossas dividas»

1. «O reino dos céus é comparado a um homem que quiz tomar contas a seus servos. Ao tomar contas, apresentou-se um que lhe devia dez mil

talentos.» Quantia enorme! Tu, entretanto, deves ainda mais, porque não ha divida maior que a do peccado. Por ti, jamais poderás pagal-a. Que seria de ti, si Deus não se compadecesse? Como o rei ao servo, assim Deus a ti já muitas vezes perdoou toda a divida. Aos anjos, que peccaram só uma vez, não perdoou. Não mereceste, entretanto, sorte igual? Onde tua gratidão?

2. a) O servo, tão generosamente perdoado, teve a incrível dureza de fazer prender um outro servo que lhe devia uma quantia insignificante e que em vão implorava sua misericordia. Não procedeste já do mesmo modo? Deus te perdoou tua ingente divida, e a teu proximo talvez não perdoaste de coração.

b) E, indignado, seu Senhor entregou-o aos verdugos, até pagar tudo que lhe devia.» A antiga divida estava perdoada; a nova, porém, contrahida pela falta de caridade, equivalia áquella. Si não fôres misericordioso para com o teu proximo, Deus não o será para contigo.

17 de Novembro

A cura de dez leprosos

1. «E, entrando em uma aldeia, sahiram-lhe ao encontro dez leprosos que pararam ao longe e levantaram a voz, dizendo: «Jesus, Mestre, compadece-te de nós.» Lança um olhar sobre tua alma, talvez cheia de faltas e peccados, qual lepra espiritual. Si nada perceberes, peor para ti. Os santos encontram em si faltas e manchas, e tu de tudo te julgas isento? Convence-te de teu misero estado e recorre áquelle que unicamente póde salvar-te. Oxalá que a lepra de tua alma não se torne incuravel por adiares tanto uma conversão séria!

2. a) «Ide, mostrae-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.» Vê quem é o representante de Jesus na terra. Jesus respeitava os sacerdotes dos judeus, apesar de serem elles seus inimigos. Aprende d'elle a respeitar a todos que fazem suas vezes na terra, por imperfeitos que talvez sejam.

b) Dos dez curados só um voltou atraz «engrandecendo a Deus em alta voz e se prostrou por terra aos pés

de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.» Incrível ingratidão dos outros nove! A quem te assemelhas, aos nove ingratos ou ao samaritano que se mostra tão reconhecido?

18 de Novembro

A adúltera

1. «Então os escribas e phariseus lhe trouxeram uma mulher apanhada em adulterio.» Queriam que a julgasse, «para poderem accusar». Que nova malícia contra o maior bemfeitor! Jesus, que tudo sabia e que é o supremo juiz, negou-se a julgar. Tu, que nada sabes e nada podes, és tão precipitado para julgar o teu proximo. Deus, por acaso, te fez juiz dos outros?

2. a) «E como continuassem a interrogar-o, ergueu-se e lhes disse: Aquelle de vós que está sem peccado, seja o primeiro que a apedreje. Elles, porém, ouvindo isto, iam sahindo um após outro, começando pelo mais velho.» Si te sentires inclinado a julgar o proximo, dirige a ti a mesma palavra, o que preservar-te-á de muitas faltas.

b) «Jesus, ficando só com a mulher,

lhe disse: Ninguem te condemnou? Respondeu ella: Ninguem, Senhor. Então lhe disse Jesus: Nem eu te condemnarei; vae, e não peques mais.» Quanto não poderás esperar de tão bondoso Salvador, si estiveres sinceramente arrependido! O mundo que ao peccado convidou, depois d'elle repelle; Jesus que fôra offendido, é o unico que não nega compaixão e amor.

19 de Novembro

Santa Isabel de Thuringia

1. No auge da felicidade e do poder, cercada dos carinhos de seu esposo e de toda a côrte, S. Isabel de Thuringia não se esqueceu de Deus. Consagrou a Deus as primicias de seu amor. Por isso fez, ás escondidas, penitencias graves. Por amor de Deus desceu aos hospitaes e aos caminhos publicos, para visitar e tratar doentes; por amor d'elle distribuiu, com larga mão, a maior parte de suas riquezas; por amor de seu Deus consentiu na partida de seu esposo extremecido, seu unico protector na terra, para a Cruzada. Compara tua vida com estas virtudes.

2. Deus provou a virtude de sua fiel serva na fornalha da tribulação. Pelos proprios parentes, a Santa foi, com seus filhinhos, expulsa do castello, não encontrando abrigo apezar do rigor do inverno, a não ser finalmente numa estrebaria. Pediu então, aos Frades Menores, não um commodo e sim o canto do *Te Deum* em acção de graças. Tanto póde uma fraca mulher, com a graça de Deus! Quanto debes envergonhar-te, contemplando esse exemplo, tu que nada queres soffrer por amor de Deus!

20 de Novembro

As ovelhas do bom Pastor

1. a) «Eu sou o bom Pastor.» Tres inimigos ameaçam as ovelhas de Jesus: o lobo, isto é, o demonio, que as quer devorar; o mercenario, isto é, o mundo, que as engana; e o ladrão, isto é, o egoismo prejudicial. Deverás desanimar em face de tantos inimigos? Oh! não; Jesus permette elles virem, para te dar occasião de combatel-os, vencel-os e assim ganhares os louros eternos.

b) «Conheço as minhas ovelhas... e dou minha vida por ellas.» Que consolo! Em todo soffrimento poderás dizer: «Jesus me conhece. Elle não me desampará! Quanto me deve amar, si por mim nasceu, viveu, soffreu e morreu!»

2. «As ovelhas conhecem a voz do pastor... e o seguem.» Estes são os dois signaes característicos das ovelhas de Jesus. Ouves a sua voz? Também quando elle te chama a trabalhos que te contrariam? a sacrificios? Ou obedeces antes á voz do amor proprio?

As boas ovelhas seguem seu pastor. Jesus as precede; teu logar deve ser ao lado d'elle, seja para onde fôr que elle caminhe. Não o deixaste seguir muitas vezes sózinho, preferindo atalhos propios?

21 de Novembro

O sacerdocio na Igreja

1. a) «E depois disto designou o Senhor ainda uns sessenta e dois discipulos e os mandou de dois em dois adiante de si.» E' Deus que nos dá os sacerdotes; não são elles que se re-

vestem a si de sua dignidade. Tendo elles, pois, autoridade divina, merecem respeito particular. Não o esqueceste, ás vezes, quando delles se falava ou quando com elles tratavas?

b) «A mèsse é na verdade grande, mas os operarios são poucos; rogae, pois, ao Senhor da mèsse, que mande mais operarios para a ceifa.» Costumas tambem rezar para este fim, como Jesus o quer? E, si não o fizeste, quando começarás?

2. a) «Ide, eis ahi, eu vos envío como cordeiros entre lobos.» Jesus predisse a seus discipulos as futuras perseguições, soffrimentos e desgostos. Si soffres por Jesus, consola-te, pois elle mesmo te dará a recompensa.

b) «Quem a vós ouve, a mim ouve, e quem a vós despreza, a mim despreza.» Observas na vida este aviso de teu Deus? Não é a ignorancia que, mais tarde, possas apresentar em desculpa. Quanto mais viva tua fé, tanto mais facil a obediencia.

22 de Novembro

Jesus em casa de Maria e Martha

1. a) «Jesus entrou numa aldeia e uma mulher, chamada Martha, o hos-

pedou em sua casa.» Martha sabia quanto os Judeus odiavam a Jesus e que procuravam matá-lo. Não obstante isso, ella, embora mulher fraca, corajosamente o recebe em sua casa, vencendo, por seu amor, todos os receios. Teu amor a Jesus deve ser semelhante. Nem favores, nem perigos deverão desviar-te de Deus.

b) «Maria, ficando sentada aos pés de Jesus, ouvia sua palavra.» A irman de Martha, aproveitando a occasião, fica perto do Salvador. Amas assim a Jesus? Escutas a sua voz? Ou foges d'elle?

2. Martha queixou-se ao Senhor de que Maria a deixasse trabalhar sózinha. O Senhor, porém, respondendo-lhe, disse: «Martha, Martha! estás cuidadosa e te inquietas com muitas coisas. Entretanto, uma só coisa é necessaria.» O Salvador não lhe censurou o amor e cuidados solícitos, mas chamou-lhe a atenção para o que é indispensavel. Que te aproveitarão tantos cuidados com relação á saúde, ao saber, a negocios, etc., si negligenciares a salvação da alma? Escolhe, como Maria, a melhor parte, que te não será tirada.

23 de Novembro

Os bens da terra

1. «Então lhe disse um da turba: Mestre, dize a meu irmão que divida commigo a herança.» O amor desordenado aos bens da terra muitas vezes é a causa de discordias mesmo entre aquelles que mais se devem amar. Valem, na realidade, tanto? Aquelle homem, que a Jesus devia ter pedido a herança eterna, preferiu pedir os bens passageiros da terra. Que triste cegueira! Qual é o principal objecto de tuas orações? Negocios e desejos temporaes ou a maior perfeição christan? Amando demasiadamente riquezas e honras deste mundo, estás em perigo de seres pobre e desprezado na eternidade.

2. Jesus não quiz metter-se num litigio que as leis regulam e os tribunaes julgam: «Homem, quem me constituiu juiz ou partidador vosso?» «Com razão», diz Santo Agostinho, «quem veiu do céu para adquirir-nos bens divinos, negou-se a immiscuir-se na partilha de bens terrestres.» Jesus, querendo desprender da terra os corações, accrescentou: «Guardae-vos e acautelae-vos de

toda avareza.» O mundo chama feliz a quem muito possui e goza. Jesus, a quem por amor a elle é pobre e soffre. Lembra-te que Jesus um dia te julgará segundo suas maximas, não segundo as do mundo.

24 de Novembro

A figueira sem fructos

1. a) «Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha e, indo buscar fructos nella, não os achou.» Esta figueira plantada na vinha do Senhor, isto é, sua Igreja, é tua alma. Deus espera fructos que correspondam ao teu estado e á tua idade. Pobre alma, si Deus em ti não encontrar o que, com razão, procura!

b) «Disse então ao cultivador da vinha: Ha já tres annos que venho procurar fructos nesta figueira e não os acho; corta-a, pois, pelo pé.» Talvez já por mais annos Deus procura fructos em tua alma e não os acha. Quanto não deves receiar que occupes inutilmente a terra, onde outros produziriam fructos abundantes!

2. «E elle, respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, em-

quanto eu a escavo em roda e a estremo: talvez que com isto dê fructo, sinão, cortal-a-ei depois.» Eis como por ti intercede o Salvador, fazendo ver ao Pae quanto lhe custaste! Eis como tambem pedem por ti Maria, tua Mãe, teu Anjo da Guarda e teus Padroeiros. Será tudo debalde? Não póde ter passado hoje o anno que Deus te concedeu a ver, emfim, alguns fructos? «Cortal-a-ei», é a sua palavra!

· 25 de Novembro

A prestação de contas

1. «Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser meu feitor.» Terrível palavra que um dia o Eterno Juiz ha de dirigir a ti! Deus deu-te ricos dons do corpo e da alma, não para que fosses seu dono absoluto, e sim para que os usasses em seu serviço, contribuindo assim para tua propria felicidade. Que uso delles fizeste? O que não é feito para Deus, é perdido. Faze, pelo menos desde agora, um bom uso dos dons do corpo: saude, robustez, os cinco sentidos; dos dons de fortuna: honras, bôa repu-

tação, bens, e dos dons da alma: intelligencia, memoria e vontade.

2. «E louvou o Senhor ao feitor infiel, por ter procedido com juizo; porque os filhos deste mundo são mais sabios nas coisas da vida que os filhos da luz.» Compara a actividade e os sacrificios dos filhos deste seculo com o pouco que fazes para o céu. Não te excedem elles em tudo? Não descansam, não desanimam, não param. Entretanto, elles têm de abandonar tudo na morte, e tu poderás ter, com facilidade, bens eternos. Que falta de juizo, não aproveitar melhor o tempo da vida!

26 de Novembro

A cura do cego de nascença

1. a) «E passando, Jesus viu um homem que era cego de nascença: e seus discipulos lhe perguntaram: Mestre, que peccado fez este, ou fizeram seus paes, para nascer cego?» Não julgas tambem tão leviana e precipitadamente os outros? «Jesus respondeu: Nem este peccou nem seus paes, mas foi para que as obras de Deus se manifestem nelle.»

b) Para cural-o, Jesus «cuspiu na terra e fez lodo com a saliva e untou com elle os olhos do cego.» O que a um outro teria cegado, a este curou. Deus se serve ás vezes de meios que transcendem tua intelligencia; não deixes, por isso, de confiar nelle.

2. a) «Vae, lava-te no tanque de Siloé. Foi elle, pois, lavou-se e voltou vendo.» O cego não objectou tornar-se ridiculo indo com o lodo nos olhos, lavar-se em agua distante, quando podia fazel-o perto. Confiou e voltou vendo. Eis a recompensa da confiança e obediencia.

b) Jesus defendeu-o em seguida contra a inveja dos phariseus que o expulsaram. Assim todos os que soffrem por Jesus, por elle tambem serão consolados. Defendes, como o cego curado, a honra de Jesus ou antes a tua?

27 de Novembro

Rico e pobre

1. O rico avarento e o pobre Lazaro! Que antagonismo! Aquelle possuia tudo fartamente; e este, coberto

de chagas, desejava matar a fome com as migalhas que cahiam da mesa do rico. O mundo applaude a felicidade do rico e tem a Lazaro por infeliz. Na eternidade, porém, aquelle foi sepultado no inferno e este levado pelos anjos ao seio de Abrahão. E tu?... Não estimas mais o juizo do mundo que foge da pobreza e de toda cruz, do que o de Deus?

2. a) Que subita e terrivel mudançã na eternidade para o rico avarento! Gozava aqui; viu-se privado de tudo ali... Que sorte feliz a do pobre! Aqui soffrendo, lá em gozos sem fim! Os soffrimentos na terra, de facto, não podem ser comparados com o céu.

b) O rico, não podendo ter nem o allivio duma gotta d'agua, pediu que Lazaro fosse advertir seus irmãos, para que não cahissem tambem no inferno. Abrahão declarou inutil este milagre, porque tinham na terra os prophetas, a quem podiam ouvir. De facto, resuscitado por Jesus um outro Lazaro, os phariseus continuaram obstinados. Tu tens ainda mestres melhores. Porque não os ouves?

28 de Novembro

A recompensa eterna

1. «Então, respondendo Pedro, lhe disse: Eis aqui estamos nós que deixámos tudo e te seguimos; que galardão, pois, será o nosso?» Os apóstolos tinham deixado pouco, porque pouco possuíam; mas tinham sacrificado tudo, porque não reservaram nada para si. Si não podes deixar tudo por Jesus, pelo menos debes afastar teu coração dos bens da terra. O principal é seguir a Jesus, seguil-o na humildade, paciência, mansidão, no desprezo dos bens deste mundo e nas demais virtudes. Pódes, neste ponto, fazer tuas as palavras de São Pedro?

2. «Todo o que deixar por amor de meu nome a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou a herdade, receberá o centuplo, e possuirá a vida eterna.» Quão grande será mais tarde tua satisfação de ter renunciado a muito, si tão grande é o premio! Como sentirá não ter feito os maiores sacrificios que dão direito a tão indizível ventura no céu! O tempo do

soffrimento passa ligeiramente; eterna, porém, será a recompensa. Si nada ou pouco ainda deixaste por amor de Deus, renuncia pelo menos a teu egoismo.

29 de Novembro

Jesus paga generosamente

1. «O reino dos céus é semelhante a um homem, pae de familia, que ao romper da manhan sahiu a contratar operarios para a sua vinha.» Deus é este pae de familia que sahiu já de manhan na terceira, sexta e ainda nona e undecima hora a procurar-te. E's fiel operario de Deus? Elle já te chamou ao romper da manhan: em tua infancia; convidou-te de novo na terceira hora: em tua mocidade; reiterou o convite na sexta e nona hora: na idade madura; chamar-te-á ainda na undecima hora? Não é certo; si desprezares os primeiros convites.

2. a) «No fim da tarde o senhor da vinha disse ao mordomo: Chama os operarios e paga-lhes o jornal.» O fim da tarde é o fim da vida. Que consolo ouvir então: «Paga-lhes o jor-

nall» Pensa frequentemente na recompensa do céu, para animar-te a ser sempre fiel a Deus.

b) Todos receberam o mesmo premio. Deus olha não tanto para a longa duração do trabalho, quanto para a intenção pura. Esta será tão difficil? Podes ainda ganhar muito, si, pelo menos desde agora, fôres fiel no minimo.

30 de Novembro

Ainda é tempo

1. Termina hoje o mez das almas. Quanto fizeste por ellas durante este mez? Si fizeste pouco, tanto menor desculpa mereces, quanto maior foi a facilidade de ajudal-as. Tens á tua disposição, para este fim, as ricas indulgencias, thesouro formado pelos meritos superabundantes de Jesus e dos Santos. Quão pouco custa recorrer a este thesouro em beneficio das almas! E ainda podes allivial-as por outras orações e boas obras; por esmolas, missas, communhões, mortificações e pelo offerecimento dos teus proprios meritos.

2. Nada aprenderás para ti ao meditares sobre o purgatorio? Deves dahi adquirir um grande horror a todos os peccados, por mais leves que te pareçam. Si evitas acções pelas quaes a justiça humana imporia dias, mezes ou annos de prisão, quanto mais deves evitar o que é punido por Deus em longa prisão com fogo terrivel! Aprende tambem a satisfazer á Justiça Divina já nesta vida, por meio de penitencias que, comparadas com as do purgatorio, nada são. Quão grande será, em outro caso, teu susto na morte, vendo-te ameaçado pelas chamas do purgatorio! Ainda é tempo.

1 de Dezembro

O mez de Natal

1. A santa Igreja não nos conduz directamente ao presepio de Belém, mas aponta para Jesus já semanas antes, dizendo: «Preparaes-vos a sahirdes ao encontro do divino Menino.» Pódes preparar teu coração pela meditação bem feita, por uma fé mais viva, por uma profunda devoção para com sua grandeza abatida, por uma affeição

grata ao seu amor, por verdadeira humildade e mansidão e pelo espirito de penitencia. Não poderás começar ainda hoje esta preparação? Quaes as occasiões, durante o dia, de praticar actos destas virtudes?

2. Jesus não vae de novo nascer corporalmente, como em Belém, mas nascerá espiritualmente nas almas bem dispostas, ás quaes communicará suas graças e seu espirito. Para teres real e grande desejo desta união mystica, vê quanto precisas de Jesus. Quem és, sem elle? Quão grande é tua fraqueza! Quão frequentes tuas cahidas! Quão pouco teu progresso na virtude em tantos annos de vida! Que tens para apresentar a Deus no dia das contas?! Que vantagem ha em adiar para amanha a pratica de virtudes?!

2 de Dezembro

As dez virgens

1. «Então será semelhante o reino dos céus a dez virgens que, tomando as suas lampadas, sahiram a receber o esposo e a esposa.» Jesus exhorta-te á vigilancia. Todas as virgens possuíam lampadas, mas apenas cinco tinham

nellas o oleo da caridade e das boas obras. Entretanto, só «quando á meia noite se ouviu gritar: Eis ahi vem o esposo; sahi a recebê-lo!» as virgens loucas deram pela falta do oleo que já não podiam ir comprar a tempo nem receber das prudentes. Quão grande será tua confusão, si na hora da morte possuires a lampada da fé, mas vazia, sem o oleo das boas obras!

2. «E enquanto ellas — as loucas — foram a comprar-o, veio o esposo, e as que estavam apercebidas, entraram com elle a celebrar as bodas, e fechou-se a porta.» Si adiares novamente a sincera conversão e a prática de boas obras, debes, com todo o fundamento, receiar de ouvir um dia a voz do Senhor: «Na verdade vos digo que vos não conheço.» Na morte será tarde para pedir; só te salvarão as boas obras. Qual seria tua morte, si hoje mesmo ouvisses a voz: «Eis, ahi vem o esposo; sae a recebê-lo?»

3 de Dezembro

Festa de S. Francisco Xavier

1. São Francisco Xavier pertence aos maiores apóstolos de todos os tem-

pos. Por obediencia atravessa os mares, abandona a patria, segue para terras barbaras e sujeita-se a mil perigos e privações. Em dez annos caminha mais de mil leguas, evangeliza cincoenta e dois reinos, baptiza mais de trezentos mil idolatras. Visita os enfermos, ensina crianças e velhos, recebe e procura com bondade os peccadores, supporta tudo por amor de Deus. Quão longe estás de assemelhar-te a este Santo! Tens uma centelha siquer de seu amor divino? de sua actividade espantosa pela gloria de Deus?

2. A phrase que o tornou apostolo, São Francisco Xavier costumava repetir para se animar em toda a sorte de privações: «Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, si vier a perder sua alma?!» Esta palavra o anima a dirigir-se sósinho a plagas desconhecidas, a enfrentar todos os perigos e obstaculos. Morreu desamparado pelos homens, mas não por Deus. Quanto te envergonhará no dia das contas tão nobre exemplo! Onde poderás ficar na gloria celestial, si de toda parte, de todos os Santos reluz um heroismo que te envergonha!

4 de Dezembro

Resurreição e separação finaes

1. No advento, principio do anno ecclesiastico, a Igreja lembra a seus filhos o dia das contas finaes. Reduzida a terra a cinzas, a voz dos anjos fará resoar as palavras que assustavam São Jeronymo no deserto: «Levantae-vos, mortos; vinde ao juizo!» Que alegria então para as almas justas, reunir-se com o seu corpo glorioso, impassivel, immortal, agil como os espiritos, brilhante como o sol. Que consolo saber que, emfim, será reconhecida sua innocencia, sua virtude, por todo o mundo. Que horror para as almas dos reprobos, unir-se com seu corpo estigmatizado pelo signal das penas eternas! Que confusão ao se lembrarem que todos, amigos e inimigos, vão saber agora de sua vida escandalosa!

2. Não póde ser imaginada uma separação de consequencias mais decisivas, do que a dos bons e dos máus no ultimo juizo. Não são a idade, o sexo, o nascimento nobre, o saber ou a riqueza que aqui influem, mas unica-

mente a virtude e o peccado. Terrível momento que separará bons e máus, por maior e mais intima que tenha sido a sua união na terra! Que desespero dos máus, ao verem-se perdidos sem a menor esperança! Que consolo dos justos, ao serem recompensados por tantos sacrificios e privações. De que lado estarias, si o juizo se realizasse hoje?

5 de Dezembro

O ultimo juizo

1. a) «No ultimo juizo apparecerá, como estandarte do Supremo Juizo, a santa Cruz, que fará exultarem os bons e serem confundidos os máus. Depende agora de ti determinar o que naquelle dia será para ti a santa cruz. Cercado de anjos, apparecerá Jesus Christo. Confessa-o agora, para que elle então te confesse tambem.

b) Pela manifestação das consciencias será patenteada tua vida, os peccados commettidos, o bem omittido ou feito negligentemente, o tempo não bem empregado, as confissões sem emenda, as graças despresadas, todas as palavras e acções, como todos os pensamentos.

Está em bôa ordem tua consciencia em todos estes pontos?

2. a) Quão consoladora é a sentença para os bons: «Vinde, bemditos de meu Pae; possui o reino que vos está preparado desde o principio do mundo!» Vinde, do trabalho para o descanso, das perseguições para a recompensa, das miserias para o gozo. Faze tudo para merecer esta sentença e não a dos reprobos: «Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno!»

b) Levantando o Juiz a sessão, sóbe ao céu com os Santos, felizes e triumphantes, enquanto para os reprobos se abre a terra que os engulirá! Pensa nisto e vê, si ha negocio mais importante e mais urgente do que o da salvação da tua alma.

6 de Dezembro

A bondade de Deus

1. «Não quero a morte do peccador, mas que se converta de seu caminho e viva.» E' Deus, tres vezes santo, quem o diz... Todo o genero humano tornára-se réu de morte pelo peccado de Adão; quanto mais culpado és tu que ainda fizeste peccados pes-

sôaes! Os anjos que tinham peccado antes de Adão, não tiveram um Salvador. O homem pecca e é remido. Porque esta preferencia? E' o mysterio de amor... Infinitas graças nós todos devemos a quem tão desinteressadamente se compadeceu de nós.

2. Deus podia perdoar gratuitamente. Si isto salientaria sua misericordia, não faria sobresahir sua santidade, nem sua justiça, nem a enormidade do peccado. Deus, o Soberano, escolheu, pois, outro meio. Era infinita a culpa; por isso só o Infinito mesmo podia satisfazer plenamente. Deus Filho offereceu-se para pagar tudo por meio de humilhações sem igual e de terriveis sofrimentos, como si elle fôra o peccador. Não assumiu para isso, como era possível, a natureza dum Anjo, e sim a nossa, inferior ainda, para servir aos homens de exemplo e para ganhar todos os corações. Que mysterio de amor a ti, amor tão pouco correspondido!

7 de Dezembro

Maria, nossa mãe

1. Resolvendo o Altissimo que Deus Filho assumisse a nossa fraca natu-

reza, podia este apparecer logo revestido desta natureza, homem em pleno vigor de vida; quiz, porém, nascer duma mulher, de modo que essa concorresse para nossa salvação, como Eva concorreu para nossa perdição. Jesus tornou-se assim verdadeiro irmão nosso. Quanta humildade do Filho de Deus! Quanta elevação da nossa natureza! Quanta dignidade a de Maria Santissima, escolhida entre milhares! Aprendeste de Jesus, a ser humilde?

2. a) «Poz os olhos na baixeza de sua serva.» Porque foi escolhida Maria para Mãe de Deus? Porque ella era a mais perfeita, a que em virtude excedia a todos. Outra coisa não tem valor perante Deus, sinão a virtude. Que és tu, pois, aos olhos de Deus? Vales muito? pouco? ou nada?

b) «Porque me fez grandes coisas o que é poderoso», exclamou Maria. Não ha maior dignidade do que ser Mãe de Deus. Entretanto, Jesus chama de paê e mãe, irmão e irman, a todos que cumprem a vontade do Padre Eterno.

Que perspectiva abre-se ahi para ti!

8 de Dezembro

Festa da Immaculada Conceição

1. A perola mais bella do collar da SS. Virgem é a sua conceição sem mancha, prerogativa concedida unicamente a ella. O sangue destinado a correr nas veias de Deus mesmo, não podia ser manchado em sua origem. Maria, que tinha de esmagar a cabeça da serpente, não podia, nem por um só instante, estar debaixo do poder desta. A Maria, que era cheia de graça, não podia faltar esse dom insigne, necessario á sua dignidade de Filha, Mãe e Esposa de Deus.

Folgando em saudar Maria com as palavras da Igreja: «Toda és formosa e em ti não ha macula», procura ser-lhe semelhante em pureza.

2. A Immaculada Conceição é titulo sobremodo caro a Maria Santissima. Sob esta invocação ella tem enchido o mundo de milagres, esconjurado calamidades, convertido peccadores, soccorrido e abençoado a todos. Sem a Mãe não chegarás ao Filho.

Quaes são as tuas praticas e provas de devoção a Maria? Milhares, talvez, excedem em amor á sua e tua Mãe.

Queres ser sempre o ultimo? Esquecer a quem nunca se esquece, a Mãe? Não deixa para amanha o que hoje podes fazer.

9 de Dezembro

Pureza de Maria

1. Deus não permittiu em Maria SS. nem uma sombra sequer de peccado; sua Mãe devia ser, sob todo o ponto de vista, irreprehensivel. Contudo, Maria só uma vez recebeu em suas entranhas purissimas o Verbo incarnado. O mesmo Deus, porém, quer morar em teu coração, não só espiritualmente, mas entra nelle, muitas vezes, na santa Communhão, com o mesmo corpo e sangue que teve em Maria. Quanta pureza, quanta humildade, quanta virtude não te são por isso necessarias!

2. a) Apezar de ser cheia de graça, Maria vigiava sollicitamente sobre si. Quanto mais tu, que és fraco e inclinado para o mal, como já provaste, debes vigiar sobre teus sentidos, tua imaginação, teu coração e teu entendimento!

b) Maria, por mais virtuosa e santa que fosse, sempre ainda progrediu na pratica do bem. Não avançar é recuar. Onde estão teus progressos na virtude, desde os dias do uso da razão? Contentar-se-á o supremo Juiz com algum progresso no saber e na experiencia? «Só um é necessario»! Põe mãos á obra, enquanto ainda o podes fazer.

10 de Dezembro

Maria e José

1. a) Conformando-se com a vontade de Deus, Maria SS. desposou-se com São José. Não receiava por sua virgindade que lhe era sobremodo cara; confiava tranquillamente na Omnipotencia divina, que de facto lh'a conservou. Aprende de tua Mãe, confiar, plenamente, em Deus, por maiores que sejam as tuas necessidades.

b) Deus não quiz que a pureza de sua Mãe fosse exposta a alguma suspeita.. Cuidas assim de tua bôa reputação, e tambem do bom nome de teu proximo?

Deus quiz que o mysterio da Incar-

nação, por algum tempo, fosse desconhecido pelo mundo. Escondes, do mesmo modo, o que talvez tens de bom e de louvavel?

2. As qualidades do Esposo talvez não satisfaziam o mundo, mas sim a Deus. Perante o mundo, São José não passava de simples operario, sem bens de fortuna, sem influencia social, sem grande instrucção. O Altissimo, porém, estima a pobreza, o trabalho e a virgindade, qualidades que, ao lado das demais virtudes, tornavam São José digno de Maria. O prejuizo é teu, si preferires o juizo do mundo ao juizo de Deus. Este, não aquelle, te julgará. Si o sabes, não é loucura viver como si c ignorasses?

11 de Dezembro

Maria, oasis no mundo pervertido

1. Já no Paraiso, Deus prometeu o Redemptor, mostrando assim a sua misericordia verdadeiramente infinita. Adiou, todavia, o cumprimento de sua promessa, por muitos seculos, para que se tornasse bem conhecida a enorme miseria que resultou do peccado. Com poucas excepções, os homens todos se

tinham afastado de seu Deus, adorando criaturas e entregando-se a indizíveis vícios. Por toda parte orgulho, egoísmo, impureza, crueldade. Quanto deves a Deus que pela redempção transformou a terra de tal modo, que hoje é fácil salvares-te, desde que o queiras sériamente.

2. a) O archanjo Gabriel foi mandado por Deus a uma Virgem. A pureza é o primeiro requisito exigido para a recepção do Senhor. Elle só virá morar em teu coração, si este fôr semelhante ao coração puro de Maria.

b) O anjo encontrou a futura Mãe de Deus, ao que se suppõe, rezando em seu quarto. A solidão e a oração muito concorrem para melhor preparação á vinda do Senhor. Ainda que não te appareçam anjos ao rezares, elles estão invisivelmente presentes, para levarem tuas precões a Deus. Com quanto respeito deves, pois, portares-te durante o salutar exercicio da oração!

12 de Dezembro

O mysterio da annunciação

1. a) «Eu te saúdo, cheia de graça, o Senhor é contigo.» O anjo não falou

de si, mas louvou a outrem. Reconheces, de bom grado, os meritos dos outros? Quanto a ti, fala, como o anjo, não de teus meritos, saber, virtude, etc., e sim d'aquillo que possa ser util a tua alma. Deves vizar em tudo a gloria de Deus, o bem de tua alma e da do proximo.

b) «Cheia de graça, o Senhor é contigo.» A graça é a unica coisa que tem valor aos olhos de Deus. Está ella em tua alma, ou acha-se esta, cheia de imperfeições e pecados?

2. a) «Quando ella o ouviu, turbou-se do seu modo de falar.» Maria, ao ouvir da bocca do anjo o louvor sublime de sua virtude, offendeu-se em sua humildade. Quanta differença entre o proceder de Maria e o teu! Tu ficas turbado quando, com maior ou menor razão, és censurado, emquanto com intimo prazer prestas grande attenção a qualquer palavra de louvor.

b) Para tranquillizar a SS. Virgem, outro meio não buscou o anjo do que dizer-lhe : «Achaste graça diante de Deus.» Poder-se-á, por ventura, dizer o mesmo de ti? De nada te aproveita

agradar aos homens, si não achares graça perante Deus.

13 de Dezembro

Provações de Maria e José

1. «E José, seu esposo, como era justo e não a queria infamar, resolveu deixal-a occultamente.» Terrível provação para o esposo! Maria, o ideal de toda virtude, que São José diariamente teve de admirar, era mãe, mas elle ignorava a mensagem do anjo e a conceição milagrosa em virtude do Espirito Santo. Com tanta severidade Deus prova ás vezes os justos! São José não pensou em fazer valer seus direitos, manifestando tudo. Resolveu antes deixar occultamente sua esposa e não lhe manchar a reputação. E's tu tão solícito pela reputação alheia, como São José?

2. a) Não menos pezaroso e triste foi para Maria ver a magua de seu esposo, sem poder esclarecel-o, cumprindo tambem neste ponto a vontade de Deus. Mas, por mais que soffresse, confiou ao Omnipotente sua justificação, augmentando, por heroica resignação, seus meritos já abundantes.

b) Deus, afinal, poz termo á pro-
vação dos seus mais queridos seres
na terra. Mandou um anjo a Naza-
reth dizer: «José, Filho de David,
não temas receber a Maria, tua esposa,
porque o que nella se gerou, é obra
do Espirito Santo.» Assim Deus vela
por todos que nelle confiam. Longe,
pois, toda pusillanimidade!

14 de Dezembro

Santa Isabel e seu filho

1. a) «Isabel deu á luz um filho. E
ouviram seus visinhos e parentes que
o Senhor havia assignalado com ella
sua misericordia.» Deus tirou de Isa-
bel que lh'o o tinha pedido durante de-
zenas de annos a esterilidade corpo-
ral. O mesmo Deus faz tudo, para tirar
de tua alma a esterilidade espiritual;
sem tua cooperação, porém, ella fica-
rá eternamente sem fructos.

b) Isabel recebeu um filho, de quem
disse o Espirito Santo que havia de
ser grande diante do Senhor. A gran-
deza perante Deus é a unica de valor
real. Aprecias esta praticamente, pre-
ferindo-a a tudo?

2. «Este — São João — veio por testemunha para dar testemunho da luz.» São João teve de preparar os corações para a vinda do Messias, e fel-o por sua vida exemplar, sua prégação e pelo sacrificio de seu sangue. Tu tens a vocação de preparar pelo menos teu proprio coração a Jesus. Dás tambem testemunho d'elle por tuas palavras, teu exemplo e tua vida? Oh! Si tivesses verdadeiro amor a Jesus, não te contentarias em cuidar sómente de tua alma, farias ainda todo o possível pela salvação de teu proximo.

15 de Dezembro

Humildade e sóffrimento do Filho de Deus

1. Deus determinou que seu Filho Unigenito salvasse o mundo por uma humilhação sem igual. Jesus não desceu sómente até os anjos, o que já teria sido uma humilhação infinita, mas até nós, e isto quando a humanidade estava sobremaneira manchada pelo peccado. Não querendo apparecer homem feito, Jesus passou occultamente nove mezes no seio de uma creatura sua,

nasceu em presepio, viveu pobre e desprezado e pobre e desprezado morreu, após ter soffrido toda a sorte de injurias, calumnias e perseguições. Permitta Deus que não resistas a linguagem tão eloquente e persuasiva!

2. Jesus quiz salvar-nos pelo soffrimento. Dahi a solidão e os incommodos dos nove mezes que precederam seu nascimento. Dahi a pobreza na infancia, que o acompanhou em toda a vida e nem o deixou na cruz. Rigores do tempo, perseguições humanas, apparente abandono por parte de Deus, nada disto foi poupado a quem veio soffrer aquillo que nós tínhamos merecido. Quanta gratidão não lhe debes! Seja Jesus teu exemplo em todas as contrariedades. Elle, innocente, não mereceu castigo algum: tu, que és culpado, queixar-te-ás?

16 de Dezembro

Aprecias a encarnação de Jesus?

1. Para melhor reconheceres o infinito amor que Deus mostrou mandando seu Filho ao mundo, suppõe que o tenha enviado por causa de um ho-

mem só, unico habitante da terra. Por amor deste, Deus, apesar de offendido, assumiu a natureza humana, trabalhou dezenas de annos em humilde officina, andou prégando por toda parte, soffreu, morreu e instituiu o SS. Sacramento. Não ficas pasmo ante essa prova do immenso amor de Deus para com sua creatura e ante a malicia desta quando o paga com negra ingratição? A sentença será contra ti mesmo, pois, por ti veiu Jesus á terra, por ti trabalhou, ensinou e soffreu, por ti morreu, por ti está no SS. Sacramento.

2. Ainda que a Incarnação, a Paixão e Morte de Jesus tenham sido em beneficio de todos, não é menor o favor e nada te foi subtrahido. Teu proveito é o mesmo como si fosse tu o unico habitante da terra, pois, mais do que Jesus fez elle não podia ter feito. Como nada perdes do raio da luz e do calor do sol por se estenderem a todo univêrso, nada perdes do sol espiritual por allumiar e aquecer este a todos. Tanto Deus te amou que por ti soffreu e morreu.

17 de Dezembro

Maria e seu divino Filho

1. Sem dôres e desgostos conservou a SS. Virgem em seu seio purissimo a Jesus por nove mezes. Era natural: tudo o que cordeal e sinceramente amamos, nenhum incommodo nos causa. Quanto maior fôr teu amor para com Deus, tanto mais facilmente vencerás os obstaculos: a indolencia, o orgulho, o amor proprio. Si qualquer coisa leve te afasta do cumprimento de tuas obrigações e da pratica das virtudes, é certo que o teu amor a Deus ainda não é real, nem muito grande.

2. a) Com quantos bens e prerogativas celestiaes Jesus não terá enriquecido sua Mãe nesses nove mezes, si antes a cumulou de graças! Não poderás ter ventura igual! Jesus tantas vezes toma posse de teu coração na s. Communhão; si não fazes progressos de uma a outra, é porque não te aproveitas de tão grande graça.

b) Em geral os filhos recebem sua nobreza dos paes; Maria, porém, recebeu-a do Filho: ella é Rainha porque é Mãe do Rei. Tambem tu podes receber unicamente de Jesus verdadei-

ra nobreza que ainda no céu te distinguirá. Não dependia de ti nascer da mais alta e nobre das famílias, mas depende de ti ser mais ou menos nobre e rico no céu.

18 de Dezembro

Festa da Expectação do Nascimento

1. A SS. Virgem teve o mais vivo desejo de ver nascido e de tomar em seus braços Aquelle a quem milagrosamente concebera. Tens tão vivo desejo da s. Communhão, na qual tão estreitamente te unes a Deus? Faltando agora poucos dias para o Natal, prepara-te com verdadeiro fervor para receber o Senhor, que ha de vir espiritualmente, e, si o quizeres, também sacramentalmente ao teu coração. A' tua preparação corresponderá a paz promettida ao numero das outras graças.

2. Prepara-te, sobretudo, por um santo recolhimento de teu espirito. A' medida que se aproxima o grande dia, debes preservar teu coração de tudo o que o distrahiria e pensar mais vezes no mysterio da noite santa, no

amor de Deus e nas virtudes que, como brindes espirituaes, depositarás no presepio. Ao recolhimento deves juntar a santidade de vida, vigiando mais do que de costume; convém consagrar todas as tuas acções ao Menino Jesus, offerecer-lhe cada dia algum sacrificio e avivar em teu coração o amor divino por meio de frequentes orações jaculatorias.

19 de Dezembro

Jesus occulto a todos

1. A vida de Jesus no seio de sua Mãe foi uma vida de santa solidão. Na fraqueza duma criança elle esconde sua omnipotencia, sua sabedoria, sua divindade. Não é, pois, exaggerado consagrarees a Jesus algumas horas, não persistires sempre em teu direito, e occultares por amor a Elle o que talvez tenhas de apreciavel. Ninguem, sinão a SS. Virgem, sabia da voluntaria solidão de Jesus. Elle ensina-te a não procurares vêr tudo e ser visto por todos, mas a recolheres-te e conservares-te occulto, tendo sómente a Deus por testemunha do bem que fazes.

2. Jamais encontrarás melhor modelo de humildade que Jesus no seio de sua Mãe. No presepio, ao menos, está elle patente aos olhos dos homens, os anjos entoam sua gloria, os pastores o adoram, os magos prostram-se diante d'Elle. Ali, porém, tudo é obscuridade, tudo solidão; está no mundo e ninguém, a não ser Maria, vem dar-lhe as homenagens que lhe são devidas. Por isso o grito de espanto que solta a S. Igreja: «Vós não tivestes horror ao seio da Virgem!» Digno começo duma vida que não era sinão uma série de humilhações! Compara com ella teus sentimentos e actos.

20 de Dezembro

Pobreza e soffrimentos do Redemptor

1. «Sendo rico, fez-se pobre por vós, para que vós, por sua pobreza, foseis ricos.» Podia muito bem possuir riquezas Aquelle que tão magnificas deu ao céu e á terra; buscou, porém, a pobreza no seio de sua Mãe. Ali, de nada dispondo, exulta com o pensamento de que nascerá pobre, viverá

pobre e pobre morrerá; que depois de nascido não poderá, sem auxilio de uma creatura sua, nem se alimentar, nem se vestir, nem ao menos prover a nenhuma das necessidades da vida. O Créador, o Altissimo, o Juiz supremo em tanta dependencia! E tu nada sabes soffrer por amor a Elle?

2. Os nove mezes antes do nascimento foram para Jesus um tempo de continuas mortificações, porque não estava, como as mais crianças, privado do uso da razão. Aos soffrimentos dos sentidos exteriores sobrevinham os dos interiores: do espirito e da imaginação que já lhe permittiam antevêr toda a sorte de dôres que o esperavam em sua vida. Jesus sacrifica sua liberdade, torna-se dependente de sua creatura. Como envergonha Jesus tua cobardia que já te fez ser tão ingrato a Elle! Por creaturas fazes verdadeiros sacrificios. Por Elle nada? Merece Jesus ser tratado assim?

21 de Dezembro

A viagem a Belém

1. «E iam todos para se alistar, cada um á sua cidade. E subiu tambem

José... a Belém... para se alistar com sua esposa Maria.» A Providencia divina serviu-se do decreto desse recenseamento para dar cumprimento á prophacia de Micheas, de que o Messias nasceria em Belém, fazendo que os proprios documentos colligidos pelos historiadores profanos registrassem o nascimento de Jesus e attestassem não ser elle um mytho. A fé não tem nada a receiar dos resultados da sciencia. Vê tambem, nesta viagem a Belém, quão grande a obediencia de José e de Maria! Quão grande a humildade do Verbo incarnado!

2. A viagem foi sem duvida penosa, particularmente para a SS. Virgem, não tanto por seu estado, mas por sua tenra idade de 14 a 15 annos e pelos incommodos proprios de tão longas viagens, sobretudo porque sobrevieram o rigor do tempo e a pobreza dos viajantes. Todavia, Maria e José, longe de se queixarem, attendiam unicamente a agradarem em tudo a Deus e a se prepararem para o grande mysterio que em poucos dias havia de realizar-se. Eis o môdelo a seguir.

22 de Dezembro

Repellidos em Belém

1. «Veiu para o que era seu e os seus não o receberam.» Assim se tratou a Jesus, já antes que Elle nascesse. Os esposos mais santos que houve e haverá na terra, são repellidos de todas as casas. Para todos e para tudo ha logar, menos para elles. Assim, em vão pede Jesus entrada num coração que já está occupado por outrem: pelas vaidades do mundo, por paixões e más inclinações não combatidas, etc. Não é recebido, porque vem tarde. Em tal coração foi hospedado antes o demonio; este entrou já pelo peccado original, e, expulso, procura logo voltar. Quem reina em ti?

2. Jesus e seus paes não acharam albergue algum em Belém, pois delles ninguem esperava vantagens. São pobres e por isso repellidos, como Jesus o é ainda hoje pelos corações mesquinhos, porque não lhes offerece lucros ou gozos sensuaes. Os habitantes de Belém negaram-se a hospedar a SS. Virgem, receiando incommodos para sua casa. Quantas vezes bate Jesus á porta de um coração! Este, receiando ter

que renunciar ás suas inclinações e de vencer seu amor proprio em prejuizo de sua commodidade, nega entrada a quem lhe daria a maior felicidade. E tu?...

23 de Dezembro

Maria e José sem commodo decente

1. Em toda cidade de Belém não havia um unico logar para Maria, José e o Deus Infante a nascer. Uma pobre e rude gruta, estabulo de animaes, seryiu de refugio ao Creator do céu e da terra, á sua Mãe purissima e a seu casto Pae nutricao. Eis como Deus permite serem tratados aquelles que lhe são os mais caros no céu e na terra!

Soffrimentos e desgostos, aos olhos de Deus, são graças de valor incalculavel; aproveita-os, em santa resignação, quando Deus com elles te favorecer. Consolar-te-á o exemplo de Jesus, Maria e José em Belém, e o pensamento na eterna retribuição pela mão generosa de Deus.

2. Maria e José, sabendo que era

chegada a hora do sublime mysterio do nascimento de Christo, fizeram os ultimos preparativos, limpando a gruta segundo suas forças e seus meios e arranjando um logar para o menino, que em breve teria de nascer. Com que desejo não anhelaram a bemdita hora em que, com os proprios olhos, veriam a Deus homem, seu filho! Imita-os em seu recolhimento, em seu ardente amor a Jesus e prepara dignamente teu coração para a vinda do mesmo. Ou acreditas já não teres nada que limpar e enfeitar?

24 de Dezembro.

A noite santa

1. Ao dia de hoje seguirá a mais bemdita noite. Nasce o Salvador, ha quatro mil annos esperado ardentemente. Nasce o Salvador; do presepio estende seus bracinhos para applacar a justiça de Deus offendido; com suas lagrimas lava as nossas culpas; com seus gemidos pede para nós misericordia. Treme de frio, soffrendo para nos salvar. Si em tal estado todo o menino recém-nascido te commove, o que

deves sentir e fazer ao contemplar Jesus que por ti desceu á terra, que por ti tanto padeceu e que quer ser todo teu!

2. «E estavam na mesma região uns pastores nos campos, alternadamente velando e guardando nas vigílias da noite o seu rebanho. E eis que se apresenta junto delles um anjo do Senhor e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz.» Noite bendita, noite de mysterios! Aquelles a quem Jesus primeiro se manifestou, são homens de trabalho, pastores humildes e ignorantes, pois Deus não olha para quanto algum tem ou sabe, e sim para seu coração. Annunciou-lhes o anjo alegria immensa; maravilhoso côro celeste fez ouvir o hymno: «Gloria a Deus no mais alto dos céus, e na terra paz aos homens de bôa vontade.» E's tu digno, como os pastores, de ajoelhares-te esta noite ante o presépio de teu Salvador?

25 de Dezembro

Natal

1. Natal!... Abstrahindo de tudo, tem hoje olhos e ouvidos só para Belém.

A quem vês na obscura gruta? Teus olhos corporaes divizam uma criancinha pobre, tenra, desabrigada, tremendo de frio; teus olhos espirituaes vêem «o Verbo que se fez carne e habitou entre nós». A fé não se escandaliza pelas miseraveis faixas, pela falta de todo commodo, pela ausencia de signaes que manifestassem sua divindade. Pobre veiu Jesus para que tambem o amem os que são pobres, em bens ou em virtudes; veiu amavel, para captivar os corações. Seu amor só com amor podes pagar.

2. Os olhos corporaes enxergam uma mãe em excessiva pobreza, a quem tudo falta para accomodar seu tenro filhinho. A fé, porém, vê nella a mais feliz das mães, a quem chamarão bem-aventurada todas as gerações. Em santidade e pureza ninguem a iguala. Outro céu e outra terra Deus podia crear, mas outra mãe mais perfeita não. Ao lado de Maria está seu casto esposo, agora ricamente recompensado pelas duras provações a que antes esteve sujeito. Recorre a elles para que te recebam em sua companhia, pois só ella garante uma felicidade sem limite, sem fim!

26 de Dezembro

Os pastores em Belém — Santo Estevam

1. Desappareceram os anjos, mas suas mysteriosas palavras ficaram gravadas nos corações dos pastores, que incontinentemente resolveram: «Vamos até Belém e vejamos o que succedeu». Oxalá, assim não desappareçam de teu coração as salutares resoluções tomadas na oração! Segue os pastores até Belém; vê com elles Aquelle que veio salvar-te. Vê a pobreza de Jesus, sua humildade, amabilidade e candura. Rende-lhe graças, offerece-lhe teu coração e entrega-lh'o para todo o futuro. Ama-o, pois elle o permite, e até o quer. Poder amar a um Deus, ser amado por Elle — oh! quem comprehende tanta ventura!

2. De seu Salvador aprendeu Santo Estevam a amar heroicamente seus inimigos, perdoando-lhes tudo e até intercedendo por elles. Com prazer offereceu sua vida, e deu, por seu sangue, testemunho de Jesus, alentado por ver abertos os céus. Amas teu Salvador a ponto de fazer por elle todo o sacrificio que te pede? Terás o céu aberto,

quando te dirigires ao presepio. Ali, acharás força para o combate, paciência no sofrimento, fervor nos negócios da alma, amor ardente a Deus.

27 de Dezembro

Os pastores adorando -- São João

1. a) «E vieram a toda pressa e acharam a Maria e José e ao Menino posto na mangedoura.» Vieram sem ordem terminante do anjo, mas impelidos pelo santo e ardente desejo de ver seu Salvador e de prestar-lhe suas homenagens. Coopéras assim com as graças e inspirações de Deus?

b) «E vendo isto, conheceram a verdade do que se lhes havia dito acerca deste Menino.» Obedecendo às inspirações de Deus, conhecerás mais e mais quanto é bom, nobre, de perfeição infinita, e quão grande a felicidade de amal-o. Contempla-o de novo no presepio e toma-o por teu modelo.

2. Proxima á festa do Senhor é a de seu discipulo predilecto, São João; predilecto por sua virginal pureza, por sua candura e modestia, por seu ardente amor. Na ceia Jesus o aperta ao seu peito, na cruz lhe confia seu

mais precioso thesouro, sua Mãe immaculada. Sómente virtudes, como as de São João te farão digno do amor de Jesus. Começaste, ao menos, a ser-lhe semelhante? Ou nem isto? Pede a São João que te ajude a dominares-te e a fazeres enfim os progressos que Jesus ha tanto tempo espera.

28 de Dezembro

A Mãe feliz — Os santos Innocentes

1. «Maria conservava todas estas coisas, conferindo-as no seu coração.» Bello exemplo! Maria guardou tudo o que os pastores fizeram e disseram em louvor de seu Filho, e tu tão facilmente abandonas as inspirações que não faltam nunca, quer venham directamente de Deus, quer por intermedio de seus ministros! Maria meditava em tudo. Porque não te lembras mais vezes das graças já recebidas, agradecendo-as devidamente e correspondendo-lhes sempre melhor? Esqueceste que só uma coisa é necessaria, tratar da salvação de tua alma?

2. Os santos Innocentes tiveram a fortuna de salvar, por sua morte, a vida de Jesus; deram testemunho d'elle

não com palavras, mas com o proprio sangue, sendo as primeiras flôres dessa mêsse de martyres. Triumpharam do mundo antes de o conhecer, não tendo recebido a vida sinão para sacrificarla e, assim, conquistar a eterna gloria. Ser innocente e padecer, é o que caracteriza os predestinados; é o rasgo da mais perfeita semelhança com Jesus, é a mais segura garantia do céu. Como cuidas de tuá innocencia? Como procedes ao soffreres algum desgosto ou uma simples contrariedade? E como a respeito de mortificações voluntarias?

29 de Dezembro

Pastores e anjos

1. «E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto que era como se lhes havia dita.» Não era para estranhar que os pastores, sendo agraciados com a vinda e o canto dos anjos e ainda com a visita ao presepio, distinguidos a tal ponto, mostrassem sua gratidão. Não tens, porém, motivo para invejal-os. O mesmo Jesus está continuamente esperando tua visita no tabernaculo. No presepio oc-

cultou sua divindade; aqui o faz também, occultando ainda sua humanidade, mas não deixará de dar-te as mesmas graças que dispensou aos pastores, si vieres e voltares com as mesmas disposições santas.

2. Si os pastores te dão bellissimo exemplo, o mesmo fazem os anjos do céu. Elles jamais cessam de erguer hymnos de jubilo ao Deus recém-nascido, de adoral-o, de render-lhe graças. Esforçam-se ainda em fazel-o conhecido pelos homens, convidando-os a irem ao presepio. Em primeiro logar ergueram louvores a Deus nas alturas, mostrando-te assim qual deve ser tua primeira e principal occupação. Em seguida annunciaram paz aos homens; paz para com Deus, para consigo e para com o proximo. Gozas desta triplice paz?

30 de Dezembro

Alegrias e dôres de tua mãe

1. Si amas a Maria, tua Mãe, não te póde ser indifferente nada que a ella se refere. Vê-a, pois, novamente, junto á lapinha de Jesus. Sua alegria na pobre gruta de Belém era indizível. Tinha diante de si a quem

ha tanto tempo e tão vivamente esperára. Viu satisfeito o desejo do mundo inteiro. Mais ainda: podia chamar de filho ao Salvador, seu filho e seu Deus ao mesmo tempo. Alegrando-te com tua Mãe, pede-lhe que não se esqueça de seres outro filho seu que tanto precisa de seu cuidado maternal.

2. No meio desta alegria a SS. Virgem sentia immensa dôr, ao pensar no futuro de seu Filho, que veio á terra para soffrer. Ella, que o tinha tão gentil e mimoso diante de si, veria seu rosto esbofeteado, coberto de escarro e sangue, sua cabeça corôada de espinhos, suas mãos e seus pés traspassados por grossos pregos, seu peito aberto por uma lança, tendo em vez do presepio uma cruz por leito. E, todavia, essa heroica Mãe não se oppôz a este oceano de dôres, em que o Filho seria submergido. Pede-lhe perdão da dôr immensa e incessante que teus peccados lhe causaram.

31 de Dezembro

Um anno que lá vae

1. O anno está a findar-se. A quem deves a graça de veres ainda seu

fim? Favores sem numero, sem limite recebeste de Deus. Elle conservou-te a vida, preservou-te de innumerós perigos; salvou-te em outros e provém a todas as tuas necessidades. Na vida espiritual favoreceu-te com beneficios ainda maiores. Quantos sacramentos administrados, quantos ensinós e exemplos, quantas boas inspirações, não concedidas a outros! Com Maria podes dizer: «Grandes coisas me fez quem é poderoso.» E's grato como ella? Como mostrarás, praticamente, tua gratidão a Deus?

2. Este ultimo dia do anno não deve passar sem que te arrependas de ter abusado de tantas graças, desperdiçado e empregado mal tantos instantes, deixado sem fructo tantos meios de salvação e até offendido frequentemente a quem é teu bemfeitor e amigo sem igual. Será este anno a teu favor na balança do Supremo Juiz? Ou prevalecerá talvez o mal? Seja sincero teu arrependimento, grande tua gratidão e, daqui por diante, inexcedível teu fervor.



BREVE DEVOCIONARIO



Oração da manhã

Deus todo poderoso, adoro vossa magestade, louvo vossa clemencia e vos dou as devidas graças por me haverdes deixando chegar a este dia, no qual, e em todos os mais da minha vida, vos supplico, me deis graça para não vos offender, mas para vos servir e amar, fazendo sempre vossa vontade.

Offereço-vos, Senhor, quantos pensamentos tiver hoje, quantas palavras disser, e tudo quanto fizer e padecer, quero que seja por vosso amor. Perdão de coração a todos os meus inimigos, desejando que me perdõem os que eu tiver offendido.

Offereço-vos em satisfação de todos os meus peccados tudo o que vós fizestes e padecestes e o que fizeram e padeceram a SS. Virgem Maria e todos os Santos e varões justos.

Faço tenção de ganhar todas as indulgencias que hoje me forem concedidas.

Adoro-vos, meu Deus, com a submissão que me inspira a presença de vossa soberana grandeza. Creio em vós, porque sois a mesma verdade. Espero em vós, porque sois infinitamente bom. Amo-vos de todo coração, porque sois soberanamente amavel, e por amor de vós amo a meu proximo como a mim mesmo.

(Indulg. de 7 annos e 7 quarentenas cada vez; plenar. uma vez no mez. Benedicto XIV. 28. 1. 1756.)

Lembrae-vos, ó piedosissima Virgem Maria, que não se ouviu jamais dizer que tivesse recorrido a alguém a vosso soccorro, reclamado vosso auxilio e fosse por vós desamparado. Animado eu, pois, de uma igual confiança, a vós, Virgem das virgens, como a minha mãe recorro e de vós me valho, gemendo sob o peso de meus peccados; não desprezeis minhas supplicas, oh! Mãe do divino Verbo, antes dignae-vos de as ouvir propicia e de as satisfazer. Amen.

(Indulg. de 300 dias cada vez. Plenaria uma vez no mez. Pio IX. 11. 12. 1846.)

Permitti, oh! São José, que se passe

innocentemente nossa vida e amparada sempre com o vosso patrocínio.

(Indulg. de 300 dias, uma vez no dia. Leão XIII. 18. 3. 1882).

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador,

Si a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege e guarda, governa e illumina.

Amen.

Oração da Noite

Meu Deus, meu Pae e meu Creador, eu vos adoro e reverencio de todo meu coração. Dou-vos infinitas graças por todos os beneficios que me concedestes neste dia no corpo e na alma. Dignae-vos, Senhor, guardar-me esta noite de todos os assaltos do maligno espirito, de uma morte repentina e de todos os males do corpo e da alma. Amen.

(*Actos de fé, de esperança e caridade, como pela manhan.*)

Vinde, Espirito Santo, enchei os corações de vossos fieis e accendei nelles o fogo do vosso amor.

Enviae, Senhor, o vosso Santo Es-

pirito, e tudo será de novo creado. —
E renovareis a face da terra.

Oremos. O' Deus, que illustrastes os corações dos vossos fieis com a luz do Espirito Santo, concedei-nos que no mesmo Espirito saibamos o que é recto e nos alegremos sempre com sua consolação. Amen.

(Faze uma pequena pausa, para examinar a tua consciencia sobre as faltas que tens commettido hoje por pensamentos, palavras, obras e omissões.)

Meu Deus, arrependo-me de todo coração de vos ter offendido, porque sois infinitamente bom e soberanamente amavel e porque o peccado vos desagrada. Toda a minha vida tem sido uma série continua de ingratições e peccados; meu unico refugio, oh! meu Deus, está em vossa misericordia; peço perdão pelos merecimentos de Jesus Christo, e proponho firmemente, com os auxilios de vossa graça, não vos offender mais e fazer penitencia.

Salve Rainha, Mãe de misericordia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados

filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste valle de lagrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro nos mostrae a Jesus, bemdito fructo de vosso ventre; oh! clemente, oh! piedosa, oh! doce sempre Virgem Maria.

Derramae, Senhor, vossa bençam sobre meus paes, meus irmãos e parentes, meus bemfeitores, meus amigos e inimigos. Protegei aos que me déstes como superiores, quer espirituaes, quer temporaes; soccorrei aos pobres, aos encarcerados, aos afflictos, aos viajantes, aos enfermos e aos agonizantes. Convertedei aos herejes e esclarecei aos fieis.

As almas dos fieis pela misericordia de Deus descansem em paz.

Methodo de assistir á s. Missa

Offerecimento

Senhor, meu Deus, em nome de todas as creaturas offereço-vos este augusto sacrificio e todas as missas

que se dizem no mundo universo para vossa gloria, para a exaltação da santa Igreja, a conversão dos peccadores, o allivio das almas do purgatorio e para a salvação da minha alma.

Ao Confiteor

Deus e Senhor meu, eu me apresento diante da vossa divina magestade, como o publicano, confessando-me pelo maior dos peccadores e pedindo-vos perdão de minhas grandes culpas, as quaes tomastes sobre vossos hombros para pagar por mim. Lavae-as, Senhor, com a agua de vossa graça, para que devotamente assista a este santo sacrificio e sempre vos louve.. Amen.

Aos Kyries

Meu Jesus, misericordia.
(Indulg. de 300 dias cada vez. Pio X.)

Jesus, não sejaes juiz para mim,
sêde antes meu Salvador.
(50 dias cada vez. Pio IX. 11. 8. 1851.)

Jesu, Deus meu, amo-vos sobre todas as coisas.
(50 dias cada vez. Pio IX. 7. 5. 1854.)

Ao Gloria

Gloria a vós, Senhor, no céu e paz na terra aos homens de bôa vontade. Gloria a vós, dulcissimo Jesus, pois quizestes fazer-vos homem e nascer das purissimas entranhas da Virgem Maria, para me remir da culpa. Os anjos vos louvem, os cherubins, os seraphins e todos os espiritos celestes vos bemdigam. Fazei, Senhor, que eu com elles sempre cante a vossa gloria. Amen.

Ás Orações

Eterno Pae, eu vos offereço o sacrificio que vos fez de si mesmo na cruz e que vos renova agora neste altar o vosso amado Filho Jesus, e vol-o offereço em nome de todas as creaturas, junto com as missas que se têm celebrado e se hão de celebrar em todo o mundo, para vos adorar e vos dar a honra que mereceis e as graças devidas aos vossos innumeraveis beneficios, applicar a vossa justiça irritada por nossos peccados e dar-lhe a satisfação que tem direito de esperar e, finalmente, para

a Igreja, para todo o mundo e para as bemditas almas do purgatorio.

(Indulg. de 3 annos uma vez no dia Pio IX. 11. 4. 1860.)

Ao Evangelho

Oh! divino Mestre, que me annunciastes a vossa santa lei, allumia-me para que eu entenda a vossa sagrada doutrina e faça o que me ensinaes. Amen. — Padre Nosso. Ave-Maria. Creio em Deus Padre.

Ao Offertorio

Jesus, Maria, José, eu vos dou meu coração e minha alma. — Jesus, Maria, José, assisti-me na ultima agonía. — Jesus, Maria, José, expire minha alma entre vós em paz.

(Indulg. de 300 dias cada vez.)

Dulcissimo Coração de Jesus, sêde meu amor.

(Indulg. de 300 dias cada vez. Pio VII. 28. 4. 1807.)

Dulcissimo Coração de Maria, sêde minha salvação.

(Indulg. de 300 dias cada vez; plenaria uma vez no mez. Pio IX. 30. 9. 1852)

Sejam sempre bemditos o doce nome de Nosso Senhor Jesus Christo

e o da gloriosa Virgem Maria, sua Mãe.

(Indulg. de 3 annos.)

Ao Sanctus

Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exercitos; toda a terra está cheia de vossa gloria. Gloria ao Padre, gloria ao Filho, gloria ao Espirito Santo!

(Indulg. de 100 dias, uma vez ao dia; plenaria no fim do mez. Clemente XIV. 26. 6. 1770.)

Ao Canon

Já se aproxima o feliz momento, em que o Rei dos anjos e dos homens vaé apparecer sacramentado. Em nome deste mesmo Filho vosso, oh! Pae misericordioso, vos rogo que abençoéis a offerenda que vos apresento, afim de que vos agrade conservar, defender e governar a vossa santa Igreja catholica, ao Summo Pontifice, ao nosso Bispo e a todos os sacerdotes. Recommendo-vos, Senhor, em particular, meus paes, irmãos, parentes, amigos e bemfeitores. Vinde, Senhor Jesus, vinde, amavel Redemptor do mundo, vinde consummar a maior de todas as maravilhas. Vinde, Cor-

deiro de Deus, vinde consolar-me de tantas miserias, confortar-me de tantas fraquezas, salvar-me de todos os perigos. Amen.

Á elevação da Hostia

Graças e louvores sejam dados a todo o momento ao santissimo e divinissimo Sacramento.

(Indulg. de 100 dias cada vez no dia; plenaria no fim do mez. Pio VI. 24. 5. 1746.)

Á elevação do Calix

Eterno Pae, eu vos offereço o sangue preciosissimo de Jesus em satisfação por meus peccados e pelas necessidades da santa Egreja.

(Indulg. de 100 dias cada vez. Pio VII. 22. 9 1817.)

Depois da elevação

Louvado, adorado, amado seja a todo o momento, o amantissimo Coração Eucharistico de Jesus em todos os tabernaculos do mundo até á consumação dos seculos. Amen.

(Indulg. de 100 dias cada vez no dia. Pio IX. 29. 2. 1868)

Oh! misericordiosissimo Jesus, que vos abrazaes de amor pelas almas,

peço-vos pela agonia de vosso Santissimo Coração e pelas dôres da Mãe immaculada, que purifiqueis em vosso sangue todos os peccadores que estão agora em agonia e ainda hoje hão de morrer. Amen. — Coração agonizante de Jesus, compadecei-vos dos moribundos!

(Indulg. de 100 dias cada vez; plenaria no fim do mez, durante o qual se rezou esta oração tres vezes ao dia.)

Padre nosso. Ave Maria.

Ao Agnus Dei

Eis aqui, a que ponto chegou a vossa excessiva caridade, oh! amantissimo Jesus meu; vós me preparastes uma divina mesa de vossa carne e preciosissimo sangue, para vos dar-des todo a mim. Quem pôde impel-lir-vos a taes transportes de amor? Foi unicamente o vosso amorosissimo Coração. Oh! Coração adoravel de meu Jesus, fornalha ardentissima do divino amor, recebei na vossa sacra-tissima chaga minha alma, para que nesta escola de caridade eu aprenda a pagar com amor aquelle amor, de que Deus me deu tão admiraveis provas. Amen.

(Indulg. de 100 dias uma vez no dia. Pio VII. 9. 2. 1818.)

A' Communhão

Oh! ineffavel e santissimo Sacramento, eu vos adoro. Como pão dos anjos e manná suavissimo alimentae minha alma, para que não desfalleça no caminho da virtude e da perfeição. Vinde a mim, oh! dulcissimo Jesus, vinde ao meu pobre coração e seja esta união espiritual o penhor de nossa união por toda a eternidade no céu.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso.

(Indulg. de 300 dias uma vez no dia. Pio IX. 25. 1. 1863.)

A's ultimas orações

Eis que vos immolastes, Senhor, por minha salvação; de minha parte de-sejo santificar-me para vossa maior gloria. Sou tambem uma victima; dis-ponde de mim, como melhor vos ap-rouver. Grande será minha felici-dade, si me acceitardes em sacrificio.

A' Bençam

Eterno Padre, eu vos offereço o san-gue preciosissimo de Jesus Christo,

derramado por mim com tanto amor e a dôr da chaga de sua mão direita, e pelos merecimentos e virtudes do mesmo sangue, supplico á vossa divina magestade que me conceda a sua Benção, para que em virtude della possa ser defendido de meus inimigos e livre de todos os males, dizendo: A Benção de Deus Omnipotente † Padre e † Filho e † Espirito Santo desça sobre mim e permaneça para sempre. Amen. Padre nosso Ave Maria. Gloria ao Padre.

(Indulg. de 100 dias cada vez. Leão XII. 25. 10. 1823.)

Depois da Benção

Deus seja bendito!

Bendito seja o seu santo nome!

Bendito seja Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem!

Bendito seja o nome de Jesus!

Bendito seja Jesus no santissimo Sacramento do altar!

Bendito seja o seu sacratissimo coração!

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santissima!

Bendita seja a sua santa e immaculada Conceição!

Bemdito seja o nome de Maria Virgem e Mãe!

Bemdito seja São José, seu castíssimo Esposo.

Bemdito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos! Amen.

(Indulg. de um anno; plenaria no fim do mez; indulg. de 2 annos, si estes versiculos forem recitados publicamente depois da santa Missa ou da benção com o Santissimo Sacramento.)

Preparação para a Confissão

Antes do exame de consciencia

Vinde, Espirito Santo, etc. (v. p. 463)

Faze o exame da consciencia sobre todos os teus peccados contra Deus — contra o proximo — contra ti mesmo — por pensamentos — por palavras — por obras — por omissões.

Acto de Contrição

Eis-me aqui, Senhor, cheio de confusão á vista de minhas culpas. Ah! quantas vezes pequei! Não sou digno de ser chamado vosso filho! Aos anjos que peccaram, logo reprovastes e lançastes no inferno. A Adão e Eva,

depois de peccarem, expellistes do Paraizo. A muitos homens lançastes no inferno, porque vos offenderam. Mas a mim ainda supportaes! Quanta gratidão vos devia por isso, e quão ingrato fui! Esqueci-me de vossos beneficios. Vós me creastes para o céu, mas eu não fiz nenhuma diligencia para o alcançar. Vosso Filho Unigenito me remiu por sua dolorosa paixão e morte de cruz e por amor de mim derramou todo o seu sangue. Mas eu, em vez de mostrar gratidão a tanto amor, renovei a sua paixão com os meus peccados. Oh! meu Deus, perdoae-me! Sei que fiz mal. Pezame de não vos ter amado, mas desprezado e offendido!

Proposito

Eu detesto, Senhor, todos os meus peccados e proponho firmemente não tornar a offender-vos. Quero agora emendar-me sinceramente. Penetrae, meu Deus, a minha alma com a graça de uma verdadeira penitencia que me faça mudar de vida e evitar as occasiões de peccado.

Virgem Santa, Mãe de graça e de misericordia, intercedei por mim, para

que obtenha o perdão do passado com as necessarias graças para resistir ao peccado no futuro.

Meu bom Anjo, zeloso guarda de minha alma, ajudae-me a erguer-me e a evitar todos os peccados. Amen.

Depois da Confissão

Quão grande é, Senhor, o vosso amor e bondade! Creio que pela bocca do sacerdote me perdoastes os meus peccados. Já posso contar-me entre vossos filhos. Quantas graças vos devo por vossa grande misericordia! Não permittaes, Senhor, que me esqueça desta graça. Proponho firmemente evitar o peccado. Abençoe, Senhor, este proposito e fortalecei-me, para que não torne a cahir. Isto vos peço por Jesus Christo, vosso Filho, que com seu sangue precioso me lavou de meus peccados. Amen.

Santa Mãe de Deus, ajudae-me, para nunca perder a graça.

Santo Anjo da Guarda, não me deixeis peccar mais. Amen.

(Cumpre já a tua penitencia, -si fôr possível.)

Preparação para a s. Communhão

Meu amavel Jesus, eu creio firmemente tudo o que revelastes; creio em particular que estaes presente no SS. Sacramento do altar, real e verdadeiramente, em corpo e alma, divindade e humanidade. Creio que, recebendo a Hostia consagrada, vou receber o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Creador do céu e da terra, o mesmo Deus incarnado que quiz morrer sobre a cruz para salvar-me. Oh! minha alma, aviva a tua fé e prepara-te para que sejas digna morada de tão grande Hospede.

Mas quem sou eu, Senhor, para receber-vos? Vós sois infinitamente grande, bom, justo, e eu o nada, a fraqueza, a ignorancia; vós a propria santidade e eu cheio de iniquidades. Não sou digno de que entreis em minha alma, mas dissei uma só palavra e minha alma será salva.

Oh! meu Jesus, eu espero em vós. Espero da vossa infinita bondade os bens e as graças que daes áquelles que vos recebem com os sentimentos duma fé viva e esperanza perfeita. Espero alcançar em virtude deste Sa-

cramento a bemaventurança eterna, assim como tudo o que é necessario e util para isso.

Oh! meu amavel Jesus, que me dedicastes tanto amor, até ao ponto de morrerdes por mim e de me alimentardes com a vossa adoravel carne, eu vos amo de todo o meu coração e sobre todas as coisas. Arrependo-me de todos os peccados da minha vida, porque offendi-vos, meu Deus, que sois todo amor.

Oh! meu amavel Jesus, eu desejo ardentemente unir-me a vós. Vinde visitar-me; fortalecei-me e conservae-me na vossa graça. Vinde, Senhor, tomar posse do meu coração; vinde, e não tardeis.

O corpo de nosso Senhor Jesus Christo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.

Accção de graças para depois da Santa Communhão

Achei a quem ama a minha alma, guardal-o-ei e não o deixarei afastar-se de mim.

Oh! meu amavel Jesus, eu vos adoro de todo meu coração. Bemdito sejaes, oh! Filho eterno do Altissimo,

que vos dignaes unir-vos hoje inteiramente a mim e tomar posse de meu coração; incapaz de offerecer-vos dignas acções de graças por tão grande beneficio, uno-me ás adorações que os anjos e os santos vos tributam no céu, e rogo-lhes que vos agradeçam por mim e vos louvem eternamente.

Oh! meu amavel Jesus, que sois a mesma bondade, abrazae-me cada vez mais no fogo do vosso amor. Eu vos offereço o meu corpo e a minha alma. Tudo que sou e tenho, consagro ao vosso serviço e á vossa honra. Disponde de mim segundo a vossa vontade. Recebei, Senhor, apesar de minha indignidade, a offerta que vos faço de mim mesmo, para que daqui por diante não possa separar-me de vós.

Oh! meu amavel Jesus, que conheceis a minha fraqueza e ás necessidades da minha alma, concedei-me a graça de emendar-me dos meus defeitos e de adiantar-me na virtude. Abençoa os meus paes, os meus parentes e bemfeitores, os meus amigos e inimigos e concedei-nos a graça de que todos nos vejamos um dia reunidos no céu. Do Catechismo do Revme. P. Topp.

Alma de Christo, santificae-me.
Corpo de Christo, salvae-me.
Sangue de Christo, inebriae-me.
Agua do lado de Christo, lavae-me.
Paixão de Christo, confortae-me.
Oh! bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das vossas chagas escondi-me.
Não .permittaes que eu me separe de vós.
Na hora da morte chamae-me.
E mandae-me ir para vós,
Para que com os vossos santos vos louve por todos os seculos dos seculos. Amen.

(Indulg. de 300 dias cada vez; 7 annos, depois da s. Communhão, plenaria no fim do mez. Pio IX. 9. 1. 1854.)



Eis-me aqui, oh! meu bom Jesus amado, que prostrado em vossa santissima presença vos rogo com o mais vivo fervor que imprimaes em meu

coração vivos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, e bem assim um verdadeiro arrependimento de meus peccados e um firme proposito de emenda; enquanto eu com todo o amor e com toda a compaixão vou meditando nas vossas cinco chagas, lembrando-me do que de vós, oh! meu Jesus, disse o santo propheta David: «Traspassaram minhas mãos e meus pés, contaram todos os meus OSSOS.»

Reza ainda 5 Padre nossos segundo a intenção do Summo Pontifice, para ganhares a indulgencia plenaria. Pio IX. 31. 7. 1858.

Orações ao SS. Coração de Jesus

Eu... consagro ao SS. Coração de Jesus a minha pessoa e vida, minhas acções e trabalhos, para empregar-me todo em seu santo amor e gloria. E' minha firme resolução lhe pertencer inteiramente, fazer tudo por seu amor e renunciar a tudo aquillo que lhe possa desagradar. Pelo que escolho a vós, Coração amabilissimo, por unico objecto de meu amor, protector da minha vida, segurança da minha salvação e refugio seguro na hora da morte. Oh! Coração sagrado,

imprimi vosso puro amor tão profundamente em meu coração que nunca vos possa esquecer, nem separar-me de vós; fazei, enfim, com que meu nome seja gravado em vosso Coração para sempre; em vosso santo serviço quero viver e morrer. Amen.

Breve consagração

Meu amavel Jesus, para vos testemunhar o meu reconhecimento e em reparação das minhas infidelidades, eu... dou-vos o meu coração, consagro-me inteiramente a vós e proponho com a vossa graça nunca mais vos offender.

(Indulg. de 100 dias cada vez diante da imagem do Sagrado Coração; plenaria no fim do mez. Pio VII. 9. 6. 1807.)

Jaculatorias

Salvador do mundo, compadecei-vos de nós.

(50 dias uma vez por dia. Leão XIII. 21. 2. 1891.)

Coração de Jesus, que arde de amor por nós, abrazae nosso coração de amor por vós.

(100 d. uma vez por dia. Leão XIII. 16. 7. 1893.)

Por toda a parte seja amado o Sagrado Coração de Jesus.

(100 dias uma vez por dia. Pio IX. 23. 9. 1860.)

Jesus, meu Deus, amo-vos sobre todas as coisas.

(50 dias cada vez. Pio IX. 7. 5. 1854)

Jesus, manso e humilde de coração, fazei meu coração semelhante ao vosso.

(300 dias uma vez por dia. Pio IX. 25. 1. 1868.)

Doce Coração de meu Jesus, fazei com que vos ame cada vez mais.

(300 dias cada vez; indulg. plenaria no fim do mez. Pio IX. 26. 11. 1876.)

Meu Deus e meu tudo!

(50 dias cada vez. Leão XIII. 4. 5. 1888.)

Doce Coração de Jesus, sêde meu amor.

(300 dias uma vez no dia. Leão XIII. 13. 3. 1890.)

Meu Jesus, misericórdia!

(300 dias cada vez Pio IX.)

Dulcissimo Jesus, não sejaes juiz para mim, sêde antes meu Salvador.

(50 dias cada vez. Pio IX. 11. 1. 1851.)

A Maria Santissima

Ave Maria, etc. — Oh! Senhora minha! Oh! minha Mãe! Eu me offereço todo a vós; e em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha bocca, meu coração e inteiramente todo o meu ser. E por-

que assim sou vosso, oh! bôa Mãe, guardae-me, defendei-me como de facto uma propriedade vossa.

(Indulg. de 100 dias uma vez por dia.)

Lembrae-vos que vos pertença,
Terna Mãe! Senhora Nossa!
Ah! guardae-me e defendei-me,
Como coisa propria vossa.

(40 dias de indulg. cada vez recitada em tentação. Pio IX, 5. 8. 1851.)

A São José

Lembrae-vos, oh! castissimo esposo da Virgem Maria, S. José, meu amavel protector, que nunca se ouviu dizer que nenhum daquelles que invocaram a vossa protecção e imploraram o vosso soccorro, tivesse ficado sem consolação. Cheio de confiança me apresento diante de vós e me recomendo com fervor ao vosso patrocínio. Ah! não desattendaes as minhas orações, oh! pae nutricao do Redemptor, mas ouvi-as favoravelmente e dignae-vos acolhel-as. Amen.

(300 dias uma vez ao dia. Pio IX, 26. 6. 1863.)

São José, pae nutricao de Nosso Senhor Jesus Christo e verdadeiro esposo da Virgem Maria, rogae por nós.

(300 dias uma vez ao dia, Leão XIII, 14. 5. 1891.)

INDICE

Duas palavras	5
Circumc. do Senhor. Bons annos!	11
O nome mais santo	12
Tudo em nome de Jesus	13
O amor quer soffrer	14
Jesus, o Salvador	16
Festa dos Magos	17
Dá a Deus e receberás o centuplo	18
«Senhor, fortificaæ a minha fé» .	19
Soffrer por Deus	20
Zelo d'almas	22
Só em Deus ha felicidade	23
Tudo por Maria	24
«Senhor, fortificaæ a minha fé» .	25
O caminho da cruz e da obediencia	26
Deus castiga a quem ama	28
O menino Deus ensinando	29
A época da graça e do amor	30
Bemaventurados os humildes	31
Sempre humilde	32
Jesus pobre	33
Jesus obediente	34
Reza sempre	35
Deus dá audiencia a quem reza	37
Conversa com teu Deus	38
O mysterio da redempção	39
Jésus soffrendo em teu logar	40

O mysterio do amor divino . . .	41
Segue a Jesus	43
Valor do tempo	44
Fazes bom uso do tempo ? . . .	45
Não te limites ao necessario .	46
Hulmildade e felicidade de Maria	47
Purificação de Nossa Senhora .	49
Sê santo !	50
Feliz só em Deus	51
Salvar-te-ás ?	52
Soffre por amor a Deus	53
Persevera no bem	54
Amas a Deus ?	56
De quem é teu coração ? . . .	57
Visitas a Jesus ?	58
Apparição de N. S. de Lourdes .	59
Gostas de estar com Deus ? . .	61
O que fazes p ^a não perder a Jesus?	62
Onde se encontra a Deus	63
Continuas a estar com Deus ? .	64
Prefere o serviço de Deus a tudo	66
Jesus em Nazareth	67
Jesus obedecendo	68
Jesus, manso e humilde de coração	69
Deus justo — Deus misericordioso	70
O Innocente é odiado	72
A victima divina	73
Jesus vae soffrer	74
Jesus, rei divino	75
A inveja	77
Jesus chorando	78
Cáe um apostolo !	79

A traição	80
Jesus te ama	81
A ultima Pascoa	83
Lava-pés por Jesus	84
A traição	85
A primeira Communhão indigna	86
Sê humilde !	87
Ventura infinita: amor a Deus !	89
O amor ao proximo	90
Zelo pela salvação das almas	91
Por soffrimentos passageiros	92
Feliz quem soffre por Deus !	93
De Jerusalém a Gethsemani	95
A fraqueza humana	96
Jesus triste até á morte	97
Santa resignação	98
Jesus em agonia por ti	100
Conforto para novos soffrimentos	101
Vigilancia e oração	102
Christo entregue por um apóstolo !	103
Festa de São José	105
O beijo de Judas	106
«Mette a tua espada na bainha»	107
Jesus preso e desamparado	108
Malicia humana	109
Jesus esbofetado	111
Annunciação de Nossa Senhora	112
Jesus innocente e calado	113
Hypocrisia humana	114
O pobre Jesus	115
São Pedro do lado dos inimigos	116
Odio incansavel	118

Jesus julgado, achado sem crime	119
Paciencia e humildade de Jesus	120
Um assassino preferido a Jesus!	121
Jesus condemnado por seus filhos	122
Jesus é açoitado	123
Jesus é coroado de espinhos	124
Jesus não tem quem o defenda	126
Bondade divina — malicia humana	127
A via dolorosa	128
Jesus crucificado	129
Jesus perdoando	130
Eis tua mãe	131
Desamparado na cruz e com sêde	133
Tudo consummado	134
O Sacramento do amor	135
Morte do Filho de Deus	136
Maria sem seu Filho	137
Alleluia! Jesus vive!	139
Confiança e fervor	140
As mulheres no sepulchro	141
Resurge com teu Jesus	142
Resp. e obed. ás autoridades	143
S. Pedro e S. João indo ao sepul.	145
Perdôa a todos e sê fiel	146
Amor respeitoso	147
Magdalena no sepulchro	148
Bondade de Jesus resuscitado	149
Preparação á vinda de Jesus	151
O sacerdote — teu bemfeitor	152
Jesus e Thomé	153
Obediencia e pureza	154
Que farás por Maria neste Maio?	156

Ama ardentemente teu Deus	157
«Senhor, tu sabes que te amo»	158
Jesus está contigo	159
Creado por Deus e para Deus	160
Tua alma — que thesouro !	162
Da salvação da alma	163
Onde achar a felicidade	164
Peccar é romper com Deus	165
O que é o peccado	166
Consequencias do peccado	168
O peccado — um nada ?	169
Deus morre pa satisf. pelo pecc.	170
E's rico ou pobre aos olhos de Deus ?	172
O inferno	173
A eternidade do inferno	174
Nada de desculpas de tibieza	175
Não adiar a conversão !	176
Sursum corda !	178
A morte	179
Na hora da morte	180
O juizo particular	181
A misericordia de Deus	182
Bondade de Deus	184
Amor sem limite	185
Ascensão de Jesus Christo	186
Morte feliz	187
Sorte feliz do penitente	189
Gozos eternos	190
Gozos sem fim	191
Fim do mez Mariano	192
O mez do Sagrado Coração	193

A oração	195
Deves rezar e muito	196
Vigilia do Espirito Santo	197
Festa do Espirito Santo	198
Pede a vinda do Espirito Santo	200
O dom do entendimento e da sciencia	201
O dom do conselho e da sabedoria	202
O dom da piedade	203
Temor de Deus e fortaleza	205
Os primeiros christãos	206
Festa da SS. Trindade	207
Santo Antonio	209
Jesus no SS. Sacramento	210
Mysterio de milagres	211
Festa do Corpo de Deus	212
A transformação de tua alma	214
A preparação á santa Communhão	215
Sê fiel em tudo	216
Soffrer por Deus	218
Festa de São Luiz Gonzaga	219
Felizes os castos	220
Sê casto !	221
Festa de São João Baptista	223
Deus te vê	224
Deus te vê... sempre !	225
Sê modesto... por Deus	226
Modestia, grande meio de aperf.	228
Festa de São Pedro	229
Festa de São Paulo	230
Maximas de Christo e do mundo	231
Visit. de N. Senhora a S. Isabel	233

Conheces-te a ti mesmo ?	234
Cegueira espiritual	235
Energia e força de vontade	237
Qual tua má inclinação ?	238
Que valem os bens da terra ?	239
O amor proprio excessivo	241
Amas-te ?	242
E's vaidoso ? Porque ?	243
Ambição e orgulho	245
A inveja	246
A ociosidade	247
Os gozos do mundo	248
A impureza	250
Consequencias da impureza	251
A mentira	252
Faltas de caridade	254
São Vicente de Paulo	255
Palco e vida	256
O respeito humano	258
Prejuizos caus. pelo resp, humano	259
Peccado e conversão	260
Como proceder na tentação	262
O peccado venial	263.
Malicia e conseq. do pecc. venial	264
De mal a peor	266
Rezas muito e bem ?	267
A virtude christan	268
Querer sériamente	270
Festa de S. Ignacio de Loyola	271
As indulgencias	272
A indulgencia da Porciuncula	273
A fé viva	275

Festa de São Domingos	276
Piedade verdadeira	277
Transfiguração de Jesus	279
Normas para o amor do proximo	280
Amar por Deus e em Deus	281
Obedecer por amor a Deus	282
Sê manso como Jesus	284
Perdôa !	285
Perdôa sem reservas	286
Vida activa	287
A santa pureza	289
Assumpção de Nossa Senhora	290
Sê humilde	291
Vantagens da humildade	292
Perfeito nas coisas pequenas	294
Vantagens da bôa intenção	295
Santa manhan — santa noite	296
A missa quotidiana	297
Valor da santa missa	299
A casa de Deus	300
O anjo da guarda	301
Na encruzilhada	302
Perto ou longe de Jesus ?	303
A dignidade sacerdotal	305
Posso ser santo !	306
Como poderei ser santo	307
Festa de Santa Rosa de Lima	308
A voz de Deus	309
Medico e conductor	311
Como Deus te ama	312
Deus sabe de ti	313
Como rezar	314

Deus no coração	316
A mortificação	317
O bom soffrimento	318
Natividade de Nossa Senhora . . .	319
Ser apostolo	320
Jesus é baptizado	322
Jesus vae ao deserto e é tentado	323
Jesus é tentado	324
Virtudes de São João Baptista . .	325
Aproveitas as graças de Deus ? .	326
Jesus te chamou a seguil-o . . .	328
Jesus e Maria num casamento . . .	329
Dois templos	330
Conversão de Nicodemus	331
A inveja	333
Jesus e a Samaritana	334
Jesus e o régulo	335
A pesca milagrosa dos apóstolos .	336
Jesus pôz preceito á febre	337
Jesus manda aos ventos	339
O inimigo infernal	340
A cura do paralytico	341
Commentarios injustos	342
Matheus segue a Jesus	343
A saude da alma	344
Morte duma menina	346
Novo mez de Maria	347
Festa dos Anjos da Guarda	348
A cura do paralytico	349
Festa de São Francisco de Assis	350
E' bom estar com Jesus	352
Jesus cura num Sabbado	353

Bom exemplo e humildade	354
Verdadeira virtude	355
Salva-te, custe o que custar !	356
Como falas com Deus, teu Pae ?	358
Salva-te a ti e a outros	359
Respeitas e agradeces a Deus ?	360
Pede e dá perdão	361
Recorre a Deus para te salvares	362
Festa de Santa Thereza	364
Thesouros eternos	365
Não julga a ninguém	366
Prophetas falsos	367
Religião verdadeira	368
Pedido e cura do leproso	370
O centurião pede pelo criado	371
O joven de Naim	372
Maria Magdalena procura a Jesus	373
Sem esforço não ha recompensa	375
Porque não progrides na virtude	376
A semente entre espinhos	377
A má semente	378
A sorte dos discipulos de Christo	379
Jesus acima de tudo	381
Gratidão e amor a Deus	382
São Pedro por cima das aguas	383
Festa de todos os Santos	384
Dia dos finados	385
Amizade e felicidade eternas	387
A posse de Deus	388
Fé e confiança da Chananéa	389
Jesus curando o surdo-mudo	390
Bondade de Jesus	391

Cura do cego fóra de Bethsaida	393
Renunciar a si mesmo	394
A transfiguração de Jesus	395
Os apóstolos na transfiguração de Jesus	396
Refugio só em Jesus	398
Falta de fé	399
Jesus pagando impostos	400
O maior no reino do céu	401
«Perdoae-nos as nossas dividas»	402
A cura de dez leprosos	404
A adúltera	405
Santa Isabel de Thuringia	406
As ovelhas do bom Pastor	407
O sacerdocio na Igreja	408
Jesus em casa de Maria e Martha	409
Os bens da terra	411
A figueira sem fructos	412
A prestação de contas	413
A cura do cego de nascença	414
Rico e pobre	415
A recompensa eterna	417
Jesus paga generosamente	418
Ainda é tempo	419
O mez de Natal	420
As dez virgens	421
Festa de São Francisco Xavier	422
Resurreição e separação finaes	424
O ultimo juizo	425
A bondade de Deus	426
Maria, nossa mãe	427
Festa da Immaculada Conceição	429

Pureza de Maria	430
Maria e José	431
Maria, oasis no mundo pervertido	432
O mysterio da annunciação	433
Provações de Maria e José	435
Santa Isabel e seu filho	436
Hulmildade e soffrimento de Jesus	437
Aprecias a incarnação de Jesus ?	438
Maria e seu divino Filho	440
Festa da Expectação do Nascim.	441
Jesus occulto a todos	442
Pobreza e soffr. do Redemptor	443
A viagem a Belém	444
Repellidos em Belém	446
M. e José sem commodo decente	447
A noite santa	448
Natal	449
Os past. em Belém -- S. Estevam	451
Os pastores adorando — São João	452
A mãe feliz — Os santos In- nocentes	453
Pastores e anjos	454
Alegrias e dôres de tua mãe	455
Um anno que lá vae	456
Oração da manhan	461
Oração da noite	463
Methodo de assistir á S. Missa . . .	465
Preparação para a Confissão	474
Preparação para a s. Communhão	477
Orações ao S. Coração de Jesus . .	481
A Maria Santissima	483
A São José	484.